



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI(UFCA)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUSTENTÁVEL(PRODER)**

SHEYLA GRAZIELA CRISPIM LACERDA

**ENTRE TEXTO E IMAGEM: A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA SOBRE A
REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI (RMC)**

JUAZEIRO DO NORTE

2016

SHEYLA GRAZIELA CRISPIM LACERDA

ENTRE TEXTO E IMAGEM: A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA SOBRE A REGIÃO
METROPOLITANA DO CARIRI (RMC)

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável-PRODER, da Universidade Federal do Cariri, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável. Área de Concentração: Sociedade, Estado e Desenvolvimento Regional Sustentável.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Eduardo Leite

JUAZEIRO DO NORTE

2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Universidade Federal do Cariri

Sistema de Bibliotecas

L131e Lacerda, Sheyla Graziela Crispim.

Entre texto e imagem: a construção discursiva sobre a Região Metropolitana do Cariri (RMC) / Sheyla Graziela Crispim Lacerda. – 2016.

113 f.: il.; color.; enc. ; 30 cm.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Cariri, Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável, Juazeiro do Norte, 2016.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Eduardo Leite.

1. Desenvolvimento Sustentável. 2. Diário do Nordeste. 3. Região Metropolitana do Cariri. I. Título.

CDD 401.41

SHEYLA GRAZIELA CRISPIM LACERDA

**ENTRE TEXTO E IMAGEM: A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA SOBRE A
REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI (RMC)**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável - PRODER, da Universidade Federal do Cariri, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável. Área de Concentração: Sociedade, Estado e Desenvolvimento Regional Sustentável.

Aprovada em: 15 / 07 /2016

Banca Examinadora:



Prof. Dr. Marcelo Eduardo Leite
(Orientador/UFCA)



Prof. Dr. Josier Ferreira da Silva
(Membro interno/UFCA/URCA)



Prof. Dra. Cieusa Maria Calou e Pereira
(Membro Externo/IFCE)

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Marcelo Eduardo Leite, pela compreensão diante da minha barriga tão grande, pela parceria, pela amizade, pelo olhar detalhista e cuidadoso na realização desta pesquisa. Aos professores participantes da banca examinadora, Josier Ferreira e Cieusa Calou, pelas contribuições tão imprescindíveis.

À Jasmim Marie, minha filhinha lindinha, que surgiu de repente durante o mestrado e me deu forças para continuar sendo tudo que eu sempre quis ser, apesar do sono, apesar do cansaço. Minha lindona, maravilhosa...Meu sonho realizado.

Ao meu esposo Rafael Damasceno, que vem cotidianamente me auxiliando a ser uma pessoa melhor. Há 8 anos que nós estamos aprendendo juntos a amar, construindo no dia a dia, caminhando em busca de propósitos comuns, com o respeito, a paciência e a humildade tão necessários! Amo você meu bem!Sou muito grata pela sua colaboração na realização de mais um sonho (este mestrado).

À mãe mais carinhosa e zelosa que já vi no mundo, Socorro Crispim, aquela que me ensinou a disciplina e a obediência, sempre deixando tudo organizado para que eu pudesse me dedicar aos estudos desde a infância, agradeço pelos cuidados que tem prestado à minha filhinha, sem o auxílio da senhora nada seria possível.

Ao meu avô João Lacerda, agricultor, que ensinou ao meu pai Ary Lacerda que a melhor herança que se pode deixar a um filho é o estudo. Em seguida, agradeço ao meu pai que aprendeu a lição e sempre me disse que "comprar livros não é gasto, mas um ótimo investimento". Pai obrigada pela generosidade, pelos ensinamentos e pelo apoio sempre.

Ao meu irmão Pedro Henrique pelo amor, confiança, carinho, amizade, tolerância e generosidade.

À tia Sula, pelo exemplo de altruísmo.

À Leidiane, por toda a disposição em ajudar sempre que necessário.

Ao Deus que povoa todo o Universo, todas as coisas e as pessoas. Àquele que apesar da aparente invisibilidade materializa-se o tempo inteiro nos pequenos gestos e nos encantos da natureza, provando que está em tudo e em todos, imerso em sua plenitude de amor.

Aos professores... Tia Ignácia, que me fez gostar de escrever depois daquela redação no ensino fundamental. Ao Gilmar de Carvalho por ser sempre uma fonte

inesgotável de inspiração, ao Ronaldo Salgado, meu exemplo de olhar jornalístico sobre o mundo. À Inês Vitorino, à Cida de Souza, ao Wellington Júnior, ao Silas de Paula, à Elisângela Teixeira, à Gabriela Reinaldo, à Verônica Salgueiro, ao Luiz Manoel, ao Alexandre Nunes, ao Luís Celestino, ao Edwin Carvalho...por todos os ensinamentos e contribuições.

Ao professor Adhemar de Souza, em nome de todos aqueles que fazem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Juazeiro do Norte.

Agradeço aos amigos velhos e novos, tão queridos a mim ... Sandrinha Nyedja (agora comadre), Claudiene Costa, Cristiane Pimentel, Katharine Magalhães, Thaís Belém (Thaizinha), Melina Almeida, Natália Kelly, Rebeca Cavalcante, Sérgio de Souza, Paulo Albuquerque(Paulinho), Tércia Alcântara, Kallyl Pinheiro, Edmilson Júnior, Letícia Lopes, Rafaela Primo, Diógenes Lycarião, Alinsson Wayne, Damiana Benjamim, Marcos Gomes, Aline Salustiano, Manuela Pinheiro, André Cavalcanti, Cris de Jardim, Paulinha Gomes, dona Maria. Agradeço também à Iza Leite, aos colegas do Proder (turma 2014) e aos irmãos do Centro Espírita pelos momentos de partilha.

"El periodismo es una pasión insaciable que sólo puede digerirse y humanizarse por su confrontación descarnada con la realidad. Nadie que no la haya padecido puede imaginarse esa servidumbre que se alimenta de las imprevisiones de la vida." (Gabriel García Márquez)

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar as representações sociais que o jornal Diário do Nordeste constrói do crescimento econômico da Região Metropolitana do Cariri (RMC) nas notícias e reportagens que são veiculadas no caderno Regional. Dessa forma, identifica os elementos que fazem parte do imaginário e do discurso jornalístico que mostram o Cariri como terra de oportunidades e riqueza material, fazendo contraponto com a abordagem destinada a outras temáticas, relacionando as reportagens às dimensões da sustentabilidade. A pesquisa analisa os textos e as imagens das reportagens para compreender como esse conjunto se configura na representação da RMC. O estudo está fundamentado nas teorias das representações sociais, do desenvolvimento sustentável, do jornalismo, com base nos autores Serge Moscovici, Ignacy Sachs, Eli da Veiga, Amartya Sen, Melvin DeFleur, entre outros. Como procedimento metodológico, utilizamos a análise do discurso, após a seleção de 24 textos jornalísticos disponíveis na versão digitalizada do caderno "Regional" do referido jornal impresso, correspondentes ao tema "Cariri", no período de 2010 a 2011, por se tratar dos dois anos posteriores à implantação da RMC. O estudo constatou a representação de um novo Cariri, que de repente chega à modernidade, a imagem construída destaca tudo que é urbano como uma superação do atraso e sinônimo de desenvolvimento.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Diário do Nordeste. Região Metropolitana do Cariri.

ABSTRACT

The aim of this study is to analyze the social representations that the newspaper "Diário do Nordeste" builds of the Metropolitan Region's economic growth Cariri (RMC) in the news and reports that are served every day in the Regional section. Thus, it identifies the elements that are part of the imaginary and the journalistic discourse showing Cariri as land of opportunity and material wealth, as a counterpart to the approach to other issues, relating the stories to the dimensions of sustainability. The research analyzes the texts and images of the reports to understand how this set is configured in the representation of RMC. The study is based on theories of social representations, sustainable development and journalism based on authors Serge Moscovici, Ignacy Sachs, Eli da Veiga, Amartya Sen, Melvin DeFleur, among others. As methodological procedure, we use discourse analysis, and we selected 24 reports available in the digitized version of the "Regional" section that print newspaper, corresponding to the theme "Cariri" in 2010 and 2011, because it was the two years following the implementation RMC. The study has found the representation of a new Cariri that suddenly comes to modernity. The image built highlights all that is urban as overcoming backwardness and synonymous with development.

Keywords: Sustainable Development. Diário do Nordeste. Metropolitan Region Cariri.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras:

Figura 01 - Mapa da Região Metropolitana do Cariri.....	40
Figura 02 - Mapa do Ceará indicando a população católica apostólica romana.....	48
Figura 03 - Tabela do Ranking do Saneamento 2010.....	56
Figura 04 - Comparativo de leitura do jornal DN por classe social.....	61
Figura 05 - Pobreza - Comparativo entre Juazeiro do Norte e Caririaçu.....	64

Quadros:

Quadro 01 - conteúdo relacionado ao termo "Região Metropolitana do Cariri", no período de 2010 a 2014.....	42
Quadro 02 - Reportagens/Notícias de 2010 selecionadas.....	46
Quadro 03 - Reportagens/Notícias de 2011 selecionadas.....	46
Quadro 04 - Relação entre as obras do projeto e as dimensões do Desenvolvimento Sustentável.....	51

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BM	Banco Mundial
BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
DN	Diário do Nordeste
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPEA	Instituto de Pesquisas Econômica Aplicada
IPECE	Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
RMS	Regiões Metropolitanas
RMC	Região Metropolitana do Cariri
RMF	Região Metropolitana de Fortaleza
URCA	Universidade Regional do Cariri
VLTs	Veículos Leves sobre Trilhos

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	12
1.1. Como trilhar o caminho:organizando os achados.....	15
2. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM CONCEITO PLURAL	16
2.1. Histórico do conceito.....	16
2.2. Desenvolvimento versus Crescimento econômico.....	19
2.3. Desenvolvimento como ideia de liberdade.....	21
3. A MÍDIA E A MODERNIDADE	24
3.1. Teoria do agendamento.....	27
3.2. Teoria do newsmaking.....	27
4. REGIÃO METROPOLITANA: DA CRIAÇÃO À CONSTRUÇÃO DA IMAGEM	29
4.1. Como nascem as Regiões Metropolitanas	29
4.2. Desafios das Regiões Metropolitanas	30
4.3. Representações sociais e o papel da mídia regional.....	32
5. O CARIRI NAS PÁGINAS DIÁRIAS	35
5.1. Discurso: construção do dispositivo de análise	40
6. ANÁLISE DO MATERIAL	47
6.1.O primeiro passo da RMC: 2010.....	47
6.2.. A repercussão de um novo panorama: 2011.....	71
7. CONCLUSÃO	84
REFERÊNCIAS	85
ANEXOS	90

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa surgiu da necessidade de refletir sobre a prática do jornalismo e os seus reflexos na efetivação do desenvolvimento regional sustentável. Em 26 de junho de 2009 a Lei Complementar Estadual nº 78 criou no Ceará a Região Metropolitana do Cariri (RMC)¹, agrupando os municípios de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Jardim, Caririaçu, Missão Velha, Farias Brito, Nova Olinda e Santana do Cariri. Dessa forma, a lei surge para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum, com o intuito de favorecer o desenvolvimento da região.

Posteriormente, observamos no jornal Diário do Nordeste uma série de reportagens sobre a região e que estão relacionadas ao crescimento econômico, na imagem propagada pelo jornal impresso o Cariri tem "crescimento acima da média nacional"(29/07/2013), "Juazeiro do Norte é polo de desenvolvimento regional"(26/06/2011), tem na "construção civil o setor que mais cresce"(24/10/2009), um "mercado pet em expansão"(04/04/2011), "se destaca como polo do ensino superior"(18/05/2013) e "supervalorização de imóveis chega a 1.900%" (29/06/2011).

Partimos da hipótese de que a representação da RMC construída pelo jornal Diário do Nordeste confunde desenvolvimento com crescimento econômico. Entendemos que essa abordagem afeta a forma como se compreendem os fenômenos relacionados a esse crescimento e assim, interfere nas ações das pessoas diante do desafio de colocar em prática a sustentabilidade. Essa imagem se propaga já que o referido veículo de comunicação tem grande alcance e legitimidade.

Considerando a complexidade do processo de desenvolvimento da RMC e a importância da informação para o exercício da cidadania, o objetivo desta pesquisa é analisar as representações sociais que o jornal Diário do Nordeste constrói sobre o crescimento econômico da Região Metropolitana do Cariri (RMC), a partir da análise de notícias e reportagens selecionadas do caderno "Regional", do jornal impresso Diário do Nordeste, no período de 2010 a 2011.

Além disso, surgem como objetivos específicos: verificar a frequência com que assuntos relacionados ao crescimento econômico da Região Metropolitana do Cariri são pautados no jornalismo impresso; analisar como o crescimento econômico da RMC é

¹ Publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará, de 3 de jul.2009,Série 3,ANO I, Nº121

abordado pelo jornal, percebendo como ele se relaciona ao conceito de desenvolvimento e analisar como as dimensões da sustentabilidade compõem esse discurso.

É importante observarmos que a ação da mídia segue uma lógica simbólica, tendo em vista que interfere na formação da opinião pública, e uma lógica econômica, uma vez que para sobreviver funciona como empresa (CHARAUDEAU, 2012, p.21). Historicamente é a partir dos anos 80 que a notícia passa a ser tratada como produto (NASSIF, 2009, p.148), quando a melhor informação passa a ser aquela que vende mais jornais. O novo panorama acarretou mudanças no tratamento das informações, pois junto ao profissionalismo da imprensa veio também a necessidade das notícias serem veiculadas sob a mesma perspectiva por diferentes empresas para garantir uma fatia de mercado, reduzindo o espaço para apresentação do contraditório e assim, a mídia foi deixando de cumprir aquele papel que é próprio, de "informar e qualificar o debate público" (MARTINS, 2009, p.134).

O discurso oferecido pelo jornalismo impresso criaria assim, uma imagem única, na qual a Região Metropolitana do Cariri aparece no auge da prosperidade, o crescimento como promotor de riquezas é evidenciado, mas a complexidade desse crescimento não é abordada, confundindo-se então, crescimento econômico e desenvolvimento. Afinal, que tipo de desenvolvimento é esse que não engloba as várias dimensões da sustentabilidade? Essa representação favorece uma situação perversa: Se a imprensa coloca em pauta aquilo que será discutido na esfera pública e o desenvolvimento sustentável não está na pauta do dia, como inserir essa temática nas ações cotidianas da população?

Conforme explica Sachs (2008, p.15) desenvolvimento e crescimento econômico são duas coisas diferentes, pois o crescimento econômico é necessário, mas sozinho não garante uma vida melhor para todos, esta sim prerrogativa do verdadeiro desenvolvimento. O autor expõe que uma forma de enxergar esse tal "desenvolvimento" é pensar na efetiva apropriação dos direitos humanos, e isso envolve o equilíbrio entre as cinco dimensões: social, ambiental, territorial, econômica e política.

A representação da RMC no jornalismo impresso cria uma imagem do desenvolvimento que se propaga, pois a forma como os indivíduos vêem o mundo é mediada, não há um olhar direto e a imprensa ajuda a construir essa percepção, conforme explica Melo (2010, p.25): “As narrativas midiáticas produzem significações que de alguma forma *etiquetam* o mundo a partir do lugar em que o observam.”

Portanto, os resultados desta pesquisa contribuirão para uma reflexão crítica sobre o papel da imprensa no processo de concretização do desenvolvimento regional sustentável.

Para desenvolver este trabalho, utilizamos a versão digital do jornal Diário do Nordeste nos anos de 2010 a 2011. Selecionamos esse período por se tratar do momento posterior à criação da RMC, momento em que essa nova realidade já está consolidada como informação no meio jornalístico, visto que consideramos a comunicação midiática como "fenômeno de produção do sentido social"(CHARAUDEAU, 2012, p.29).

Escolhemos o Diário do Nordeste para desenvolver esta pesquisa por seu perfil editorial, visto que desde a criação (em 1981) se propôs a ser um jornal regional (focado na região Nordeste), consideramos também o alcance do veículo, sendo este o maior jornal cearense em circulação² e abrangência, pois chega à capital e aos 183 municípios do Ceará.

Como procedimento metodológico usamos inicialmente pesquisa documental, para selecionar o melhor caderno do jornal a ser analisado tendo em vista a temática proposta. Atualmente todo o conteúdo do Diário do Nordeste é distribuído nas seguintes Editorias: Auto; Caderno 3; Cidade; Negócios; Jogada; Gente; Diarinho; Nacional; Internacional; Opinião; Política; Polícia; Regional e Cariri Regional; Reportagem; Tecno; Tur e Zoeira.

Os resultados preliminares da pesquisa documental apontaram que os assuntos de destaque da RMC são apresentados no caderno Regional mesmo quando têm potencial para ser abordado por outras editorias, essa constatação nos fez selecionar o referido caderno para desenvolver este estudo.

Para compreender os dados coletados optamos pela análise do discurso, pois a metodologia é adequada às pesquisas que trabalham com textos jornalísticos, especialmente para identificação dos sentidos, não observaremos os fatos, mas o fenômeno representado, nos interessa o conteúdo discursivo apresentado pela mídia (ORLANDI, 2012). Como todo discurso é uma construção social ao analisá-lo teremos a possibilidade de perceber como determinados fatos sociais são apresentados.

² Em 2014, a média de circulação foi de 31.408 exemplares por dia, segundo dados do Instituto Verificador de Comunicação (IVC), ocupando assim a 34^a posição entre os 50 maiores jornais de circulação paga do Brasil.

1.1. Como trilhar o caminho: organizando os achados

No primeiro capítulo optamos por percorrer os caminhos que conduziram à formulação do conceito de desenvolvimento sustentável, esclarecendo a distinção entre desenvolvimento e crescimento econômico, ideia fundamental para o trajeto articulado no decorrer deste trabalho. Em seguida, discutimos a ideia de desenvolvimento como liberdade proposta por Amartya Sen (2010), por ser esse o desenvolvimento que interessa à Região Metropolitana do Cariri, que possa expandir as liberdades humanas, oferecendo a cada sujeito a possibilidade de ser o que desejar.

Para pensar a realidade do desenvolvimento sustentável e a sua interação com a mídia, no segundo capítulo adentramos no conceito de modernidade e como as práticas sociais da atualidade foram delineadas no processo de evolução dos meios de comunicação e das novas formas de envio e recepção de mensagens, sobretudo na interação dos novos sujeitos forjados pelas novas formas de comunicar, que passaram a receber informações sobre acontecimentos dos quais não participaram e responder a esses fatos. Além disso, utilizamos duas teorias do jornalismo para explicar como ele participa ativamente da concepção de imagens, que acabam sendo partilhadas coletivamente.

O terceiro capítulo propõe o descobrimento das regiões metropolitanas, observando como elas se constituem, e os desafios encontrados para que elas consigam atingir seus objetivos, expondo também aspectos relacionados especificamente à Região Metropolitana do Cariri. Nesse mesmo capítulo, apresentamos o conceito de representações sociais e discutimos o papel da mídia regional nessa construção. (MOSCOVICI, 2012, p.44).

No quarto capítulo chegamos à análise do material selecionado no jornal Diário do Nordeste, de 2010 a 2011, para compreender como nosso arcabouço conceitual se expressa nos textos jornalísticos, colocando à prova nossa hipótese de que a imagem construída pelo DN confunde o crescimento econômico da RMC com desenvolvimento.

Ao final, concluímos a pesquisa verificando que a imagem construída nesse período apresenta um novo Cariri, que de repente supera a condição de “interior”, e passa à “Região Metropolitana”, a partir da valorização da urbanidade e de todos os símbolos da modernidade em uma sociedade capitalista.

2. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM CONCEITO PLURAL

2.1. Histórico do conceito

O conceito de desenvolvimento sustentável foi instituído em 1987, quando a Comissão Mundial sobre Ambiente e Desenvolvimento, criada pela Organização das Nações Unidas (ONU), definiu desenvolvimento sustentável como “uma forma de desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades”. (Relatório Brundtland, 1987, p.15)

O relatório Brundtland (1987), gerado por essa comissão, teve muita influência e na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro no ano de 1992 (Rio-92) o termo se consolidou (VEIGA, 2010).

No entanto, essa fase de conscientização inaugurada pela expressão "desenvolvimento sustentável" é fruto de um longo processo que começou após os anos 1950 quando o crescimento econômico espalhou-se por todo o mundo, acarretando uma intensa e desordenada utilização dos recursos naturais.

Então, diversos relatórios analíticos sobre questões ambientais apresentaram um panorama catastrófico caso o crescimento populacional e os padrões de exploração dos recursos continuassem os mesmos, naquele momento começaram as preocupações mas, somente na década de 1970 o movimento ambientalista se consolidou e instaurou um novo pensamento em relação ao uso dos recursos naturais.

Nas décadas de 1970 e 1980 a ciência passou a compreender melhor e divulgar informações sobre o aquecimento global e suas consequências, as pessoas passaram a entender "os riscos de acidentes químicos e nucleares"(SACHS, 1994, p.30), e isso deu um respaldo para que todos os países comessem a se preocupar com o gerenciamento de ações relacionadas ao meio ambiente, institucionalizando isso com a criação de órgãos, agências e ministérios relacionados à temática.

É importante ressaltar que para utilizarmos o termo "desenvolvimento sustentável" temos que observar todo o processo de construção desse conceito e sua evolução, passando pelas contribuições da Conferência de Estocolmo, do Clube de Roma, do próprio ecodesenvolvimento, do relatório de Brundtland, das Conferências das Nações Unidas e do Tratado de Amsterdã, entre outras iniciativas e documentos que contribuíram e continuam fundamentando o processo de efetivação desse conceito.

Inicialmente podemos destacar o Clube de Roma (fundado em 1968), que reuniu personalidades influentes das áreas da política, economia e ciência, interessados em discutir os problemas globais e contribuir para a construção de um mundo melhor. Esse grupo ficou conhecido pelo relatório "Os limites do crescimento"(The limits to Growth), elaborado em 1972 por pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT) a partir de simulações feitas em computador. O estudo apontava o esgotamento de recursos, escassez de alimentos e consequente redução da população como resultados da exploração exagerada dos recursos naturais.

A Conferência de Estocolmo³, realizada em 1972, reuniu Chefes de Estado de vários países para discutir pela primeira vez a conciliação das relações entre o homem e o meio ambiente após a percepção de que os recursos naturais não eram inesgotáveis. A conferência foi marcada pelo extremismo daqueles que queriam o desenvolvimento a qualquer custo e os que queriam parar o desenvolvimento.

Ao final desse evento não surgiram grandes acordos para a mudança de atitude, mas essa foi a primeira vez em que representantes de vários países puderam pensar os problemas ambientais como algo global. Surgiu daí o primeiro documento do direito internacional que legitimou o direito do homem a um ambiente de qualidade com a Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano:

O homem tem o direito fundamental de liberdade, igualdade e condições adequadas de vida, em um ambiente de qualidade que permita uma vida de dignidade e bem-estar, e ele tem a responsabilidade de proteger e melhorar o meio ambiente para as gerações presentes e futuras. (Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, 1972, p.2, tradução nossa)

Nessa ocasião, Maurice Strong (secretário da Conferência) lançou o termo ecodesenvolvimento, que mais tarde foi desenvolvido pelo economista Ignacy Sachs. Fazendo uma prévia do que viria a ser o conceito de desenvolvimento sustentável Sachs agregou aos fatores econômicos e ambientais, os aspectos sociais, culturais e geográficos.

Segundo Eli da Veiga (2010), o conceito de desenvolvimento sustentável é recente, pois os registros mostram que a utilização das duas palavras juntas somente acontece em 1979, antes a palavra "sustentável" era usada apenas em áreas como engenharia de pesca, agronomia e engenharia florestal.

³ Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano realizada na Suécia em junho de 1972

Em 1987, o já referido relatório Brundtland, intitulado "Nosso futuro Comum", elaborado pela comissão organizada pela ONU para pensar sobre as possibilidades de conciliação entre crescimento econômico e a conservação dos recursos naturais utiliza a expressão "desenvolvimento sustentável". Esse documento explica que:

[...]desenvolvimento sustentável requer satisfazer as necessidades de todos estendendo a todos a oportunidade de realizar suas aspirações por uma vida melhor. Um mundo em que a pobreza é endêmica estará sempre sujeito a catástrofes ecológicas e outras (Relatório Brundtland, 1987, p.15, tradução nossa)

Assim, torna-se fundamental ressaltar que há uma diferença entre crescimento econômico e desenvolvimento sustentável. Como visto acima, essa expressão representa melhorar a vida das pessoas considerando vários aspectos, resignificando em todos as dimensões a vida em sociedade. Compreendemos, como estabelece o economista polonês Ignacy Sachs (2008, p.15), que o planejamento de desenvolvimento deve considerar as dimensões social, ambiental, territorial, econômica e política.

Mas não há consenso sobre a utilização dessa expressão, conforme Gadotti (2012, p.51) o termo "desenvolvimento sustentável" continua sendo um "conceito em disputa", pois como a palavra desenvolvimento está intrinsecamente ligada ao pensamento capitalista, autores como Gadotti, percebendo "uma incompatibilidade de princípios" entre sustentabilidade e capitalismo optam por não usar "desenvolvimento" nesse contexto. Embora os conceitos possam divergir e tais escolhas carreguem em si seu peso político, ambos propõem um novo estilo de vida, que considere o ser humano e a natureza de uma forma integral e integrada.

Veiga (2010) destaca que a possibilidade de conciliar a conservação da natureza e o crescimento econômico só poderá ocorrer a longo prazo e não é possível concretizar isso "de forma isolada, em certas atividades, ou em locais específicos", daí vem a necessidade de compreender de forma ampla o significado da palavra "sustentabilidade".

O Tratado de Maastricht⁴, que em 1992 estabeleceu a União Europeia foi mais tarde complementado pelos Tratados de Amsterdã, Nice e Lisboa. O Tratado de Amsterdã, firmado

⁴ Após a Segunda Guerra Mundial, já na década de 1950, os países da Europa começaram a criar blocos econômicos como forma de obter crescimento econômico de forma integrada, já que os recursos naturais, científicos e tecnológicos estavam distribuídos pelo continente. Em 1992 o Tratado de Maastricht foi assinado na Holanda criando a União Europeia, para unir a Europa em um único bloco, propiciando o crescimento econômico de todos. Os outros tratados complementaram o primeiro.

pela Comunidade Europeia, entrou em vigor no ano de 1999 e incluiu de forma explícita o princípio do desenvolvimento sustentável, como consta no documento:

Determinados a promover o progresso econômico e social dos seus povos, tomando em consideração o princípio do *desenvolvimento sustentável* e no contexto da realização do mercado interno e do reforço da coesão e da proteção do ambiente, e a aplicar políticas que garantam que os progressos na integração econômica sejam acompanhados de progressos paralelos noutras áreas (*grifo nosso*, Tratado de Amsterdã, 1997, p.7)

Podemos destacar que iniciativas desse tipo trouxeram uma relevância política à temática, obtendo assim apoio para a implementação de políticas públicas. De acordo com Chacon (2007, p.127), "a crise ecológica só preocupa e faz o Estado intervir (seja como for), quando os interesses capitalistas são ameaçados". Ela destaca que o desenvolvimento sustentável tornou-se uma palavra-chave nos discursos dos políticos e empresários, mas na verdade tudo se trata de um jogo de defesa dos próprios interesses, já que "novos e lucrativos negócios surgem em função da crise ecológica".

Em termos de indicadores, Eli da Veiga (2010) explica que existe um movimento organizado pela Comissão para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas com o intuito de construir indicadores, colocando em prática capítulos da Agenda 21⁵ que estabelecem a importância de reunir informações para tornar possível a tomada de decisões.

No entanto, o autor adverte que apesar das limitações do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), os outros indicadores existentes ainda não conseguiram se tornar tão úteis pois, como não há uma boa forma de medir a sustentabilidade, continuam sendo utilizados somente índices de desenvolvimento (ou crescimento), e há o desafio de conceber um índice que tenha legitimidade comparada a que o IDH possui.

2.1. Desenvolvimento versus Crescimento econômico

Veiga (2001) ao discutir o conceito de desenvolvimento costuma se referir à comparação entre o desenvolvimento e um elefante, proferida em uma conferência pela professora da Universidade de Cambridge, Joan Robinson: "Difícil de definir, mas muito fácil de reconhecer. No punhado de países que podiam ser considerados desenvolvidos, as pessoas

⁵Documento com as resoluções tomadas durante a Eco-92, funciona como um instrumento de planejamento com ações a serem adotadas pelos países a fim de tornar o mundo mais sustentável.

tinham muito mais chances e opções do que os habitantes do resto do mundo.”(VEIGA, 2001, p.104)

Segundo Veiga (2010), a palavra desenvolvimento pode ser entendida como sinônimo de crescimento econômico ou como uma mera ilusão, porém o significado mais amplo está relacionado "com a possibilidade de as pessoas viverem o tipo de vida que escolheram e com a provisão dos instrumentos e das oportunidades para fazerem suas escolhas".(VEIGA, 2010, p.81)

A partir dos anos 1990, quando surgiu o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), lançado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), tornou-se necessário modificar o tratamento dado ao termo que antes considerava apenas a riqueza material. Nos anos 1950 os estudiosos perceberam evidências de que o crescimento econômico intenso de alguns países não havia se convertido "em maior acesso de populações pobres a bens materiais e culturais, como ocorrera nos países considerados desenvolvidos". (VEIGA, 2010, p.19)

A perspectiva do desenvolvimento como uma ilusão pode ser encontrada na tese de Giovanni Arrighi, na qual ele utiliza a distribuição da população mundial pelo Produto Nacional Bruto (PNB) *per capita* no período de 1938-1983. Ele concluiu que era muito difícil que países do núcleo orgânico (ricos) absorvessem países da semiperiferia (emergentes), pois no período analisado "foi excepcional qualquer mobilidade ascendente na hierarquia de riqueza da economia capitalista mundial".(VEIGA, 2010, p.21)

Veiga (2010, p.24) explica que diferenças sociais, culturais, políticas e a forma como se constitui a industrialização dos diferentes países se relacionam à sua condição:

A população terá dobrado em quase todos os países que exportam produtos pouco intensivos em tecnologia por volta de 2020. Esta combinação viral de exportação de bens com baixo valor agregado e explosão demográfica é grande produtora de pobreza. Se as exportações não forem modernizadas com mais tecnologia e se não diminuir a natalidade nos países subdesenvolvidos, a pobreza, que hoje atinge 1,3 bilhão de pessoas, atingirá cerca de 3 bilhões em 2020.

Celso Furtado (1974), importante autor nas discussões sobre desenvolvimento, também defendeu, em 1974, que a ideia do desenvolvimento econômico é apenas um mito⁶ (FURTADO,1974), pois ele dizia(naquela época) que 90% da literatura nessa área tinha por base a ideia de que o desenvolvimento econômico, da forma que estava sendo praticado pelos

⁶ O autor considera que o mito "congrega um conjunto de hipóteses que não podem ser testadas", cuja função seria "orientar num plano intuitivo" a construção da visão do processo social, clareando a percepção do cientista social.

países industrializados, poderia se tornar universal, estendendo padrões de consumo de uma minoria a todos os habitantes do planeta. O autor explica que:

Pouca, ou nenhuma atenção foi dada às consequências no plano cultural, de um crescimento exponencial do estoque de capital. As grandes metrópoles modernas, com seu ar irrespirável, crescente criminalidade, deterioração dos serviços públicos, fuga da juventude na anticultura, surgiram como um pesadelo no sonho de progresso linear em que se embalavam os teóricos do crescimento (FURTADO, 1974, p.8-9)

Nessa perspectiva, Furtado (1974, p.12) constata que o relatório elaborado pelo Clube de Roma, citado anteriormente, contribuiu para fazer os estudiosos perceberem que se essa universalização acontecesse a pressão sobre os recursos naturais seria tão grande que geraria o colapso do sistema econômico mundial. Ele discute ainda que o processo civilizatório articulado pela revolução industrial é predatório, pois geralmente "a criação do valor econômico gera (...) processos irreversíveis de degradação do mundo físico."

Segundo Furtado (1974, p.89), o mito do desenvolvimento econômico serviria para "desviar as atenções da tarefa básica de identificar as necessidades básicas da coletividade", para focar em objetivos abstratos, tais como investimentos e exportações. Então, o relatório "Os limites do crescimento" colaborou para destruir o mito, que é também base para a doutrina que sustenta a dominação dos povos dos países periféricos. Para ele, é ingenuidade pensar que os problemas ambientais ocasionados serão resolvidos pelo progresso tecnológico, já que a aceleração desse processo também é gerador de danos dessa natureza.

Sachs (2008, p.13) enfatiza a distinção entre o crescimento econômico e o desenvolvimento, já que "os objetivos do desenvolvimento vão bem além da mera multiplicação da riqueza material", ele explica que o crescimento não é suficiente para um país ser considerado desenvolvido, embora seja uma condição necessária. "O desenvolvimento traz consigo a promessa de tudo - a modernidade inclusiva propiciada pela mudança estrutural", explica.

2.2. Desenvolvimento como ideia de liberdade

Nessa perspectiva, entendemos que desenvolvimento é, como proposto por Amartya Sen (2010), um processo de expansão das liberdades humanas, que para se efetivar torna necessário eliminar as principais fontes de privação de liberdade, tais como pobreza, tirania, carências de oportunidades, negligência dos serviços públicos e intolerância ou interferência

excessiva de Estados repressores. Nesse sentido, a palavra está totalmente relacionada à noção de sustentabilidade, colocando nesse processo a importância do ser humano.

Sen (2010) reconhece a condição dos sujeitos como agentes de transformação, mas percebe que essa condição acaba sendo limitada "pelas oportunidades sociais, políticas e econômicas de que dispomos"(SEN, 2010, p.10). Esse pensamento é diferenciado em relação àqueles que associam desenvolvimento ao aumento do PIB, da industrialização ou dos avanços tecnológicos. Afinal, tudo isso é importante, mas não garante a expansão das liberdades de que fala o autor:

Às vezes a ausência de liberdades substantivas relaciona-se diretamente com a pobreza econômica, que rouba das pessoas a liberdade de saciar a fome, de obter uma nutrição satisfatória ou remédios para doenças tratáveis, a oportunidade de vestir-se ou morar de modo apropriado, de ter acesso à água tratada ou saneamento básico. Em outros casos,[...]vincula-se estreitamente à carência de serviços públicos e assistência social,[...]Em outros casos, a violação da liberdade resulta diretamente de uma negação de liberdades políticas e civis por regimes autoritários[...].(SEN, 2010, p. 17)

Ele destaca duas razões para essa inter-relação entre o desenvolvimento e a liberdade: a avaliatória, pois só é possível verificar o progresso percebendo o aumento das liberdades das pessoas; e a da eficácia, porque para o desenvolvimento acontecer as pessoas precisam exercer livremente a condição de agentes.

Sen (2010, p.25) examina cinco tipos de liberdade, definidas por ele como liberdades políticas, facilidades econômicas, oportunidades sociais, garantias de transparência e segurança protetora, destacando que as liberdades mesmo sendo distintas estão vinculadas.

A liberdade de que trata o autor está relacionada tanto aos processos que permitem aos sujeitos executarem ações e tomarem decisões livremente como também "às oportunidades reais, dadas suas circunstâncias pessoais e sociais". Ele estabelece que na abordagem do desenvolvimento como liberdade os processos e oportunidades têm sua importância, pois não podemos lançar o olhar somente aos procedimentos apropriados, esquecendo que "algumas pessoas desfavorecidas sofrem privação sistemática de oportunidades substantivas"(SEN, 2010, p.32), ou fazer o inverso, pensando apenas nas oportunidades adequadas, esquecendo "a natureza dos processos que geram as oportunidades" e a liberdade de escolha das pessoas.

Sen (2010, p.33) esclarece ainda que ser mais livre para fazer aquilo que a pessoa valoriza é importante para "a liberdade global da pessoa" e para favorecer "a oportunidade de a pessoa ter resultados valiosos". Assim, o aumento da liberdade potencializaria o cuidado das

peças consigo mesmas e com o mundo a sua volta, algo determinante para o desenvolvimento e a condição de agentes protagonizada pelos indivíduos.

Ao discutir a prevenção das fomes coletivas, Sen (2010, p.236) ressalta a importância de uma imprensa livre que possa pressionar e influenciar as políticas de governo, algo que só é possível nos regimes democráticos, pois os meios de comunicação noticiosos têm a capacidade de "revelar fatos que possam ser embaraçosos para o governo (e que um governo autoritário tenderia a censurar)".

A partir dessa ideia podemos até pensar que por estarmos em um regime democrático usufruímos de uma "imprensa livre", ao mesmo tempo em que refletimos sobre até que ponto vai essa "liberdade" orientada por ditames empresariais, políticos, econômicos e até normas ocupacionais específicas das quais os jornalistas se tornam reféns. "É importante ressaltar que a noticiabilidade é negociada, o que faz com que todos esses critérios (de noticiabilidade) sejam variáveis. O repórter negocia com o editor, que negocia com o diretor da redação, e assim por diante", relata Pena (2013, p.73).

3. A MÍDIA E A MODERNIDADE

Destacamos a mídia como essencial nesse contexto que aponta para a busca de um novo tipo de desenvolvimento, e considerando que estamos inseridos no contexto da tal modernidade. Thompson (2008, p.12) propõe uma teoria social da mídia, discutindo a organização social do poder simbólico e suas consequências para o mundo atual, e apresentando o desenvolvimento dos meios de comunicação como fundamental à constituição da chamada "modernidade".

O autor considera primordial o estudo dos meios de comunicação e seu impacto para a compreensão da natureza da sociedade moderna, sustentando que "o uso dos meios de comunicação implica a criação de novas formas de ação e interação no mundo social, novos tipos de relações sociais e novas maneiras de relacionamento do indivíduo com os outros e consigo mesmo"(THOMPSON, 2008, p.13).

A hipótese do nosso estudo sugere que o veículo de comunicação em questão não colaboraria para uma atitude proativa da população diante do desafio de colocar em prática a sustentabilidade, pois a abordagem do desenvolvimento aparece dissociada da sustentabilidade e o crescimento econômico da região costuma ser tratado como desenvolvimento. Thompson (2008, p. 182) ao discutir a natureza do eu (*self*)⁷ e a experiência cotidiana num mundo mediado destaca que as pessoas atualmente enfrentam o problema do deslocamento simbólico:

Num mundo onde a capacidade de experimentar não está mais ligada à atividade do encontro, como podem relacionar experiências mediadas aos contextos práticos da vida cotidiana? Como se podem relacionar com eventos que acontecem em locais distantes dos contextos em que vivem, e como podem assimilar a experiência de acontecimentos distantes numa trajetória coerente de vida que devem construir para si mesmos?(THOMPSON, 2008, p.182)

Esse mesmo autor discute as maneiras de interação entre os indivíduos relacionadas à modernidade e acredita que a principal transformação advinda do novo modelo está na possibilidade de ação ter em vista "um outro que conhece apenas a imagem da minha ação". Ou seja, os indivíduos não têm mais um contato direto com os acontecimentos, embora os eventos conquistem a denominação de "públicos", não são presenciados pelas pessoas para as

⁷ Thompson(2008) define *self* como "um projeto simbólico que o indivíduo constrói ativamente. É um projeto que o indivíduo constrói com os materiais simbólicos que lhe são disponíveis, materiais com que ele vai tecendo uma narrativa coerente da própria identidade. Esta é uma narrativa que vai se modificando com o tempo, à medida que novos materiais, novas experiências vão entrando em cena e gradualmente redefinindo a sua identidade no curso da trajetória de sua vida".(p.183)

quais eles assumiram esse significado. Nesse contexto, os meios de comunicação (jornais, rádio, televisão), no que se refere ao estabelecimento de relações sociais, são vistos por Thompson (2008, p.78) como de "quase interação mediada", pois o fluxo de comunicação tem um sentido único, não exigindo uma resposta imediata e direta do leitor, ouvinte ou telespectador. Assim, "as formas simbólicas são produzidas para um número indefinido de receptores potenciais". Essa situação é diferente da que ocorre nas interações face a face, a qual inclui os gestos e alguns nuances simbólicos diferenciados, possibilitando um caráter dialógico; e nas interações mediadas, que sempre envolvem a utilização de um meio técnico, como é o caso da carta e do telefone, nos quais há possibilidade de diálogo entre os participantes da interação mas eles podem estar em contextos (temporais ou espaciais) diferentes.

Além das formas de interação diferenciadas, o desenvolvimento dos meios de comunicação originou também novas formas de ação, tornando comum no mundo moderno a 'ação à distância'. Então os indivíduos muitas vezes orientam "suas ações para outros que não partilham o mesmo ambiente espaço-temporal, e com consequências que ultrapassam de muito os limites de seus contextos e localizações"(THOMPSON, 2008, p.92).

O autor discute essa ideia, considerando o exemplo da televisão, distinguindo quatro tipos de ação à distância: destino receptor, cotidiano mediado, eventos mediados e ação ficcional. O destino receptor pode ser direto ou indireto, o direto acontece quando, por exemplo, os produtores da mensagem falam diretamente para a câmera, dessa forma os espectadores têm a sensação de que estão sendo individualmente questionados. "A fala do produtor é um monólogo endereçado para um número indefinido de receptores ausentes"(THOMPSON, 2008, p.93). O mesmo acontece com a leitura de notícias na televisão, pois a mesma é articulada para ocorrer "em tempos fixos e de modo regular", de forma que possam ser integradas ao fluxo temporal da rotina diária dos receptores.

Já o destino receptor indireto ocorre por exemplo em entrevistas coletivas à imprensa ou mesas redondas, quando a "região frontal da esfera de produção se torna o lugar de interação face a face entre produtores que, interagindo uns com os outros, indiretamente se dirigem para uma variedade de receptores ausentes"(THOMPSON, 2008, p.94).

Enquanto isso, a "atividade cotidiano mediada" se refere a ação que integra as atividades da vida comum, quando uma atividade cotidiana é filmada sem que o indivíduo saiba, ele não orienta seu comportamento para os receptores ausentes, já quando têm essa consciência fazem o oposto.

O terceiro tipo de ação à distância são os eventos da mídia, que faz referência às ocasiões transmitidas ao vivo, com um planejamento antecipado, como a votação do impeachment de um presidente, as Olimpíadas, a Copa do Mundo. Nesses casos, os atores envolvidos sabem que estão sendo transmitidos para milhões de receptores e "por isso mesmo recebem um caráter de excepcionalidade que lhes empresta uma importância extraordinária" (THOMPSON, 2008, p.94).

O último tipo - ação ficcional - diz respeito à construção de histórias inventadas e representadas por indivíduos que sabem que estão representando e os receptores distantes também conhecem essa realidade. Thompson (2008, p.99) explica que pode ficar complicado estabelecer atualmente a ação ficcional e não ficcional na medida em que "matérias que compõem muitas entrevistas, jornais, documentários, são editadas e integradas numa idealização audiovisual que se diferencia [...] dos eventos como eles de fato aconteceram".

Thompson ressalta a ação responsiva em contextos distantes, mostrando como a mídia possibilita aos indivíduos responder a ações e eventos que chegam dos lugares mais remotos e distantes. Podemos citar como exemplo, o rompimento da barragem em Mariana(MG)⁸ chegou a todo o país por meio dos veículos de comunicação e as doações de alimentos, água mineral e roupas foram tantas que foi necessário a Defesa Civil interromper o recebimento. Isso seria o que o autor chama de formas conjuntas de ação responsiva, quando os receptores respondem de maneira semelhante e coordenada a uma mensagem da mídia, embora estejam em contextos diversos e não haja comunicação entre eles.

Há também casos em que podem ser utilizados mecanismos para coordenar a resposta do receptor de acordo com o interesse do produtor da mensagem, utilizando dispositivos simbólicos para alcançar respostas similares dos receptores ausentes."É óbvio que o uso de mecanismos intencionais nem sempre produz a ação responsiva conjunta"(THOMPSON, 2008, p.103). No entanto, o papel da mídia é decisivo a todos os processos da vida em sociedade, já que:

[...] a mídia não se preocupa apenas em descrever o mundo social que poderia, como pôde, continuar o mesmo sem ela. A mídia se envolve ativamente na construção do mundo social. Ao levar as imagens e as informações para indivíduos situados nos mais distantes contextos, a mídia modela e influencia o curso dos acontecimentos, cria acontecimentos que poderiam não ter existido em sua ausência. Além do mais,

⁸ Em 5 de novembro de 2015, no município de Mariana, em Minas Gerais, aconteceu a pior tragédia da mineração brasileira, quando o rompimento de uma barragem gerou uma enxurrada de lama que invadiu o subdistrito de Bento Rodrigues, deixando mortos, feridos e desabrigados. Outras seis localidades foram atingidas pela lama. Houve um desastre ambiental de grandes proporções com o lançamento de rejeitos de mineração por toda a área envolvida.

os indivíduos envolvidos nestes acontecimentos podem estar bem conscientes do papel construtivo (ou destrutivo) da mídia.[...] Eles sabem (que, controlando o fluxo de imagens e de informações, a mídia desempenha um importantíssimo papel no controle do fluxo dos acontecimentos).(THOMPSON, 2008, p.106)

3.1. Teoria do Agendamento ou Agenda-Setting Theory

A teoria do agendamento ou *agenda-setting theory* foi proposta por Maxwell McCombs e Donald L. Shaw no final da década de 1960, quando realizaram um estudo sobre a função da imprensa no estabelecimento da agenda pública. O levantamento realizado para analisar as crenças das pessoas sobre a importância de pontos em debate cobertos pela mídia durante uma campanha eleitoral, mostrou "alto grau de correspondência entre a dose de atenção dada a determinada questão pela imprensa e o nível de importância a ela atribuído por pessoas da comunidade que estiveram expostas à mídia"(DE FLEUR, 2011, p.40)

A pesquisa não mostrou que a imprensa estava levando a audiência a seguir determinado ponto de vista, mas constatou que a agenda da imprensa se tornou agenda do público. A mídia tem a capacidade de influenciar a pauta da agenda pública, sugerindo sobre o que falar e pensar. Essa teoria é fundamental para discutirmos a imagem de desenvolvimento da RMC construída pela mídia. Pena (2013, p.145) diz que as pesquisas mais recentes confirmam o efeito da agenda "mas não de forma tão determinista", pois "uma relativa consciência pública do fenômeno talvez contribua para diminuir sua eficácia".

O discurso jornalístico criaria uma imagem única, na qual a Região Metropolitana do Cariri aparece no auge da prosperidade, o progresso como promotor de riquezas é evidenciado, mas será que a complexidade desse crescimento e os problemas advindos do mesmo são abordados?

3.2. Teoria do Newsmaking: critérios de noticiabilidade

Pensamos que cabe aqui discutir mais uma teoria do jornalismo, que consideramos importante a esta pesquisa, trata-se da teoria do newsmaking pelo fato de ela avaliar que "a imprensa não reflete a realidade, mas ajuda a construí-la "(PENA, 2013, p.128).

A socióloga Gaye Tuchman articula a teoria levando em conta a cultura profissional, a organização do trabalho e os processos produtivos. Segundo a autora como é necessário aos órgãos de informação propor a seleção, a abordagem e a organização dos materiais para

compor o noticiário foram estabelecidos critérios que fazem a produção da notícia ser planejada como "uma rotina industrial". "Portanto, embora o jornalista seja participante ativo na construção da realidade, não há uma autonomia incondicional em sua prática profissional, mas sim a submissão a um planejamento produtivo"(PENA, 2013, p.129)

Embora exista uma rotina e uma cultura organizacional que acaba sendo absorvida pelos profissionais da redação, Pena (2013) destaca que isso não pode ser visto de uma maneira "determinista" pois na interação com os agentes sociais é possível transformar esses contextos."Depende das rotinas profissionais, mas também de iniciativas dos jornalistas e de demandas da sociedade, entre outros fatores"(PENA, 2013, p.132) .

Essa perspectiva teórica se preocupa com os denominados critérios de noticiabilidade, ou seja, certos valores já conhecidos pelos jornalistas fazem um acontecimento se tornar noticiável e outro não. Erbolato (1991, p.60) cita como exemplos de critérios: proximidade; marco geográfico; impacto; proeminência; aventura e conflito; consequências; humor; raridade; progresso; sexo e idade; interesse pessoal; interesse humano; importância; rivalidade; utilidade; política editorial do jornal; oportunidade; dinheiro; expectativa ou suspense; originalidade; culto de heróis; descobertas e invenções; repercussão e confidências

4. REGIÃO METROPOLITANA: DA CRIAÇÃO À CONSTRUÇÃO DA IMAGEM

4.1. Como nascem as regiões metropolitanas

A palavra metrópole é originária do grego "metropolis", que significa cidade-mãe. Para pensar esse processo de representação do Cariri necessitamos compreender como surgem as regiões metropolitanas e os desafios enfrentados para que eles se estabeleçam, uma região metropolitana é:

[...] constituída por mandamento legal que, reconhecendo a existência de uma comunidade socioeconômica com funções urbanas altamente diversificadas, especializadas e integradas, estabelece o agrupamento de municípios por ela abrangidos, com vistas à realização integrada da organização, planejamento e execução de funções públicas de interesse comum exigidos em razão daquela mesma integração urbano-rural.(ALVES, 1998, p.21 apud TEIXEIRA, 2009, p.69)

A lei que cria a Região Metropolitana do Cariri estabelece que entre o âmbito metropolitano e sua área de influência, devem existir tendência ou evidência de conurbação; necessidade de organização, planejamento e execução de funções públicas de interesse comum e a existência de relação de integração de natureza socioeconômica ou de serviços.

Segundo Cartaxo (2009), em virtude do contexto socioeconômico e cultural do triângulo Crajubar e cidades limítrofes, a Região Metropolitana do Cariri foi criada tendo como objetivo a atração de investimentos públicos e privados, de pessoas, de equipamentos e serviços, visando o desenvolvimento da região, descentralizando esses fluxos que antes estavam dirigidos à capital (Fortaleza) e sua Região Metropolitana.

No documento intitulado "Reduzindo a pobreza através do desenvolvimento econômico do interior Ceará"(BAR-EL, 2002) como medida para "uma distribuição espacial mais equilibrada da população urbana do Ceará" está a identificação de centros secundários urbanos e 12 centros regionais urbanos, "Juazeiro-Crato-Barbalha" aparece entre os quatro centros identificados⁹.

Com essa identificação, deveriam se desenvolver nesses centros "serviços públicos e sociais, serviços comerciais, comercialização e comércio regional, agroindústria e fornecimento, crescimento industrial", e como instrumentos de política deveriam se realizar: "desenvolvimento de capacidades organizacionais locais, fortalecimento da base econômica,

⁹ Limoeiro-Russas, Sobral e Iguatu são os outros centros.

ampliação dos serviços e facilidades de apoio, melhoria da infraestrutura física".(BAR-EL, 2002, p.13)

A partir dessas ações, ocorreria: maior produtividade do capital e a competitividade estimularia a mobilidade do capital e a atividade econômica; mais opções de trabalho proporcionariam a atração da força de trabalho da área rural e a mobilidade dos trabalhadores entre as ocupações aumentariam a produtividade da mão-de-obra; e "mais apoio à área rural através da oferta de serviços, demanda de produtos", ocasionaria uma maior produtividade do setor rural. Portanto, haveria uma " 'estadualização' do interior, como um paralelo à 'globalização' do Estado, e uma migração decrescente para a RMF"(BAR-EL, 2002, p.14).

Em 2008 o Programa Cidades do Ceará definiu sua estruturação espacial e regional de acordo com o estudo acima citado. O projeto Cidades do Ceará Cariri Central tem como objetivo "estimular a economia, melhorar a infraestrutura urbana e ampliar as capacidades específicas de cada município do Cariri. Ao todo, cerca de R\$ 130 milhões estão sendo investidos em toda a região". Conforme o site da Secretaria de Cidades a previsão para conclusão do projeto é novembro de 2016.

Segundo Queiroz (2014, p.103), essa área do Cariri Central se tornar metropolitana e ser lançado um cronograma de investimentos públicos para as cidades envolvidas, significaram para o Governo do Estado uma tentativa "no sentido de reposicionar-se politicamente na região". Entretanto, a centralização do poder decisório na sede do Governo e "a concentração de parte expressiva dos investimentos públicos em Juazeiro do Norte" fizeram surgir preocupação e desconfiança na população cariense. "Ademais, o caráter corporativo desses investimentos tem privilegiado as áreas mais dinâmicas da RMCariri, sobretudo de Juazeiro do Norte, portanto descoladas das demandas mais prementes da maior parte da população", ressalta.

4.2. Desafios enfrentados pelas Regiões Metropolitanas

Machado (2009), ao analisar as experiências da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC Paulista discute algumas das dificuldades (custos institucionais, políticos e financeiros) enfrentadas para a gestão metropolitana. Já Teixeira (2009) aponta a necessidade de um novo formato de ação metropolitana, "com fortalecimento da regionalização, da cooperação e parcerias entre governo e sociedade".

Essa necessidade faz todo sentido quando pensamos no conceito de Fernandes (2004, p.75) apud Machado (2009, p.16) a respeito de região metropolitana que seria "o conjunto de problemas comuns a serem resolvidos por prestação de serviços comuns. Indo mais além, exige planejamento socioeconômico, territorial, controle do solo e ordem política institucional".

Souza (2008, p.1) ao analisar a região metropolitana de Salvador explica que nos países em desenvolvimento as regiões metropolitanas são constituídas institucionalmente, politicamente e administrativamente como "espaços territoriais onde ações cooperativas e de coordenação não foram constituídas ao longo do processo de metropolização".

Além disso, quando existe a governança metropolitana, ou seja, uma real articulação e coordenação na gestão do território, ela segue os padrões do período inicial da urbanização, que admitia ao governo uma atuação de forma "vertical, piramidal e hierárquica".

No Brasil as primeiras regiões metropolitanas foram criadas durante o regime militar, com o intuito de que o governo federal pudesse centralizar e controlar determinado território. Assim, o governo federal dominava os territórios economicamente e politicamente mais expressivos do país. Com a "mudança do regime político e deslocamento da governança metropolitana da esfera federal para a estadual o equacionamento de constrangimentos (de ordem tributária e institucional) não estava (e continua não estando na agenda dos que detêm o poder decisório"(SOUZA, 2008, p.2).

Segundo Machado (2009, p.18) as dificuldades são fruto de uma integração do planejamento e gestão metropolitana que desconsideram a já consolidada organização institucional de determinado território. Além disso, entram em jogo as questões políticas, que podem fazer as instâncias de poder locais, temendo a perda de autonomia, rejeitarem a ideia de uma instância de poder regional. O resultado dessa disputa de poderes seria então:

Instituições metropolitanas frágeis, por um lado, e a debilidade das organizações regionais perante a dinâmica político-eleitoral, de outro lado, seriam expoentes de uma federação que premia a desarticulação e a não-cooperação, além de onerar as tentativas de pactuação da gestão metropolitana.(MACHADO, 2009, p.18)

Teixeira (2009, p.143) discute a importância da participação popular na gestão metropolitana, destacando que as mudanças nessa gestão devem levar em consideração "a valorização do cidadão, a capacitação das pessoas, o compartilhamento do poder e de responsabilidades, o comprometimento com os resultados e a consagração da sociedade

participativa." Para essa autora, como a gestão metropolitana é destinada ao cidadão não é possível criar políticas públicas sem a sua participação.

Embora a lei de criação da RMC tenha originado também o Conselho de Desenvolvimento e Integração da Região Metropolitana do Cariri – CRMC e o Fundo de Desenvolvimento e Integração da Região Metropolitana do Cariri - FDMC, o que vemos após sete anos é que os gestores dos municípios não têm trabalhado de forma integrada.

Apesar de a metropolização chegar com a promessa de solução para todos os problemas do Cariri, a ausência dessas políticas públicas integradas tornam o ambiente cada vez mais hostil, a metrópole é apontada como moderna, nova e revolucionária, mas o que se observa é uma concentração de poder e riqueza nas mãos de uma pequena parcela da população. Enquanto a urbanização cresce na região, os problemas só aumentam e o Estado se promove como protagonista por ter legitimado essa metropolização.

De acordo com Nascimento (2015, p.8) na RMC não há um "efetivo planejamento para as áreas metropolitanas, que contemplem os seus aspectos principais e unam políticas públicas associadas à participação da sociedade que tenham como resultado a transformação do meio social, econômico e ambiental".

4.3. Representações sociais e o papel da mídia regional

Dessa forma, no intuito de discutirmos a problemática apontada utilizaremos o conceito de representações sociais, oriundo da psicologia social, proposto por Serge Moscovici (2012), segundo o qual as representações são "[...]crenças e saberes socialmente construídos, socialmente partilhados, com os quais e através dos quais nós pensamos, falamos, decidimos o que fazer, apropriamo-nos do mundo e lhe damos sentido".

De acordo com Moscovici (2011, p.33), como o mundo é totalmente social, a nossa compreensão dos acontecimentos, pessoas e objetos é uma resposta aos estímulos do ambiente em que vivemos. Ele explica que:

[...]cada um de nós está obviamente cercado, tanto individualmente como coletivamente, por palavras, ideias e imagens que penetram nossos olhos, nossos ouvidos e nossa mente, quer queiramos, quer não, e que nos atingem sem que saibamos[...].

Segundo ele, há duas funções para as representações: tornar convencionais os objetos, pessoas ou acontecimentos (criando padrões); e são prescritivas pois se impõem antes

mesmo que o indivíduo comece a pensar, ditando o que deve ser pensado, passando por reelaborações no decorrer do tempo, e por isso sendo "o resultado de sucessivas gerações"(MOSCOVICI, p.37). Dessa forma, ao inserir "um signo convencional na realidade"(MOSCOVICI, p.39). e se prescrever (estabelecer) no decorrer do tempo aquilo que só existia em pensamento (a representação) se consolida em um ambiente real.

No entanto, o autor explica que pessoas e grupos não são receptores passivos, então, no cotidiano por meio de pensamentos próprios e suas próprias representações são capazes impactar as relações sociais, embora acontecimentos, ideologias e ciências continuem sendo alimentos para o pensamento.

De acordo com Moscovici (2011, p.176) quando vivemos em sociedade não conseguimos perceber as pessoas e as coisas isolados de conceitos compartilhados, das tradições e de tudo que foi pré-estabelecido na nossa vivência social, pois o modo comum da vida em grupo "mostra como os seres ou objetos devem ser classificados, como julgá-los[...] que informação é digna de crença."

As mídias, como produtoras de informações, fazem parte da construção de conceitos e valores pois "não transmitem o que ocorre na realidade social, elas impõem o que constroem do espaço público"(CHARAUDEAU, 2012, p.19).

Para desenvolver esta pesquisa, utilizaremos a versão digital do jornal Diário do Nordeste nos anos de 2010 a 2011. Selecionamos esse período por se tratar do momento posterior à criação da RMC, período em a nova realidade já está consolidada como informação no meio jornalístico, visto que consideramos a comunicação midiática como "fenômeno de produção do sentido social"(CHARAUDEAU, 2012, p.29).

Escolhemos o Diário do Nordeste para desenvolver esta pesquisa pelo perfil editorial, visto que desde a criação (em 1981) se propôs a ser um jornal regional (SALGADO, 2003), consideramos também o alcance do veículo, sendo este o maior jornal cearense em circulação¹⁰ e abrangência, pois chega à capital e aos 184 municípios cearenses.

Além disso, consideramos fundamental a missão do Diário do Nordeste como empresa, pois o jornal assume formalmente um compromisso com a sustentabilidade: "Prover informação com independência, imparcialidade e respeito pelos princípios éticos, contribuindo para a formação da cidadania, com *sustentabilidade*, e sendo um instrumento de defesa dos valores democráticos". (Diário do Nordeste, grifo nosso)

¹⁰ Em 2013, a média de circulação foi de 32.052¹⁰ exemplares, segundo dados do Instituto Verificador de Circulação(IVC), ocupando assim a 35ª posição entre os 50 maiores jornais de circulação paga do Brasil.

De acordo com o Estatuto da Imprensa Regional aprovado pelo Decreto-Lei nº 106/88, de 31 de março:

Consideram-se de imprensa regional todas as publicações periódicas de informação geral, conformes à Lei de Imprensa¹¹, que se destinem predominantemente às respectivas comunidades regionais e locais, dediquem, de forma regular, mais de metade da sua superfície redatorial a fatos ou assuntos de ordem cultural, social, religiosa, econômica e política a elas respeitantes e não estejam dependentes, diretamente ou por interposta pessoa, de qualquer poder político, inclusive o autárquico.

A existência de um caderno "Regional" para publicação de matérias relacionadas aos municípios cearenses, e a presença de uma sucursal em Juazeiro do Norte, permitem o acompanhamento local dos acontecimentos da Região Metropolitana do Cariri.

Para Camponez (2002) apud Lima (2010, p. 207) a diferença entre a mídia regional e a nacional está relacionada à "organização empresarial e sua estratégia". Nesse perspectiva, o autor discute o conceito de "proximidade", apontando seus elementos: seleção de públicos, espaço geográfico de implantação (lugar de produção e apreensão dos acontecimentos), espaço da difusão privilegiada e estratégica; conteúdos partilhados; informação disponível.

Lima (2010, p. 210) lembra que a questão do "próximo" em jornalismo "é também a representação que o meio faz do seu território e, conseqüentemente, dos destinatários das suas mensagens". Essa questão da proximidade está intrinsecamente relacionada às estratégias empresariais para conquistar a "fidelização dos públicos".

¹¹ A Lei de Imprensa foi revogada em 30 de abril de 2009 pelo Supremo Tribunal Federal(STF).

5. O CARIRI NAS PÁGINAS DIÁRIAS

Análises e reflexões sobre inúmeras questões relativas ao Ceará surgem somente ao final do século XIX, com a inauguração do Instituto do Ceará (em 1887) e da Academia Cearense de Letras (em 1892), antes, até a "história geral do Ceará era imprecisa e incompleta"(NOBRE, 1974, p.25).

O primeiro jornal do Ceará foi criado em 1º de abril de 1824, O Diário do Governo do Ceará tinha à frente o Padre Mororó (Gonçalo Inácio de Albuquerque e Melo). Os textos desse jornal são focados na opinião e o partidarismo pelos ideais da Confederação do Equador¹². A partir dessa iniciativa surgem outros jornais, que defendem a manutenção do poder imperial. E assim se originam jornais com variadas matizes ideológicas, marcando "tempos de confrontos e opiniões, de uma imprensa plural"(SALGADO, p.199, 2003).

O panorama para o desenvolvimento do jornalismo no Ceará de 1820 a 1829 era semelhante ao do restante do país. "A imprensa cearense foi uma das que se sobressaíram, pois apenas Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia tiveram maior número de periódicos "(NOBRE, 1974, p.61) nesse período.

Os jornais que começaram a circular em cidades ou vilas do interior do Estado tinham uma periodicidade irregular, restringindo as oportunidades daqueles que queriam escrever, e esses iriam "procurar as folhas da Capital, na categoria de correspondentes"(NOBRE, 1974, p.19)

Na década de 1850 a redução da prosperidade do município de Icó direcionou comerciantes e capital para o Crato, provocando uma efervescência do comércio. "Embora os comerciantes levassem meio século para adquirir poder político compatível com sua riqueza[...] estimularam a demanda de serviços municipais mais amplos, como melhores transportes, serviços médicos e, sobretudo, escolas."(DELLA CAVA, 2014, p.8)

Nesse contexto, surgiu o primeiro jornal da região do Cariri (DELLA CAVA, 2014, p.8), O Araripe, criado em 1855 no Crato, protagonizava a luta em defesa da criação da província Cariris Novos¹³. Segundo Nobre (1974, p.130) a imprensa no interior cearense vivencia de 1900 a 1909 um momento áureo. "Entre 1904 e 1909, apareceram mais de 11

¹² Movimento revolucionário em favor da separação de algumas províncias do Nordeste do poder imperial(SALGADO, 2003)

¹³ Os líderes políticos do Crato começaram em 1856 a lutar pela autonomia política dentro do Império."Aspirava o Crato poder, assim, alargar sua autoridade de modo a compreender não apenas o sul do Ceará como também as áreas vizinhas do Piauí, da Paraíba e de Pernambuco, onde os interesses econômicos cratenses tinham se entrincheirado fortemente."(DELLA CAVA, 2014, p.8)

jornais em apenas três cidades do vale. Deles, dois no Crato, dois em Barbalha e O Rebate em Joazeiro tiveram vida longa” (DELLA CAVA, 2014, p.15).

Em julho de 1909, circulou o primeiro jornal de Juazeiro, O Rebate (dirigido por Joaquim Peixoto Alencar¹⁴), que se posicionava a favor da independência política do povoado de Juazeiro, e a batalha era lançada contra o jornal do Crato "Correio do Cariry"¹⁵, que fazia a oposição a essa ideia. "[...]olhada à distância essa briga parece ter sido alimentada mais pela inimizade entre os ambiciosos bacharéis das respectivas cidades do que propriamente pelas rixas entre seus patrões"(DELLA CAVA, 2014, p.7). A luta entre opinião e informação permeou a história da imprensa no Brasil, mas naquele início, durante a imprensa artesanal, predominava a primeira, já que cada veículo informativo surgia com o intuito de defender interesses políticos, ideológicos ou religiosos. "Em 1961 tinha matéria em que o jornalista ousava chamar o seu desafeto de 'gatuno' ou até mesmo 'ruminante'."(LACERDA, 2006, p.45)

Atualmente na imprensa cearense há uma "bipolarização protagonizada pelos jornais O Povo, fundado em 7 de janeiro de 1928, e o Diário do Nordeste, inaugurado em 19 de dezembro de 1981"(SALGADO, 2003, p.197). Salgado (2003) expõe que esse panorama é bem diferente da pluralidade de outros tempos, pois a imprensa no Ceará nasceu e se desenvolveu sob a marca da "contestação e da coloração político-partidária"(SALGADO, p.197). Ele destaca a importância histórica dos jornais Diário do Governo do Ceará (citado anteriormente), O Pão, Diário do Povo e Mutirão.

A publicação O Pão, lançada em 1892 pelos membros da Padaria Espiritual¹⁶, mesclava estilos e gêneros, representando "a própria relação entre jornalismo e literatura, expressões bastante imbricadas já àquela época" (SALGADO, 2003, p.200). Na década de 1890 existiam 265 publicações no Ceará.

Em 18 de outubro de 1947 o poeta, romancista, advogado, jornalista e professor Jáder de Carvalho fundou no Ceará o jornal Diário do Povo, selecionando entre seus alunos do Colégio Liceu do Ceará aqueles que seriam seus companheiros de redação. Trabalhando na construção diária do jornal ao lado de Jáder de Carvalho também estava a esposa Margarida Sabóia de Carvalho e os filhos Jáder, Eduardo e Cid.

O jornal Diário do Povo tinha à frente o destemido Jáder Moreira de Carvalho e era diferente “exatamente em não estar subordinado a interesses empresariais, de instituições ou

¹⁴ Padre cratense que desejava ser prefeito de Joazeiro

¹⁵ Jornal do coronel Antônio Luís Alves Pequeno (chefe político do Crato)

¹⁶ Movimento literário que reuniu, escritores, músicos e pintores, considerado precursor do modernismo literário brasileiro.

de partidos políticos, como era comum aos inúmeros jornais da época”(SALGADO, 2003, p.201). Além disso, havia a intenção de fazer do jornal um veículo de luta, defendendo acima de tudo os interesses do povo.

O Diário do Povo proclama-se o defensor dos oprimidos, “voltado inteiramente para as legítimas aspirações populares” (LEAL, 2000, p.34). O jornal não mantinha tiragem uniforme e não obedecia a nenhum tipo de organização empresarial. Segundo Jáder de Carvalho, o Diário do Povo “foi sustentado exclusivamente por si próprio”, explicando que as assinaturas e os anunciantes mantiveram o jornal (LEAL, 2000, p.39). Jáder afirmava que o único interesse que movia o jornal era o idealismo:

O dinheiro nunca moveu a nossa fé, nunca mudava de camisa diante do patrimônio financeiro, econômico de quem quer que fosse. O Diário do Povo só sobreviveu devido ao meu idealismo, ao idealismo da Margarida, de meus redatores, porque não havia dinheiro” (LEAL, 2000, p.39).

É bastante notável que um jornal com tamanha fragilidade econômica tenha conseguido sobreviver 14 anos. Ainda mais quando se trata de um jornal tão combativo, quase sempre contrariando interesses dos governantes. Na fase inicial o jornal é caracterizado pela oposição ferrenha ao governador do Estado: Faustino de Albuquerque. O jornal seguia a tendência esquerdista de Jáder, mas ele não quis fazer um jornal “nitidamente comunista, mas voltado para as legítimas aspirações populares”, claro que sem esquecer a ideologia que ele abraçava - comunismo (LEAL, 2000, p.34). O Diário do Povo tinha apenas quatro páginas, que chegavam a seis e até a oito em algumas ocasiões. A tiragem variava entre 500 e 2500 exemplares, era vendido em Sobral, Juazeiro do Norte, Crato, Mossoró e a partir de abril de 1949 alcançou Teresina no Piauí e Campina Grande na Paraíba.

O jornal chegou a ser segundo lugar em circulação, entretanto, não resistiu à elevação do preço do papel no governo de Jânio Quadros. Em 1961 é suspensa a circulação do Diário do Povo devido a problemas financeiros. Podemos considerar também o problema da concorrência um fator decisivo, os outros jornais cearenses começavam a se modernizar, usar cores, ampliar o número de páginas e o Diário do Povo sem recursos não tinha como competir.

No exemplar de 18 de outubro de 1961, ao completar os 14 anos, já se questionava sobre a possibilidade de que o jornal não chegasse ao 15º aniversário. Há naquela data uma matéria falando da Instrução 204, um decreto do Presidente Jânio Quadros que elevou o preço do papel linha d’água e de todos os artigos empregados na indústria do jornal, atingindo de forma brusca os pequenos jornais. E na crônica comemorativa de aniversário a jornalista Margarida Sabóia de

Carvalho questionou: "que será do Brasil se, um dia, só a imprensa rica e venal puder sobreviver?" (DIÁRIO DO POVO, 1961). No dia 31 do mesmo mês circulou o último exemplar do Diário do Povo.

Já no contexto do jornalismo alternativo, o jornal Mutirão surgiu em 1977 e denunciava os abusos da ditadura militar, "mas não esquece de atacar os problemas que assolam os assalariados, as classes empobrecidas e subalternas no Estado, as vítimas da injustiça econômica e social."(SALGADO, 2003, p.202)

No Ceará, resistiram ao tempo e às adversidades os jornais O Povo, Diário do Nordeste e O Estado, sendo que este último tem circulação reduzida, não disputando mercado com os dois primeiros. Com 88 anos de história o jornal O Povo é o mais antigo em circulação no Estado, foi criado pelo jornalista Demócrito Rocha. Salgado (2013) explica que O Povo é personagem e testemunha do percurso da imprensa cearense:

Testemunha porque atravessa praticamente todo o século XX assistindo ao nascimento e ao desaparecimento de um sem-número de jornais, muitos dos quais concorrentes diretos no mercado. Personagem porque ele mesmo é protagonista de ações e acontecimentos importantes para o desenvolvimento de práticas jornalísticas e empresariais. Exemplo disso é a sua própria mudança de um jornalismo opinativo e doutrinário, do início, para um jornal de informação que se pauta pelos princípios da notícia como mercadoria dos dias de hoje.(SALGADO, 2003, p.203)

Lembramos que a imprensa industrial inaugurou um novo pensamento, pois enquanto a imprensa artesanal "vivia da opinião dos leitores e buscava servi-la" (SODRÉ, 1999, p.XIII), a opinião dos leitores começou a ser rechaçada e o jornal passou a "servir aos anunciantes, predominantemente"(SODRÉ, 1999, p.XIII).

Essa nova forma de fazer jornalismo é marcada no Brasil pela revolução gráfica realizada em 1956 pelo Jornal do Brasil, seguindo os exemplos dos jornais Última Hora e Diário Carioca. Nesse momento começou a ser aplicado o novo conceito de notícia, um novo design, e a introdução da figura do editor (como já ocorria no jornalismo americano).

A qualificação editorial se completa com usos de estilo inspirados no jornalismo norte-americano que fornece ao Diário Carioca a técnica do lead(depois aperfeiçoada pelo Jornal do Brasil) e a vários jornais(Diário Carioca,Tribuna da Imprensa, Jornal do Brasil e, dos anos 70 em diante, a quase todos os grandes veículos) o manual de redação.(BAHIA, 1990, p.383)

O Diário do Nordeste ao ser lançado em 1981 por um dos maiores grupos empresariais do país (Grupo Edson Queiroz) encontra um panorama diferente daquele que marcou o início

da imprensa cearense, com apenas três jornais¹⁷ no mercado e a visão já consolidada de que "o jornalismo é um negócio e a notícia, sua mercadoria".(SALGADO, 2003, p.203) .

A tendência à concentração da imprensa, que passou a pertencer aos grandes grupos empresariais do país, acentuou-se a partir dos anos 1930 e 1940, fazendo muitos jornais desaparecerem na segunda metade do século XX.

A época é das grandes corporações que manipulam a opinião, conduzem as preferências, mobilizam os sentimentos. Campanhas gigantescas, preparadas meticulosamente, arrasam reputações, impõem notoriedades, derrubam governos[...]No Brasil, por isso, desapareceu a pequena imprensa; só a grande existe. Não há novos jornais; o que há, e raramente, é a compra dos já existentes[...]nem é a compra do jornal, mas a da sua opinião.(SODRÉ, 1999, p.389)

Com a chegada do DN, os jornais existentes sentem o impacto, pois a empresa conta com infraestrutura forte, dispondo de mais recursos humanos e financeiros para disputar o mercado publicitário e editorial do Ceará. O lançamento foi marcado por uma intensa campanha publicitária e o veículo conquistou o lugar de maior anunciante.

Em prefácio à quarta edição do livro A História da Imprensa no Brasil, Sodré (1999) apontava que a imprensa oligopolizada brasileira havia se tornado mecanismo de alienação e um instrumento para que as mudanças ocorram sem necessitar o uso da força, mas por meio do convencimento, alterando sobremaneira a função e o papel da imprensa.

[...]em 1954, jornais e rádio, habitualmente consorciados empresarialmente, montaram uma 'operação' que levou o presidente Vargas ao suicídio, praticamente já deposto, em três semanas[...] em 1964, dez anos depois, jornais, rádio e televisão, trabalhando unidos para a tarefa, levaram o presidente Goulart ao exílio, já deposto, em 'operação' realizada em menos de um mês[...]A imprensa[...] foi a alavanca que destruiu dois presidentes eleitos.(SODRÉ, 1999, p.XIV)

No início dos anos 1990 o DN informatiza sua redação , em seguida o jornal O Povo faz o mesmo, seguindo as tendências do jornalismo em todo o mundo. O processo se torna mais ágil e assim, é possível oferecer conteúdos diversificados. Atualmente todo o conteúdo do Diário do Nordeste é distribuído nas seguintes Editorias: Auto; Caderno 3; Cidade; Negócios; Jogada; Gente; Diarinho; Nacional; Internacional; Opinião; Política; Polícia; Regional e Cariri Regional; Reportagem; Tecno; Tur e Zoeira.

Enquanto o jornal O Povo direcionou sua atuação à capital e à RMF, o Diário do Nordeste ampliou a sua cobertura a mais de 30 municípios do Ceará e lançou um caderno

¹⁷ O Povo, O Estado e Tribuna do Ceará, fundados em 1928,1936 e 1957, respectivamente.

específico, o Regional, para tratar sobre os assuntos de interesse de todos os municípios do Estado.

5.1. Discurso: a construção do dispositivo de análise

A pesquisa trata sobre a Região Metropolitana do Cariri, que está situada no sul do Ceará, e tinha uma população estimada em 594.237 habitantes em 2015¹⁸. A RMC foi criada em 26 de junho de 2009 pela Lei Complementar Estadual nº 78 e reuniu os municípios de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Jardim, Cariri, Missão Velha, Farias Brito, Nova Olinda e Santana do Cariri.

Figura 01: Mapa da Região Metropolitana do Cariri



Fonte: IPECE

¹⁸ Estimativas populacionais dos municípios em 1º de julho de 2015 disponibilizadas pelo IBGE, publicadas no Diário Oficial da União de 28 de agosto de 2015. O cálculo sobre a RMC foi feito somando as estimativas referentes às cidades da RMC, já que o IBGE só oferece dados das RMS que possuem mais de 1 milhão de habitantes.

Como procedimento metodológico usamos inicialmente pesquisa documental, para selecionar o melhor caderno do jornal a ser analisado tendo em vista a temática proposta.

A pesquisa documental foi uma ferramenta amplamente utilizada nos estudos sociológicos por fundadores da sociologia, como Marx, Durkheim e Weber. Defendendo o uso de materiais produzidos ao longo da história, como é nosso caso (textos de jornais), Mills (1961) *apud* Valles (1999), explica que "necesitamos la variedad que proporciona la historia[...]para formular adecuadamente preguntas sociológicas e mucho más para contestarlas", ele destaca ainda que os estudos que não consideram essa relação com a história, costumam ser "estáticos".

De acordo com Erlandson *et al.*(1993) *apud* Valles(1999), quando falamos em documento estamos nos referindo a uma "amplia gama de registros escritos e simbólicos, así como a cualquier material e datos disponibles", ou seja, podem ser considerados como documentos os textos jornalísticos, anotações, canções, novelas, notas de reunião, fitas de vídeo ou áudio, fotografias, memorandos, obras de arte, folhetos, relatos históricos, etc. No nosso caso, interessam os textos jornalísticos e as fotografias que fazem parte da construção desse texto.

Valles (1999, p.129) estabelece como vantagens no uso de materiais documentais: o baixo custo; a não-reatividade, já que os documentos costumam ser produzidos em contextos naturais de interação social, a exclusividade e a historicidade.

Para compreender os dados coletados optamos pela análise do discurso, pois conforme Lago (2007, p.107) a metodologia é adequada às pesquisas que trabalham com textos jornalísticos, especialmente para identificação dos sentidos, não observaremos os fatos, mas o fenômeno representado, nos interessa o conteúdo discursivo e a agenda de temas apresentados pela mídia, entendendo que as representações sociais "traduzem o conhecimento do senso comum, que é coletivizado nas narrativas repetidas"(MELO, 2010, p.29). Como todo discurso é uma construção social ao analisá-lo teremos a possibilidade de perceber como determinados fatos sociais são apresentados.

Para Gill (2007, p.252) é importante iniciar o processo de análise suspendendo a crença "naquilo que é tido como algo dado", para dessa forma modificar a forma de enxergar a linguagem, "a fim de focar a construção, organização e funções do discurso". Em seguida, deve-se fazer uma imersão total no material, conhecendo-o profundamente por meio de leituras e releituras, que deverão ser guiadas pelo problema de pesquisa, com o intuito de codificar as categorias de interesse.

A autora lembra também que os analistas de discurso devem estar atentos "àquilo que não é dito", o que exigiria portanto, o conhecimento profundo dos contextos sociais, políticos, culturais e as tendências daquele momento inter-relacionado aos textos, embora tenhamos a consciência de que, como ressalta Gill (2007, p.255), "a fala dos analistas de discurso não é menos construída, circunstanciada e orientada à ação que qualquer outra".

Orlandi (2012, p.21) define discurso como "o efeito de sentidos entre locutores", uma vez que não podemos mais falar de um esquema linear de comunicação, no qual um emissor envia mensagem a um receptor, utilizando para isso um código específico. Como o analista de discurso compreende que "a linguagem não é transparente", a ideia não é indagar o que o texto significa, mas "como este texto significa?". Conforme a autora :

A análise do discurso visa fazer compreender como os objetos simbólicos produzem sentidos, analisando assim os próprios gestos de interpretação que ela considera como atos no domínio simbólico[...] não estaciona na interpretação, trabalha seus limites, seus mecanismos, como parte dos processos de significação. Também não procura um sentido verdadeiro através de uma 'chave' de interpretação. Não há esta chave, há método, há construção de um dispositivo teórico.(ORLANDI, 2012, p.26)

Na busca pela construção desse dispositivo teórico nos interessa entrelaçar os conceitos expostos nos capítulos anteriores para desvendar como a RMC aparece nas páginas do jornal diário, a partir do discurso jornalístico construído pelo jornal Diário do Nordeste.

Iniciamos a investigação proposta verificando o que foi publicado no jornal Diário do Nordeste sobre a Região Metropolitana do Cariri, a partir da busca no acervo digital do veículo, que atualmente compreende o período de 2010 e 2016 (em curso). O acesso é exclusivo para assinantes e o conteúdo, bem como sua disposição são os mesmos do jornal impresso, portanto não cabe uma discussão acerca de mídias digitais.

Embora se denomine "versão digital" mudou apenas o suporte das folhas de jornal para o computador. No jornalismo digital, o conteúdo é construído com características específicas, como destaca Pollyana Ferrari (2010,p. 39) "os elementos que compõem o conteúdo on-line vão muito além dos tradicionalmente utilizados na cobertura impressa".

Para essa observação inicial fizemos a busca pelo termo "Região Metropolitana do Cariri", abrangendo todo o período do acervo entre 2010 e 2014, distribuindo os textos coletados por data, editoria e título no quadro 01 a seguir.

Quadro 01- Conteúdo relacionado ao termo "Região Metropolitana do Cariri", no período de 2010 a 2014.

Data:	Editoria:	Título:
1. 14/12/2014	Regional -Primeiro Caderno	Shopping centers são restritos

		somente às grandes cidades
2. 07/12/2014	Regional	Áreas de risco do Cariri preocupam
3. 11/11/2014	Regional	Natal aquece comércio em Juazeiro do Norte
4. 09/10/2014	Regional	Grandes Marcas acontece hoje em Juazeiro do Norte
5. 08/08/2014	Regional	Polêmica atrasa instalação de distrito industrial em Missão Velha.
6. 03/08/2014	Empregos	Farias Brito oferece 139 oportunidades
7. 06/07/2014	Cariri Regional	Mapeamento da Arte Regional será apresentado na Colômbia
8. 05/07/2014	Coluna Vaivém	Zona Franca no Cariri
9. 11/03/2014	Política	Governo libera parte de emendas individuais
10. 11/05/2014	Cariri Regional	Falta de saneamento básico causa problemas em Juazeiro
11. 07/02/2014	Regional	Empresas do Cariri são reconhecidas pela arrecadação de ICMS no Ceará
12. 12/01/2014	Cariri Regional	Anel viário é uma alternativa para desafogar o trânsito em Juazeiro
13. 10/12/2013	Regional	Esgotos poluem mananciais em sedes urbanas do Cariri
14. 16/11/2013	Regional	Abertas inscrições para mostra de vídeo
15. 10/11/2013	Regional	Desafio da região é conquistar fase de crescimento ordenado
16. 10/11/2013	Cariri Regional	Empresários apontam vantagens na mídia regional
17. 10/11/2013	Cariri Regional	Classificados darão opções diferenciadas para anúncios.
18. 28/09/2013	Regional	Festival julga oito canções
19. 18/06/2013	Coluna Egidio Serpa	Plano Diretor
20. 15/06/2013	Primeiro Caderno-Cidade - Comunicado	Fala do deputado Vasques Landim
21. 14/06/2013	Primeiro Caderno-Política	Parlamentar quer instalação da RMC
22. 04/06/2013	Negócios	Governador cobra celeridade na execução dos projetos
23. 31/05/2013	Primeiro Caderno-Cidade-Comunicado	Fim dos lixões
24. 19/05/2013	Regional	Cariri se destaca como polo do ensino superior
25. 12/05/2013	Regional	Pesquisa identifica delinquência juvenil na região do Cariri
26. 26/11/2011	Primeiro Caderno-Editorial	Crescimento Regional
27. 24/11/2011	Negócios-Coluna Vaivém	Secretário se reúne com bancada
28. 24/11/2011	Coluna Satélite Cariri	Economia
29. 19/08/2011	Regional	Obras atrasadas no Cariri
30. 29/06/2011	Regional	Supervalorização de imóveis chega a 1900% em Juazeiro
31. 10/06/2011	Regional	Crato vai instalar zona azul
32. 27/05/2011	Regional	Noite das solteironas abrirá festa

		de Santo Antônio
33. 03/05/2011	Regional	Juazeiro implanta 1a etapa de zona azul até fim do mês
34. 01/05/2011	Negócios	De cidade de retirante a foco de desenvolvimento
35. 09/04/2011	Política	Pedetista reclama mais centros no Ceará
36. 05/03/2011	Carnaval 2011	Virgens alegam festa cratense
37. 22/02/2011	Regional	Revitalização do Cariri receberá US\$66 milhões
38. 14/01/2011	Regional	Documentário sobre fosséis será lançado amanhã no Crato
39. 31/12/2010	Regional	Lojistas fecham o ano com alta de 12% nas vendas
40. 23/12/2010	Regional	Aterro poderá ser no Crato
41. 22/12/2010	Regional-Curtas	Prefeitos discutem aterro sanitário
42. 05/12/2010	Negócios	A economia que gira além das romarias
43. 10/11/2010	Regional-Curtas	Encontro busca planejar Região Metropolitana
44. 08/10/2010	Regional	TV Verdes Mares Cariri comemora 1º ano de notícias
45. 07/10/2010	Regional	Cariri debate novo projeto de expansão
46. 06/10/2010	Regional	Estátua de Padre Cícero espera por tombamento
47. 26/09/2010	Regional	A miséria e a riqueza do lixo
48. 31/08/2010	Opinião	Texto opinativo sobre padre cícero
49. 21/08/2010	Regional	Trajectoria do empresário Delmiro Gouveia é lembrado
50. 12/07/2010	Regional-Coluna Satélite	Economia no Cariri
51. 27/06/2010	Caderno Especial	Paisagens cearenses-serra
52. 06/05/2010	Regional- curtas	Secretaria das cidades realiza seminário
53. 22/04/2010	Primeiro Caderno-Política	Estado abre debate com as prefeituras
54. 12/04/2010	Primeiro Caderno-Política	Falta do Conselho impede algumas ações
55. 09/02/2010	Capa:pequena chamada para Editorial	O anúncio de investimentos para a RMC é analisado na edição de hoje
56. 09/02/2010	Primeiro Caderno-Opinião-Editorial	Investimentos no Cariri
57. 05/02/2010	Regional	Região Metropolitana do Cariri terá R\$132 mi
58. 01/02/2010	Primeiro Caderno-Política-Coluna Edilmar Norões	Projeto Cariri(missão do banco mundial no cariri)
59. 04/02/2010	Nacional	Nota curta sobre assinatura de contrato com banco mundial sobre projeto cidades do ceará
60. 23/01/2010	Negócios-Coluna Egídio Serpa	Banco Mundial financiará o Cariri
61. 04/04/2013	Jogada-Coluna OSS!	Spider e Minotauro no Cariri.
62. 28/03/2013	Regional	Liquida Cariri crescerá vendas em 10%

63. 15/03/2013	Regional	Missão Velha tem cesta básica mais cara do Cariri
64. 01/02/2013	Regional	Empresas do Cariri recebem prêmio por atuação no ICMS
65. 06/01/2013	Regional	Gestores vão usar recursos em obras de infraestrutura.
66. 02/01/2013	Regional	Prefeito de Juazeiro toma posse após exigência judicial
67. 14/12/2012	Regional	Gestores buscam implantar planos de saneamento
68. 08/12/2012	Cidade	Barbalha recebe homenagem

Fonte: Dados do DN (2010 a 2014). Organização da autora, 2015.

Esses resultados mostraram que a maior parte do conteúdo jornalístico com o termo "Região Metropolitana do Cariri" está no caderno Regional. Dos 68 textos jornalísticos encontrados, mais de 63% estão inseridos no Regional, fazem parte desse número também aqueles que apareceram no caderno Cariri Regional, pois consideramos que ambos possuem o mesmo perfil editorial.

O Cariri Regional foi um caderno especial lançado em 10 de novembro de 2013 para contemplar notícias sobre o Cariri, publicado aos domingos. Por ocasião do lançamento (em 2013) o diretor/editor Idelfonso Rodrigues, afirmou: "Nós estamos fazendo um trabalho de reconhecimento àquela região, ao desenvolvimento, a tudo que representa o Cariri hoje para o Ceará."¹⁹ Como podemos perceber o "desenvolvimento" é a palavra-chave também do discurso empresarial.

Como não seria possível trabalhar com textos de vários cadernos, pelo perfil diferenciado que cada um desses apresenta, optamos pelo caderno regional pois ele detém, como pudemos verificar, maior representatividade quando pensamos na construção da imagem da região. Quando refletimos inclusive sobre a ideia aparente de desenvolvimento, assuntos que poderiam ser destaque no caderno de Negócios acabam sendo retratados pelo caderno Regional, como por exemplo: "Região Metropolitana do Cariri terá R\$132 mi"(05/02/2010), "Revitalização do Cariri receberá US\$66 milhões"(22/02/2011), "Supervalorização de imóveis chega a 1900% em Juazeiro"(29/06/2011).

Durante a análise do quadro 01, percebemos que só aparecem 2 resultados para o ano de 2012, o que poderia representar falta de materiais no acervo, pela mudança tão acentuada em relação aos anos anteriores, ou mesmo uma diminuição na utilização do termo. A partir dessa informação, decidimos ampliar a busca para o termo "Cariri", utilizando o caderno

¹⁹ Entrevista ao CE TV 1ª edição, disponível em <http://globo.com/tv-verdes-mares/cetv-1a-edicao-fortaleza/v/diario-do-nordeste-lanca-caderno-regional-com-noticias-do-cariri/2944971/> (Acesso em 26/11/2014)

Regional, conforme explicamos anteriormente. A partir desses novos dados, selecionamos 24 textos jornalísticos para análise, um por mês, referentes aos anos de 2010 e 2011, por se tratarem dos dois anos posteriores à criação da RMC.

Quadro 02 - Reportagens/Notícias de 2010 selecionadas

2010	
Janeiro	1) Feirantes da rua São Paulo são transferidos
Fevereiro	2) Região Metropolitana do Cariri terá R\$132 mi
Março	3) Obras do centenário em atraso
Abril	4) Trem do Cariri terá concessão controlada
Mai	5) Comércio espera 15% de aumento em vendas
Junho	6) Ampliação de terminal começa em agosto
Julho	7) Expocrato comemora negócios
Agosto	8) Cidade se destaca em negócios
Setembro	9) Rodovia Padre Cícero já está com 45% prontos
Outubro	10) Cariri debate novo projeto de expansão
Novembro	11) Marco zero do centenário tem garantido R\$1,9 milhão
Dezembro	12) Lojistas fecham o ano com alta de 12% nas vendas

Fonte: Dados do DN(2010).Organização da autora, 2015.

Quadro 03 - Reportagens/Notícias de 2011 selecionadas

2011	
Janeiro	1) Juazeiro é destino turístico
Fevereiro	2) Revitalização do Cariri receberá US\$ 62 milhões
Março	3) Juazeiro recebe novo mercado dos romeiros
Abril	4) Mercado PET está em expansão na região do Cariri
Mai	5) Fetec deve gerar R\$9 mi em negócios
Junho	6) Supervalorização de imóveis chega a 1900% em Juazeiro
Julho	7) Expocrato deve movimentar cerca de R\$60 milhões
Agosto	8) Campus de Juazeiro deve sediar Universidade do Cariri
Setembro	9) Juazeiro ganhará nova vara da Justiça Federal
Outubro	10) Cariri terá maior complexo de cinemas do interior do NE
Novembro	11) Economista aponta desafios para o Cariri
Dezembro	12) Variedade e bons preços atraem consumidores

Fonte: Dados do DN(2011).Organização da autora, 2015.

Para sistematizar a nossa análise, a partir do recorte metodológico e do problema da nossa pesquisa observaremos as notícias e reportagens, com o foco no discurso das fontes utilizadas e nas fotografias.

6. Análise do material selecionado

6.1. O primeiro passo da RMC: 2010

O primeiro texto (Anexo A), tem como título "Feirantes da rua São Paulo são transferidos²⁰". Conforme estabelece Orlandi (2012) para analisar o discurso precisamos pensar nas formas possíveis de dizer o que foi dito, pois só assim, perceberemos o sentido que subjaz o texto. Portanto, entendemos que o ato de "ser transferido" é algo involuntário, os feirantes foram transferidos por alguma instância contra a própria vontade. É diferente de dizer, por exemplo, Feirantes da rua São Paulo se transferem para o bairro Franciscanos, que representaria para os sujeitos algum poder de decisão diante da situação. Conforme Orlandi (2012, p.83) "há sempre silêncio acompanhando as palavras", pois a própria escolha de palavras apagaria outras palavras, "para dizer é preciso não-dizer"(ORLANDI, 2012, p.83).

A fotografia no jornalismo integra e complementa a mensagem textual, a legenda da foto que deveria ser mais uma forma de destacar o tema da matéria, muitas vezes serve de ancoragem, conforme define Barthes (1980) *apud* Joly (1996, p.118) a ancoragem é "uma forma de interação imagem/texto na qual o último vem indicar o 'nível correto de leitura da imagem'."

Na notícia em questão, a fotografia ocupa o espaço das quatro colunas com o texto logo abaixo. Podemos observar as barracas montadas lado a lado e um corredor ao meio bastante limpo, ao fundo vemos a imagem de São Francisco, a igreja dos franciscanos, e uma parte dos seus arcos. Embora o plano panorâmico capte o cenário e diversos personagens, no lado direito se destaca um vendedor que faz os últimos ajustes em sua barraca, ao fundo percebemos pessoas caminhando (possíveis compradores).

O corte dessa imagem, que mostra as barracas pela metade, "leva o espectador a construir imaginariamente o que não vê no campo visual da representação (JOLY, 1996, p.94)", nesse caso percebemos que o fora de campo gera uma ideia de espaço amplo, cujos limites não podemos ver e apenas imaginamos. Embora a fotografia tenha muitos elementos, o enquadramento nos leva a enxergar o homem que ajeita sua barraca em posição de destaque, inclusive os legumes coloridos que estão nessa barraca chamam a atenção imediata, contrastando com as barracas do outro lado sobre as quais recai uma sombra, como no

²⁰ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Capa, 13/01/2010

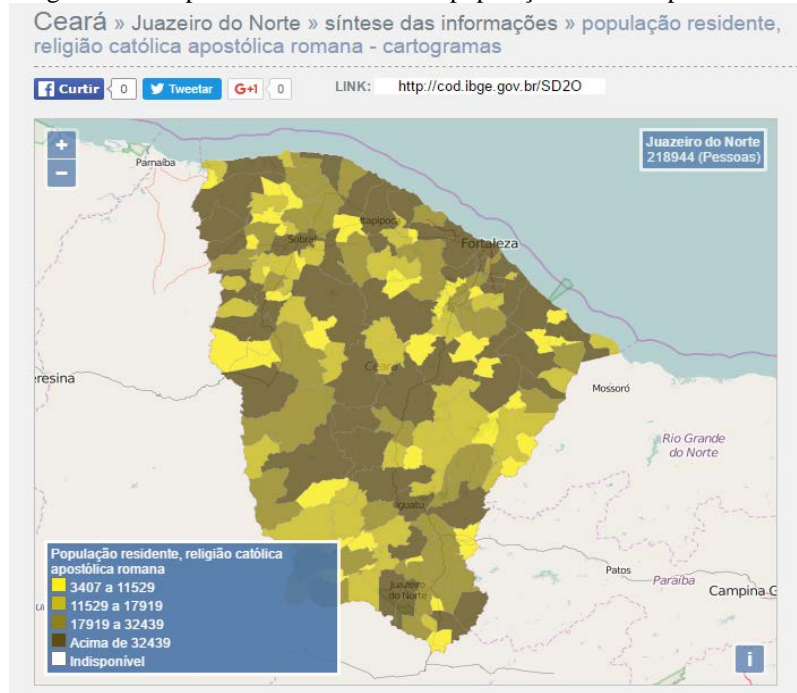
fotojornalismo é fundamental a ação entendemos que os feirantes estão trabalhando nos últimos ajustes de organização da feira.

Na imagem, o ângulo contre-plongée, ou seja, a câmera posicionada de baixo para cima, dá uma ideia de grandeza e imponência da cena e seus personagens. Em seguida, vemos a ancoragem na legenda fotográfica, que apazigua os ânimos dos insatisfeitos e apresenta o novo local como mais vantajoso pois é "um terreno de onde se pode visualizar o Santuário dos Franciscanos e antiga estação ferroviária da cidade".

Em 2011, a Fundação Getúlio Vargas em pesquisa que originou O novo mapa das religiões no país, mostrava que no Ceará 81,08% da população era católica, perdendo apenas para o Piauí (que tinha 87,94%). Pensando no contexto local, temos dados de 2010 (Figura 02) que mostram Juazeiro com maioria²¹ da população católica, isso nos remete ao texto, para conduzir à compreensão de que a vista do Santuário dos Franciscanos é forte argumento em defesa da mudança.

A ideia do conforto é reavivada com a junção dos advérbios de intensidade "bem" e "mais" para informar a quantidade de barracas que será possível acomodar, não existe a informação numérica, objetiva, apenas sabemos que "poderá comportar até bem mais barracas".

Figura 02 - Mapa do Ceará indicando a população católica apostólica romana



Fonte: IBGE(Censo 2010)

²¹ 20.994 pessoas evangélicas, 2.284 pessoas espíritas

O subtítulo tem também o mesmo sentido positivo, dizendo que a transferência "quer melhorar o visual da cidade e desafogar o trânsito", priorizando assim, o discurso da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município. O lide²² fala sobre a retirada das barracas e justifica que a ação se dá por conta do crescimento da cidade, pois "não havia mais condições de permanência da feira no local", já que nos fins de semana, com a vinda de feirantes de outros municípios [...]a única alternativa era fechar a área do centro, prejudicando o trânsito."

Prejudicar o trânsito não é permitido no cotidiano da cidade em processo de expansão, o aumento do número de veículos²³ e o caos do trânsito são símbolos do tão almejado crescimento econômico, mas interromper esse fluxo é impensável, mesmo quando as necessidades dos sujeitos entram em questão.

Em seguida, a afirmação que "os vendedores se mostram satisfeitos com o novo espaço oferecido", colabora para que o leitor concorde com a transferência, então , o "mas" interrompe essa ideia dizendo que eles "reclamam da falta de infraestrutura". Essa ordem de disposição das informações revela a satisfação como valor que sobressai e a falta de infraestrutura como algo apenas adicional à informação principal (a satisfação dos vendedores).

As soluções tomadas por poucos em nome de muitos - na maioria das vezes, embebidas de interesses individuais ou corporativos, em nome da ilusória democracia representativa - além de ter demonstrado ao longo da história, marcante inadequação, produziu nos cidadãos a deletéria crença de que estão satisfeitas com o que lhes cabe.(TEIXEIRA, 2009, p.156)

O problema na nova infraestrutura ocasionado pelo fato de não haver nenhuma cobertura no espaço, formando "poças de lama entre as barracas quando chove", é neutralizado pela informação referente ao espaço anterior, quando "a retirada das barracas acabou denunciando também as condições sanitárias. Um verdadeiro festival de ratos e baratas se espalhou pela rua", conduzindo o leitor ao seguinte efeito de sentido (CHARAUDEAU; MAINGUENEAU, 2014): é preferível um lugar com poças de lama a um local com ratos e baratas.

²² O lide (ou lead) é a técnica utilizada na construção das notícias, busca oferecer ao leitor as informações mais importantes da logo no início do texto, respondendo às perguntas: o que?, quem?, quando?, como? , onde?, por que?

²³ Dados do Departamento Nacional de Trânsito(Denatran) mostram que na cidade de Juazeiro do Norte a frota de veículos de diversos tipos,em janeiro de 2010, era de 54.106, em janeiro de 2016 aumentou para 103.706.

No segundo parágrafo do texto, aparece a primeira fonte citada, o Presidente da Comissão de Transferência das Barracas da Rua São Paulo e titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Eraldo Oliveira, sua voz se perpetua até o penúltimo parágrafo do texto. As falas de Eraldo estão associadas às seguintes palavras-chave: "conquista", "forma pacífica", "diálogo", "melhorias das condições", "trabalho", "meta", "acompanhamento do trabalho", "fiscalização", isso se reflete na representação de uma administração municipal eficiente, colocando em prática ações para que o centro da cidade fique "asséptico" e propício ao consumo desenfreado.

O discurso relatado, caso que ocorre no texto jornalístico, quando o repórter escreve sobre o relato da sua fonte, constitui uma enunciação sobre outra enunciação (MAINGUENEAU, 2008). No texto em questão, a utilização dos verbos "diz" e "afirma", ambos de valor neutro, para as falas das fontes envolvidas, e a utilização de "segundo ele" para a fala de Eraldo revelam, naqueles trechos, "uma distância com relação ao valor de verdade da informação"(CHARAUDEAU, 2012, p.149), ou seja, há uma transferência de responsabilidade sobre o que é dito para as fontes da informação.

No texto somente duas falas aparecem entre aspas, a primeira é a fala do secretário "Mas isso deverá acontecer, caso eles queiram voltar para o mercado, em dois anos", destacando a transitoriedade do afastamento e autonomia dos sujeitos; a outra é a fala da feirante Telma Sá, que diz: "Preferia estar lá embaixo, tinha movimento. Tenho que me sustentar. Espero que melhore." A fala da administração sugere a autonomia dos feirantes, enquanto a fala da feirante mostra justamente o contrário, ela preferia estar no local anterior, mas não é permitido.

O feirante só tem espaço para a fala no último parágrafo, como no jornalismo o que vem primeiro é o mais importante, isso leva a crer que a fala dos feirantes não tem muita relevância, inclusive se o texto precisar ser reduzido, as últimas linhas serão as eliminadas (pé da matéria). Há uma enquete que contorna essa situação, valorizando a opinião dos vendedores, pois aparece a foto de rosto de dois feirantes (um homem e uma mulher), e nesse local é apresentado um posicionamento favorável e outro contrário ao novo espaço.

Uma informação importante para o conhecimento dos leitores é que as mudanças estão de acordo com o Código de Obras e Posturas da cidade (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município), do ano 2000, isso legitima as mudanças (retirada dos feirantes, de placas de propaganda, de mercadorias das calçadas) visto que há um mecanismo legal que impõe as transformações.

O texto intitulado "Região Metropolitana do Cariri terá R\$132 mi²⁴"(Anexo B) tem como lead o investimento de R\$132 milhões na região do Cariri, sendo parte desse recurso fruto de um empréstimo feito pelo Governo do Estado com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), para implementação do Projeto Cidades do Ceará - Cariri Central.

Ao relacionarmos as ações do Componente I²⁵ do Projeto Cidades do Ceará - Cariri Central e as dimensões do desenvolvimento sustentável, percebemos que o projeto contribui prioritariamente para a efetivação da perspectiva territorial do DS, pois a maioria das ações consiste em melhorias do ambiente urbano (SACHS, 2009), somente em três ações conseguimos enxergar outras relações.

Quadro 04 - Relação entre as obras do projeto e as dimensões do DS

Obras do Projeto Cidades do Ceará - Cariri Central	Dimensões do Desenvolvimento Sustentável (SACHS,2009)
Av Contorno de Barbalha	Territorial
Acesso ao Distrito Industrial do Crato	Territorial
Acesso ao Geossítio Cachoeira de Missão Velha	Territorial
Vila da Música no Distrito Belmonte em Crato	Territorial/Social
Urbanização da Vila do Caldas em Barbalha	Territorial
Avenida do Contorno (Juazeiro do Norte).	Territorial
Roteiro da Fé (Juazeiro do Norte).	Territorial
Recuperação Ambiental e Urbanização no Bairro Seminário (Crato)	Ambiental/Territorial/Social
Requalificação das Praças Centrais (Crato).	Territorial
Requalificação da Área Central (Farias Brito).	Territorial
Centro Multifuncional de Serviços (Juazeiro do Norte).	Territorial/Social
Serviços de Sinalização e Pavimentação do Centro Histórico de Barbalha.	Territorial
Urbanização de vias urbanas nos municípios de Santana do Cariri, Nova Olinda, Caririaçu, Missão Velha e Jardim.	Territorial
Serviços de Sinalização Turística do Geopark Araripe.	Territorial
Infraestrutura e Melhorias dos Geossítios do Geopark Araripe.	Territorial

Fonte: Dados da Secretaria das Cidades(2016).Organização da autora, 2016.

Ao observarmos a missão da Secretaria das Cidades, "Promover o desenvolvimento equilibrado das cidades e regiões do Ceará por meio de ações de estruturação urbana, habitação, saneamento ambiental e fortalecimento institucional dos municípios", percebemos

²⁴ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Capa, 05/02/2010

²⁵ O projeto de desenvolvimento econômico se divide em três componentes, que compreende a qualificação territorial, apoio a setores-chave da economia regional e gestão regional e fortalecimento institucional.

que a missão citada transmite a ideia de que é possível um "desenvolvimento equilibrado" a partir de obras meramente estruturais.

Em destaque, com foto de rosto, sob o título "Desenvolvimento" estão entre aspas as falas do secretário estadual das cidades, Joaquim Cartaxo, e do gerente de projetos do Banco Mundial, Sameh Wahba. No discurso de ambos sobressai a palavra "parceria", sugerindo uma união em prol de um objetivo comum, algo sobretudo benéfico. Nesse ponto observamos que as "ajudas" do Banco Mundial costumam custar bem caro, consistindo em endividamentos eternos que tornam o país refém do capital internacional.

É perceptível que esse desenvolvimento de que fala o texto trata na verdade sobre crescimento econômico, pois como vimos anteriormente o desenvolvimento deve aliar as dimensões social, ambiental, territorial, econômica e política.

A notícia, em destaque na capa do caderno regional, é composta por uma fotografia que ocupa o espaço de cinco colunas, mais uma vez o ângulo contre-plongée, sugere uma ideia de imponência à cena, mostrando a construção (àquela época ainda inconclusa) do Centro de Apoio aos Romeiros. O corte dá uma ideia de espaço amplo, o enquadramento favorece a vista da colina do Horto, embora não seja possível avistar o Padre Cícero por causa do branco da paisagem. A imagem não possui pessoas e dá uma ideia de estagnação, embora a cartola²⁶ indique "Investimentos no turismo".

A legenda da foto informa que esse é um dos projetos que recebeu recursos do Banco Mundial e completa de forma desconexa com "na parceria com o Governo do Estado", o que pode ser visto como uma forma de atribuir relevância ao Governo do Estado, ou simplesmente uma necessidade de ampliar a legenda durante a diagramação por uma questão estética.

A modalização em discurso segundo (MAINGUENEAU, 2008), quando o enunciador indica que está se apoiando em outro discurso, aparece somente no quarto parágrafo do texto, na fala da primeira fonte identificada, a especialista do Banco Mundial nas áreas social e ambiental, Soraya Melgaço, que se refere à retirada das pessoas das áreas de risco na Encosta do Seminário em Crato, ela fala que nesse processo de reassentamento involuntário, quem tem acesso à terra deve continuar da mesma forma ou melhor. Essa ideia deixa implícito que na área existiam pessoas que não tinham acesso à terra.

Na fala entre aspas "Ninguém pode ficar pior do que estava após o projeto. Temos que garantir, no mínimo, uma situação igual ou anterior", observamos que "ninguém" substitui as pessoas de quem se fala (os moradores das áreas de risco), o "temos" se refere a um nós

²⁶ Palavras usadas sobre o título para definir o assunto da matéria

institucional (o Estado em parceria com o Banco Mundial). Ou seja, aos ninguéns que serão retirados do local contra a própria vontade será garantida pelo menos a mesma situação de antes. A utilização da preposição segundo e das aspas retira do enunciador(jornalista) a responsabilidade sobre essas informações.

A segunda fonte que aparece no texto é o secretário das cidades Joaquim Cartaxo, o qual relata que o trabalho foi iniciado em 2007 e o projeto estava passando por uma reconceituação e naquele momento o encontro dos envolvidos no Cariri era para tratar dos projetos de forma específica. O uso dos verbos afirmar e dizer para a fala de Soraya Melgaço e Joaquim Cartaxo, ambos de valor neutro, oferecem ao discurso jornalístico uma posição diferente daquela anunciada em "O gerente do projeto pelo Banco Mundial, Sameh Wahba destaca o desenvolvimento social e econômico da região, por meio dos projetos" pois o verbo "destacar" tem um valor positivo, enfatizando o caráter social e econômico desse suposto desenvolvimento.

A manchete do caderno regional "Obras do centenário em atraso"²⁷(Anexo C) exibe uma fotografia panorâmica da cidade de Juazeiro do Norte, a grande fotografia sobre o texto ocupa um espaço de seis colunas. O leitor sem referências sobre o Cariri, ao ver a imagem diria se tratar de uma capital, pois a imagem de área rural e atrasada que se costuma ter do "interior" do Nordeste não é compatível com o amplo aglomerado urbano que é visualizado. O corte nos leva a perceber que a cidade se expande muito além dos limites daquilo que pode ser visto na imagem.

O texto trata sobre o aniversário de 100 anos da cidade de Juazeiro, o lead expõe que falta menos de um ano para a comemoração e algumas obras planejadas não foram iniciadas. Quando se diz "as obras estruturantes e o Marco Zero da cidade sequer foram iniciados", o vocábulo sequer carrega um posicionamento político, denotando cobrança e indignação.

Em seguida, é exposto que a Praça do centenário e portais triunfais de entrada da cidade são considerados os projetos mais importantes para o aniversário, no entanto não é possível saber: quem considera esses projetos os mais importantes? Mais uma imprecisão surge ao dizer que "alguns projetos estão em andamento e outros já foram inaugurados", pois não sabemos quais foram esses projetos, a afirmação ameniza a cobrança feita inicialmente, gerando um efeito de sentido de ação, de movimento.

As fontes citadas no texto são: o secretário de turismo e romarias, José Carlos dos Santos; o presidente da Comissão do Centenário, Geraldo Barbosa; a deputada estadual Ana

²⁷ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Capa, 30/03/2010

Paula Cruz; o vice-prefeito de Juazeiro José Roberto Celestino; o deputado estadual Sérgio Aguiar (presidente da Comissão de Indústria e Comércio, Turismo e Serviços da Assembléia Legislativa).

Inicialmente se ressalta no discurso do secretário de turismo e romaria a questão financeira, informando que os recursos que já foram liberados (R\$ 10 milhões pelo Ministério do Turismo e R\$3,1 milhões pelo Governo do Estado), enquanto o presidente da comissão expõe a urgência em começar as obras do Marco Zero (um investimento de R\$6 milhões). Em seguida, o relato consiste em espaço de visibilidade para que os políticos possam tecer elogios à cidade de Juazeiro.

A expressão "destacou a importância" é utilizada citando o discurso de Sérgio Aguiar, tratando sobre Juazeiro no cenário estadual; e o de Ana Paula Cruz, a respeito de ampliar as comemorações a todo Nordeste. "Ressaltou a importância" aparece ao citar o discurso de José Carlos sobre resgate de prédios históricos e também em "destacando a abertura da festa" e "destacou a criação de um museu". Ana Paula fala ainda da "importância" da cidade no contexto turístico, econômico, social e cultural do Estado. É como se no discurso político tudo tivesse uma ênfase exacerbada, as palavras "importância" e "destaque" se repetem como se o dito fosse urgente e necessário.

O prefeito de Juazeiro não estava presente à audiência, o que é justificado por viagem à Brasília no cumprimento dos deveres políticos, a informação de que o vice-prefeito solicitou a presença da TV Assembléia para realizar os registros da festa do centenário oferece visibilidade à figura máxima da gestão municipal, afirmando a ação daquele gestor na audiência.

Embora o texto informe que participaram de audiência pública deputados, estaduais, população e integrantes da Comissão do Centenário, não aparece no texto a voz do cidadão comum, somente as fontes institucionais falam. Porém a participação da comunidade é citada, sustentando a ideia de que o evento foi construído com a participação popular.

Sob o título "Organização", em box²⁸, estão as falas entre aspas (condição de destaque) de três políticos, a primeira é a deputada estadual, o segundo é o vice-prefeito do município e o terceiro é o deputado que abriu a audiência pública. Embora essas falas não

²⁸ Recurso editorial que aparece na página entre fios, sempre em associação íntima com outro texto, mais longo. Pode ser uma biografia, um diálogo, uma nota da redação, um comentário, um aspecto pitoresco da notícia.

tratem de nenhum conteúdo diferenciado, em relação ao que já é exposto no texto, elas ressaltam a participação desses políticos, sendo hierarquizadas, a primeira (considerada mais relevante) é a fala da deputada que enfatiza o caráter participativo, "solicitei audiência para ouvir a população". Essa informação contradiz (CHARAUDEAU; MAIGUENEAU, 2014) o objetivo exposto inicialmente "audiência para debater meios de fortalecer o trabalho que vem sendo desenvolvido".

Ao final, é citado que para o secretário José Carlos "a programação insere várias situações dentro do contexto de desenvolvimento de Juazeiro". Podemos pensar agora no contexto de desenvolvimento de Juazeiro, cidade que ocupava em 2010 a posição 89º no ranking do saneamento básico (Instituto Trata Brasil, 2010), o que assegura o lugar entre as 20 piores nesse quesito. De acordo com a análise do Instituto Trata Brasil, em Juazeiro do Norte somente 22,47% (figura 3) da população tinha atendimento do serviço de esgoto. O último ranking (de 2014) mostra a piora, com 21,1% de atendimento desse serviço a cidade ficou na colocação 95º (entre as dez piores).

Outro indicador é o mapa da violência de 2010, que já mostrava um alarmante crescimento dos índices, com 64 homicídios registrados naquele ano, contrastando com os dados de 2000 que apresentavam apenas 34. Os dados do mapa da violência 2014 expõem que o problema continua a crescer, em 2012, houve 143 homicídios, desses 85 eram jovens (idade entre 25 e 29 anos); em 2012 foram 117 homicídios provocados por arma de fogo.

Os dados apresentados acima contrapõem o discurso de "desenvolvimento" apresentado pelas autoridades políticas, pois a falta de acesso aos serviços públicos e a violência tiram o direito das pessoas de serem agentes (SEN, 2010) da própria história, limitam sua oportunidade de escolha, o cidadão não tem opção, precisa conviver com esgotos a céu aberto; ao sair de casa tem que escolher o caminho mais seguro, mesmo que seja o mais longo, para não arriscar a própria vida. A violência repele o acesso ao direito de ir e vir pelas vias da cidade.

O texto "Trem do Cariri terá concessão controlada"²⁹(Anexo D), trata sobre a informação de que haverá uma concorrência pública para escolher uma empresa privada que administre a operação do novo sistema de transporte da cidade - o Metrô do Cariri. O título desfaz o "boato" que seria uma privatização, tomando como manchete a fala do governador que afirmou ser uma "concessão controlada". O título oferece destaque e legitimidade à informação do governador Cid Gomes, embora transferir o que é estatal para o domínio da iniciativa privada seja o exato significado da palavra privatização.

O subtítulo afirma que "os passageiros entre Juazeiro e Barbalha têm melhorias no transporte ferroviário da região do Cariri", isso leva a crer que existia anteriormente algum transporte ferroviário para passageiros, no entanto, trens de passageiros percorreram a região somente até os anos 1980. Essa menção é uma espécie de ancoragem pois leva o leitor a iniciar o texto com a ideia de que se tratará de algo benéfico, associando o Trem do Cariri à palavra "melhoria".

A fotografia mostra o Trem desbravando uma paisagem ainda rural, com casas ao lado da linha do VLT, e pessoas caminhando lentamente, a imagem é uma clara representação do progresso invadindo e transformando o cotidiano das cidades, o metrô simbolizando o suposto "desenvolvimento" é destacado pelo enquadramento e pelo corte da imagem.

Como o jornalismo é um trabalho que envolve a seleção, e uma seleção nunca é aleatória, consideramos que a enquete, cuja função é fazer o levantamento da opinião da comunidade, está direcionando a leitura. Com o título "Vantagens do metrô" a enquete apresenta as fotos de rosto de dois cidadãos, o título já anuncia que a opinião tratará sobre o que o equipamento oferece de bom, o primeiro é um funcionário do Metrofor (companhia que administrava o trem), ou seja, um sujeito que só poderia falar bem do transporte, retrata a segurança e rapidez³⁰ do transporte. Em seguida, um mecânico, em tom saudosista relembra o trem que fazia a linha para Fortaleza na década de 1960.

O surgimento do "Trem do Cariri" foi anunciado ainda 2006, no governo de Lúcio Alcântara, mas depois ele foi rebatizado de "Metrô do Cariri", a substituição do termo e a mudança na cor dos comboios de amarelo para verde foi uma estratégia do novo governo (Cid Gomes) para inaugurar o novo transporte, desassociando o projeto e a gestão anterior. "[...] todo discurso se estabelece na relação com um discurso anterior e aponta para outro."(ORLANDI, 2012, p.62)

²⁹ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Capa, 08/04/2010

³⁰ Velocidade máxima de 80 km/h e trafega a uma velocidade média de 60 km/h

Além disso, a palavra "metrô", originada com a redução da palavra "metropolitano", ofereceu ao projeto a modernidade e a ideia de desenvolvimento que o governo do Estado buscava, em 2007, o Governo Cid Gomes assumiu com o Plano de Governo "O Grande Salto que o Ceará Merece".

O governador fala na "manutenção do preço da passagem em R\$1,00". Em seguida essa mesma fonte informa que o veículo funcionará nos três turnos, ainda em caráter experimental. A fonte mais proeminente (o governador) ofertar esses dados oferece legitimidade ao que é dito, além de promover uma associação entre o gestor e as informações: passagem a R\$1,00 e transporte funcionado nos três turnos.

Em seguida, aparece a voz do assessor de imprensa do Metrofor e de um cidadão (usuário do transporte), um funcionário do Metrofor afirma que com os novos horários "o fluxo de passageiros vai melhorar, garante". O uso do verbo garantir oferece um sentido de verdade à afirmação, o sentimento de segurança transmitido do enunciador(o funcionário) leva o leitor a crer em algo imprevisível - a melhora do fluxo de passageiros, isso é corroborado pela legenda da fotografia "com novos horários de funcionamento a partir da próxima segunda-feira, o Trem do Cariri deverá ampliar a demanda de passageiros entre as cidades de Juazeiro do Norte e Crato".

O texto possui duas coordenadas (veículos para Fortaleza/metrô de Sobral) em ambos se destaca a Bom Sinal Indústria e Comércio Ltda, com 2 fábricas, uma localizada em Barbalha e outra em São Paulo, responsável pela montagem dos Veículos Leves sobre Trilhos(VLT). A empresa que, segundo explicita o texto, fabricou o Trem do Cariri, os vagões do metrô de Fortaleza, iniciará as composições do metrô de Sobral e fabricará as composições do trem elétrico de Recife. Entre os clientes estão ainda a Companhia Brasileira de Trens Urbanos, Prefeitura Municipal de São Luiz, STU/JOP - Superintendência de Trens Urbanos de João Pessoa, STU/MAC - Superintendência de Trens Urbanos de Maceió e a STU/NAT - Superintendência de Trens Urbanos de Natal.

Como vimos a empresa atua em todo o Nordeste, divulgar e promover a existência de uma fábrica desse porte no Cariri agrega a ideia de avanço tecnológico e recursos humanos capacitados, imagem que casa perfeitamente com o sonho do desenvolvimento, ilusão experimentada pela população do Cariri na imagem construída pela mídia. "[...]os sentidos não estão só nas palavras, nos textos, mas na relação com a exterioridade, nas condições em que eles são produzidos e que não dependem só das intenções dos sujeitos."(ORLANDI, 2012, p.30)

Enquanto o título do texto "Comércio espera 15% de aumento nas vendas"³¹(Anexo E) indica por meio do verbo esperar que a alta do comércio se trata de uma expectativa, o subtítulo faz previsão sobre algo que não pode ser confirmado antes de acontecer: "Esta semana as vendas começam a aquecer".

A fotografia que compõe essa notícia passa uma impressão de movimento, exibe uma loja de bijuterias ampla e bem iluminada, conseguimos avistar seis mulheres se movendo, elas olham os objetos, escolhendo. A cor branca se destaca, expondo uma ideia de limpeza, a foto na vertical oferece ao leitor a sensação de que a cena foi recortada, o enquadramento não deixa claro qual o objeto principal da fonte, transmitindo um sentimento de desordem.

No lead do texto está a explicação para a melhoria nas vendas, o início de grandes festas nos município e o dia das mães. Inicialmente a fonte que informa o dado sobre o aumento de 15% é identificada por "Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL)", a entidade representativa da classe dos comerciantes é personificada, pois entidades não contam(no sentido de esperam) um aumento, alguém da entidade forneceu a estimativa, mas a denominação institucional indica uma coletividade que atesta a veracidade da informação.

Em seguida, surge uma fonte manifesta, a presidente da CDL, Anier Salustriano, que diz "não se fala mais em crise como no ano passado", daí se infere que em 2009 se falava em crise. Ela aponta os motivos para esperar esse aumento de vendas: promoções, novos estoques, data do Dia das Mães coincidir com o recebimento de salários e menor taxa de inadimplência.

A palavra-chave nesse texto é movimento: "a dirigente lojista afirma que as ruas já estão com uma movimentação diferenciada", "os comerciantes aguardam maior movimentação", "É um período de movimentação em todo o Cariri", "há uma continuidade nas vendas de forma ascendente, "O município de Juazeiro do Norte concentra o maior comércio da região e é ponto de convergência neste setor para dezenas de cidades não só do Cariri, mas também , de estados vizinhos como Pernambuco e, ainda Paraíba."

A imagem de movimento e efervescência cedem ao surgir no texto a fonte Cristiane Cabral(comerciante) e o enunciador(jornalista) dizer que a comerciante espera "uma reação do comércio a partir desta semana", isso significa que a situação estava muito ruim, o que é confirmado pela afirmação. "Até agora, as vendas estavam praticamente paradas". A ideia de movimento que permeia o texto é uma estratégia de combate à inércia do comércio até aquele momento.

³¹ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Capa, 05/05/2010

O texto "Ampliação de terminal começa no mês de agosto"³²(Anexo F) versa sobre a as reformas para ampliação do Aeroporto Orlando Bezerra de Menezes, localizado no município de Juazeiro do Norte, um investimento de R\$2,8 milhões. A previsão era que as obras começassem em agosto e terminassem em dezembro.

O terminal de passageiros do Aeroporto Regional do Cariri foi construído no período de 1979 a 1981. Desde a década de 1980 recebe voos regulares, a administração compartilhada entre o Governo do Estado do Ceará e o Município de Juazeiro do Norte durou até 1997, quando ficou a cargo apenas do município e a Infraero designou um funcionário orgânico para a gestão do aeroporto.

Em 2000 o nome do aeroporto mudou para Aeroporto de Juazeiro do Norte Orlando Bezerra de Menezes³³. A administração voltou para o Estado do Ceará em 2002, porém um convênio assegurava que a Infraero cuidaria da administração, operacionalidade e navegação aérea enquanto o Estado se responsabilizaria pela infraestrutura. Em 2012, a Infraero assumiu totalmente a administração, operação e exploração. Segundo informações da Infraero, atualmente o aeroporto possui um terminal de passageiros com 2.000 m² de área construída, a capacidade de atendimento é de até 800 mil passageiros e o estacionamento foi ampliado em 2015, permitindo o estacionamento de 200 carros e 30 motos.

A fotografia dessa notícia mostra várias pessoas sentadas, esperando no aeroporto, também podemos observar pessoas de pé nas filas das companhias aérea, o enquadramento faz objetos e personagens preencherem todos os espaços, demonstrando um ambiente menor do que o necessário para atender à demanda. A legenda da fotografia ancora um sentido positivo à leitura da imagem: "[...] a cada ano recebe um número maior de passageiros. Por isso são necessárias melhorias no local". É diferente de colocar como legenda, por exemplo: "No aeroporto, as pessoas esperam de pé porque não têm onde sentar". Na construção textual observada a ideia é que a cidade está em plena expansão, recebendo um fluxo maior de pessoas, o que acarreta maior circulação de dinheiro e conseqüente crescimento econômico.

Todo o texto é construído com base nas informações de uma única fonte, o gerente operacional do aeroporto, Fernando Carneiro. No texto há o enunciado "As reclamações dos passageiros em relação ao desconforto são constantes, por conta do aperto", porém não temos nenhuma fala desses passageiros, o que enfraquece a afirmação, amenizando o problema a

³² Diário do Nordeste, Caderno Regional, Capa, 26/06/2010

³³ Em 1970 foi prefeito de Juazeiro pela Arena, foi eleito deputado estadual duas vezes e deputado federal três vezes. Como deputado federal, em 1984 votou contra a Emenda Dante de Oliveira, proposta de emenda que determinaria o restabelecimento das eleições diretas para presidente após a Ditadura.

medida que fortalece o discurso da fonte institucionalizada. "A instância de produção tem, pois uma dupla responsabilidade, a de obter os meios de aceder a um máximo de fontes possíveis, verificá-las e apresentá-las"(CHARAUDEAU,2012, p.148)

É importante lembrar que "não se cita da mesma maneira em uma revista de física nuclear e em uma conversa, num jornal cujo público-alvo é uma elite e em um jornal popular"(CHARAUDEAU, 2014, p.176), por isso é importante perceber o discurso citado e a quem ele se dirige. O jornal DN possui maior alcance na classe C. Em 2010, o Instituto de Pesquisas Data Popular anunciava que 9 milhões de brasileiros, das classes C e D iam andar de avião pela primeira vez, gastando R\$ 11 bilhões com turismo e lazer no prazo de um ano.

Figura 04 - Comparativo de leitura do jornal DN por Classe Social



Fonte: Estudos Marplan/EGM – julho/13 a junho– Mercado: Grande Fortaleza

Em destaque há um box com uma foto de rosto do gerente de operação, sob o título "Conforto", e uma citação do mesmo entre aspas "A ampliação possibilitará mais dois ou três anos de operação com conforto maior no aeroporto." Mais uma vez esse tipo de box utilizado na diagramação destaca o assunto com uma palavra positiva. O discurso da empresa pública Infraero é citado pela voz da fonte que aparece e pelo comunicado da estatal informando que "a iniciativa de construção dos Módulos Operacionais nos dois aeroportos(Juazeiro e Teresina) têm como objetivo atender à crescente demanda da atividade aeroportuária e garantir o conforto dos usuários.

Somente ao final do texto, naquela parte que poderia ser cortada em caso de necessidade (pé da matéria), aparece o motivo de empenho na solução dos problemas do

aeroporto: "a interferência do Ministério Público". O motivo da inviabilidade de reformas por parte da Infraero antes é justificado por um problema "que já foi resolvido - era a doação definitiva de toda a área do aeroporto pelo Estado".

O texto "Expocrato comemora negócios"³⁴(Anexo G) é um exemplo de texto que caberia no caderno de Negócios, mas está no caderno Regional, a manchete tem sentido positivo e retrata a exaltação por conquistas econômicas. O primeiro parágrafo é um nariz de cera³⁵ e se opõe à primeira impressão:

Fim de festa. Começou o desmonte dos estandes e barracas da Exposição Agropecuária do Crato. Aos poucos, a cidade vai retomando as atividades normais, curtindo a ressaca de oito dias de exposição, a saudade dos amigos e parentes que reapareceram nos braços da Expocrato, os encontros românticos e saudosistas que lembraram o Crato de antigamente. (DIÁRIO DO NORDESTE, 2010)

Embora para o jornalismo essa introdução seja considerada desnecessária, o trecho faz o leitor se identificar e, qualquer um que tenha vivenciado a Expocrato é sensibilizado pela festa e essa representação do evento como promotor da união, atraindo os familiares mais distantes e se tornando palco perfeito para o encontro de amigos e amores.

O subtítulo desse texto "Foram fechados muitos negócios nos currais e pavilhões que ainda não foram contabilizados" se opõem ao chapéu "saldo positivo", pois se os negócios não foram contabilizados, como é possível saber que o saldo foi positivo e como é possível comemorar os negócios?

O retrato da urbanidade surge no segundo parágrafo "congestionamentos no trânsito, falta de espaços para estacionamento e ocupação total da rede hoteleira. Em seguida, há uma informação com uma denominação vaga das fontes "expositores e comerciantes ficaram satisfeitos com o apoio e a infraestrutura oferecidos e, principalmente, com o volume de negócios". Quem são esses expositores e comerciantes?

A primeira fonte é o criador de cavalos Kael Rocha e é dito que "ele não tem do que reclamar", para completar vem a afirmação atribuída à fonte "A Expocrato é o balcão de vendas dos animais de raça". O enunciado "o mercado é promissor" é fala do expositor Roberto Lins, à identificação dele é acrescentado "com a experiência de quem participa das principais exposições do Brasil", oferecendo credibilidade à opinião do mesmo. Nesse mesmo trecho, a modalização em discurso segundo (MAINGUENEAU, 2008, p.139), é utilizada para

³⁴ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Página 4, 20/07/2010

³⁵ Parágrafo introdutório em um texto que retarda a abordagem do assunto focado e tende à prolixidade. É o oposto do lead e totalmente desnecessário.

afirmar que o parque de exposições "é pequeno para o tamanho da festa, que é da mais alta importância para a economia da cidade", assim, o enunciador indica que não é responsável pelo enunciado. A terceira fonte é o vendedor de churrasquinho Cosme Pereira, que afirma "a Expocrato é a mais movimentada festa agropecuária do Nordeste". Como vimos todas as enunciações citadas objeto da enunciação citante conduzem à observação da festa pelo viés econômico.

A fotografia exhibe uma criança olhando para um boi em frente a um dos pavilhões onde ficam os animais e a legenda explica a imagem: A exposição acabou, mas, as crianças ainda se encantavam com os animais que estavam sendo retirados do local. Caso a legenda não explicasse, a imagem não teria relação contextual com um texto intitulado "Expocrato comemora negócios".

No mês de agosto a notícia selecionada mais uma vez se refere a "negócios", sob o selo³⁶ "Ano do Centenário" e o chapéu "Economia". O texto "Cidade se destaca em negócios"³⁷(Anexo H) foi escrito para exaltar o panorama econômico da cidade e por isso, destaca em negrito as palavras: Consolidação, Indústria, Prosperidade, Imóveis.

O gancho para exaltar a prosperidade da cidade é a fala de um especialista na área, identificado pela profissão - pesquisador e economista, José Micaelson Lacerda afirma que o município "vem apresentando uma dinâmica econômica singular nos últimos anos". Mais uma referência profissional é explicitada - chefe do Departamento de Economia da Universidade Regional do Cariri. O valor do dito intervém na medida em que a mídia escolhe a declaração com base no efeito valorativo do saber(CHARAUDEAU, 2012).

Em seguida, vem a explicação do especialista acerca do motivo dessa dinâmica notável - a indústria e os serviços em conjunto com investimentos do governo Estadual e Federal, embora ainda não fique claro objetivamente o que significaria essa "dinâmica singular". Posteriormente são oferecidas as informações: número de trabalhadores admitidos, setores que mais demandaram trabalhadores, número de cursos superiores instalados na cidade.

A partir desses dados, o enunciador(redator) utiliza a modalização em discurso segundo para expor no dito citado que o panorama econômico de Juazeiro tem "alavancado o

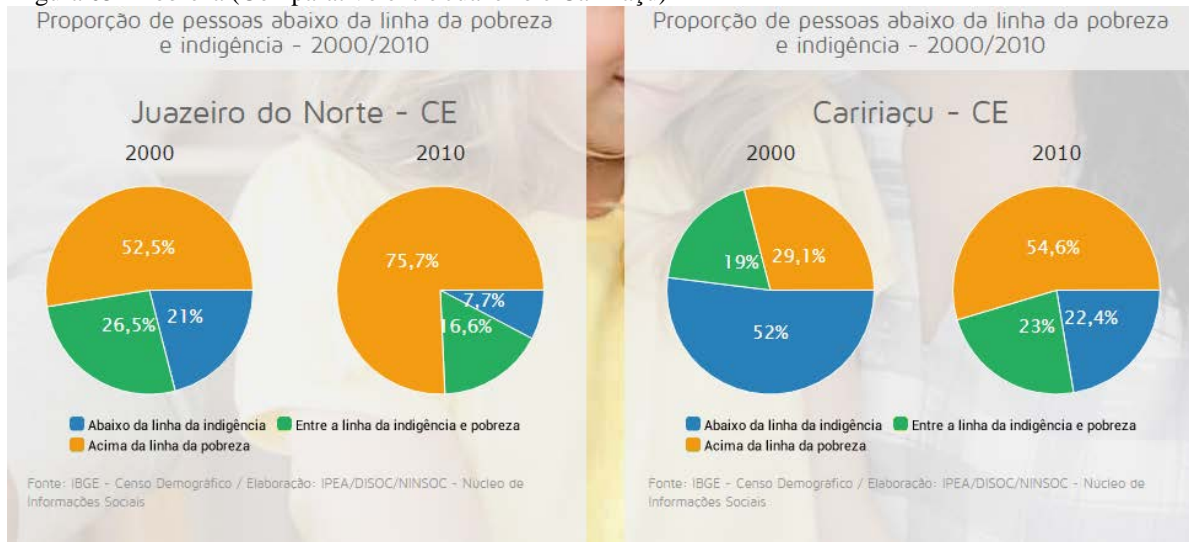
³⁶ Recurso gráfico que marca uma série de reportagens, geralmente é composto por uma pequena expressão e um desenho que se repete. Nesse caso, o desenho é o Padre Cícero e a expressão é "Ano do Centenário.

³⁷ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Página 4, 08/08/2010

crescimento econômico não somente do Cariri, mas do Sul do Ceará e das regiões circunvizinhas".

Se pensarmos no crescimento econômico, devemos lembrar que ele incide em melhoria de renda e conseqüentemente na qualidade de vida da população, sendo condição necessária para o desenvolvimento. Ao comparar a cidade citada no texto e Caririagu, que faz parte também da RMC e do Sul do Ceará, vemos que em 2010, quase 50% (45, 4%) da população de Caririagu vivia com renda domiciliar per capita inferior a R\$140,00. Juazeiro do Norte tinha 24,3%, o que significa 59.914 pessoas nessa condição de pobreza.

Figura 05 - Pobreza (Comparativo entre Juazeiro e Caririagu)



Fonte:Portal Objetivos do Milênio(ODM) - Monitoramento de Indicadores

O PNUD Brasil, o Ipea e a Fundação João Pinheiro, em 2012, adaptaram a metodologia do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) global para calcular o IDH dos Municípios. Essa medida contrapõe o PIB, pois insere indicadores de renda, educação e saúde, se aproximando um pouco mais de um desenvolvimento centrado nos sujeitos. A classificação do índice vai de muito baixo a muito alto, sendo considerado muito baixo o índice entre 0 e 0,499; o baixo entre 0,500 a 0,599; o médio entre 0,600 e 0,699; o alto 0,700 a 0,799; e muito alto de 0,800 a 1. Ao observarmos o ranking do IDHM verificamos que as cidades da RMC se distanciam umas das outras, mesmo sendo tão próximas geograficamente a classificação do IDHM varia de alta a baixa entre os municípios.

Tabela 01 - Comparação entre o IDHM das cidades da RMC

Ranking IDHM	Município	IDHM 2010	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação	Classificação
--------------	-----------	-----------	------------	------------------	---------------	---------------

2010			2010			
2.078°	Juazeiro	0,694	0,644	0,810	0,642	Médio
1.514°	Crato	0,713	0,655	0,822	0,673	Alto
2.359°	Barbalha	0,683	0,613	0,817	0,637	Médio
3.820°	Jardim	0,614	0,547	0,779	0,542	Médio
4.670°	Caririaçu	0,578	0,549	0,730	0,483	Baixo
3.653°	Missão Velha	0,622	0,579	0,754	0,552	Médio
3.433°	Farias Brito	0,633	0,541	0,774	0,605	Médio
3.587°	Nova Olinda	0,625	0,567	0,779	0,554	Médio
3.866°	Santana do Cariri	0,612	0,527	0,779	0,557	Médio

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)

No início do texto estão os dados econômicos mais otimistas, em seguida, o enunciado entre aspas, ou seja, de responsabilidade da fonte, acrescenta que:

[...]é preciso ajustar o planejamento municipal ao novo contexto. É necessário o planejamento deste crescimento de modo que toda a população seja beneficiada em termos de disponibilidade de equipamentos urbanos, saneamento, educação, saúde, participação. Enfim, melhor qualidade de vida para todos os cidadãos na direção de uma cidade saudável. Este é o desafio para a gestão pública municipal, aponta.(DIÁRIO DO NORDESTE, 2010)

A utilização do verbo "aponta" estabelece que a fonte autorizada pelo saber está mostrando o caminho para a gestão pública. Após os dados que apresentam o aumento do PIB de Juazeiro, no discurso citado, o prefeito Manoel Santana usa palavras opostas, se eximindo da responsabilidade pelo bem e pelo mal: "Juazeiro teve reflexos relacionados aos avanços e retrocessos que marcaram a economia brasileira".

A seguir, o prefeito exalta a cidade, com as seguintes caracterizações: "cresce de forma exponencial", "se consolida aos olhos dos grandes grupos empresariais", "romarias continuam crescendo", "a indústria se consolida", "agregam-se a produção de joias e semijoias e o setor de confecções", "se consolida como centro da RMC".

O discurso do prefeito entre aspas, personaliza a cidade dizendo que "assume as feições de Metrópole e começa a se comportar como tal", ressalta a religiosidade em "capital da fé", e faz tudo parecer possível com "um lugar próspero e adequado para quem quer trabalhar, investir e prosperar". Juazeiro é representada como a terra prometida, berço dos sonhos e realizações do trabalhador.

A fotografia que faz parte dessa representação da cidade exibe um trabalhador de uma fábrica de calçados em pleno expediente, mostrando a ação, embora o trabalhador que aparece

em primeiro plano seja o elemento principal, ao fundo podemos ver outros funcionários da indústria, ressaltando a dinamismo da produção industrial.

A legenda complementa a fotografia: "um dos setores que está em alta é o da indústria, que contribui para o aumento de renda". O crescimento econômico só faz sentido se refletir em melhorias para o cidadão então, a legenda referencia essa posição atrelando o crescimento da indústria ao aumento da renda. Segundo Sachs (2008, p.117) "o emprego e o auto-emprego decentes constituem a melhor maneira de atender às necessidades sociais".

O texto do mês de setembro, "Rodovia Padre Cícero já está com 45% prontos"³⁸ (Anexo I), se refere a rodovia construída que reduziu cerca de 90km entre Juazeiro do Norte e a capital (Fortaleza). As fontes utilizadas são: o gerente de células de Obras Rodoviárias do DER, Francisco Quirino Rodrigues; gerente do DER, 10º Distrito, Luiz Salviano de Matos; o engenheiro fiscal do DER, Francisco Adailton Leite; e o prefeito de Caririáçu, Edmilson Leite.

Em destaque, o tradicional box, com foto de rosto do engenheiro fiscal do DER e sob o título "Conclusão", estabelece entre aspas: "Os trechos que envolvem maior aporte de infraestrutura nas obras da BR-230 já foram feitos", isso significa que os trechos que não necessitam de tanta infraestrutura nas obras ainda não foram feitos, como exposto anteriormente o uso de certas palavras silenciam outras, e no trabalho jornalístico existe um peso dado às informações, a partir da seleção daquilo que aparecerá em destaque.

O enunciado, sob responsabilidade do gerente de células de obras do DER, diz que "todas as obras que estão sendo realizadas se encontram dentro do prazo previsto de construção". Em seguida, o enunciado de responsabilidade do gerente do DER, 10º Distrito, afirma "o trecho que envolve um trabalho maior relacionado à infraestrutura, como a construção de pontes, já foi praticamente concluída", o discurso remete ao mesmo contexto proposto pela fonte em destaque (o engenheiro), "praticamente concluída" representa que não concluiu, mas desperta no leitor a impressão de que muito pouco resta a ser feito, a conclusão se sobrepõe à percepção da incompletude da obra.

O discurso do desenvolvimento atrelado à economia e à urbanidade, com a construção de obras-símbolos (rodovia) do progresso têm ênfase na fala das fontes. O gerente do DER, "destaca a importância [...] principalmente no contexto do desenvolvimento dos municípios"; "será uma boa oportunidade de desenvolvimento". Essa noção é também

³⁸ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Capa, 30/09/2010

estabelecida no discurso do prefeito: "a obra em sua cidade é sinônimo de desenvolvimento para uma região que antes vivia 'encostada'."

A fotografia apresenta um trecho da rodovia em fase de asfaltamento, com um enquadramento que valoriza os homens trabalhando e a extensão da estrada que se estende além do horizonte que a vista alcança. Embaixo da fotografia vemos um mapa da rodovia Padre Cícero, sob o título "Alternativa" e uma explicação sobre o objetivo da rodovia, a redução da distância entre Juazeiro e Fortaleza.

Em outubro de 2010, sob o chapéu "Desenvolvimento em Foco", intitulada "Cariri debate novo projeto de expansão"³⁹(Anexo J), a notícia trata inicialmente sobre uma entrevista na Rádio Educadora com os deputados federais Raimundo Macedo e José Arnon Bezerra; e os estaduais, Sineval Roque e Camilo Santana, que discutiram "problemas e reivindicações do Cariri, que no momento experimenta uma fase de desenvolvimento".

Mais uma vez vemos o crescimento econômico que a região do Cariri experimentou a partir de 2010 ser representado pelo DN como sinônimo de desenvolvimento. Esse texto tem uma característica particular, o texto jornalístico já é naturalmente um discurso relatado (MAINGUENEAU, 2008), pois é uma enunciação sobre outra enunciação, o jornalista vai relatar um acontecimento a partir do que outras pessoas (as fontes) falam. Nesse caso específico, o texto é composto por informações de um debate na rádio e de um editorial do próprio DN, se os espaços e intenções de produção onde se constroem as informações fazem parte do contexto, devemos levar em consideração que o discurso midiático foi construído a partir de outro discurso midiático.

O lead do texto explicou que, com o resultado das eleições:

O Cariri começa a pensar um projeto de desenvolvimento voltado para as potencialidades da região. A ideia é promover um debate com todos os segmentos da sociedade com o objetivo de cobrar dos governos ações concretas que possibilitem a efetivação da Região Metropolitana que, até o momento, encontra-se só no papel. (DIÁRIO DO NORDESTE, 2010)

Nesse texto o Cariri é personalizado, mas não fica claro quem ele representa. Os políticos estão pensando nesse projeto? Os cidadãos estão pensando nesse projeto? A ideia de promover esse debate é de quem? Não há indicadores que respondam a essas perguntas. Vemos aí, que mais de um ano depois da criação a RMC continuava só no papel.

³⁹ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Página 2, 07/10/2010

Atualmente, após sete anos de criação o problema persiste, em matéria de 20 de março de 2016, o DN expõe que "a formalização da RMC, assim como os benefícios dela para a região, esbarram na falta de diálogo", pois os municípios ainda relutam em atuar de forma integrada. Machado(2009, p.156) aponta que:

Cooperar, ainda que com potencial prejuízo à autonomia administrativa do município? Esse é o dilema do prefeito. Do ponto de vista racional, colaborar com governos metropolitanos pode ser um problema sob a estrita lógica da carreira do chefe do executivo municipal. A perda potencial do controle de recursos críticos relacionados à gestão municipal pode atuar como poderoso inibidor da simpatia dos líderes locais em relação à governança metropolitana.

No texto, a primeira fala exposta é de Raimundo Macedo, que levantou a discussão sobre os representantes políticos da região: "Eu encontrei um candidato na periferia da cidade que não sabia voltar para o centro de Juazeiro", a afirmação deixa subentendida a ideia de que um candidato que desejava se tornar representante do povo sequer conhecia a cidade.

Em seguida, é citado o editorial do próprio jornal que havia sido destaque na imprensa local, texto esse que expunha "uma das piores crises de desestruturação econômica, esvaziamento político e falta de perspectiva para o futuro do Cariri". Lembramos que o editorial é um texto opinativo, não assinado, que trata sobre a opinião da publicação (ou seja do DN), esse editorial parece não condizer com a abordagem do veículo nas notícias relacionadas ao Cariri. (Ver quadro 01). Destacamos que o texto em análise fala sobre dois acontecimentos em tempos diferentes, o debate na rádio após a eleição de 2010⁴⁰, e o Editorial, anterior à eleição de 2010.

A fala de Camilo Santana destaca a Ceasa, e Arnon Bezerra diz que "O Cariri tem que ser visto como um todo, Crato e Juazeiro são hoje um conglomerado urbano que está acima dos interesses políticos e individuais", daí se depreende que os municípios do Cariri ainda são enxergados de forma isolada, sem a integração necessária ao desenvolvimento sustentável da RMC, embora a ideia do entrevistado seja de integração, ele cita somente Crato e Juazeiro, estabelecendo assim uma separação simbólica entre essas cidades e o restante da RMC.

Ao final, surgem duas fontes que não tinham, até então, nenhuma relação com a notícia, o presidente da CDL do Crato, Geraldo Pinheiro, e o empresário Humberto Mendonça. O representante da CDL inclui na ideia desse projeto de desenvolvimento, que não sabemos quem propôs, o fortalecimento da Urca para o desenvolvimento regional sustentável.

⁴⁰ A eleição em 2010 foi no dia 3 de outubro, Cid Gomes, foi reeleito governador do Ceará no primeiro turno.

Nesse trecho, há a concepção exata do desenvolvimento sustentável, mas a colocação fica descontextualizada quando um representante do comércio é a fonte, e no discurso citado o fortalecimento da Universidade parece dar conta de promover mudanças em todas as instâncias.

O parágrafo seguinte dá informações adicionais sobre a Urca e a opinião do empresário se concentra na importância do debate: "[...]é fundamental para uma tomada de posição dos políticos e da sociedade em defesa e um Cariri mais forte."

A fotografia que compõe essa notícia mostra quatro deputados na rádio Educadora do Crato, cada um olhando para um lugar diferente, em frente a dois radialistas, é uma imagem que buscou expressar naturalidade, então os personagens foram avisados que iam ser fotografados, e de repente, eles não sabiam para onde olhar nem o que fazer, a legenda explica "deputados federais e estaduais participaram de debate, mostrando pontos vulneráveis e potencialidades do Cariri, onde a Região Metropolitana ainda não saiu do papel".

O texto "Marco Zero do Centenário tem garantido R\$1,9 milhão"⁴¹(Anexo K) se refere a uma obra planejada para o centenário da cidade que recebeu recursos do Ministério do Turismo. O título dessa notícia mais uma vez faz referência ao valor financeiro, dessa forma instiga o leitor a conhecer o projeto desse investimento tão alto.

Na notícia, o projeto elaborado pela arquiteta Gisele Menezes é assim descrito:

A Praça do Marco Zero será separada da cúpula da Praça dos Romeiros por uma artéria que terá o nome de Avenida Centenário. A praça terá um obelisco, marcos de identidade centenária, canteiros, bancos, totem giratório, espelho d'água, coreto coberto, quiosques informativos.(DIÁRIO DO NORDESTE, 2010)

A previsão de início da obra era dia 18 de novembro daquele ano, no entanto, a ordem de serviço para sua construção foi assinada em dezembro, o Centenário chegou e a obra não havia sido feita, então estenderam as comemorações do Centenário até 2012, com a previsão de inaugurar em julho daquele ano. No dia 26 de abril de 2012 a área foi fechada com tapumes para início da construção, com previsão de conclusão em 12 de outubro de 2012. A praça do Marco Zero foi entregue em 22 de julho de 2013 e bem diferente do projeto original da arquiteta.

A única fonte que aparece no texto é o prefeito da cidade de Juazeiro do Norte, Manoel Santana, no discurso dele há um forte apelo religioso, com a menção constante à

⁴¹ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Capa, 09/11/2010

figura do Padre Cícero e até a palavra desenvolvimento aparece na relação fé/trabalho/oração: "pois a fé e a resistência são referências na formação e desenvolvimento do nosso município"; "tem na oração e no trabalho os pilares do seu desenvolvimento".

Em dezembro, novamente um título faz referência a um valor percentual "Lojistas fecham o ano com alta de 12% nas vendas"⁴²(Anexo L), o chapéu "Estimativa no Cariri", já deixa claro que a informação de alta no comércio é apenas uma previsão. Ainda no primeiro parágrafo sabemos que essa avaliação foi fornecida pela CDL. O subtítulo utilizado no texto é discurso de um economista que apareceu como fonte no texto analisado referente ao mês de agosto, cujo tema era uma "dinâmica econômica singular" em Juazeiro.

A seguir o enunciador expõe que "O próximo ano também entra com boas perspectivas", o uso do vocábulo "também" conduz ao entendimento de que uma alta de 12% é uma boa perspectiva, em seguida é apresentado que o Governo adotará uma política de crédito de maior retratação, então, por que seriam tão boas as perspectivas?

O discurso citado da primeira fonte, o vice-presidente da CDL (Michel Oliveira), estabelece que a perspectiva fica em torno de 10%, principalmente no Nordeste. Então, de onde viria a estimativa de 12%?

Assim como no texto analisado em agosto, é dito que o comércio é fundamental à economia da cidade e são citados os investimentos dos grandes grupos empresariais na cidade: Hiper Bompreço e Cariri Shopping. São repetidas também as informações que o economista da Urca ofereceu a respeito do dinamismo proporcionado pela indústria, serviços e os investimentos públicos que estão ocorrendo na região, desaguando na mesma ideia: Juazeiro foi o município da RMC que mais admitiu trabalhadores(5.990).

No discurso citado (MAINGUENEAU, 2014) da segunda fonte, o vice-prefeito da cidade e ex-presidente da CDL, José Roberto Celestino, a utilização de verbos positivos oferecem um tom de relevância ao que é dito: "destaca" a instalação das novas empresas, mas "ressalta" a importância de infraestrutura governamental, "salienta" a importância dos setores públicos e os governos apoiarem os empreendimentos.

A fotografia mostra a rua São Pedro, em Juazeiro do Norte, local que representa o centro comercial da cidade, onde se concentra grande variedade de lojas e por isso atrai fluxo constante de consumidores. Na imagem podemos ver grande número de pessoas transitando com suas sacolas de compras na mão, automóveis, motocicletas, placas de trânsito, um semáforo e a poluição visual que faz parte do cotidiano dos grandes centros urbanos, com fios

⁴² Diário do Nordeste, Caderno Regional, Página 2, 31/12/2010

de energia e placas comerciais. Não há um elemento atrativo específico, a foto é composta por vários elementos e personagens, representando a desordem e o caos tão próprios da modernidade. A legenda está complementando com informações a fotografia (SOUSA, 2004), explicando que "para o próximo ano, a expectativa é que o crescimento econômico seja de 10%".

6.2. A repercussão de um novo panorama: 2011

No mês de janeiro, o texto intitulado "Juazeiro é destino turístico"⁴³(Anexo M) se destaca sob o chapéu "Férias de romeiros". A afirmação da manchete não permite ao interlocutor questionar o potencial turístico da cidade.

A fotografia ocupa o espaço de seis colunas, mais uma vez a imagem tem muitos elementos e personagens dispersos dentro da imponente igreja dos salesianos⁴⁴, o corte e o enquadramento favorecem a percepção de que há muito mais personagens fora de campo, um fluxo de pessoas que o leitor não vê mas imagina. O ângulo de baixo para cima oferece a representação dessa imponente construção arquitetônica e se contrapõe à pequenez dos homens diante do sagrado. Em meio a tantos elementos, a legenda orienta o leitor acerca do sentido que se quer atribuir à fotografia (SOUSA, 2004), "os romeiros cumprem roteiro da devoção".

A construção da igreja data de 1949 e dizem refletir um sonho que o Padre Cícero apresentou aos religiosos da ordem salesiana, que inclusive se tornou uma das herdeiras do sacerdote, as características arquitetônicas provém de uma maquete que o padre trouxe de Roma, a imagem do Coração de Jesus, localizada no altar-mor, foi fabricada por alunos salesianos de Gênova, na Itália.

O primeiro parágrafo desse texto (Anexo M) consiste em um nariz de cera de várias linhas para chegar à informação principal que se quer ofertar: "As férias incentivam a vinda da maioria dos romeiros em dezembro em janeiro".

A informação de que a Operação Romeiro, promovida pela Prefeitura Municipal da cidade (com atendimento aos romeiros, oferecendo serviços de saúde e segurança) continua ocorrendo durante esse período é ofertada pela fonte identificada institucionalmente como Secretaria de Desenvolvimento e Romaria.

⁴³ Diário do Nordeste, Capa do Caderno Regional em 15 de janeiro de 2011.

⁴⁴ Santuário do Sagrado Coração de Jesus no bairro Salesianos, em Juazeiro do Norte.

A segunda fonte é um cineasta que trabalha voluntariamente orientando os romeiros que chegam à cidade, Sérgio Barros afirma "que a população juazeirense deve ter maior cuidado com os fiéis do Padre Cícero, em sua maioria, pessoas que necessitam desse serviço". Quem são esses romeiros que frequentam Juazeiro do Norte e precisam de tantos cuidados?

Uma pesquisa realizada em 2010 pelo setor de Estudos e Pesquisas da Secretaria do Turismo do Estado do Ceará⁴⁵, verificou o seguinte perfil dos romeiros durante a Romaria de Finados: a maior parte de turistas naquela Romaria era do estado de Pernambuco, com 8.576 pessoas, representando 23,74% dos visitantes. Em segundo lugar ficou a Paraíba, com o envio de 2.261 visitantes (6,26%). O estado do Piauí ficou com a terceira posição, enviando 2.008 (5,56%). Além disso, indicou que as mulheres eram maioria, com 54,51% das visitas contra 45,49% do sexo masculino. Na Romaria de Finados a maioria eram turistas casados, com 52,95% contra 19,94% dos solteiros. Ao avaliar a faixa de renda dos visitantes foi constatado que a renda média mensal dos turistas estava entre R\$ 501 e R\$ 700. Além disso, se observou que o gasto com compras diversas no comércio era a maior despesa dos romeiros(31,70%), seguido por alimentação (28,20%), e hospedagem (25,20%).

Embora o perfil desse romeiro que visita Juazeiro do Norte em um período diferente do tradicional(das grandes romarias) possa ter suas peculiaridades, a pesquisa apontada nos aproxima do conhecimento acerca desses fiéis que ocupam as áreas centrais da cidade durante o ano inteiro. O voluntário "destaca a carência existente no município que melhor oriente os visitantes", a utilização do verbo "destacar", de sentido positivo, oferece uma notoriedade à informação citada.

A fonte identificada como secretário de Desenvolvimento, Turismo e Romarias, José Carlos dos Santos, informa que no dia 21, às 8 horas será realizada a Operação Romeiro, o discurso citado pontua dia e hora para a realização, se contrapondo ao dado anterior que dava efeito de continuidade "a operação continua nesse período".

Três visitantes dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte têm espaço para fala no texto, o discurso citado enfatiza aspectos positivos: "estou feliz", "impossível é deixar de ir no Horto", "É unir o útil ao agradável".

Sob o recurso jornalístico que delimita o assunto "Urbanização de cidades" está o título "Revitalização do Cariri receberá US\$ 66 milhões"⁴⁶(ANEXO N). O texto é uma suíte⁴⁷

⁴⁵ Publicado pela assessoria de imprensa do Governo do Estado do Ceará em 2 de dezembro de 2010 no site oficial da Secretaria de Turismo do Estado do Ceará

⁴⁶ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Capa, 22/02/2011.

⁴⁷ Acompanha os desdobramentos de um fato que já foi notícia anteriormente

jornalística, que trata sobre uma visita dos consultores do Bird que chegaram ao Cariri para acompanhar as ações do Projeto Cidades do Ceará - Cariri Central. Os investimentos do Banco Mundial com contrapartida do Governo do Estado na região do Cariri repercutem na imprensa desde 2009.

A imagem que compõe a matéria ocupa um espaço de cinco colunas, com uma paisagem do Crato visto do alto do morro do Seminário, o personagem principal da fotografia é o Secretário de Meio Ambiente do Crato, Nivaldo Soares, a legenda ancora o significado, explicando como ela se relaciona ao contexto da notícia: "Morro do Seminário, no Crato, onde a encosta necessita de obras urgentes. Secretário do Meio Ambiente, Nivaldo Soares visita área".

O texto é composto por um lead que se refere à visita dos técnicos e consultores do Bird, em seguida o Projeto Cidades do Ceará - Cariri Central e os investimentos são explicados, tudo isso a partir do discurso citante, que relata também a programação da visita e detalhes do projeto. A presença do secretário do meio ambiente como fonte identificada parece fora de contexto, e talvez seja um recurso para explicar a utilização do mesmo como personagem na fotografia. Somente em um quadro, sob o título "Expectativa", estão outras duas fontes identificadas (o secretário das Cidades do Estado e um morador). A fala do secretário Camilo Santana parece se relacionar a outra ocasião: "O apoio à gestão de resíduos sólidos será minuciosamente acompanhado".

Na fotografia que ilustra o texto "Juazeiro recebe novo mercado dos romeiros"⁴⁸(Anexo O) vemos cinco personagens na cena, à frente está em destaque o governador do Estado, Cid Gomes, que entrega nas mãos de uma senhora uma chave, ela sorri enquanto estende a mão para recebê-la. Pela expressão de ambos, a entrega da chave consiste no oferecimento de algo muito bom, o governador, como benfeitor faz a entrega, a mão do governador no ombro da senhora denota aproximação entre o governo e o cidadão, ao fundo a bandeira do Estado compõe o cenário ideal, resgatando o patriotismo e propondo uma imagem positiva do governo estadual, o ângulo de tomada da imagem de baixo pra cima valoriza a cena. A legenda explica "Cid Gomes entrega a Francisca Brito a chave do seu box. A ideia é impedir o comércio informal nas ruas da cidade".

Esse texto (Anexo O) expõe a inauguração do Mercado dos Romeiros, um espaço idealizado para retirar vendedores informais do entorno da Basílica de Nossa Senhora das Dores, a praça do Romeiro, onde antes ficavam vendedores foi desocupada, sendo utilizada

⁴⁸ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Página 2, 14/03/ 2011

para celebrações, desobstruindo o trânsito nas áreas próximas. A obra havia começado há vinte anos, e a primeira etapa custou R\$10 milhões ao Estado, mas R\$13 milhões do Banco Mundial ainda seriam necessários para a segunda etapa, que consistia no centro multiuso e anfiteatro.

Aparecem duas fontes de informação jornalística no texto, ambas institucionais, o governador e o presidente da Ceasa (que coordena o empreendimento), no discurso citado do governador "esse passo inicial irá ajudar a resolver o problema do comércio informal nas ruas da cidade". O comércio informal é apontado como um problema, então para solucionar foi criado um espaço onde os comerciantes pagariam uma taxa de instalação de R\$250,00 e uma taxa de manutenção. Nessa representação, o comércio informal parece uma escolha, porém reconhecemos que essa cena tão comum nas grandes cidades é reflexo da ausência do desenvolvimento com a ideia de liberdade proposto por Sen (2010). O comércio informal não é uma opção mas uma necessidade.

Diante do aumento dos índices de desemprego e das baixas remunerações oferecidas no setor formal, a informalidade tem sido, na maioria das vezes, a única alternativa de trabalho para um expressivo contingente de mão-de-obra que se encontra fora dos padrões exigidos pelo mercado de trabalho.(CLEPS, 2009, p.327)

No mês de abril, a notícia "Mercado pet está em expansão na região do Cariri"⁴⁹ (Anexo P) apresenta a fotografia de uma mulher que segura um cão da raça poodle, ela usa um estetoscópio veterinário para examiná-lo, o fundo azul da imagem contrasta com o branco da bata da profissional e a cor do animal, a posição das mãos denota destreza, o olhar da personagem expressa concentração. A composição representa o profissional da área de veterinária.

A legenda da fotografia complementa a informação visual: "A veterinária Maria Alice Calado afirma que o proprietário do animal não se preocupa tanto com preço, mas exige qualidade dos produtos e serviços para o seu cão". Não se preocupar tanto significa dizer que o sujeito que busca o mercado pet tem uma renda elevada. O subtítulo confirma essa representação: "Animais cotados em mais de R\$ 30 mil estão entre os cães de criadores do Cariri".

O discurso citado do secretário do Kennel Club, Franklin Alencar, enfatiza que o progresso do mercado é fruto de uma "clientela mais exigente e sofisticada", isso significa que

⁴⁹ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Página 4, 04/04/ 2011

os clientes são ricos, então o estranhamento diante da informação que os cães chegam a custar o preço de um automóvel é neutralizado.

As outras fontes jornalísticas que aparecem no texto são veterinários, que destacam a ascensão da área com as seguintes ideias-chave da matéria em questão: os produtos da capital chegam rapidamente ao interior, Juazeiro está no rol dos melhores criadores do país, já existem as rações terapêuticas no mercado local (inclusive as marcas das rações são citadas como se fosse uma perfeita estratégia comercial), novos serviços são constantemente oferecidos (como o táxi-dog).

Além da notícia principal, consta ainda uma matéria coordenada intitulada "Serviços tendem para especialização". Sob o substantivo "Qualidade", esse texto utiliza as mesmas fontes, o enunciado desenvolve a seguinte representação: os animais necessitam de cuidados especiais, a expansão do mercado possibilitou a especialização, o Cariri não deixa a desejar em relação às capitais e os consumidores estão cada vez mais ávidos por novidades na área. A fotografia apresenta uma loja de produtos para animais, em destaque estão os produtos, ao fundo podem ser observados dois personagens, um vendedor e um comprador, pela iluminação da fotografia a valorização do espaço (a loja) se sobrepôs aos personagens.

O texto "Fetecc deverá gerar R\$9 mi em negócios"⁵⁰(Anexo Q) destaca a Feira de Tecnologia e Calçados do Ceará, essa divulgação possui como única fonte o presidente do Sindicato das Indústrias e Calçados e Vestuários do Cariri, Antônio Mendonça.

Por meio do discurso segundo, ou seja, quando o enunciador (jornalista) não se responsabiliza pelo que é dito pelo enunciador (fonte), surge a seguinte informação: "a região do Cariri, principalmente Juazeiro do Norte[...] representa uma das maiores forças da economia no Brasil neste setor. É o terceiro polo calçadista do país. São mais de 16 mil empregos gerados." "Uma das maiores" gera um efeito de sentido positivo embora denote imprecisão, pois não sabemos se existem mil ou apenas cinco dessas forças da economia.

Além do Ceará, estão entre os principais Estados produtores de calçados do Brasil, o Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Paraíba. Em São Paulo há três principais polos calçadistas (Franca, Birigüí e Jaú). No Rio Grande do Sul, a região do Vale do Rio dos Sinos concentra outro importante polo. Em Minas Gerais há polos em Uberaba e Nova Serrana. Na Bahia os polos principais estão em Itapetinga e Jequié. Na Paraíba há polos produtores de calçados em João Pessoa, Patos e Campina Grande. No Ceará os polos estão na Região Metropolitana de Fortaleza, Região Metropolitana do Cariri e Sobral.

⁵⁰ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Página 2 - 10/05/2011

A reflexão acerca dessa representação fica ainda mais complexa quando pensamos na diferença de preço entre os produtos. De acordo com Zingano (2012), em 2010 enquanto o preço médio por par exportado no Rio Grande do Sul era US\$23,74, no Ceará era US\$6,27.

Mais uma vez o Cariri aparece como ícone do crescimento econômico, com 92 indústrias filiadas ao sindicato significando "uma nova realidade na região". Como se a existência de indústrias pudesse remodelar todo o panorama local. Além disso, o discurso citado expõe avanços tecnológicos e uma cadeia produtiva completa como diferenciais do polo calçadista caririense. Na representação exposta a fabricação de produtos de forma artesanal na RMC foi sendo substituída pela produção industrial em larga escala. "Antes se falava em empresas de fundo quintal. Hoje temos grandes fábricas". A industrialização compõe essa construção da imagem da RMC "desenvolvida".

O cenário representado na fotografia dessa matéria é uma fábrica, na qual vários trabalhadores executam suas tarefas, solas de sandálias de borracha aparecem sobre a mesa de trabalho identificando que trata-se de uma fábrica de calçados. A cor azul das máquinas, das fardas dos trabalhadores e das solas contrastam com uma imagem branca do Padre Cícero. O enquadramento, o ângulo e o foco fazem do Padre Cícero elemento de destaque, entrelaçando simbolicamente a industrialização e a cidade de Juazeiro do Norte.

Na cidade de Juazeiro do Norte é comum que os empresários/comerciantes exponham a imagem do Padre Cícero nos seus estabelecimentos, segundo eles, para atrair boa sorte. Essa fotografia agrega trabalho, dinheiro e religiosidade, deixando subentendido que há lugar para a tradicional efervescência religiosa e misticismo tão peculiar nesse novo contexto, já que "a fotografia aplicada ao jornalismo lida com o limite máximo da eterna tensão entre a verdade/realidade e a cultura/interpretação/intenção do autor" (PEDROSO, 2008, p.40)

O texto "Supervalorização de imóveis chega a 1900% em Juazeiro"⁵¹(Anexo R) é um dos mais emblemáticos, pois constrói uma ideia de valorização de imóveis sem dados oficiais, com a utilização de somente duas fontes (dois corretores de imóveis) e a fotografia faz uma alusão à verticalização característica dos grandes centros urbanos.

O subtítulo ameniza a representação da manchete: "Mesmo sem dados oficiais sobre alta no preço dos imóveis, Juazeiro apresenta uma valorização no setor". Para legitimar a valorização de 1900%, a fonte é identificada por uma construção indefinida (CHARAUDEAU, 2012): "segundo atestam corretores de imóveis". Não sabemos quem são, nem quantos são, essa forma generalista reduz a credibilidade da informação.

⁵¹ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Capa, 29/06/2011

A porcentagem elevada é justificada com "há três anos, o metro quadrado no bairro chegava a custar R\$ 15,00, hoje atinge R\$300,00". É importante lembrar que a imprensa não é um espelho da realidade, na verdade ela faz um recorte bem definido dessa realidade e o reveste com um tom de verdade incontestável.

A fotografia desse texto (Anexo R) ocupa o espaço de seis colunas, sobrepondo sua totalidade, podemos observar três prédios. O prédio nas cores vermelho e branco do lado direito, se destaca por ser mais alto e estar mais próximo ao fotógrafo, o segundo prédio nas cores azul e branco está do lado esquerdo. O distanciamento entre os prédios e o vazio entre as duas construções simboliza o espaço a ser preenchido pela verticalização da cidade. Atrás do prédio do lado esquerdo, podemos ver à distância um outro prédio, oferecendo a compreensão de que o processo de mudança se estende. O céu azul, típico das cidades do interior (menos poluídas) contrastam com os prédios, característicos das grandes metrópoles.

Podemos observar no topo do prédio do lado direito a marca da construtora WR Engenharia, uma das anunciantes do jornal. Além disso, o texto destaca outras empresas: "Grandes empreendimentos comerciais, como o Atacadão, Hiperbompreço, e Cariri Shopping valorizaram mais as áreas". Em outro trecho podemos perceber a diferença de tratamento em relação às empresas "[...] existe hoje no setor uma Faculdade de Medicina particular, o Instituto Médico Legal, a Faculdade Leão Sampaio, entre outros empreendimentos na área de educação". Por que é permitido falar o nome da Faculdade Leão Sampaio e não é permitido falar o nome da Faculdade de Medicina de Juazeiro (FMJ)? Talvez porque só seja possível citar na íntegra o nome dos anunciantes. Isso nos lembra o entendimento de que "o acontecimento é sempre construído" (CHARAUDEAU, 2008, p.95), e a relevância costuma ser forjada por detalhes que escapam ao leitor comum.

O discurso do corretor José Gurgel, legitimado pela experiência atestada com a expressão "há mais de 30 anos no mercado", representa a construção de que Juazeiro do Norte mudou completamente: "nunca se viu essa realidade antes". Mais uma vez se apresenta a comparação entre Juazeiro e a capital, retomando o destaque financeiro "É algo que se aproxima dos investimentos em áreas da capital".

Fabiana Canuto, a segunda fonte, "diz que a criação da RMC é um grande indicativo para todo esse processo", processo que consiste em imóveis muito caros, aumento do número de empresas imobiliárias, de corretores e a disputa da cidade pelos investidores. Conforme Gurgel essa situação duraria até "o processo de desenvolvimento acelerado se estabilizar na cidade". O conceito de desenvolvimento na acepção utilizada nesta pesquisa não condiz com

os valores expostos no texto, mais uma vez o crescimento econômico se reveste com o discurso do desenvolvimento.

O texto de julho se refere à Expocrato (Anexo S), com o título "Expocrato deve movimentar cerca de R\$ 60 milhões⁵²" é enfatizado o valor econômico, a construção "deve movimentar" é o indicativo que marca a informação como uma possibilidade. O subtítulo expõe que é a feira agropecuária "mais popular" do Nordeste, no entanto não sabemos de onde vem essa qualificação.

O nariz de cera tem um tom mais ameno e se deslinda entre meandros literários, mas, ao final se rende àquilo que tem estado tão presente nas páginas diárias: o moderno, o econômico e o tecnológico. "Tecnologia de ponta dos estandes industriais instalados dentro do parque, ao som das mais modernas músicas de forró e axé."

Neste ano a sexagésima Exposição Agropecuária do Crato ganhou as quatro páginas do caderno regional, com duas fotografias na capa. A primeira e mais impactante fica acima do texto, ocupando o espaço de seis colunas e quase metade da página, com uma truncagem, que acontece quando há "introdução, modificação ou supressão de elementos numa fotografia"(SOUSA, p.124, 2004). Nesse caso, há uma fotomontagem com um curral à frente e pessoas festejando em um show que aparece no segundo plano. Dessa forma, se representou imageticamente as ideias-chave que permearam o texto: a Expocrato como uma festa do povo, referenciada pelo número de pessoas que podemos observar, e um importante evento para a economia local, com o boi gordo e saudável em destaque como símbolo da fartura econômica da Região Metropolitana do Cariri.

Na segunda fotografia está o local destinado à venda de artesanatos, com um enquadramento que enfatiza o artesanato em palha e o ângulo de captação normal (paralelo à superfície) oferece "uma perspectiva 'objetivizante' sobre o que é fotografado"(SOUSA, 2004, p.117)

Como fontes externas às mídias (CHARAUDEAU, 2008) identificadas temos o presidente do grupo gestor, Francisco Leitão Moura; o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do Crato, Geraldo Pinheiro; o presidente da Associação dos criadores do Crato, Ricardo Biscúcia; o pecuarista e ex-presidente da Comissão Gestora, Ariovaldo Carvalho.

O discurso citado é marcado pelos números e porcentagens: "negócios em torno de R\$ 60 milhões", "aumento em torno de 30%", "7 mil animais", "500 mil pessoas", "100 mil pagantes", "volume de vendas em torno de 15%", "120 mil habitantes", "40 anos", "dez

⁵² Diário do Nordeste, Caderno Regional, Capa, 03/07/2011

secretários". Esse recurso busca conceder o máximo de precisão à informação, objetivo que se enfraquece com a utilização de expressões como "cerca de", "em torno de". Os números também são uma forma de reforçar o teor econômico que a matéria representa.

Os textos "Campus de Juazeiro deve sediar Universidade do Cariri (UFCA)⁵³" (Anexo T) e "Juazeiro ganhará nova vara da Justiça Federal⁵⁴" (Anexo U) aparecem em meses subsequentes e retratam a inauguração de instituições públicas federais como símbolos do desenvolvimento.

O texto do mês de julho (Anexo S) surge uma semana após a presidente da República, Dilma Roussef anunciar a criação da nova Universidade⁵⁵. O texto destaca as seguintes fontes: o reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Jesualdo Farias; o presidente da CDL de Juazeiro do Norte, Michel Araújo; "um dos diretores" do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Juazeiro, João Augusto da Silva; o vice-prefeito de Juazeiro, Roberto Celestino. Além disso, há construções indefinidas (CHARAUDEAU, 2008, p.149) que apontam para outras fontes: "Instituições da região e entidades comemoram a chegada da Universidade", "os representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Juazeiro do Norte comemoram a conquista".

O subtítulo afirma "Qualificar o desenvolvimento regional é uma das vantagens da nova universidade no Cariri". Será que a Universidade dá conta dessa missão por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão? Sem dúvidas ela contribui, mas nesse enunciado parece que a instituição sozinha será capaz de conduzir a essa qualificação. Conforme Santos (2005):

O Estado e a sociedade não podem reclamar da universidade novas funções quando a asfixia financeira não lhe permite sequer desempenhar as funções mais tradicionais. Uma vez criadas as condições, a universidade deve ser incentivada a assumir formas mais densas de responsabilidade social, mas não deve ser funcionalizada nesse sentido. (SANTOS, p.67-68, 2005)

A UFCA foi criada a partir de um desmembramento da Universidade Federal do Ceará, com transferência dos estudantes, cursos, servidores e bens dos campi da UFC localizados em Crato, Juazeiro e Barbalha. O discurso citado relativo ao reitor apresenta a situação do Ceará com "um dos piores Estados no ranking de disparidade entre as vagas das universidades e da população, que é de 5,7 vagas para cada dez mil pessoas", ele expõe a meta

⁵³ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Capa - 24/08/2011.

⁵⁴ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Página 2 - 07/09/2011.

⁵⁵ Criada pela lei nº 12.826, em 5 de junho de 2013.

de aproximar das 10 vagas a partir da criação dessa nova Universidade e dos campi da UFC em Crateús e Russas. Além dos 11 cursos de graduação e um mestrado, ele informou que a proposta era chegar a 2014 "com pelo menos quatro cursos de mestrado e um de doutorado". Atualmente (2016) há 13 cursos de graduação e quatro mestrados.

No discurso institucional, representado pelo reitor da UFC, a incorporação do campus do Cariri foi algo positivo para a nova instituição por já existir "uma compreensão do espaço de atuação da universidade, com pessoas qualificadas para apresentar propostas de criação de uma universidade moderna, contemporânea, olhando para o futuro sem perder a universalidade, com foco nas temáticas regionais." Nesse enunciado percebemos o que significa para a fonte uma universidade moderna, seria aquela que se projeta para o futuro sem perder a noção da totalidade, abrangendo conhecimentos transversais, mas sem abrir mão das suas raízes.

O discurso empresarial, na fala do presidente da CDL, aponta as vantagens da universidade pelo prisma capitalista: "qualificação para a sociedade, as empresas, além de favorecer o mercado comercial do próprio Juazeiro". Já na visão política exposta pelo vice-prefeito mais uma vez vem à tona o tal "desenvolvimento" da cidade: "a universidade vem coroar esse processo de desenvolvimento que passa Juazeiro do Norte".

A fotografia dessa notícia (Anexo T) consiste na cena em plano geral, que "situa o observador, mostrando uma localização concreta" (SOUSA, 2004), nesse caso o local mostrado era o campus de Juazeiro do Norte da UFC, aparecem quinze personagens dispersos, caminhando no pátio da universidade, mostrando assim, a rotina e o espaço físico da universidade. O texto da legenda complementa com informações a fotografia: "Incorporar o campus da UFC de Juazeiro é o ponto inicial do projeto da nova instituição universitária federal.

No texto sobre a nova vara da Justiça Federal⁵⁶ (Anexo U) há somente uma fonte envolvida, o diretor de secretaria da 17ª Vara, Nataniel Benvindo da Rocha Carvalho, que expõe os resultados positivos após seis anos de criação do Juizado Especial Federal, responsável por pequenos processos. Mais uma vez o suposto desenvolvimento do Cariri serve como motivação: "A vara é campeã em distribuição. A grande demanda na região é por ações previdenciárias, que vem a reboque do próprio desenvolvimento do Cariri". As causas estão direcionadas ao pequeno agricultor, mas no texto não há espaço de fala para esse cidadão demandante do atendimento.

⁵⁶ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Página 2, 07/09/2011

A fotografia (Anexo U) mais uma vez utiliza o plano geral tentando apenas mostrar uma cena de atendimento no Juizado Especial Federal, com quatro pessoas em torno de uma mesa. A legenda da foto complementa a informação visual: "Neste tempo de funcionamento, passaram pelo local 35.560 processos, com mais de mil audiências mensais e mais de 29.800 pessoas beneficiadas."

Em outubro, o texto intitulado "Cariri terá maior complexo de cinemas do interior do Nordeste"⁵⁷ (Anexo V) ocupa a capa do caderno regional, com uma fotografia grande da sala de cinema sobre as seis colunas do texto, sob a expressão "Indústria do lazer", o texto conta ainda com uma matéria coordenada logo abaixo com o título "shopping ficará com 193 novas lojas".

O lead⁵⁸ do texto explicita a futura inauguração a ser realizada pela Rede Orient Filmes, no Cariri Shopping, de seis salas de cinema stadium, com tecnologia 3D e 1200 assentos. A fala do cineasta Jackson Bantim é utilizada para contar um pouco da história das exposições de cinema no Cariri, assim o enunciador(redator) contextualiza, amenizando o tom comercial que predomina no discurso das outras fontes: o diretor comercial da Tenco Shopping Centers, Roger Tonidandel; o superintendente do empreendimento, Paulo Teixeira e a gerente de marketing Alessandra Lourenço.

Todos os empreendimentos nesse novo Cariri que se desenha são "maiores", "melhores", "mais confortáveis", "mais completos", "mais práticos", a região é vista sob uma ótica superlativa, e o principal valor que transcende a construção midiática desses novos rumos é mesmo a lucratividade: "Lojistas veem com otimismo a expansão do mall em Juazeiro e apostam no crescimento do fluxo de vendas".

A construção fotográfica mostra uma sala de exibição do cinema com algumas pessoas assistindo a uma apresentação sobre a expansão do Cariri Shopping. Neste caso, a legenda explica e complementa a informação visual: "Uma das salas de exibição já existente no cariri shopping. A programação está suspensa temporariamente, até conclusão das obras do novo complexo, prevista para abril de 2012."

O texto intitulado "Economista aponta desafios para o Cariri"⁵⁹ (Anexo X) é ilustrado por uma fotografia dentro da igreja de Nossa Senhora das Dores, em Juazeiro do Norte, obtida durante um período de romaria, o que se constata pela grande quantidade de romeiros,

⁵⁷ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Capa, 14/10/2011

⁵⁹ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Capa, 23/11/2011

referenciados por chapéus e terços. O ângulo plongée, com a tomada da imagem de cima pra baixo oferece a ideia do sagrado conduzindo todos os seres vivos à sua pequenez e insignificância. O enquadramento e o corte nos faz imaginar muitas pessoas, que o enquadramento escolhido pelo fotógrafo não exibe mas se estende fora de campo.

As mãos erguidas dos romeiros se destacam na imagem, simbolizando a esperança de alcançar a religião com Deus. A legenda utiliza a cena para abordar questões econômicas: “o turismo religioso é um dos setores mais fortes para a economia da região, porém, seu incremento depende de condições básicas como aeroporto compatível à demanda.”

Esse texto tem como fontes a economista Tânia Bacelar, e o secretário estadual das cidades, Camilo Santana. No discurso da profissional da área econômica percebemos que a RMC segue uma tendência de crescimento econômico que tem ocorrido nacionalmente nas cidades de médio porte, no entanto ainda há problemas de gestão e infraestrutura. A economista questiona o foco dos gestores públicos no turismo e produção de calçados, lembrando que a instalação de universidades e hospitais abriu outras potencialidades.

No discurso do secretário das cidades o turismo científico (fortalecido com a inauguração do Geopark) é visto como "uma das soluções para o processo de desenvolvimento da RMC". Isso quer dizer que temos várias soluções para esse processo? Se temos soluções, o desenvolvimento seria, então, um problema? Na verdade se pensarmos o desenvolvimento como liberdade, tal como relata Sen, desenvolvimento não seria problemas, mas a própria solução.

O texto "Variedade e bons preços atraem consumidores"⁶⁰(Anexo Z), trata sobre o Mercado Central Adauto Bezerra, enfatizando que os bons preços e variedade tornaram o local um ponto de atração turística.

A primeira fonte de informação é identificada somente pela instituição: a Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Romarias, que informa a circulação de pessoas em Juazeiro no mês de dezembro (200 mil pessoas). A segunda fonte a aparecer no texto também identificada apenas institucionalmente (Câmara de Dirigentes Logistas-CDL) oferece uma ampliação dessa dado, informando que são 10 mil pessoas diariamente. Surgem ainda o presidente da Associação dos Comerciantes do Mercado Central, Geomar Bezerra, uma vendedora (Maria das Dores da Silva) e duas compradoras (Roseli Cardoso e Maria Amaro).

O enunciado "mesmo com a crise na economia mundial, há o otimismo no crescimento das vendas de até 10%, em relação a 2010" caracteriza o que vimos no decorrer desses dois

⁶⁰ Diário do Nordeste, Caderno Regional, Página 2, 23/12/2011

anos, uma visão muito otimista na representação de um Cariri centrado nos valores da modernidade.

6. CONCLUSÃO

Nesta pesquisa analisamos as representações que o jornal Diário do Nordeste fez do crescimento econômico da Região Metropolitana do Cariri no período de 2010 a 2011, observando como se apresenta o conceito de desenvolvimento no decorrer dessa construção. Nas páginas do Caderno Regional vimos nascer a representação de um novo Cariri, que de repente chega à modernidade. Nesse contexto, ganharam destaque os grandes símbolos desses novos tempos (metrô, rodovias, aeroporto, trânsito, grandes obras de urbanização).

A superação do "atraso" da região foi promovida com investimentos de grande porte, por parte dos governos federal e estadual, ocorreram obras de urbanização em nome de uma tal "revitalização do Cariri", como se a região estivesse morta e trazer de volta à vida significasse tornar a cidade o mais urbana possível.

Altos valores monetários e percentuais prevaleceram nas manchetes oferecendo um teor econômico às notícias, mostrando que muito dinheiro estava circulando na região do Cariri e trazendo às pessoas a ilusória sensação de que todos teriam o direito a sua cota dessa enxurrada monetária. Modernização tecnológica e novos empreendimentos também compuseram a cena desses novos tempos.

Os discursos do período pesquisado descrevem políticas públicas que não oferecem autonomia aos sujeitos, sendo esses alvo de imposições por parte do poder público. Mais relevância é atribuída ao discurso das fontes institucionais, o cidadão comum tem pouco espaço de fala, mesmo quando é fonte diretamente envolvida no fato gerador da notícia.

O desenvolvimento está presente no discurso das fontes institucionais e isso é bastante aproveitado pela mídia, geralmente fazendo referência à dimensão econômica. As fotografias constroem uma ideia de movimento e urbanidade, inclusive as cenas religiosas são apontadas na direção da representação sob uma perspectiva econômica. Um tipo de destaque visual é utilizado frequentemente, com uma fotografia de rosto e uma fala entre aspas de determinadas fontes de informação da matéria, geralmente sob um adjetivo, termo qualificante, ou como uma enquete.

É fundamental lembrar que a imprensa não é reprodução fiel da realidade, a escolha de caminhos durante a produção da notícia e a forma de apresentá-la são atos coordenados, que se descortinam diante de rotinas profissionais e interesses variados. Portanto, faz-se necessário a leitura crítica dos conteúdos jornalísticos, a fim de assegurar a compreensão consciente dos acontecimentos resignificados nas notícias e reportagens.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Lúcio. **Trem do Cariri.** Disponível em <<http://lucioalc.blogspot.com.br/2009/09/trem-do-cariri.html>> Acesso em 03 jun.2016.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro.**– Brasília: PNUD, Ipea, FJP, 2013. Disponível em <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/>> Acesso em 22 mai.2016.

BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica:** história da imprensa brasileira. v. 1. 4a ed. São Paulo: Ática, 1990

BAR-EL, Rapahael (org.). **Reduzindo a pobreza através do desenvolvimento econômico do interior do Ceará.** Fortaleza: Edições Iplance, 2002.

NASSIF, Luís. Mídia e poder: a construção da vontade coletiva. In: CARDOSO JR., José Celso; SIQUEIRA, Carlos Henrique R. de (orgs.) **Diálogos para o desenvolvimento.** Brasília: Ipea, 2009. v. 1. Disponível em:<http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/livro_completo.pdf> Acesso em: 02 Dez. 2012.

CARTAXO, Joaquim. **Região Metropolitana do Cariri.** 2009. Disponível em: <<http://www.cidades.ce.gov.br>>. Acesso em: 10. Fev. 2015.

CEARÁ. **Lei Complementar nº78, de 26 de junho de 2009.** Diário Oficial do Estado do Ceará. 3 de jul.2009.Série 3,ANO I, Nº121 Fortaleza Disponível em <<http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20090703/do20090703p01.pdf>>.Acesso em: 26 jan. 2013.

CEARÁ. **Decreto-lei nº 2.572, de 08 de setembro de 2000.** Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Juazeiro do Norte. Prefeitura municipal, Juazeiro do Norte, CE, 08 de setembro de 2000.Disponível em <<http://www.juazeiro.ce.gov.br/Prefeitura/Legislacao/>> Acesso em: 28 mai. 2016.

CEARÁ. **Diretrizes para o Plano de Governo-Cid Gomes(2007-2011).** Disponível em <http://www2.seplag.ce.gov.br/content/aplicacao/SEAD/seplan/downloads/DIRETRIZES_PARA_O_PLANO_DE_GOVERNO.pdf> Acesso em: 03 jun.2016.

CHACON, Suely. **O sertanejo e o caminho das águas:** políticas públicas, modernidade e sustentabilidade no semi-árido. Fortaleza, Banco do Nordeste, 2007

CHARAUDEAU, Patrick. MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de análise do discurso.** São Paulo: Contexto, 2012.

CHARAUDEAU, Patrick. **O discurso das mídias;** tradução de Angela S.M.Corrêa, São Paulo: Contexto, 2012. Coordenação da tradução Fabiana Komesu. 3. ed.São Paulo: Contexto, 2014.

CLEPS, Geisa Daise Gumiero. **Comércio informal e a produção do espaço urbano em Uberlândia(MG)**. Revista Sociedade & Natureza, Uberlândia, 21, dez. 2009. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/sn/v21n3/a08v21n3.pdf>> Acesso em 13.jun.2016.

CLUB OF ROME. **História do Clube de Roma**. Disponível em <<http://www.clubofrome.org/about-us/history/>> Acesso em 21.jun.2016.

DE FLEUR, Melvin Lawrence.**Teorias da comunicação de massa**; tradução de Octavio Alves Velho, Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

DELLA CAVA, Ralph. **Milagre em Joazeiro**. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

ERBOLATO, Mário L.**Técnicas de codificação em jornalismo**: redação, captação e edição no jornal diário, São Paula: Ática, 1991.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**.4.ed.São Paulo,Contexto:2010.

FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**.3.ed. São Paulo, Paz e Terra:1974.

GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade**: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável.São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012.

GILL, Rosalind. Análise do discurso. In: BAUER, M.W;GASKELL, G.(Ed.).**Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático.Petrópolis,RJ:Vozes, 2007.

HOLANDA, Amsterdã. **Tratado de Amsterdã**. 02 out. 1997. Disponível em: http://europa.eu/eu-law/decision-making/treaties/pdf/treaty_of_amsterdam/treaty_of_amsterdam_pt.pdf. Acesso em: 15 out.2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Demográfico**. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br> > Acesso em: 25 jan. 2016.

INSTITUTO TRATA BRASIL. **Ranking do Saneamento(2010 e 2014)**. Disponível em <<http://www.tratabrasil.org.br/ranking-do-saneamento-4>> Acesso em 01 mai.2016.

LACERDA, Sheyla Graziela Crispim. **Pétalas de Margarida**: a crônica de Margarida Sabóia de Carvalho.Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2006.

LAGO, Cláudia; LAGO, Marcia Benetti. **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis,RJ: Vozes, 2007.

LEAL, Ângela Barros. **Jáder de Carvalho**. 2.ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2000.

LIMA, Maria Érica de Oliveira. **Mídia regional**: indústria, mercado e cultura. Natal,RN:EDUFRN - Editora da UFRN, 2010.

MACHADO, Gustavo Gomes. **Gestão Metropolitana e autonomia municipal**: dilemas das transações federativas. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2009.

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. Tradução de Cecília P.de Souza-e-Silva, Décio Rocha. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MELO, Patrícia Bandeira de. **Histórias que a mídia conta**: o discurso sobre o crime violento e o trauma cultural do medo, Recife: 2010.

MOSCOVICI, Serge. **Representações**:investigações em psicologia social; tradução de Pedrinho A.Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

_____. **A psicanálise, sua imagem e seu público**; tradução de Sonia Fuhrmann. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

NASCIMENTO, Diego Coelho do. **Região Metropolitana do Cariri – CE: um cenário de incertezas quanto à gestão, planejamento e finalidades**. Anais do XI Encontro Nacional da Anpege, 2015.

NERI, Marcelo Cortês(coordenação).**Novo Mapa das Religiões**. Rio de Janeiro, FGV,CPS, 2011.

NOBRE, Geraldo da Silva. **Introdução à história do jornalismo cearense**. Fortaleza, 1975.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), Declaration of the United Nations Conference on the Human Environment, 1972. Disponível em <<http://www.unep.org/Documents.multilingual/Default.asp?DocumentID=97&ArticleID=1503>>

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), **Relatório Our Common Future**.Disponível em <<http://www.un-documents.net/our-common-future.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2015.

ORLANDI, Eni Puccineli. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos.10^a ed, Campinas, SP:Pontes Editores, 2012.

PEDROSO, Elson Sempé. Reflexões sobre Fotografia no Jornalismo Impresso. In: FELIPPI, Ângela; SOSTER, Demétrio de Azeredo; PICCININ, Fabiana (Org.).**Edição de Imagens em Jornalismo**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2008.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. 3^aed. São Paulo: Contexto,2013.

QUEIROZ, Ivan da Silva. **Região Metropolitana do Cariri Cearense**: a metrópole fora do eixo. Mercator. Universidade Federal do Ceará.v.13, p.93-104, set/dez, UFC, 2014.

SACHS, Ignacy. Estratégias de transição para o século XXI.In: BURSZTYN, M.(Org.). **Para pensar o desenvolvimento sustentável**.2. ed. São Paulo:Brasiliense, 1994.

_____. **Desenvolvimento:** includente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro:Garamond, 2008.

SALGADO, José Ronaldo Aguiar de. Ceará e mídia: anotações sobre a imprensa cearense. In: CARVALHO, Gilmar de.(Org.). **Bonito pra chover:** ensaios sobre a cultura cearense. Fortaleza:Edições Demócrito Rocha, 2003.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Universidade no século XXI:** para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade.. 2.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005. (Coleção questões de nossa época; v.120).

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade.**São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SILVA, Maria Beatriz Oliveira da. **Desenvolvimento Sustentável:** um conceito em disputa, um direito a ser (re)afirmado. Disponível em <http://www.upf.br/seer/index.php/rjd/article/viewFile/2128/1369>. Acessado em 29.fev.2016

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil.** 4 ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

SOUSA, Jorge Pedro. **Discurso Jornalístico Impresso.** Florianópolis: Letras contemporâneas, 2004.

SOUZA, Celina. Cooperação e coordenação na Região Metropolitana de Salvador:o contexto institucional. In:CARVALHO, Inaiá; PEREIRA, Gilberto Corso. **Como anda Salvador e sua região metropolitana.** Salvador: EDUFBA,2008.

TEIXEIRA, Ana Carolina Wanderley. **Região Metropolitana:** instituição e gestão contemporânea: dimensão participativa. Belo Horizonte: Fórum, 2009.

THE CLUB OF ROME. **History.** Disponível em< <http://www.clubofrome.org>> Acessado em 20.fev.2016.

THOMPSON, John B.**A mídia e a modernidade:** uma teoria social da mídia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

VALLES, Miguel S. **Técnicas Cualitativas de Investigación Social:** reflexión metodológica e práctica profesional. Madrid: Editorial Síntesis, 1999.

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento Sustentável:** o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

_____. **O Brasil rural ainda não encontrou seu eixo de desenvolvimento.** Estudos Avançados, São Paulo, v. 15, n. 43, p. 101-119, set./dez. 2001. p. 104

WASELFISZ, Julio Jacobo. **Mapa da Violência**(2010, 2012, 2014). Disponível em <<http://www.mapadaviolencia.org.br/index.php>> Acesso em 02 jun.2016.

ZINGANO, Eduardo Mariante. **O complexo calçadista brasileiro e as causas da queda do seu desempenho no período de 2003 a 2011.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2012.

regional



CARIRI
Marcos Peixoto em sociedade

● PÁGINA 3

Diário do Nordeste

FORTALEZA, CEARÁ - QUARTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 2010 | ANO XXIX | regional@diariodonordeste.com.br

CARIRI



Disciplinamento das barracas está sendo feito desde ontem, já que a área, um terreno de onde se pode visualizar o Santuário dos Franciscanos e a antiga estação ferroviária da cidade, poderá comportar até bem mais barracas. FOTOS: ELIZÂNGELA SANTOS

Feirantes da Rua São Paulo são transferidos

● A retirada das barracas da Rua São Paulo quer melhorar o visual da cidade e desafogar o trânsito

Juazeiro do Norte. Depois de quatro décadas em um mesmo espaço, na Rua São Paulo, ao lado do mercado central, a feira de frutas e verduras de Juazeiro é transferida para o Bairro Franciscanos. A mudança começou a acontecer na última segunda-feira, com o deslocamento das barracas, que ainda estão sendo montadas no novo local. Desde março de 2009 que o processo de mudança vem sendo estudado e vários espaços alternativos foram propostos. Por conta do crescimento da cidade, não havia mais condições de permanência da feira no local, já que nos fins de semana, com a vinda de feirantes de outros municípios para Juazeiro, a única alternativa era fechar a área do centro, prejudicando o trânsito.

Os vendedores se mostram satisfeitos com o novo espaço oferecido, mas reclamam da falta de infraestrutura, de acordo com o prometido pela administração. A preocupação no momento é com as chuvas, que têm formado poças de lama entre as barracas. A retirada das barracas acabou denunciando também as condições sanitárias. Um verdadeiro festival de baratas e ratos se espalhou pela rua. Foram usados na retirada dos barraqueiros seis caminhões e nenhum incidente registrado.

O presidente da Comissão de Transferência das Barracas da

ENQUETE

Infraestrutura

SOCORRO DINIZ
 40 ANOS
 Vendedora

ACHEI boa mudança, só em não ter movimento de carro e moto. Ainda não estou com a clientela que tinha, mas fico satisfeita

FRANCISCO EDMILSON DE SOUSA
 30 ANOS
 Vendedor

AS CONDIÇÕES estão ruins. Não tem uma cobertura e se chover ficamos na lama. O espaço deve ser melhor

Rua São Paulo e titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Eraldo Oliveira, diz que esta conquista, depois de muitas décadas e de uma forma pacífica, faz parte de um trabalho que envolve diálogo e propostas de melhorias das condições dos vendedores e do próprio espaço de comércio.

O trabalho de disciplinamento das barracas está sendo feito desde ontem, já que a área, um terreno de onde se pode visualizar o Santuário dos Franciscanos e a antiga estação ferroviária da cidade, poderá comportar até bem mais barracas. Funcionários da Prefeitura estão auxiliando na montagem dos espaços e recuperando algumas das bancas. Eraldo afirma que há a

proposta de entregar novas barracas, inteiramente padronizadas, a exemplo das barracas da Ceart, só que adequadas à venda de hortifrutigranjeiros. Também serão incluídas batatas para os vendedores. No próximo sábado, pretende-se iniciar ali também um espaço cultural, já que foi construído um palco no local. A ideia é levar um grupo com sanfoneiro para a feira.

A mudança não será permanente, conforme Eraldo. Um novo piso poderá ser construído no mercado central, para abrigar a venda de carnes, e os boxes do piso serão destinados aos vendedores de frutas. "Mas isso deverá acontecer, caso eles queiram voltar para o mercado, em dois anos", afirma Eraldo.

O trabalho de transferência dos barraqueiros e algumas adequações que têm sido feitas no centro de Juazeiro obedecem ao Código de Posturas da cidade, de 2000. Até agora foram efetivadas algumas mudanças, como a retirada de placas de propaganda inadequadas que tomavam a Rua São Pedro. Muitos lojistas estão aderindo à ideia; caso contrário, serão notificados num prazo estabelecido pela Prefeitura. Outra mudança diz respeito à retirada de mercadorias das calçadas.

Segundo ele, a meta é dar continuidade ao processo de acompanhamento do trabalho, fortalecendo o setor de fiscalização, com os novos concursados. Na Rua Alencar Peixoto, que corta a São Paulo, alguns vendedores insistem em colocar seus produtos nas calçadas. Guardas municipais estão na área orientando para que coloquem suas mercadorias para dentro das lojas. Caso isso não aconteça se-

rão notificados, "Vamos manter um rigor na fiscalização. Se isso não acontecer e deixarmos ocupar novamente, de nada adianta todo esse trabalho".

Mas há alguns vendedores - mesmo gostando da segurança do espaço, por não estarem espremidos no trânsito, como acontecia na São Paulo - preocupados com o futuro das vendas. Telma Sá tem uma banca de frutas. Aproveita a safra do pequi, mas afirma que não chegou a vender na manhã de ontem R\$ 10,00, enquanto no antigo espaço já poderia ter lucrado R\$ 50,00. "Preferia estar lá embaixo, tinha movimento. Tenho que me sustentar. Espero que melhor". Eraldo afirma que um trabalho de divulgação da feira está sendo feito. ●

MAIS INFORMAÇÕES

● Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Agricultura Rua do Cruzeiro, 234, Centro, Juazeiro (88) 3587.2885

COMENTE

● regional@diariodonordeste.com.br

EMANCIPAÇÃO

Cruz inaugura ginásio e creche

● As inaugurações buscam oferecer melhores serviços para a comunidade que terá, hoje, festival de violeiros

Fortaleza. O prefeito de Cruz, Jonas Muniz, inaugura, hoje à tarde, o Ginásio Poliesportivo Josino Bernardino da Silveira, com o objetivo de oferecer aos estudantes e à comunidade um local para a prática esportiva. A obra está na fase de acabamento e faz parte de um grande projeto de incentivo ao esporte no município, a Vila Olímpica, que fica nas margens da CE-085, estrada que liga Cruz a Jijoca de Jericoacoara.

O local fica num terreno de 15 hectares, no qual já foi construído o Estádio Municipal Munizão, o Ginásio Poliesportivo e, nos próximos anos, outras três quadras poliesportivas, dois campos de futebol society (um de areia e um gramado), playground, pista de atletismo, piscina olímpica e uma praça de eventos, com espelho d'água.

Todos estes equipamentos visam ao incentivo da prática de atividades saudáveis. Por meio do esporte também poderá haver a revelação de talentos, uma vez que todos os interessados poderão realizar seus treinamentos naquele espaço. O projeto já está totalmente pronto e as obras da Vila Olímpica vêm sendo realizadas desde o ano passado, quando foi inaugurado o Estádio Municipal. Os recursos para a construção destes equipamentos são oriundos dos cofres

da Prefeitura de Cruz, bem como dos governos Federal e do Estado. "Trata-se de uma reivindicação antiga de nossa população que está se tornando realidade, graças aos esforços da equipe de administração", explicou o prefeito Jonas Muniz.

Creche

Ainda na tarde de hoje será realizada a inauguração do Centro de Educação Infantil Alaiê Ramos, uma homenagem póstuma à mãe da primeira-dama do município, Maria Inês de Farias. Na Creche Proinfância deverão ser atendidas 180 crianças por dia. No local haverá oito salas de aula, sala de leitura, laboratório de informática e um anfiteatro para apresentações artísticas. Na obra foi investido R\$ 1,12 milhão, por meio de recursos da Prefeitura e, também, do Governo Federal.

As inaugurações e outras atividades que vêm sendo realizadas fazem parte das comemorações do aniversário do município. Esta noite, na Praça dos Três Poderes, acontece o 10º Festival de Violeiros da Semana de Emancipação Municipal, com a participação de Antônio Jocélio e Geraldo Amâncio. Seguindo do show de repente e desafio do forró com Luizinho de Irauçuba e Amazan. ●

MAIS INFORMAÇÕES

● Prefeitura Municipal de Cruz Praças dos Três Poderes, S/N Bairro Aníngas (88) 3660.1277/3660.1010



GINÁSIO POLIESPORTIVO fará parte do complexo Vila Olímpica, às margens da CE-085. FOTO: MARCELO CABRAL

15 A 17 JANEIRO EM LIMOEIRO

15 ANOS

Limofolia 2010

PSIRICO

NETINHO

CORUJÃO

FEIJOCADA

SOLTEIRGES

DO JEITO

16 JAN 17h

INF.: (88)3423 4900 - www.limofolia.com

regional

SATÉLITE

Fátima
Coelho em
sociedade

PÁGINA3

BEM-ESTAR ANIMAL

Acupuntura
leva **saúde**
para cavalos

PÁGINA4

Diário do Nordeste

FORTALEZA, CEARÁ - SEXTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 2010 | ANO XXIX | regional@diariodonordeste.com.br

INVESTIMENTOS NO TURISMO



Centro de Apoio aos Romeiros está entre os projetos que receberam recursos do Banco Mundial, na parceria com o Governo do Estado FOTO: ELIZÂNGELA SANTOS

Região Metropolitana do Cariri terá R\$ 132 mi

Técnicos do Banco Mundial e prefeitos do Cariri se reuniram ontem para debater projetos de desenvolvimento

Juazeiro do Norte. Investimentos da ordem de R\$ 132 milhões, que deverão ser efetivados em cinco anos, serão direcionados à Região Metropolitana do Cariri (RMC), composta de nove cidades, incluindo as três principais (Crato, Juazeiro e

Barbalha), por meio do Projeto Cidades do Ceará - Cariri Central. Ontem, o governador do Estado, Cid Gomes, assinou, junto com integrantes do Banco Mundial (Bird), o contrato de financiamento que a instituição financeira está firmando, com empréstimo de R\$ 92 milhões, para o lançamento do projeto. A contrapartida do Governo é de R\$ 40 milhões para a região.

A equipe do Banco Mundial se encontra na região desde o início da semana, com intuito de conhecer de perto os projetos que receberam os recursos. No município do Crato, está inseri-

do o projeto da Encosta do Seminário e a requalificação das praças centrais da cidade; em Juazeiro, o Centro de Apoio aos Romeiros, com o desenvolvimento de setor de tecnologia para a área de calçados, além do Roteiro da Fé e construção de Avenida do Contorno, seguindo pelos principais pontos de visitação religiosa; construção da sede e obras de infraestrutura dos geotopos do Projeto Geopark Araripé, com aquisição de bens e também equipamentos, capacitação e elaboração de estudos e planos; Aterro Consorciado do Cariri e ações de

capacitação técnica para as prefeituras e o restauro do antigo Engenho Tupinambá para implantação de Museu, no município de Barbalha.

Ontem pela manhã, foi realizado no auditório do Verdes Vales, em Juazeiro do Norte, reunião com representantes do Banco Mundial, além dos prefeitos das cidades que serão beneficiadas pelos projetos, e representantes de diversas instituições da região. A finalidade de realizar um workshop foi apresentar as concepções do projeto e ações programadas já para este ano. O outro aspecto esteve vol-

tado para os arranjos institucionais e procedimentos para implementação do projeto.

Vários aspectos já vêm sendo trabalhados na região, à exemplo das audiências públicas para andamento das obras, a exemplo da Encosta do Seminário, além das desapropriações que devem ser feitas em algumas dessas obras, como a Encosta do Seminário. Os técnicos do Banco Mundial chegaram a visitar o local, onde vão ser retiradas da área de risco da encosta cerca de 60 famílias. Segundo a especialista do Banco Mundial nas áreas social e ambiental, Soraya Melgaço, dentro de todo esse processo de reassentamento involuntário, quem tem acesso à terra, deve continuar da mesma forma ou até melhor depois dele efetivado. "Ninguém pode ficar pior do que estava após o projeto. Temos que garantir, no mínimo, uma situação igual ou anterior", afirma.

O secretário das Cidades, Joaquim Cartaxo, disse que esse

DESENVOLVIMENTO

Estamos no Cariri para discutir os projetos e reavaliar parcerias com prefeituras"



JOAQUIM CARTAXO
Secretário estadual das Cidades

Os investimentos preveem desenvolvimento da região, por meio de parcerias"



SAMEH WAHBA
Gerente de projetos pelo Banco Mundial

trabalho foi iniciado em 2007, e agora passa por uma reconceitualização do projeto, além de vivenciar um momento de debate com o Banco Mundial, e seguir uma linha de procedimentos que devem ser tomados. "Estamos no Cariri para discutir os projetos de forma específica", diz.

O gerente do projeto pelo Banco Mundial, Sameh Wahba, destaca o desenvolvimento social e econômico da região, por meio dos projetos. A parceria para as obras voltadas para arranjos produtivos locais, infraestrutura, turismo e capacitação e fortalecimento institucional, poderão chegar a R\$ 120 milhões. O gerente afirma que os projetos envolvem métodos inovadores e critérios para a participação do Banco Mundial, como o alinhamento à Lei de Responsabilidade Fiscal, sem endividamento dos parceiros. Serão iniciadas as licitações das obras e o Banco e governo acompanharão a execução dos projetos. ■

MAIS INFORMAÇÕES

SECRETARIA das Cidades Centro Administrativo do Governo Virgílio Távora, Ed. Sefarim, P andar, Cambé, Fortaleza, (85) 3101.4458

COMENTE

regional@diariodonordeste.com.br

ENSINO SUPERIOR

Unilab levará desenvolvimento

Em clima de otimismo, o município de Redenção aguarda com expectativa a construção da Universidade Unilab

MARCELO CABRAL

Colaborador

Redenção. "Com a instalação da Universidade da Lusofonia Afro-brasileira (Unilab) e a construção da estrada ligando Redenção a Pacoti, no Maciço de Baturité, a cidade vai passar por uma transformação que ninguém jamais imaginou. São duas obras importantes que estão perto de se tornar realidade", afirma a prefeita de Redenção, Francisca Torres Bezerra, a Cimar, reeleita para administrar a cidade onde aconteceu a abolição da escravatura no Ceará, distante 50 quilômetros da Capital. Ela se mostrou bastante motivada a trabalhar em prol da população de seu município, uma vez que, com a chegada desta unidade de Ensino Superior, as oportunidades de desenvolvimento aumentarão para todos na região.

A Unilab vai viabilizar o intercâmbio de estudantes do Brasil



Prefeita Cimar, de Redenção, está otimista com obras
FOTO: MIGUEL PORTELA

com outros países de língua portuguesa como Angola, Guiné Bissau, Timor Leste, Macau, entre outros. A prefeita acredita que Redenção vai se tornar um grande polo de desenvolvimento econômico e cultural. "Quando em funcionamento, a Unilab vai mudar a história não só de Redenção, mas de toda a região do Maciço de Baturité", afirma. E com a construção da estrada ligando a cidade às de Pacoti e Guaramiranga, reduzindo a distância em 43 quilômetros, o flu-

xo turístico de Fortaleza para aquela região vai aumentar.

O empenho da prefeita junto ao Governo do Estado tem sido constante para agilizar as obras. O projeto deve ser iniciado até maio, gerando emprego e renda na sede do município, mas também beneficiando as localidades de Olho D'água dos Constantinos, Serrinha, Sítio Paraíso e distrito de Guaci.

Em toda sua extensão de 23 quilômetros, a estrada entre Redenção e Pacoti prevê melhorias não só de tráfego, mas com impacto positivo na economia e no turismo da região.

A prefeita acredita que com a diminuição da distância, um fluxo bem maior de turistas deverá ser registrado no Maciço, que tem uma série de atrativos naturais, como cachoeiras, trilhas ecológicas e esportes de aventura. Além disso, novos estabelecimentos comerciais como restaurantes, hotéis, pousadas, dentre outros, poderão se instalar em toda sua extensão.

"Esta é a hora do desenvolvimento. Basta que cada uma procure agregar costumes e valores culturais para viabilizar a visita de turistas em toda a região do Maciço", afirma Cimar. ■

ANIVERSÁRIOS

Municípios festejam emancipação política

Programação variada com shows e atividades esportivas marca festas de aniversário de oito municípios cearenses

mas que realiza um trabalho incansável em benefício de todos, visando um futuro melhor para os seus municípios.

Outro município que aniversaria hoje, também completando 25 anos é Itarema, desmembrado de Acaraú, cujo prefeito Roberto Monteiro iniciou, na última terça-feira, as comemorações com a Caravana da TV Diá-

rio, além de diversos serviços prestados à comunidade, como corte de cabelo, manicure, massoterapia; barracas das secretarias municipais, onde eram prestados vários serviços como aplicação de flúor, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), educação ambiental, educação para o trânsito, dentre outros. Milhã, que era distrito de Solonópole; Parapiaba, emancipado de Paracuru; Umirim, desmembrado de Uruburetama, e Varjota, que fazia parte do município de Reritiba, são mais quatro municípios que conquistaram a emancipação política no mesmo período, fevereiro de 1985.

E o mais 'velho' dentre aqueles que aniversariam nesta data é Massapê, antigo distrito de Sobral, que completa 112 anos de emancipação. Mas as celebrações iniciaram na última segunda-feira, com uma queima de fogos e alvorada festiva. ■

CHURRASCARIA ALVORADA
RESTAURANTE & CHURRASCARIA
ROD. DO ALGODÃO KM 140
QUIXERAMOBIM-CE

JAGUARIBE - CE

POSTO SÃO LUIS
Rua Luiz Pinto, 2259
Nova Brasília
Jaguaripe-CE
Fone: (85) 3522-1756

POSTO PINHEIRO
Rua 8 de Novembro, 410
Jaguaripe-CE
Fone: (85) 3522-1098

PINHEIRO
Rua Sálvio Barreira, 607 - Centro
Jaguaripe-CE
Fone: (85) 3522-1407

regional



CENTRO-SUL

Transferência de milho gera protesto

PÁGINA 4

Diário do Nordeste

FORTALEZA, CEARÁ - TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 2010 | ANO XXIX | regional@diariodonordeste.com.br

ANIVERSÁRIO DE JUAZEIRO

Obras do centenário em atraso



◉ VISÃO PANORÂMICA do município de Juazeiro do Norte, que no ano de 2011 festiva 100 anos de criação. Várias atividades estão sendo elaboradas para comemorar a data. FOTO: ELIZÂNCIA SANTOS

◉ Audiência debateu trabalhos que estão sendo realizados para comemoração dos 100 anos de Juazeiro

Juazeiro do Norte. A pouco menos de um ano para comemoração do centenário deste município, as obras estruturantes e o Marco Zero da cidade sequer foram iniciados. O complexo também inclui a Praça do Centenário e portais triunfais de entrada da cidade, considerados os projetos mais importantes para os 100 anos. Alguns projetos estão em andamento e outros já foram inaugurados. A programação de comemoração do Centenário deste município foi iniciada em 18 de julho do ano passado e vai até 4 de outubro de 2011. Deputados estaduais, população e integrantes da Comissão do Centenário participaram, na manhã de ontem, de audiência pública para debater meios de fortalecer o trabalho que vem sendo desenvolvido.

O projeto, que inclui toda a programação das comemorações, envolvendo diversos setores, foi apresentado aos deputados pelo secretário de Turismo e Romarias do município, José Carlos dos Santos. Ele afirmou que já houve liberação do ministério do Turismo de R\$ 10 milhões mais R\$ 3,1 milhões do Governo do Estado, para obras direcionadas ao turismo e, também, ao centenário.

O presidente da Comissão do Centenário, Geraldo Barbosa, disse que a sua principal preocupação a essa altura é que se iniciem em caráter de urgência as obras do marco zero, que resgatará a Juazeiro antiga, com a Praça do Centenário, além dos arcos, nas quatro principais entradas, incluindo a de acesso ao Horto. O marco zero da cidade resgatará a pequena vila, capelinha, personagens além das árvores de Juazeiro. Ele afirma que o investimento para esse projeto está em torno de R\$ 6 milhões.

A audiência foi aberta pelo deputado estadual Sérgio Aguiar, presidente da Comissão de Indústria e Comércio, Turis-

mo e Serviços da Assembleia Legislativa (AL), solicitada pela deputada estadual do município, Ana Paula Cruz. Ela é autora do projeto de lei na Assembleia, que dedica o ano de 2011 em homenagem ao centenário da cidade. Segundo a deputada, esse é o momento oportuno para se debater questões relacionadas a programação.

Além disso, para ela é o momento de envolver a Assembleia e a população, para se colher propostas e realizar um debate em torno das festividades, de uma das cidades que tem uma importância fundamental no contexto turístico, econômico, social e, ainda, cultural do Estado.

Registro

O prefeito de Juazeiro do Norte, Manoel Santana, que se encontra em Brasília no lançamento do Plano de Aceleração do Crescimento II (PAC II), foi representado pelo seu vice, Roberto Celestino. Na ocasião, ele solicitou da Assembleia a presença da TV Assembleia para realizar os principais registros relacionados à festa do centenário da cidade.

ORGANIZAÇÃO

◉ Solicitei audiência para ouvir a população e conhecer a programação"

ANA PAULA CRUZ
Deputada Estadual

◉ A parceria com a Assembleia é importante, desde a época da criação da cidade"

JOSÉ ROBERTO CELESTINO
Vice-prefeito de Juazeiro

◉ Esse é um momento importante para conhecermos a organização da festa"

SÉRGIO AGUIAR
Deputado Estadual

Para Geraldo Barbosa, uma das principais expectativas nesse momento é que se abra espaço para que venham as verbas suficientes para o programa de montagem do centenário e se possa seguir o organograma de atividades. O deputado Sérgio Aguiar destacou a importância do município de Juazeiro do Norte no cenário estadual. Ele destacou o momento oportuno para que a Assembleia fique a par dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos na organização do centenário.

Amplitude

A deputada destacou a importância de se fazer com que o projeto das festividades tenham uma amplitude maior, em nível de Nordeste, para que a nação roneira tenha participação efetiva na festa.

O secretário apresentou todos os projetos que estão sendo desenvolvidos, em andamento e que estão para serem iniciados, destacando a abertura da festa, ano passado, com a reedição do jornal "O Rebate", que contribuiu com a emancipação da terra do Padre Cicero. Lem-

brou também o lançamento do Projeto Árvore do Centenário, que já entregou 3 mil mudas da árvore do centenário, Juazeiro, no mês de janeiro, a inauguração do relógio remissivo, nos 166 anos do Padre Cicero, recentemente, entre outros projetos.

Para ele, a programação insere várias situações dentro do contexto de desenvolvimento de Juazeiro. Ele ressaltou a importância, dentro do projeto, de resgate de prédios históricos do município, com o seu tombamento, entre os quais a Capela do Socorro e o Casarão do Horto. Destacou a criação de um museu da cidade, com doações de várias peças do acervo já previstas por historiadores e pesquisadores da cidade. ◉

MAIS INFORMAÇÕES

◉ SECRETARIA de Turismo e Romaria
Praça do Cinquentenário, s/n, Socorro
(88) 3511.4040

COMENTE

◉ regional@diariodonordeste.com.br

SEMANA SANTA

Preço do peixe está 37,5% menor

◉ Os católicos já começam a procurar comprar peixe para a Semana Santa. O período é de jejuar 2010

ANTÔNIO VICELMO
Repórter

Crato. O costume de jejuar e não comer carne durante a Semana Santa aquece o comércio de peixes e mariscos nesse período, por ser essa a principal alternativa para quem não deseja quebrar a tradição religiosa. Na feira de ontem, no Crato, mais de 20 toneladas de peixes de água doce foram espalhadas nas bancas localizadas na margem do canal do Rio Granjeiro, que passa em frente à Central de Abastecimento.

O preço está mais baixo, chegando a R\$ 5,00. Uma diferença de 37,5% quando comparado com o valor anterior de R\$ 8,00. Ontem, a feira foi concorrida. A vendedora Salviana Gomes da Silva estava cansada de tanto retirar as escamas dos peixes que eram tratados na hora, na vista do freguês. Ela diz que, este ano, a oferta é maior do que a procura. "Dai o preço baixo".

A maioria dos peixes vendidos no Cariri vem do Rio São Francisco e do Açude Orós. O mercado foi abastecido com tucunaré, tambaqui, tilápia, pescada, traíra, piaú, curimã e curimatã. Alguns deles chegam a pesar 10 quilos.

O peixe mais gostoso, segundo os consumidores, é a curimatã que apresenta um baixo teor de gordura e muita proteína. Porém, segundo a crença sertaneja, a curimatã é um peixe "reimoso" ou "carregado", isto é, provoca reações em determinadas pessoas: coceira, diarreia e até intoxicações mais sérias em pacientes alérgicos.

Para o sertanejo, o jejum e a abstinência de carne começam no Domingo de Ramos. Os dias da Semana Santa são chamados de "trevas" que, conforme a tradição popular, significa a escuridão e a estupidez que caíram sobre Jesus. Por isso, eles costumam jejuar todos os dias da semana. Mas a Igreja Católica exige jejum e abstinência de carne somente na sexta-feira.

Para o agricultor José Coelho da Silva, residente no Sítio Barro Branco, no Crato, os dias da Semana Santa são sagrados. Além de peixe comprado ontem

ENQUETE

Expectativa

JOSÉ COELHO
Agricultor

OS DIAS do período da Semana Santa são sagrados. Para mim, o jejum é obrigatório durante toda esta semana

RAIMUNDO NONATO
Agricultor

NÃO CUSTA nada fazer jejum nos dias sagrados. Sacrifício maior foi o de Jesus que morreu por nós

na feira do Crato, ele vai complementar a alimentação com o pouco de feijão e milho verde e macaxeira colhidos na roça.

A mesma opinião é defendida pelo agricultor Raimundo Manoel da Silva, residente na

Vila Lobo. "Não custa nada a gente jejuar durante a Semana Santa. Se Cristo morreu por nós na cruz, por que a gente não faz este sacrifício?", complementa.

Piracema.

A partir de hoje, o escritório do Ibama do Crato vai fiscalizar o comércio de peixes nos mercados de Crato e Juazeiro. Está proibida a venda de algumas espécies no período da Piracema, que começou dia 1º de fevereiro e vai até o dia 30 de abril.

Neste período, são proibidos o transporte, o armazenamento, a conservação, o beneficiamento, a industrialização e a comercialização dos peixes de piracema e de outras espécies no Ceará, nas bacias hidrográficas dos rios Acaraú, Banabuiú, Coreaú, Curu, Jaguaribe, Poti (sub bacia do Rio Paraimba) e Salgado, assim como nas águas continentais das bacias Metropolitanas e do Litoral. ◉

MAIS INFORMAÇÕES

◉ ESCRITÓRIO Regional do Ibama no Cariri - Crato
Praça Joaquim Fernandes Teles
(88) 3521.1529



◉ ONTEM, A FEIRA de peixes do Crato estava bastante movimentada. A procura pelo produto foi grande. FOTO: ANTÔNIO VICELMO

regional



METROPOLITANA

Eliana Helou
e a **Cantina
Dom Tito**

PÁGINA 4

Diário do Nordeste

FORTALEZA, CEARÁ - QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2010 | ANO XXIX | regional@diariodonordeste.com.br

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS



Com novos horários de funcionamento a partir da próxima segunda-feira, o Trem do Cariri deverá ampliar a demanda de passageiros entre as cidades de Juazeiro do Norte e Crato. FOTO: ANTONIO VIELEMO

Trem do Cariri terá concessão controlada

Os passageiros entre Juazeiro do Norte e Crato têm melhorias no transporte ferroviário da região do Cariri

Crato. O Metrô do Cariri, que começou a operar em caráter experimental no dia 1º de dezembro, vai ser administrado por uma empresa privada. A direção da Companhia Metropolitana de Fortaleza (Metrofor), que administra a operação assistida na linha entre Crato e Juazeiro, já foi autorizada pela Assembleia Legislativa a publicar edital de concorrência pública, para a escolha da empresa que vai administrar o sistema. No entanto, a Companhia não confirma a eventual mudança administrativa.

O governador Cid Gomes, que ontem esteve no Cariri, explicou que não se trata de uma privatização, como já foi especulado anteriormente. É uma "concessão controlada", processo que prevê, conforme o governador, o cumprimento de exigências por parte do Estado e da

empresa vencedora da licitação. "Um destes compromissos é a manutenção do preço da passagem em R\$ 1,00", disse Cid Gomes.

O governador informou ainda que, a partir da próxima segunda-feira, o Metrô do Cariri vai funcionar nos três turnos, manhã, tarde e noite, até às 22h30. Mesmo assim, ainda continua em caráter experimental. Atualmente, o trem está rodando apenas no período da manhã, de 8 horas ao meio-dia.

Média de passageiros

O assessor de imprensa do Metrofor, Fernando Mota, informou que a expansão do horário de atendimento é a continuidade da operação assistida que tem como objetivo fazer uma avaliação do sistema como, por exemplo, melhor observar o fluxo de passageiros. Ele disse que a média de passageiros, por dia, está em torno de 800 pessoas.

Com o novo horário que começa às 6 horas e vai até às 22h30, o fluxo deverá aumentar, presume Mota, explicando que, nas próximas duas semanas, nos horários de 12 às 16 horas e de 19 a 23 horas, as passagens são grátis, como vem

ENQUETE

Vantagens do metrô



MAURO ARANHA
Funcionário do Metrofor

A COMUNIDADE está tomando consciência de que o trem é um transporte seguro e rápido para usar todo dia



EDMILSON QUELÊ
Mecânico

NO METRÔ, a gente mata a saudades do velho trem que fazia a linha para Fortaleza, ainda na década de 60

ocorrendo desde a inauguração do transporte.

Para o mecânico Edmilson Quelê, que mora no Alto da Penha, no Crato, o trem, além de matar a saudades, é mais uma alternativa de transporte entre

Juazeiro e Crato, cidades que são atendidas por linhas de ônibus e também transportes alternativos como vans e topiques. "A gente se lembra do trem de antigamente, que fazia a linha para Fortaleza", recorda.

O funcionário do Metrofor, Mauro Aranha, diz que, a cada dia, a comunidade está tomando consciência de que o metrô é um transporte seguro e eficiente. "Com a inauguração dos novos horários, o fluxo de passageiros vai melhorar", garante.

Veículos para Fortaleza

Estão sendo fabricados em Barbalha, os primeiros vagões do Metrô de Fortaleza, que vão substituir as velhas locomotivas na linha Oeste que liga Caucaia à Estação João Felipe.

O governador do Estado, Cid Gomes, visitou ontem a indústria Bom Sinal, responsável pela montagem das composições climatizadas, os chamados Veículos Leves sobre Trilhos (VLT), com motorização própria (autotriz).

A Bom Sinal é a mesma empresa que fabricou o trem do Metrô do Cariri, que está em circulação na região como forma de melhorar o transporte de

passageiros na região. O engenheiro da empresa, Osvaldo Neves Quintian, explicou para o governador que foi feita uma pequena modificação. "O motor dos novos vagões é mais compacto, o que dá mais estética ao trem", justifica o engenheiro. Os primeiros seis vagões, segundo a Bom Sinal, serão entregues dentro de 45 dias.

Metrô de Sobral

Depois de entregar os vagões do Metrô de Fortaleza, a indústria inicia a construção das composições do Metrô de Sobral, onde também está sendo implantado um sistema ferroviário urbano.

Estão previstas duas linhas no perímetro urbano do Município. Uma ligando os bairros Sinhá Sabóia e Cohab II (no sudoeste da cidade) ao Bairro Sumaré (no sudoeste da cidade), passando pela periferia do Centro e por

outros bairros populosos. Serão ao todo sete estações. A outra atenderá o Bairro Dr. José Euclides, além de locais estratégicos, como a Grendene e, também, o Centro de Convenções.

Concluída a entrega dos vagões do Ceará, a Bom Sinal inicia a fabricação das composições do trem elétrico do Recife (PE). Diante da crescente demanda, a indústria está construindo novos galpões para atender toda a demanda. ■

MAIS INFORMAÇÕES

COMPANHIA Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor)
Rua Doutor João Moreira, 543, Fortaleza (BS) 3101.7106

COMENTE

regional@diariodonordeste.com.br

MEIO AMBIENTE

Pela convivência com o semiárido

O evento busca elaborar um Plano Estratégico de Convivência Sustentável com o Semiárido

Fortaleza. O seminário de abertura do "Pacto pela Convivência com o Semiárido" acontece hoje e amanhã, das 8 às 17 horas, no auditório Murilo Aguiar da Assembleia Legislativa. A perspectiva é convergir um amplo compromisso interinstitucional e na própria sociedade para a construção coletiva de um Plano Estratégico de Convivência Sustentável com o Semiárido, frente à desertificação e às mudanças climáticas.

O evento pretende nivelar os conceitos e os temas relacionados ao semiárido. A palestra de

abertura, intitulada "Um olhar para o Semiárido", tem como palestrante Francisco de Assis Souza Filho (UFCE) e os debatedores: vice-governador, Francisco Pinheiro; Alessandro Antônio Lopes Nunes (Gártias); professora Elza Maria Franco Braga (UFCE). Na tarde do primeiro dia, "A desertificação no Semiárido Cearense na visão do Programa de Ações Estaduais de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAE)" é o tema que será exposto por Roberto Bezerra, da Funceme, e os debatedores Marcos José Nogueira de Sousa (UECE) e João Ambrósio de Araújo Filho. Para finalizar o primeiro dia, "As Mudanças Climáticas e seus efeitos no Semiárido" é o tema de palestra de Alexandre Costa (UECE) e debatido pelo

professor Francisco de Souza (Titico); Eduardo Sávio Martins (Funceme); e Rubens Sonsol Gondim (Embrapa). No segundo dia pela manhã, "A educação no semiárido" será discutida por

OSeminárioacontece hoje e amanhã, das 8 às 17 horas, no auditório Murilo Aguiar da Assembleia Legislativa

lo professor Ribamar Furtado (Cetrede/UFCE), João Batista Figueiredo (UFCE) e Cláudio Ricardo (IFCE).

O parlamento cearense pretende induzir a elaboração compartilhada de um arcabouço jurídico no Ceará, que possa garan-

tir um conjunto de políticas públicas, trabalhadas com uma visão transversal, e que levem em conta as especificidades, permitindo a convivência sustentável com o semiárido.

Durante o ano de 2010, o Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Assembleia Legislativa realizará o Pacto pela Convivência com o Semiárido Cearense, junto com o Pacto pela Vida que discutirá a questão das drogas, problema crescente no País.

A ideia de adotar este tema para um novo pacto surgiu da discussão do Programa de Ações Estaduais de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAE) e das ações programadas no Plano Estratégico dos Recursos Hídricos do Ceará do Pacto das Águas. ■

Venha construir
o seu FUTURO

**Vestibular
2010**

17 entre eles
cursos
Eng. Mecânica
Eng. Mecatrônica
Eng. de Produção

**Arquitetura
& Urbanismo**

Provas: 25/abril

INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 22/04

Faça Já a Sua!

www.FCRS.edu.br

**FACULDADE
CATÓLICA
RAÍZINA DO SERTÃO**

Bem preparada,
para preparar bem!

regional



SATÉLITE

Jessier Quirino
faz **show**
no Crato

PÁGINA 3

Diário do Nordeste

FORTALEZA, CEARÁ - QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2010 | ANO XXIX | regional@diariodonordeste.com.br

DIA DAS MÃES

Comércio espera 15% de aumento em vendas

Os comerciantes estão com boas expectativas para o Dia das Mães. Esta semana, as vendas começam a aquecer

Juazeiro do Norte. As vendas para o Dia das Mães aqueceram o comércio a partir desta semana na região do Cariri, já que também é iniciada a temporada de grandes festas nos municípios. A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Juazeiro conta com 15% de aumento nas vendas a prazo, contra 12% do ano passado. A perspectiva leva em conta as boas expectativas dos comerciantes em relação à economia nos últimos meses.

Este ano, de acordo com a presidente da CDL, Antônia Anier Salustriano, não se fala mais em crise como no ano passado. Ela afirma que visitou os setores que mais vendem neste período, de cosméticos, vestuários, calçados e eletrodomésticos. Os lojistas apostam nas promoções e garantem novos estoques. E como o Dia das Mães acontece tradicionalmente nos primeiros dias do mês, soma-se também outro ponto positivo, pois a data coincide com o pagamento dos salários.

A dirigente lojista afirma que as ruas já estão com uma movimentação diferenciada. A CDL não fez uma campanha específica, no entanto, traçou estratégias junto aos comerciantes da cidade, que aguardam maior movimentação a partir da quinta-feira. Tem havido, de acordo com ela, um trabalho para estimular o comércio, com propagandas nos meios de comunicação. O Município de Juazeiro do Norte concentra o maior comércio da região e é ponto de convergência neste setor para dezenas de cidades não só do Cariri, mas, também, de estados vizinhos como Pernambuco e, ainda, Paraíba.

Avaliação

Esta é a segunda data do ano em vendas, superada apenas pelo Natal. Uma avaliação com os lojistas será realizada após o período, até mesmo porque na região há uma continuidade nas vendas de forma ascendente, já que coincide com as festas juninas, a exemplo do Juaforro, Festa de Santo Antônio, na cidade de Barbalha, e São Pedro, no Município de Caririaguá. É um período de movimentação em todo o Cariri, culminando com a Exposição do Crato.

Para Anier, existe outro componente importante em relação ao ano para o consumidor. É que, este ano, a taxa de inadimplência está bem menor. Os consumidores buscam, perto de datas importantes como esta, sanar suas dívidas e tirar o nome do Sistema de Proteção ao Crédito (SPC), para, assim, efetuar novas compras.

A proprietária de uma loja de bijuterias no Centro de Juazeiro do Norte, Cristiane Cabral, espera uma reação do comércio a partir desta semana.

Até agora, as vendas estavam praticamente paradas e, esta semana, é o momento de esperança do lojista, para realmente



À SEMANA QUE antecede o Dia das Mães começa com boa movimentação no comércio do Município de Juazeiro do Norte, o que agrada quem trabalha no setor. FOTOS: ELIZÂNGELA SANTOS

EXPECTATIVA
Este ano não se fala em crise, como em 2009. Esperamos um aumento nas vendas"

ANTÔNIA ANIER SALUSTRIANO
Presidente da CDL de Juazeiro

Nós esperamos que os negócios neste ano superem os realizados em 2009"

FRANCISCO BENTO DE SOUZA
Diretor da CDL de Iguatu

Renovamos o estoque e novas mercadorias estão para chegar esta semana"

CRISTIANE CABRAL
Comerciante

iniciar o ano com boas vendas. "Fizemos compras para esse período até o mês de julho e convidamos o público de Juazeiro e cidades vizinhas para comprar", enfatiza Cristiane Cabral. Para a comerciante, o Dia das Mães começa como o término das compras durante o ano.

De acordo com o gerente de uma loja de eletrodomésticos, Mário Sérgio Andrade, mesmo com a taxa de 5% do IPI reposta sobre os produtos de linha branca, que são, por exemplo, as geladeiras, ar condicionado, fogões, entre outros produtos, o cliente não vai perceber.

A queda nos juros para as compras a prazo irá ajudar. Para este setor, o gerente aguarda, até o final do Dia das Mães, aumento 30% nas vendas em relação à semana anterior.

Centro-Sul

Perfumaria, confecções, calçados, eletrodomésticos e utilidades do lar são as principais opções de presentes que prometem aquecer as vendas para o Dia das Mães, na cidade de Iguatu, que é polo comercial na re-

gião Centro-Sul do Estado do Ceará. Faltando quatro dias para a data, a expectativa das entidades representativas do comércio no Município é de que as vendas superem em até 8% o desempenho obtido pelo varejo em relação ao mesmo período do ano passado.

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Iguatu trabalha com esse índice percentual de acordo com a movimentação registrada nesses primeiros quatro dias do mês.

O diretor da CDL, Francisco Bento de Souza, disse que o setor varejista está otimista. "Esperamos que os negócios neste ano superem os de 2009", comparou ele.

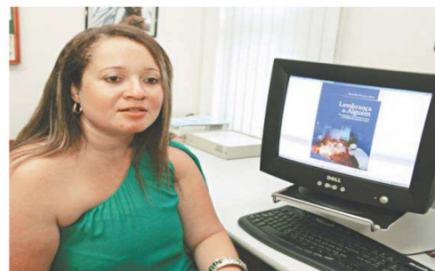
MAIS INFORMAÇÕES

CÂMARA de Dirigentes Lojistas (CDL) de Juazeiro do Norte
Rua Padre Cícero, 576 - Centro
(88) 5512.2266

COMENTE

regional@diariodonordeste.com.br

LANÇAMENTO



Por meio de um edital, Michelle Maia conseguiu publicar o livro, que analisa a devoção ao ladrão que virou santo. FOTO: JOSÉ LEOMAR

Livro narra devoção a 'João das Pedras'

Fortaleza. Tema de reportagem do Caderno Regional, João das Pedras, o ladrão que se tornou santo popular em São Benedito, sai das páginas acadêmicas para as bancas de livrarias. A historiadora Michelle Maia lança, hoje, às 18 horas, o livro "Lembrança de Alguém: a construção das memórias sobre a santidade de João das Pedras". O lançamento será no auditório Rachel de Queiroz, localizado no bloco novo do Centro de Humanidades II, da Universidade Federal do Ceará (UFC), na Capital cearense.

A publicação foi viabilizada por meio do edital para eleger os melhores trabalhos acadêmicos da UFC em 2008. Vencedora na categoria Melhor Dissertação em Humanidades, o trabalho de Michelle Maia concorreu com dissertações das áreas de Literatura, Educação, Sociologia e História. "Fiquei muito feliz com a possibilidade de poder publicar o livro e levar a história do João das Pedras para mais pessoas. Na minha pesquisa, não havia qualquer registro escrito da trajetória dele, só as narrativas orais que acabariam se perdendo com o tempo", revela a historiadora, que pesquisou durante seis anos as romarias realizadas no Dia de Finados ao túmulo de João Ferreira Gomes, o "João das Pedras", o ladrão mais conhecido de São Benedito durante os anos 70.

Por conta de sua morte trágica, ocorrida na Semana Santa de 1978, e toda uma mitologia criada a seu respeito, "João das Pedras" passou a ser objeto de culto da religiosidade popular. Na cidade, ele é o morto que mais recebe visitas e encomendas de missas, mesmo à revelia

DEVOÇÃO

Com o livro, consegui falar não só do João das Pedras, mas também das pessoas que acreditam nele"

MICHELLE MAIA
Historiadora e autora do Livro "Lembrança de Alguém"

da Igreja Católica. "Na pesquisa, busquei analisar não só a trajetória dele, como também os argumentos contra e a favor dessa devoção. Por ter morrido na Semana Santa, muitos o veem como um Cristo, por ter morrido de forma trágica. Já outros o classificam como Judas, por ter sido um ladrão".

Michelle Maia conta que, após a publicação da reportagem, em 9 de novembro de 2008, recebeu dezenas de e-mails de outros Estados e até de um pesquisador de Portugal. "Fiquei surpresa com a repercussão da reportagem, muita gente dizendo que conhecia a história contada por familiares ou então querendo saber se já tinha livro para conhecer melhor. E com esse livro, consegui falar não só do João das Pedras, mas também das pessoas que acreditam nele. Porque só existe um santo na medida em que existem os devotos", finaliza.

MAIS INFORMAÇÕES

LIVRO Lembrança de Alguém
Editora Imprensa Universitária
Lançamento, hoje, às 18 horas, na UFC
(85) 3366.7331

publikus ASSessoria e Contabilidade
"Um novo conceito em assessoria municipal"

- Apresentação e transmissão de GPS e mensalidade
- Acompanhamento e prestação de serviços de fiscalização do município
- Defesa administrativa, junto à Receita Federal do Brasil
- Tratamento do setor de pessoal e financeiro, visando a correta transmissão de informações ao Fisco Federal
- Elaborar e acompanhar em processos de negociações e parcelamentos, aos setores previdenciários e tributários
- Gestão de qualificação e reconhecimento de valores parcelados e relativos à FGTS
- Assessoria em defesa administrativa de autos de infração de FGTS
- Assessoria em licitação pública

Av. Santos Dumont, 5131-A - Sala 514
Torre Del Passo - Aldeota - Fortaleza - CE
CEP 60.150-162 • publikus@publikus.com.br

Atendimento
85 3456.3028

regional



SÃO JOÃO

Iguatu Festeiro anima região

PÁGINA 4

Diário do Nordeste

FORTALEZA, CEARÁ - SÁBADO, 26 DE JUNHO DE 2010 | ANO XXIX | regional@diariodonordeste.com.br

AEROPORTO DE JUAZEIRO

Ampliação de terminal começa no mês de agosto

As reclamações dos passageiros em relação ao desconforto são constantes, por conta das instalações precárias

Juazeiro do Norte. Mesmo não sendo o investimento previsto, com a possível construção de um novo terminal do Aeroporto Orlando Bezerra de Menezes, neste Município, será investido cerca de R\$ 2,8 milhões para instalação dos Módulos Operacionais. Em agosto, as reformas para ampliação dos terminais de passageiros de embarque e desembarque serão iniciadas. O processo está em fase de licitação, para escolha da empresa responsável pela obra. A obra deverá ser concluída até dezembro. Os módulos operacionais terão uma ampliação para uma área de 1.089 m².

Com a ampliação, de acordo com o gerente operacional do aeroporto, Fernando Carneiro, a capacidade do aeroporto passará de 60 pessoas para 187 usuários dos serviços. O módulo de embarque passará a ter uma área de 613m² e o desembarque de 476m². Atualmente, esses espaços são de 110m² e 190m², respectivamente.

O gerente afirma que serão instaladas estruturas metálicas. Ao final da obra, serão anexadas ao terminal. Atualmente, o espaço reservado para o terminal se resume a uma área de pouco mais de 900 m². Apenas um desembarque é necessário para lotar o terminal. As reclamações dos passageiros em rela-

ção ao desconforto são constantes, por conta do aperto.

Vários problemas já foram solucionados em virtude da falta de condições de espaço. Até a esteira, por ser pequena, ocasionava um atraso na entrega das bagagens. Houve um pequeno aumento, mas com a ampliação, haverá mais uma melhora. Além das áreas de embarque e desembarque, serão construídos novos banheiros, a área receberá mais lojas e uma lanchonete ou restaurante. No momento, conta apenas com uma. O aeroporto ganhará mais em segurança, segundo Carneiro, e um ambiente climatizado.

A previsão era de que fosse investido cerca de R\$ 30 milhões num novo terminal, mas, com o pregão de licitação realizado no início deste mês, os investimentos estarão voltados para o Aeroporto de Juazeiro - apenas nas áreas de embarque e desembarque -, e o Senador Petrônio Portela, de Teresina, no Piauí, que terá um montante de R\$ 3,7 milhões.

A iniciativa de construção dos Módulos Operacionais nos dois aeroportos tem como objetivo atender à crescente deman-

da da atividade aeroportuária e garantir o conforto dos usuários, explica a estatal por meio de um comunicado. Em Teresina, o módulo terá uma área de 1.350 m² e contará com áreas de embarque e desembarque, além de, também, espaço para lojas de conveniências.

Somente este ano, a previsão de crescimento do Aeroporto de Juazeiro do Norte em relação ao número de embarques e desembarques é de 6%. Ano passado, passaram pelo local 247 mil pessoas, e a perspectiva é fechar este ano com 260 mil. Até o mês de maio passado, foram contabilizados 100 usuários.

Com as melhorias, serão mais dois ou até três anos até que se possa construir um novo espaço. Segundo Fernando Carneiro, isso não chega a resolver totalmente, mas dá uma condição de melhor funcionamento. Para melhorar a situação atual, alguns quichês chegaram a ser deslocados para a área externa do aeroporto. Há também uma grande dificuldade na área de estacionamento, que frequentemente, principalmente no início da tarde, período de maior movimentação durante o dia, fica lotado. Atualmente o aeroporto conta com quatro voos.

Em novembro de 2009, o aeroporto recebeu a visita do presidente da Infraero, Murilo Barbosa. Ele veio conhecer o local. Como a previsão era fechar o ano de 2009 com pelo menos 230 mil passageiros, a ideia era ampliar o espaço pelo menos para 200 mil por ano. O movimento médio diário do aeroporto regional é de, em média, 700 passageiros. A capacidade oficial do terminal em número de



Q AEROPORTO ORLANDO Bezerra de Menezes, em Juazeiro do Norte, a cada ano, recebe um número maior de passageiros. Por isso, são necessárias melhorias no local. FOTOS: ELIZÂNGELA SANTOS

CONFORTO

Q A ampliação possibilitará mais dois ou três anos de operação com conforto maior no aeroporto

FERNANDO CARNEIRO
Gerente de Operações



passageiros por ano é de 50 mil. Com a reforma, segundo Carneiro, a meta é dar suporte a pelo menos ao número previsto de lotação. A ideia era de investir na área no segundo semestre deste ano, segundo a gerência do aeroporto, pelo menos R\$ 5 milhões. A reforma do aeroporto ocorre após várias reivindicações, principalmente com inter-

ferência do Ministério Público. Um dos principais problemas que vinha inviabilizando as reformas por parte da Infraero - mas que já foi resolvido - era a doação definitiva de toda a área do aeroporto pelo Estado, incluindo o terreno em vista, possibilitando as reformas e ampliações e até a construção de um novo terminal no futuro. **Q**

MAIS INFORMAÇÕES

Q AEROPORTO Orlando Bezerra de Menezes, Avenida Virgílio Távora, 4000, Bairro Aeroporto (88) 3572.0700 / 3572.2118

COMENTE

regional@diariodonordeste.com.br

PADRE CÍCERO

Reabilitação continua sem resposta

O bispo da Diocese do Crato, dom Fernando Panico, voltou da Itália sem nenhuma novidade sobre o Padre Cícero

ANTÔNIO VICELMO
Repórter

Crato. "Tenham paciência". Esta foi a única declaração do bispo da Diocese de Crato, dom Fernando Panico, sobre o processo de reabilitação do Padre Cícero que tramita na Congregação para Doutrina da Fé, a mais antiga das nove congregações da Cúria Romana. Dom Fernando chegou, no final de semana, da Itália, seu país de origem, onde participou do encontro de sacerdotes de todo o mundo realizado em Roma de 9 a 11 deste mês, que marcou o encerramento do Ano Sacerdotal.

Em setembro do ano passado, quando da visita "ad limina apostolorum" dos bispos do Nordeste ao Vaticano, o papa Bento XVI, segundo dom Fernando, prometeu mandar acelerar a análise do processo de reabilitação. A cada visita de dom Fer-

nando ao Vaticano, cria-se uma expectativa em torno do processo de reabilitação que foi entregue, na Congregação para a Doutrina da Fé, no dia 31 de maio de 2006. São nove volumes de documentos, cartas e relatos preparados por uma comissão de mestres e doutores em Teologia, Sociologia e Filosofia e estudiosos do tema. O dossiê levado ao Vaticano no ano passado e o processo de reabilitação tem o apoio de 254 bispos brasileiros, que assinaram o documento pedindo a consagração oficial pela Santa Sé.

"Não é ainda um pedido de beatificação ou canonização", explica o bispo diocesano. Trata-se de um pedido de "anistia". Padre Cícero foi destituído de ordem pela Igreja Católica depois que, ainda em vida, virou santo popular e milagreiro. A comissão de cardeais que acompanhou dom Fernando, entre os quais o então governador Lúcio Alcântara e o arcebispo de Fortaleza, dom José Antônio Aparecido Tosi Marques, voltou de Roma na certeza de que o estudo do processo era demorado. Ao pedir paciência, dom Fer-



Q PARA O BISPO Fernando Panico, o que se pode fazer é apenas ter paciência. O processo é lento e demorado. FOTO: ANTÔNIO VICELMO

GRATIDÃO

Q Somos gratos aos irmãos peregrinos que nos educam a viver a dimensão romeira da fé

DOM FERNANDO PANICO
Bispo da Diocese do Crato

nando repete a mesma declaração que vem sendo feita há quatro anos: "o processo é demorado, o Vaticano não aceita pressões. Não há prazo para a análise do Vaticano e a Igreja Católica no Brasil quer prudência, tanto para não atrapalhar o andamento do processo quanto para não criar expectativa na legião de devotos", explica o bispo.

O principal documento entregue na Congregação Para Doutrina da Fé, solicitando a reabilitação do Padre Cícero, foi uma carta, assinada por dom Fernando e publicada pelo *Diário do Nordeste*, que acompanhou a comissão, que diz: "As nossas Romarias são um baluarte da fé dos pobres, filhos queridos da Igreja Católica, cuja devoção contém e freia, por assim dizer, o avanço das seitas evangélicas

na nossa região". O bispo do Crato acrescenta que "após décadas de silêncio e indiferença para com os romeiros, entendemos que a evangelização não pode desconhecer, ou ignorar, a realidade que nos faz Igreja pelo acolhimento fraterno, no amor de Cristo".

A carta de dom Fernando ainda diz: "Por isto, somos gratos aos irmãos peregrinos que nos educam a viver a dimensão romeira da fé, caminhando conosco na estrada de Jesus, em busca da Pátria, em companhia da Virgem Maria e de outros amigos de Deus, como, por exemplo, o Padre Cícero Romão Batista, já canonizado no coração do povo".

Ao apresentar o testemunho dos seus irmãos de episcopado como conhecedores do fenômeno das romarias à Juazeiro do Norte, dom Fernando destaca que "os nossos Pastores não só reconhecem nelas os frutos pastorais, mas também se unem ao meu pedido que seja concedida a reabilitação canônica". **Q**

MAIS INFORMAÇÕES

Q CÚRIA DIOCESANA
Rua Teófilo Siqueira, 631 (88) 3521.1110 Fax: (88) 3523.7819

SALDO POSITIVO

Expocrato comemora negócios

Foram fechados muitos negócios nos currais e pavilhões que ainda não foram contabilizados

Crato. Fim de festa. Começou o desmonte dos estandes e barracas da Exposição Agropecuária do Crato. Aos poucos, a cidade vai retomando as atividades normais, curtindo a ressaca de oito dias de exposição, a saudade dos amigos e parentes que reapareceram nos braços da Expocrato, os encontros românticos e saudosistas que lembraram o Crato de antigamente.

Os dois últimos dias da Expocrato foram marcados por congestionamentos no trânsito, falta de espaços para estacionamento e ocupação total da rede hoteleira. O parque de exposições se tornou pequeno para a dimensão da festa. A cidade não suportou o grande número de visitantes, mais de 600 mil pessoas, que lotaram hotéis, casas de família e pousadas. O hotel Vila Real, por exemplo, teve que transformar a sala de internet em um apartamento para atender a uma família, com crianças, que pediu, pelo amor de Deus, um local para dormir.

Mas, de um modo geral, os expositores e comerciantes ficaram satisfeitos com o apoio e a infraestrutura oferecidos e, principalmente, com o volume de negócios. O criador de cavalos de raça, Kael Rocha, não tem do que reclamar. A Expocrato, segundo afirmou, é o balcão de vendas dos animais de raça. Além dos leilões, que foram transmitidos pelo Canal do Boi, foram fechados muitos negócios nos currais e nos pavilhões que ainda não foram contabilizados pelo balanço oficial.

Novos negócios

O expositor Roberto Lins de Oliveira, que veio da fazenda Califórnia, em Recife, trazendo aves ornamentais, entre as quais 18 raças de faisões, vendeu 600 pintos. Com a experiência de quem participa das principais exposições do Brasil, o criador que, pela primeira vez vem

RESULTADO

O parque é pequeno para o tamanho do evento que está entre as maiores do Brasil"

ROBERTO LINS OLIVEIRA
Expositor

Falta uma melhor estrutura para o atendimento ao pecuarista, durante o evento"

ARIOVALDO CARVALHO
Expositor

Na feira, a venda do gado nos leilões foi melhor do que nos pavilhões"

VALÊNCIO CARVALHO
Expositor

ao Crato, diz que o mercado é promissor. No entanto, o espaço é pequeno para o tamanho da festa. Que, segundo afirma, é da mais alta importância para a economia da cidade. O expositor promete voltar no próximo ano, para dar continuidade ao projeto de venda da raça índio gigante que pesa seis quilos e mede um metro.

Análise

Roberto analisa que o poder aquisitivo da região é bom. No entanto, a Expocrato não reflete o poder econômico da região porque, pelo fato de ser aberta ao público, isto é, não cobrar ingresso, tornou-se um evento popular que se nivela aos maiores do gênero do Brasil.

O vendedor de churrasquinho, Cosme Pereira da Cruz, que veio de João Pessoa, na Paraíba, comemorou ontem, no final da festa, a venda de 1.000 churrasquinhos por dia. Cosme afirma que a Expocrato é a mais movimentada festa agropecuária do Nordeste.

Diante dessa realidade, é re-



Q A EXPOSIÇÃO ACABOU, mas, as crianças ainda se encantavam com os animais que estavam sendo retirados do local. FOTO: ANTÔNIO VIELEMO

tomada a discussão em torno da necessidade da ampliação ou construção de um novo parque.

Mais espaço

A Prefeitura do Crato apresentou o projeto de modernização do Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante, exposto ano passado, pelo Prefeito deste Município, Samuel Araripe, redimensionando o espaço e possibilitando melhores condições de funcionamento.

O novo projeto propõe a utilização do parque durante o

Parque de Exposições está pequeno. Com isso, é retomada a discussão sobre a sua ampliação ou nova construção

ano todo, com o reaproveitamento dos espaços, além de se tornar uma área de lazer permanente dentro da cidade. Samuel Araripe argumenta que a área será urbanizada. A construção de avenidas darão acesso as

principais entradas da cidade. Uma outra proposta é de construir um novo parque, em local a ser escolhido, com investimento de 25 milhões de reais. A área do atual parque seria doada a Universidade Regional do Cariri (Urca) para expansão do seu campus universitário.

Vantagens

O argumento de arquitetos é de que o novo parque obedecerá um projeto técnico que atenda às exigências modernas de pistas para vaquejadas, centro de

manejo, casas de apoio para vaqueiros e expositores, palanques, locais de shows e estacionamento para 5 mil veículos. ■

MAIS INFORMAÇÕES

PARQUE de Exposições do Crato
Praça Filomen Teles - Centro
Crato/CE
(88) 3521.2120

COMENTE

regional@diariodonordeste.com.br

VALE DO JAGUARIBE

Insegurança preocupa entidades de Limoeiro

O Município deixou de ser apenas travessia de pistoleiros, para se tornar alvo de assaltantes e arrombadores

Limoeiro do Norte. Principais representações comerciais, políticas, sociais e judiciárias deste município se reuniram para discutir providências no combate à insegurança, em evento chamado de "Segurança para Todos". Depois da onda de arrombamentos, agora assaltos a mão armada preocupam os comerciantes. As câmeras de vigilância não têm intimidação. Falhas e deficiência na segurança pública, com desvios de competência de funções, acenam o problema.

Além disso, estabelecimentos comerciais funcionando além do tempo pré-estabelecido, pouco efetivo policial no patrulhamento nas ruas, uma polícia civil que não cumpre mandados de busca e apreensão e uma polícia militar que, responsável pelo trabalho preventivo, precisa atuar também de forma investigativa, são alguns fatores que pautam questionamentos da insegurança no Município.

Uma drogaria foi assaltada três vezes em apenas um mês,



Q REPRESENTANTES de vários setores do Município se mobilizam contra a insegurança em Limoeiro. FOTO: MELQUIADES JUNIOR

uma ótica teve dinheiro e joias levadas, lojas de roupas sofreram arrombamento de madrugada, a agência dos Correios — que hoje realiza serviços bancários, mas sem esquema de segurança de bancos — foi assaltada, e os bandidos desses crimes são de bairros periféricos, de outros municípios e até de outros Estados. Fronteira com o Rio Grande do Norte, Limoeiro deixou de ser apenas ponto de travessia de pistoleiros, para tornar-se alvo de assaltantes e arrombadores.

Mesmo com o crescimento econômico, a segurança pública não acompanha a demanda.

Alvo de críticas

A Polícia Militar é, naturalmente, colocada como o alvo de críticas, mas boa parte delas se refere a funções que não compete aos militares. Os assaltos acontecem geralmente à noite. No centro comercial de Limoeiro, algumas lojas seguem abertas até duas horas à mais que a maioria, tornando-se alvo fácil

dos bandidos. "É uma questão não só de segurança, como até de direitos trabalhistas", pontua o Major Claudemir, comandante da 4ª Companhia de Polícia, que cobre Limoeiro e outros três municípios. No caso da drogaria assaltada três vezes, os bandidos foram presos.

De acordo com o Major Claudemir, o patrulhamento é feito de forma ininterrupta, mas nem tudo pode ficar na responsabilidade da Companhia. "Nosso dever termina no momento em que entregamos o criminoso nas mãos do delegado, a partir daí é por conta da Justiça e da Polícia Civil o destino que é dado ao criminoso".

Ao final da reunião, ficou acordada a elaboração de uma carta de solicitações que, quando concluída, será encaminhada ao prefeito de Limoeiro, João Dilmar, para que este possa articular junto a outras entidades a discussão sobre o problema da insegurança na cidade. Dentre as reivindicações, a realização frequente de blitz de desarmamento, maior efetivo policial na cidade e a criação de uma guarda municipal. A Câmara Municipal, que não enviou nenhum representante para a discussão, também receberá o documento até o final do mês. ■

MAIS INFORMAÇÕES

CDL de Limoeiro
Rua Cândido Olímpio Gonçalves
Fritetas, 1659
(88) 3423-1922

Curtas

MOSSORÓ

Capes aprova projeto de R\$ 300 mil para Ufersa

A Capes aprovou projeto no valor de R\$ 300 mil para a Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa). Os recursos serão destinados à compra de equipamentos. Foi aprovada, também, a criação de 27 bolsas de mestrado e cinco de doutorado para a mesma instituição nas áreas de Fitotecnia, Ciência Animal, Irrigação e Drenagem, Ciência do Solo, Ciências da Computação e Produção Animal.

HORIZONTE

Tem início cursos de costura em couro

Com o objetivo de gerar emprego e renda para cerca de 20 pessoas em situação de vulnerabilidade social, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Horizonte deu início, ontem, ao curso gratuito de costura em couro. O grupo, formado por homens e mulheres entre 18 e 24 anos, irá aprender a costurar, principalmente, peças para a capotaria de veículos, como bancos e forros. As aulas ocorrem à noite, de segunda a sexta-feira.

GESTÃO SOCIAL

Inscrições abertas até o dia 31 para especialização

O Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social (Lieg), vinculado ao Curso de Administração da Universidade Federal do Ceará, no Cariri, está com inscrições abertas, até 31 de julho, para a Especialização em Gestão Social do Desenvolvimento. É o 1º curso de pós-graduação daquela unidade acadêmica. Serão ofertadas 44 vagas. A taxa é de R\$ 30 e o início das aulas está previsto para dia 2 de setembro.

CAUCAIA

Unidade do Trabalhador já está atendendo

A Unidade do Trabalhador de Caucaia já está recebendo os cidadãos que querem ingressar no mercado de trabalho. Os técnicos da Secretaria de Trabalho, Emprego e Empreendedorismo analisam os currículos, verificam o potencial do candidato e ministram as orientações necessárias a cada caso. A unidade possibilita, ainda, a qualificação profissional nas áreas de informática, internet gratuita e formação de currículos.



ECONOMIA

Cidade se destaca em negócios

Juazeiro do Norte. Este Município vem apresentando uma dinâmica econômica singular nos últimos anos. Essa é a avaliação do pesquisador e economista, José Micaelson Lacerda Moraes, chefe do departamento de Economia da Universidade Regional do Cariri (Urca). Ele explica que esse dinamismo é decorrente, principalmente, da indústria e dos serviços em conjunto com importantes investimentos públicos do governo em nível Federal e Estadual. Segundo o economista, entre janeiro e maio de 2010, Juazeiro foi o Município que mais admitiu trabalhadores (5.990 empregados), entre os municípios da Região Metropolitana do Cariri.

Esta realidade representa um salto significativo no crescimento da cidade, em diversos setores da economia. De acordo com Micaelson Lacerda, os setores que mais demandaram trabalhadores em ordem de importância foram: comércio varejista; indústria de calçados; construção civil; serviços de alojamento, alimentação; indústria metalúrgica; indústria da borracha, fumo, couros, pele; e ensino, com a implantação de universidades públicas e privadas na cidade, principalmente, na última década.

De acordo com a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Romarias, são 53 cursos superiores instalados na cidade, atraindo um público relativamente novo, o universitário. Essa tendência traz um novo perfil socioeconômico para a cidade.

Consolidação

Segundo Micaelson, esses dados revelam a consolidação de Juazeiro do Norte como importante polo industrial, de comércio e de serviços, e centro dinâmico a partir do qual está sendo

alavancado o crescimento econômico não somente do Cariri, mas do Sul do Ceará e das regiões circunvizinhas.

"No entanto, é preciso ajustar o planejamento municipal ao novo contexto. É necessário o planejamento deste crescimento de modo que toda a população seja beneficiada em termos de disponibilidade de equipamentos urbanos, saneamento, educação, saúde, participação. Enfim, melhor qualidade de vida para todos os cidadãos na direção de uma cidade saudável. Este é o desafio para a gestão pública municipal", aponta.

Indústria

Entre 2002 e 2006, o Produto Interno Bruto (PIB) municipal aumentou aproximadamente em 62,0%, passando de R\$ 678 milhões para R\$ 1,98 bilhões. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pela indústria. Nesse período, o PIB industrial aumentou em 107,3%, seguido pelo PIB dos serviços, 54,8% e pelo PIB agropecuário 45,2%. O PIB per capita que era de R\$ 3.038,89, em 2002, atingiu R\$ 4.563,84, em 2006.

O prefeito de Juazeiro do Norte, Manoel Santana, afirma que Juazeiro, ao longo das últimas décadas, teve reflexos relacionados aos avanços e retrocessos que marcam a economia brasileira. Ele destaca que o momento do pré-centenário, em que o Município tem acompanhado o progresso nacional. "Juazeiro cresce de forma exponencial e se consolida aos olhos dos grandes grupos empresariais como espaço privilegiado para investimentos com retorno a curto prazo", diz o prefeito.

Nos últimos dez anos, o prefeito afirma que a cidade incorporou novas atividades econômicas e de serviços, com o surgimento de um polo universitário altamente promissor. "As romarias continuam crescendo, a indústria se consolida com o vigoroso setor calçadista e agregam-se a estes setores, com importância crescente, a produção



UM DOS SETORES que está em alta em Juazeiro do Norte é o da indústria, que contribui para o aumento de renda. FOTOS: ELIZÂNGELA SANTOS

TRABALHO

5990

MIL trabalhadores foram admitidos, em Juazeiro, entre os meses de janeiro e maio de 2010. Juazeiro foi o Município que mais empregou, entre as cidades da Região Metropolitana do Cariri

de joias e semijoias e o setor confecções".

Prosperidade

O artesanato local se configura com significativa produção. Manoel Santana acrescenta que, com todos esses fatores, a cidade se consolida como o centro da Região Metropolitana do Cariri. "A cidade assume as feições de Metrópole e começa a se comportar como tal. Juazeiro vai sendo vista como além de capital da fé, um lugar próspero e adequado para quem quer trabalhar, investir e prosperar", diz o gestor.

Este ano, a cidade comemora os grandes investimentos no comércio, com a instalação de

grandes empresas. Em julho, foi anunciado investimento de R\$ 50 milhões na ampliação do Cariri Shopping; o grupo Walmart Brasil traz uma das lojas do Hiper Bompreço, com investimentos de mais R\$ 30 milhões; e mais R\$ 50 milhões são anunciados para construção do Juazeiro Shopping Center. O Hiper Bompreço será ancora do Juazeiro Open Mall no cruzamento das Avenidas Padre Cícero e Carlos Cruz. Este terá investimento da ordem de R\$ 5 milhões.

Imóveis

São investimentos no setor privado e público. O setor imobiliário avança, e tem dificuldade, pela carência de mão-de-obra

qualificada para cobrir a demanda. A cidade passa pela fase de verticalização. Edifícios que chegam a R\$ 15 milhões estão sendo construídos. São prédios residenciais e comerciais construídos na cidade. Um dos maiores empreendimentos no setor público será o Hospital Regional do Cariri, com mais de R\$ 90 milhões aplicados em obras e equipamentos. Esta pode ser classificada com uma das fases de maior investimento, num dos municípios que mais cresce no Interior do Estado.

COMENTE

regional@diariodonordeste.com.br

HOMENAGEM AO JUAZEIRO

III Fórum das Cidades Históricas no Cariri

Juazeiro do Norte. No próximo ano, este Município será sede do III Fórum Nacional das Cidades Históricas e Turísticas. O evento está previsto para o primeiro semestre de 2011 e se constituirá em uma homenagem ao Juazeiro pela passagem dos 100 anos de emancipação política. A aprovação da cidade aconteceu no estado de Goiás, durante a realização do II Fórum, por unanimidade.

O prefeito de Juazeiro, Manoel Santana, esteve presente e disse ser este um presente para

a cidade com aprovação total e o imediato aval do Ministério do Turismo. Desta forma, em novembro deste ano, acontece o II Fórum na cidade de Santos, localizado no Estado de São Paulo, e o III Encontro, no mês seguinte, na cidade de Belém, Estado do Pará. Juazeiro receberá, antes de julho do próximo ano, participantes de todo o Brasil no terceiro fórum.

O secretário do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Romarias, José Carlos dos Santos, também participou do en-



O PATRIMÔNIO IMATERIAL, a exemplo da precisão das velas, na Festa de Nossa Senhora das Candeias, é um dos patrimônios imateriais que deve ser tombado

PRESENTE

Este é um presente para a cidade com aprovação total e o imediato aval do Ministério do Turismo"



MANOEL SANTANA
Prefeito de Juazeiro do Norte

contro e citou um tema importante que é a necessidade de tombamento de prédios históricos. Para ele, muitos prédios em Juazeiro do Norte estão necessitando de providências neste sentido. O secretário destacou, ainda, o registro do patrimônio imaterial como as romarias, a precisão das velas, a bênção dos chapéus e expressões culturais, como os saberes e as celebrações.

No evento de Juazeiro, o prefeito Santana vai lutar para a inclusão no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) relacionado aos setores de Cultura e Turismo.

Grupo Gomes
Assessoria Administrativa

- Processamento de Dados na Área Municipal
- Digitalização de Documentos
- Consultoria

Rua Nova, 187 - Sinhá Sabóia - Sobral-CE | Fone: (68) 3614-3615
www.gomesassessoria.com.br | email: gomesassessoria@7.com

Juazeiro do Norte
99 anos de história e conquistas.

Em cada homenagem, uma entrega de nossa admiração.

VB EXPRESS
vai bem, vem bem!

regional



SERTÃO CENTRAL

Idosos participam de festividades

○ PÁGINA 2

Diário do Nordeste

FORTALEZA, CEARÁ - QUINTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2010 | ANO XXIX | regional@diariodonordeste.com.br

INFRAESTRUTURA

Rodovia Padre Cícero já está com 45% prontos

Quando estiver pronta, em 2011, a Rodovia Padre Cícero reduzirá em 90km a viagem de Fortaleza até a região do Cariri

Juazeiro do Norte. Cerca de 45% da Rodovia Padre Cícero já estão concluídos. O término da obra está previsto para o próximo ano. As obras que envolvem o trecho mais longo, de Solonópole a Orós, foram iniciadas recentemente. São mais de 60 quilômetros de estrada que ficarão prontos, segundo previsão do Departamento de Edificações e Rodovias (DER), em dezembro de 2011. O trecho do Cariri, a BR-230, já está com mais de 50% da obra concluída e com pavimentação. São mais de 46 quilômetros de estrada, boa parte já pavimentada. A rodovia passou a ser chamada de Padre Cícero, porque irá reduzir o percurso entre a região do Cariri e a Capital do Estado em até 90 quilômetros.

Segundo o gerente de Células de Obras Rodoviárias do DER, Francisco Quirino Rodrigues, todas as obras que estão sendo realizadas se encontram dentro do prazo previsto de construção. No Cariri, segundo o gerente do DER, 10º Distrito, Luiz Salviano de Matos, o trecho que envolve um trabalho maior relacionado à infraestrutura, como a construção de pontes, já foi praticamente concluído. Esta etapa da rodovia tem 540 dias para ser executada. São mais de 360 dias de serviços e a previsão de ser entregue é apenas em 15 de março.

A BR-230 liga os municípios do Cariri de Lavras da Mangabeira passando por Caririaguá, uma obra há muitos anos reivindicada pela população local, principalmente para escoar a produ-

ção agrícola de alguns municípios da região. Neste trecho estão sendo investidos R\$ 38 milhões. A parte asfaltada até o momento, conforme o engenheiro fiscal do DER, Francisco Adailton Leite, tem cerca de 18 quilômetros e vai do entroncamento da BR até Quitaiús. Mas existem outras infraestruturas adiantadas, com serviços de terraplenagem.

O engenheiro afirma que es-

CONCLUSÃO

Os trechos que envolvem maior aporte de infraestrutura nas obras da BR-230 já foram feitos



FRANCISCO ADAILTON LEITE
Engenheiro fiscal do DER

ses primeiros trechos da BR-230 se situavam numa área de barreiras e foram construídas seis pontes na área. A construção dessa rodovia conta com mão-de-obra de 340 homens, segundo o engenheiro. Outro trecho que irá fazer parte da rodovia, que terá em torno de 440 quilômetros, fica entre Cedro e Lavras da Mangabeira, num percurso de 25 quilômetros. Essa área já foi restaurada.

O gerente do DER, Luiz Salviano, destaca a importância dessas áreas, principalmente no contexto do desenvolvimento dos municípios. Em Lavras da Mangabeira, por exemplo, havia uma reivindicação antiga para a melhoria das condições das estradas, principalmente em período de inverno. Alguns trechos ficavam praticamente interditados. "Acredito que um dos setores que será beneficiado é o da piscicultura. Será uma boa oportunidade de desenvol-

vimento", acrescenta ele. Depois de 20 anos de reivindicações, a rodovia foi iniciada pelo Município de Caririaguá, em outubro do ano passado. O trecho da obra que passa pelo Cariri também irá beneficiar, diretamente, as cidades de Aurora e Granjeiro.

Oportunidade

Para o prefeito de Caririaguá, Edmilson Leite, a obra em sua cidade é sinônimo de desenvolvimento para uma região que antes "vivia encostada". Ele afirma que será uma oportunidade de desenvolvimento do comércio e surgimento de novos empregos, além de favorecer a construção de pousadas na cidade para receber os turistas.

O Município de Caririaguá tem uma das programações religiosas mais prestigiadas da região, a Festa de São Pedro, dentro do calendário dos festejos juninos do Cariri.

Outro ponto importante, de acordo com Edmilson Leite, será o escoamento da produtividade agrícola, melhorando o comércio de hortaliças e o mercado da pesca, já que na cidade produtores investem em criadouros, além do milho, leite, entre outros produtos. Ele classifica a estrada como a principal obra da região, depois do Hospital Regional do Cariri. Diferentes segmentos das cidades por onde a rodovia passará aguardam com expectativa a conclusão da via, que promete melhorar o transporte na região.

MAIS INFORMAÇÕES

DEPARTAMENTO de Edificações e Rodovias (DER) - 10º Distrito Operacional, Crato, Rua Rodolfo Teófilo, 10 - Centro, (88) 3102.1224

COMENTE

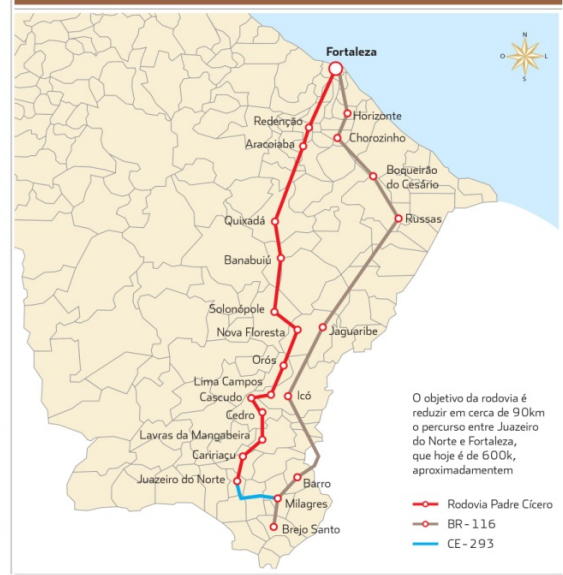
regional@diariodonordeste.com.br



O TRECHO DA NOVA rodovia, na altura da BR-230, já conta com asfalto. DER prevê para o primeiro semestre de 2011 a conclusão da estrada que vai trazer melhorias ao Cariri. FOTOS: ELIZÂNCIA SANTOS

ALTERNATIVA

Rodovia Padre Cícero



O objetivo da rodovia é reduzir em cerca de 90km o percurso entre Juazeiro do Norte e Fortaleza, que hoje é de 600km, aproximadamente

— Rodovia Padre Cícero
— BR - 116
— CE - 293

INHAMUNS

Ordenamento no Centro de Crateús

Novas sinalizações são implantadas no Centro de Crateús como forma de organizar o fluxo de motoristas e pedestres

Crateús. Após a realização do asfaltamento das principais avenidas e vias públicas da sede deste Município, a Guarda Civil está atuando com a sinalização da malha viária urbana. Muitas ruas vêm recebendo a atenção do órgão, que, inicialmente, focou seus trabalhos para o Centro da cidade. A população, que há muitos anos não convivia com as ruas pavimentadas e sinalizadas, está aprovando as novas medidas e o ordenamento das vias do centro comercial.

Sinalização horizontal nas principais vias, faixas de pedestres nas proximidades de semáforos e das agências bancárias, delimitação de espaço para veí-

culos, motocicletas e caminhões de carga e descarga são algumas das novidades implantadas no Centro da cidade nas últimas duas semanas. Cadeirantes e idosos foram contemplados também com sinalização, tendo vagas para o melhor acesso dessas pessoas.

O empresário Luciano Costa, proprietário de farmácia na Rua Moreira da Rocha, no Centro, avalia que a medida trouxe organização e disciplina a esta importante área da cidade. "Cada um agora tem o seu lugar reservado, veículos de passeio, motos, pedestres, idosos", afirma. Seus clientes mostram aprovação, pois ficou mais fácil estacionar próximo da loja. "Antes alguns reclamavam que não tinham como nem onde parar para nos comprar". Preocupado com abusos de velocidade, o empresário solicita urgência na colocação de redutores de velocidade e na



SINALIZAÇÃO HORIZONTAL reserva estacionamento para pessoas com necessidades especiais. FOTOS: SILVANA CLAUDINO

realização de campanhas de conscientização sobre o tema, por parte da Guarda Municipal. Os cruzamentos das principais avenidas do Centro foram marcados com faixa de parada obrigatória. Os pontos de moto-

APROVAÇÃO

Melhorou bastante a organização do Centro, principalmente para os carros



JOSÉ MOURA
Mototaxista

Todos tem seu lugar reservado: veículos de passeio, motos, pedestres, idosos



LUCIANO COSTA
Empresário

taxi já existentes no Centro foram sinalizados. Para o mototaxista José Moura a medida é importante. "Melhorou bastante a organização do Centro da cidade, principalmente para os carros, que agora tiveram o espaço ampliado". Ele diz, ainda, que é necessário rigor na fiscalização por parte da Guarda Municipal, especialmente no Centro.

De acordo com o inspetor Severino Gomes, da Guarda Civil Municipal, a cidade estava ne-

cessitando dessa ação, devido ao crescimento da movimentação nos últimos anos. "Assim que ocorreu a pavimentação asfáltica, nos preocupamos em sinalizar o Centro e também outras áreas da cidade", disse.

Ele refere-se ao trabalho de sinalização que o órgão vem realizando também nos bairros e entradas da sede. Na frente das escolas, por exemplo, estão sendo sinalizadas as faixas para pedestres e, nas vias de grande movimento de veículos, a Guarda está colocando redutores de velocidade, como é o caso da Rua Dr. Moura Fé, que dá acesso a pontos de muito trânsito, como a rodoviária. As vias Coronel Lúcio, José Sabóia Livreiro e Sargento Herminio também irão ser beneficiadas, segundo inspetor Gomes.

MAIS INFORMAÇÕES

PREFEITURA Municipal de Crateús - Setor de Guarda Civil Região dos Inhamuns (88) 3692.3330

DESENVOLVIMENTO EM FOCO

Cariri debate novo projeto de expansão

Parlamentares ligados ao Cariri refletem sobre desafios a vencer para garantir o pleno desenvolvimento

Crato. Com o resultado das eleições, o Cariri começa a pensar um projeto de desenvolvimento voltado para as potencialidades da região. A ideia é promover um debate com todos os segmentos da sociedade com o objetivo de cobrar dos governos ações concretas que possibilitem a efetivação da Região Metropolitana que, até o momento, encontra-se só no papel.

O assunto foi levantado ontem durante entrevista com os deputados federais Raimundo Macedo e José Arnon Bezerra e os estaduais Sineval Roque e Camilo Santana, que estiveram no Rádio Educadora com o objetivo de repercutir o resultado obtido nas urnas.

A repercussão terminou transformando-se em um debate sobre os principais problemas e reivindicações do Cariri que, no momento, experimenta uma fase de desenvolvimento. Com o segundo maior colégio eleitoral do interior (mais de 600 mil eleitores), perdendo apenas para a Região Metropolitana de Fortaleza, o Cariri elegeu apenas cinco deputados da região: três estaduais, Wellington Landim, Sineval Roque e Camilo Santana, e dois federais, José Arnon e Raimundo Macedo.

A polémica foi levantada por Raimundo Macedo, que questionou o grande número de parlamentares votados em Juazeiro. "Eu encontrei um candidato na periferia da cidade que não sabia voltar para o Centro de Juazeiro", exemplificou. O deputado Raimundo Macedo sugeriu uma reflexão dos representantes da região, com a realização de um amplo debate.

O despertar para esta nova



DEPUTADOS FEDERAIS e estaduais participam de debate, mostrando pontos vulneráveis e potencialidades do Cariri, onde a Região Metropolitana ainda não saiu do papel FOTO: ANTONIO VIELOMO

METROPOLITANA
500

MIL HABITANTES, aproximadamente, formam a população do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, Municípios integrantes da Região Metropolitana do Cariri (RMC)

realidade vivida pelo Cariri foi tema de Editorial publicado pelo *Diário do Nordeste*, sob o título "Calceário Bloqueado", denunciando o que considera uma das piores crises de destruturação econômica, esvaziamento político e de falta de perspectiva para o futuro do Cariri.

Ilhas de prosperidade

De acordo com o Editorial, o processo de descentralização das atividades industriais alcançou apenas a Região Metropolitana de Fortaleza. Sobral, na Zona Norte do Estado, e bem poucos municípios dispersos pelo semiárido. O agronegócio, por sua vez, criou algumas ilhas de prosperidade nos Perímetros Irrigados do Dnoc, no Planalto

da Ibiapaba e na Chapada do Apodi, principalmente.

O Editorial, que foi reproduzido por emissoras de rádio da região, destaca que "no Sul do Ceará, algum impulso econômico surgiu nos últimos tempos decorre das condições excepcionais da região, alimentadora de um mercado consumidor espalhado pelo raio de 200 quilômetros do seu entorno e do impulso proporcionado pelo turismo religioso fazendo circular, anualmente, três milhões de fiéis na região. Juazeiro do Norte — centro dessas romarias — enfrenta adversidades por receber, a cada dia, grupos de centenas de visitantes".

Com mais de 500 mil habitantes, as cidades de Crato, Juazeiro e Barbalha, integrantes da Região Metropolitana do Cariri, passam por uma fase de desenvolvimento que implica na mudança do comportamento empresarial, no envolvimento das escolas de ensino superior e o empresarial na inclusão de novas tecnologias e formação de recursos humanos.

O deputado Camilo Santana acredita que a Central de Abastecimento (Ceasa) de Barbalha vai dar um grande impulso à região, ao mesmo tempo em que se confessa frustrado por não ter conseguido, como secretário de Desenvolvimento Agrário, reativar a agroindústria canieira na região. "O Cariri tem que ser visto com um todo, Crato e Juazeiro são hoje um

conglomerado urbano que está acima dos interesses políticos e individuais", disse o deputado Arnon Bezerra, destacando que a participação da sociedade é importante nesta discussão que está sendo reaberta.

O empresário Geraldo Pinheiro, presidente da Câmara de Diretores Lojistas (CDL) do Crato, incluiu no projeto o fortalecimento da Universidade Regional do Cariri (Urea) para o desenvolvimento sustentável que, por sua vez, gera crescimento econômico, qualidade de vida, proteção ao meio ambiente, equidade na distribuição da renda, democracia, participação cidadã e valorização da cultura.

Sediada nos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Santana do Cariri, a Urea atende a uma comunidade de aproximadamente nove mil estudantes de cerca de 90 municípios dos Estados do Ceará, Piauí, Pernambuco e Paraíba, distribuídos entre os cursos de graduação, programas especiais e pós-graduação *latu sensu*.

Para o empresário Humberto Mendonça, o debate é fundamental para uma tomada de posição dos políticos e da sociedade em defesa de um Cariri mais forte, com a reconquista das lideranças perdidas ao longo das últimas décadas. ■

COMENTE

regional@diariodonordeste.com.br

COMBATE À VIOLÊNCIA

Serviço de apoio à terceira idade

Fortaleza. Para ajudar a combater a violência contra idosos, a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) criou o Centro Integrado de Atenção e Prevenção à Violência à Pessoa Idosa (Ciaprevi). Desde a criação do serviço, em junho de 2009, 940 denúncias já foram registradas. O Centro atende casos de violência por meio de serviços jurídico, social, psicológico e terapêutico.

A violência contra a pessoa idosa é um fenômeno universal e representa preocupação problema de saúde pública, fato que se tornou evidente apenas nas últimas décadas. A maioria dos casos ocorre, principalmente, no contexto familiar, sendo as principais vítimas mulheres com mais de 60 anos.

O Centro foi inaugurado com o objetivo de auxiliar idosos vítimas dessa dura realidade. No mês de agosto, foram registradas 60 casos de denúncias, com média diária de 1,93 ocorrência. Em setembro, 56 denúncias foram registradas. A maior incidência de violência aconteceu com mulheres e idosos com idade acima de 70 anos. Nos seis primeiros dias de outubro, oito denúncias foram registradas.

O Ciaprevi atende casos de violência psicológica, financeira, física e sexual, além de casos de negligência, abandono e auto-negligência por meio dos serviços jurídico, social, psicológico e terapêutico. Para denun-

ciar, basta ligar nos telefones do serviço (ver abaixo), que as atendentes encaminham para a solução adequada.

Comemoração

Dados da Pesquisa Nacional por Amstras de Domicílios (PNAD) de 2005 mostram que existem 789.229 idosos em todo o Ceará, o que corresponde a 9,74% da população do Estado. Para comemorar o dia dessa importante parcela da sociedade, oficialmente celebrado no dia 1º de outubro, a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) e o Gabinete da Primeira Dama do Estado, em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos do Idoso (Ceidi), realizam amanhã, o Dia da Pessoa Idosa, de 7h30 as 12h, no Teatro José de Alencar.

Participam da comemoração 500 idosos dos grupos de convivência das unidades da STDS e de entidades parceiras. A recepção será feita pela Banda de Música do Centro Comunitário Santa Terézinha. A partir das 9h, haverá uma missa no teatro, seguida de lanche para os participantes. As festividades começaram semana passada. ■

MAIS INFORMAÇÕES

○ CENTRO Integrado de Atenção e Prevenção à Violência à Pessoa Idosa (Ciaprevi) 0800.275.5555 (85) 3101.2728

Curtas

MARANGUAPE

Campanha faz limpeza no rio Maranguapinho

A população deste Município comemora o sucesso da campanha de limpeza do rio Maranguapinho, como parte da mobilização mundial de limpeza de rios e praias. No Ceará a ação é coordenada pela Norsa/ Coca-Cola. Foram coletados 150 kg de lixo, quantidade 106% maior que em 2009. Entre os materiais recicláveis 48% eram plásticos, 20% vidros e 10% papéis, enviados a cooperativa.

SABOIEIRO

Município investe no desenvolvimento

A cidade de Saboeiro está vivendo uma fase de desenvolvimento. O prefeito Marcondes Ferraz e sua equipe de trabalho estão realizando uma série de obras no Município, no sentido de garantir melhores condições à população. São ações nas áreas da Saúde, Educação, Agricultura, Infraestrutura, Administração e Assistência Social. O objetivo é transformar a gestão municipal.

Informe Publicitário



PROGRAMA COMPRA DIRETA DISTRIBUIU 120 TONELADAS DE ALIMENTOS EM ACARÁU

O Programa de Aquisição de Alimentos denominado Compra Direta, da agricultura familiar, distribuiu 120 (cento e vinte) toneladas de alimentos destinados às pessoas em risco social e insegurança alimentar no município de Acaráu. O os produtos de agricultores familiares e, com a parceria da Prefeitura Municipal, distribui em entidades sociais como creches, escolas e associações. Apesar do programa existir desde 2003, somente agora se tem notícia de sua aplicação em nosso Município.

De acordo com a Secretária do Trabalho, Ação Social e Empreendedorismo, este é um dos principais programas de segurança alimentar desenvolvidos no Brasil. "O Compra Direta é uma ação eficaz de uma ponta à outra. Além de garantir alimentação adequada e de qualidade às pessoas que precisam, incentiva a agricultura familiar, gerando emprego e renda local", diz o prefeito Pedro Fonteles. Os agricultores podem comercializar apenas com a nota de produtor. Não é preciso ter uma empresa estabelecida, ou seja, basta que o agricultor atenda as exigências legais de segurança alimentar, como qualidade e cuidados com os alimentos. O Compra Direta da Agricultura Familiar (PAA), é um Programa que tem atendido a milhares de famílias nos interiores deste país de tamanho continental.

Educandário João de La Salle Culminância

Projeto Vamos ao Cinema Cinema Nacional: Uma Leitura do Brasil

"O Brasil nos desperta para o fato de que qualquer sociedade começa em si a potencialidade de se transformar em distinta e em diálogo." RUI BARROSA

O EDUCANDÁRIO JOÃO DE LA SALLE APRESENTA CULMÍNANCIA DO PROJETO VAMOS AO CINEMA

Desde a realização do Projeto de Leitura que a Escola propõe desde o seu processo, à Educação, um eixo, centrado a LECTURA DOS FILMES, não compreende que, a par de trabalhar e fazer o trabalho em conjunto com distintos setores de linguagens. Não temo uma intenção, nem LECTURAS.

E é assim, por questões, possibilita uma leitura de vida, do mundo, do Brasil através de imagens e palavras, com uma comunicação essencialmente fundamental e integradora que se reflete no ensino.



ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE PACATUBA - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL N.º 042/2010. O PREGOEIRO da Prefeitura Municipal de Pacatuba torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade: PREGÃO PRESENCIAL N.º 042/2010. MENOR PREÇO POR LOTE, tendo como objeto REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS DESTINADOS A DIVERSOS SETORES DA SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PACATUBA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO EDITAL. A Seção será realizada às 08:30 horas do dia 22 de outubro de 2010, na sala da Comissão à Rua Cel. João Carlos, n.º 345 - Centro. A documentação do Edital poderá ser adquirida no endereço acima mencionado, no horário de 08:00 às 12:00h. Informações fone: 0*85 - 3345.2300. Pacatuba, 5 de outubro de 2010. Bruno Cavagnac Araujo - Pregoeiro da Prefeitura M. de Pacatuba.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE PACATUBA - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS N.º 013/2010. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Pacatuba torna público que às 08:30 horas do dia 28 de outubro de 2010, na sala da Comissão de Licitação, localizada na Rua Cel. João Carlos, n.º 345 - Centro - Pacatuba - CE, receberá propostas para: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS A SEREM PRESTADOS NA ELABORAÇÃO DO PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - PLHIS. DO MUNICÍPIO DE PACATUBA-CE. MODALIDADE: Tomada de Preços. TIPO: Menor preço. A documentação do Edital poderá ser adquirida junto à Comissão de Licitação no endereço já citado, a partir da publicação deste Aviso, no horário de 08:00 às 12:00h. Informações fone: 0*85 - 3345.2300. Pacatuba-CE 5 de outubro de 2010. Bruno Cavagnac Araujo - Presidente da Comissão de Licitação.

regional



METROPOLITANAS

Reisado
resgata
cultura local

PÁGINA 4

Diário do Nordeste

FORTALEZA, CEARÁ - TERÇA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 2010 | ANO XXIX | regional@diariodonordeste.com.br

JUAZEIRO DO NORTE

Marco Zero do Centenário tem garantido R\$ 1,9 milhão

Comissão do Centenário de Juazeiro do Norte está em ritmo acelerado para definir programação de festa

Juazeiro do Norte. O prefeito deste Município, Manoel Santana, informou que o Ministério do Turismo empenhou recursos da ordem de R\$ 1,950 milhão destinado à execução do Complexo do Centenário, o chamado "Marco Zero", que será construído ao lado do Centro de Apoio ao Romeiro, em frente à Basílica Menor de Nossa Senhora das Dores. O empenho foi confirmado pelo ministro do Turismo, Luiz Baretto, ao prefeito de Juazeiro do Norte.

A Praça do Marco Zero será separada da cúpula da Praça dos Romeiros por uma artéria que terá o nome de Avenida Centenário. A praça terá um obelisco, marcos de identidade centenária, canteiros, bancos, totem giratório, espelho d'água, coreto coberto, quiosques informativos. O projeto foi desenvolvido pela arquiteta Gisele Menezes e aprovado em uma das reuniões da Comissão Organizadora do Centenário. Os trabalhos serão iniciados no próximo dia 18 de novembro.

Na época, o espaço era uma vila pertencente ao Crato e se chamava Tabuleiro Grande, não passando de aglomerado de casas de taipa convergindo para uma capela próxima a três frondosos pés de Juazeiro. A vila era um mero entreposto e servia de ponto de apoio para aqueles que se dirigiam para o Crato.

A construção do Marco Zero de Juazeiro do Norte, segundo Santana, concretiza o resgate da história do Município, ao indicar o local onde a cidade nasceu. "Era ali que os feriantes



LOCAL ONDE será erguido o Marco Zero de Juazeiro, em frente à Praça dos Romeiros e próximo à Igreja Matriz. FOTOS: ANTÔNIO VICELMO



MAQUETE DO MARCO Zero, obra que já tem recursos garantidos pelo Ministério do Turismo

iniciaram as suas primeiras transações comerciais que deram origem ao pujante comércio de Juazeiro", diz o prefeito, acrescentando que, infelizmente, este marco histórico foi destruído pelo progresso. Agora ele será lembrado no âmbito das comemorações de Centenário de Juazeiro que, segundo Santana, vai resgatar valores e personagens que construíram a cidade.

O objetivo, acrescenta, é fortalecer a identidade desse povo o qual, sob a égide do Padre Cícero, tem na oração e no trabalho os pilares do seu desenvolvimento. "Nosso intuito é reconhecer a contribuição e o valor da

nação romeira para o progresso de Juazeiro, pois a fé e a resistência são referências na formação e desenvolvimento do nosso Município", justifica o prefeito. Outra verba de igual importância liberada ontem foi no valor de R\$ 970 mil para o asfaltamento da Avenida Ednir Mendonça, que margeia o lado leste do Parque Ecológico das Timbaúbas.

A Comissão deverá se reunir brevemente para traçar a programação de eventos que serão realizados, entre os quais, lançamentos de livros, simpósio, gincanas culturais, dentre outros acontecimentos cujo calendário

IMPORTÂNCIA

A construção do Marco Zero resgata a nossa história, ao indicar o local onde a cidade nasceu"



MANOEL SANTANA
Prefeito de Juazeiro do Norte

será divulgado até o fim do mês de dezembro.

Manuel Santana anunciou construir o Rancho Comunitário para acolhimento dos romeiros pobres. O prédio, a ser construído no terreno ao lado do Cartório Eleitoral, terá capacidade para hospedar mil pessoas. Terá função multiuso, podendo também receber pessoas fora dos períodos de romarias, como estudantes que vêm para participar de eventos.

Vigário do Nordeste

Em atendimento a uma solicitação da Comissão do Centenário, o prefeito expressou sua alegria em batizar o rancho com o nome do inesquecível Vigário do Nordeste, monsenhor Murilo de Sá Barreto, falecido em 2005. Dentro do rancho, segundo o prefeito, haverá um espaço todo dedicado à memória dele. "Monsenhor Murilo foi, assim como o Padre Cícero, um grande amigo dos romeiros e também grande incentivador das romarias, além de grande amigo e benfeitor de nossa cidade", disse ele.

No Museu de Monsenhor Murilo será exposto um grande painel fotográfico, destacando aspectos de sua vida, como vigário e educador, além de alguns de seus objetos pessoais.

"Será, sem dúvida, uma justa e merecida homenagem, a qual expressará toda a gratidão da cidade centenária ao seu saudoso vigário", afirmou ele.

MAIS INFORMAÇÕES

MEMORIAL Padre Cícero
Praça do Cinquentenário, 5/N
Secretaria de Turismo e Romarias
(88) 3511.4040

COMENTE

regional@diariodonordeste.com.br

SOBRAL

Zona Norte se prepara para o Carnabral

Falta pouco para o segundo maior carnaval fora de época do Estado do Ceará. O Carnabral será no fim de semana

WILSON GOMES
Colaborador

Sobral. Os organizadores do Carnabral - a segunda maior micareta do Ceará, ficando atrás somente do Fortal -, estão finalizando os detalhes da festa que promete ser uma das mais organizadas dos últimos tempos. Este ano terá uma estrutura bem maior, com ampliação no número de camarotes, que passou de 80 para 92.

Nesta edição, a exemplo do ano passado, o corredor da folia está sendo montado no lado do Centro de Convenções, que para a Ver Produções, responsável pela realização da micareta, o local oferece mais segurança para os brincantes. "Este espaço se tornou mais viável porque oferece uma melhor segurança, tanto para quem está dentro do corredor da folia, quanto para quem está fora, no tradicional bloco pipoca. Esperamos que o sucesso se repita, sem incidentes", disse o coordenador da Ver Produções, Ênio Gomes.

A festa chega a 15ª edição, e carrega uma tradição respeitável. O evento começou em 1995, na época ainda com o

EXPECTATIVA

100

MIL pessoas estão sendo esperadas nos três dias de realização da micareta da "Princesa do Norte", o Carnabral. Atrações locais e nacionais vão contagiar os foliões que visitarem a cidade

nome de Micabral, e em cada edição consegue atrair uma multidão. Segundo os organizadores, devem ultrapassar, este ano, 100 mil pessoas nos três dias, superando todas as expectativas. "O corredor da folia suporta cinco mil pessoas que deverá seguir os trios elétricos que animarão a micareta. Estamos trabalhando para que tudo esteja pronto, bem como a estrutura dos camarotes", disse Luiz Beline, que acompanhava, ao lado do promotor Nazion Albuquerque, a montagem da estrutura metálica. Para este trabalho, segundo o engenheiro-técnico da Perfil Eventos, Fabiano Viana, 15 homens foram contratados. Depois de montada, a estrutura



TRABALHADORES FINALIZAM a montagem das estruturas metálicas, que receberão os foliões. FOTO: WILSON GOMES

deverá receber a vitória do Corpo de Bombeiros de Sobral.

Ao longo desses anos, artistas como Ivete Sangalo, Chiclete com Banana, Asa de Águia e Babado Novo animaram o carnaval fora de época na Princesa do

Norte. Para este ano atrações como Banda Eva, Timbalada, Netinho, Chicabana, Forró do Muído, Banda Patrulha e Beat Beleza já estão confirmadas. A primeira noite, sexta-feira, será animada pela Banda Eva e Forró

do Muído. No Camarote VIP do Carnabral, as presenças confirmadas do ator global Gustavo Leão (o Osmar da novela "Ti-ti-ti") e Nicole Bahis, além de apresentadores de programas de auditórios da TV Diário. A animação no Camarote VIP ficará por conta da Banda Doce Loucura.

Como no ano passado, o local de concentração do Bloco Boneco será a Avenida do Contorno (em frente ao Parque da Cidade), com percurso seguindo em frente e fazendo o contorno do Centro de Convenções, chegando ao Corredor da Folia. Horário de saída do Bloco Boneco será sempre às 22 horas.

O Carnabral segue nos dias 13 e 14 com a expectativa de atrair um público cada vez maior. O bloco infantil Pitxulinhos saíra no sábado e domingo, como no ano passado, às 19 horas. Este ano traz como tema: "No sonho de Alice do País das Maravilhas".

MAIS INFORMAÇÕES

CARNABRAL - 2010
Dias 12, 13 e 14 de novembro
(88) 3613.1010
Site: <http://www.carnabral.com/>

ESTIMATIVA NO CARIRI

Lojistas fecham o ano com alta de 12% nas vendas

O Município de Juazeiro do Norte vem apresentando uma dinâmica econômica singular nos últimos anos

Juazeiro do Norte. Um crescimento estimado de 12% para o setor comercial é a avaliação apontada pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), que registra este fim de ano como o principal termômetro para a positividade no desempenho das vendas. O próximo ano também entra com boas perspectivas, mesmo com a política de crédito que será adotada pelo Governo Federal, de maior retração. Mesmo assim, o vice-presidente da entidade, Michel Oliveira Araújo, afirma que a perspectiva gira em torno de 10%, principalmente no Nordeste Brasileiro, região que mais cresceu no Brasil.

O principal vetor da economia de Juazeiro está na sua vocação nata, que é o comércio. Neste ano de 2010 novos grupos, como o Walmart, decidiu instala-

lar empresas como o Hiper Bompreço na cidade, com investimentos de R\$ 30 milhões, num espaço denominado Open Mall, onde estarão sendo abertas 45 lojas. O Cariri Shopping anunciou a duplicação do espaço e com isso se tornará o empreendimento do ramo com o segundo maior número em área de locação no Estado, num investimento de mais de R\$ 50 milhões. Além disso, outro espaço, o Juazeiro Shopping Center está sendo construído na cidade.

O Município de Juazeiro do Norte vem apresentando uma dinâmica econômica singular nos últimos anos. Essa é a avaliação do pesquisador e economista, José Micaelson Lacerda Moraes, chefe do Departamento de Economia da Universidade Regional do Cariri (Urca). Ele explica que esse dinamismo é decorrente principalmente da indústria e dos serviços em conjunto com importantes investimentos públicos do governo em nível federal e estadual. Segundo o economista, entre janeiro e maio de 2010, Juazeiro foi o Município que mais admitiu trabalhadores (5.990 emprega-

ENQUETE

Referência



CARLOS LEITE
31 Anos
Vendedor

O CRESCIMENTO do comércio em relação ao anterior foi muito melhor, principalmente dezembro, que superou a expectativa



ANTÔNIO BELARMINO DOS SANTOS
55 Anos
Agricultor

JUAZEIRO teve um crescimento que é visível. É uma cidade que se torna referência para as outras da região

(dos), entre as cidades da Região Metropolitana do Cariri.

Mas, para o vice-prefeito de Juazeiro do Norte e ex-presidente da CDL local, José Roberto



O CENTRO COMERCIAL do Município de Juazeiro do Norte, no Cariri. Para o próximo ano, a expectativa é de que o crescimento econômico seja de 10%
FOTOS: ELIZÂNGELA SANTOS

Celestino, a economia cresce de uma forma muito positiva, com investimentos privados na cidade. Ele destaca a instalação de novas empresas, mas ressalta a importância de infraestrutura governamental e a melhoria do Aeroporto Orlando Bezerra de Moraes, que nos próximos meses deverá ser administrado pela Infraero. Ele salienta a importância dos setores públicos e os governos darem um maior apoio aos empreendimentos infraestruturais abrindo, com isso, novos espaços para investimentos do setor privado em Juazeiro do Norte.

"Esperamos que o ano de 2011 seja de se colher muita coisa plantada durante os últimos anos. E que o futuro gover-

no, da presidente Dilma, seja um sucesso como foi o anterior. Que haja também tanta aceitação internacional e, no Estado do Ceará, o governador Cid Gomes consiga montar as estruturas, a siderúrgica, a petroquímica, e que isso agregue mão de obra para o desenvolvimento econômico para que o Ceará possa se autoafirmar", diz o empresário de Limoeiro, do ramo de mineração, Wilson Holanda.

Perspectivas

Para o governador do Rotary Club para Ceará, Piauí e Maranhão, Expedito Araújo, o ano de 2011 apresenta perspectivas muito boas.

"Teremos uma mulher pela primeira vez na presidência do

Brasil, e isso tem uma grande força também simbólica. O Ceará está crescendo economicamente, e a região jaguaribana também".

Para Expedito, o Município de Limoeiro do Norte tem destacado nos últimos anos como uma das grandes economias do Estado do Ceará. ■

MAIS INFORMAÇÕES

CÂMARA de Dirigentes Lojistas (CDL) de Juazeiro do Norte
Rua Padre Cícero, 576 - Centro
Fone: (88) 5512.2266

COMENTE

regional@diariodonordeste.com.br

Governo Municipal
São Benedito
UM NOVO TEMPO

SÃO BENEDITO CONQUISTA O SELO DE RESPONSABILIDADE CULTURAL PELO 2º ANO CONSECUTIVO

São Benedito está comemorando a conquista, pelo segundo ano consecutivo, do Selo de Responsabilidade Cultural 2010. O prêmio é concedido pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult) às organizações que mais investiram em cultura nas áreas de Patrimônio Histórico e Imaterial, Música, Literatura, Artes Cênicas, Artes Visuais e ações de Audiovisual. O evento de entrega do Selo Cultural 2010 foi realizado no Foyer do Teatro José de Alencar e contou com a participação de 67 empresas privadas, públicas e instituições sem fins lucrativos. O Selo ainda premia 11 organizações com o título "maiores apoiadoras" e mais 44 organizações que obtiveram a partir de 70 pontos no certame. Dos 184 municípios do Ceará, apenas 21 foram contemplados com o prêmio. Na Serra da Biapaba, somente São Benedito e Triangulo foram certificados com o Selo Cultural 2010. De acordo com a secretaria de Cultura do município de São Benedito, Dily Matos, a premiação conseguida pelo segundo ano da Administração Um Novo Tempo é fruto de um trabalho realizado com muito esforço e investimentos na cultura e educação. "Tudo isso acontece em São Benedito por mérito pioneiramente do prefeito Juarez Brandão, que por reconhecer que a cultura faz a diferença na educação das crianças e do povo em geral, tem dado total apoio aos projetos da nossa secretaria, como também o esforço de toda a equipe de trabalho e as demais secretarias que têm buscado garantir o que de melhor existe na elaboração dos projetos culturais para oferecer ao povo sambeneditense. A partir do dia 1º de janeiro de 2011 todos os documentos oficiais do Governo Municipal de São Benedito Adm. Um Novo Tempo passarão a expor a logomarca do Selo de Responsabilidade Cultural 2010".

LANÇAMENTO DO CUSTEIO AGRÍCOLA DA AGRICULTURA FAMILIAR TRAZ NOVIDADES PARA SÃO BENEDITO

O secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, João Bastos Bôa, esteve representando o município de São Benedito no lançamento de custeio agrícola destinado à Agricultura Familiar. O evento realizado no Auditório do BNB em Fortaleza teve como objetivo mobilizar parceiros junto aos produtores com a perspectiva de que em 2011 serão contratados R\$ 150 milhões em custeio por meio do PRONAF e mais R\$ 150 milhões em recursos para mini e pequenos produtores rurais através do Agro Ampio e Instituições parceiras como as Secretarias Municipais de Agricultura. A grande novidade para o ano de 2011 é a inclusão do seguro Proagro para o custeio e investimentos. O produtor, ao adquirir o projeto, inclui o seguro e no caso de fatores climáticos como seca, excessos hídricos, doenças e pragas incontroláveis, o produtor pode reivindicar seus direitos através do seguro que é cobrado uma taxa por ocasião da contratação do referido projeto.

Boas Festas

Que as festas deste Natal e Ano Novo trouxeram as esperanças e forças para concretizar seus sonhos e desejos, em especial os que permitiram a construção de um mundo em que prevaleçam a saúde, a harmonia e a prosperidade!

Tomaz Antonio Brandão Júnior
Prefeito Municipal
Agnes Gonçalves de Aguiar Brasil
Vice-prefeito

"Acesse o site www.saobenedito.ce.gov.br"

JAGUARIBE - CE

POSTO SÃO LUIS
Rua Luís Pires, 2259
Nova Brasília
Jaguaribe-CE
Fone: (88) 3522.1756

POSTO PINHEIRO
Rua 8 de Novembro, 410
Jaguaribe-CE
Fone: (88) 3522.1098

PINHEIRO HOTEL
Rua São Bárbara, 607 - Centro
Jaguaribe-CE
Fone: (88) 3522.1407

Com imposto super reduzido.

Motocedro

Quixadá - Av. Plácido Castelo, 1411 - Centro (88) 3412.0066
Quixeramobim - Av. Dr. Joaquim Fernandes, 550 - Centro (88) 3441.0066
Boa Viagem - Av. 26 julho, 555 - Centro (88) 3427.2133
Pedra Branca - Av. Doca Belo, 49 - Centro (88) 3515.1010

Salitre Informa

QUEM TRABALHA FAZ ASSIM!

Ano Novo

O vice-prefeito João Costa deseja a todos os salitreiros um ano novo de muita paz e fraternidade. Para o vice-prefeito, é importante a união de todos e o seu trabalho junto ao do prefeito Agenor tem feito com que o município possa andar a passos largos rumo ao progresso. Assim como todos os brasileiros, os salitreiros aguardam com muita expectativa o ano que está chegando. Para marcar a chegada de 2011, a administração faz o réveillon em praça pública com a Banda Boka Loka. O prefeito Agenor Ribeiro estará ao lado de toda sua equipe administrativa festejando com os salitreiros o início do ano, que espera que seja de muitas conquistas. O final de ano no município de Salitre também é marcado com o tradicional Torneio da Juventude. Este ano, a final está marcada para hoje entre as duas melhores equipes do torneio: Guarani do Alto e Rencador. O Torneio tem total apoio da administração do prefeito Agenor Ribeiro.

SERTÃO CENTRAL

Visões opostas para produção em 2011

ALEX PIMENTEL
Colaborador

Quixadá. O empresário e pecuarista Cirilo Vidal, presidente da CDL de Quixeramobim, a mais industrializada da região, acredita que o cenário no comércio e no setor agropecuário é positivo. O diagnóstico favorável da Funceme, com perspectivas de bom inverno, deve melhorar ainda mais o quadro econômico nos dois setores. O algodão e o milho estão bem cotados. O Município possui a maior base leiteira do Estado. Com as obras a serem executadas pelos Governos do Estado e Federal, a situação ficará ainda melhor.

Mas o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Quixadá, Sérgio Costa, é pessimista quanto à chegada do Ano Novo. Para o empresário, a crise econômica deverá se acentuar

em todo o mundo. O Brasil não será exceção. "Nós não somos uma ilha", comenta, referido-se à sua cidade.

Na região, além do endividamento dos mais velhos com os empréstimos consignados e os jovens com os cartões de crédito, faltam indústrias e emprego. Notícia boa, apenas a posse do novo presidente e fundador da CDL, Joaquim Capistrano Júnior. A solenidade está programada para segunda-feira.

Enquanto o segmento empresarial apresenta perspectivas opostas para 2011, as populações das duas cidades têm praticamente os mesmos anseios. Esperam melhor atendimento médico e um trânsito mais organizado e humano. Em Quixadá, há também muita expectativa quanto à conclusão das obras de saneamento e da adutora do Açude Pedras Brancas. ■

REVEILLON 2011
Após Dançadas
60, 70, 80...

Buffet Completo
Serviço de Bar
Coquetel
Café da Manhã
Discoteca
Show Pirotécnico
Playground

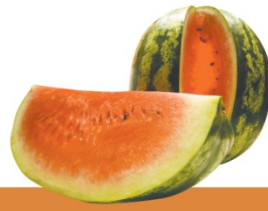
Participação Especial
Walter Rossi
Cover de
Reginaldo Rossi

Informações:
(88) 9961.3170
(85) 9977.1866

POFO:
Objetiva

www.amigossablog.com

regional



CENTRO-SUL

Fruticultura consorciada em Iguatu

PÁGINA 2

Diário do Nordeste

FORTALEZA, CEARÁ - SÁBADO, 15 DE JANEIRO DE 2011 | ANO XXXX | regional@diariodonordeste.com.br

FÉRIAS DE ROMEIROS

Juazeiro é destino turístico



NO SANTUÁRIO DO SAGRADO Coração de Jesus, no Bairro Salesianos, na cidade de Juazeiro do Norte, os romeiros cumprem roteiro da devoção FOTOS: ELIZÂNGELA SANTOS

Durante o período de férias, os devotos do Padre Cícero não esquecem o santo e retornam à Juazeiro

Juazeiro do Norte. A cada ano a terra do Padre Cícero passa a ser roteiro certo para milhares de romeiros que deixam sua cidade natal para fazer suas orações e pagar promessas em Juazeiro. Uma movimentação fora do ritmo das grandes romarias acaba sendo opção certa para os fiéis passarem vários dias na cidade, percorrendo tranquilamente as ruas e os principais locais de visitação. A romaria do ciclo natalino acontece de de-

zembro até o fim do calendário das grandes romarias, que começa em setembro, com a festa da padroeira, Nossa Senhora das Dores; novembro, com a Romaria de Finados, até o dia 2; encerrando no dia 2 de fevereiro, com a Romaria de Nossa Senhora das Candeias. As férias incentivam a vinda da maioria dos romeiros em dezembro e janeiro. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Romaria, a Operação Romeiro continua neste período, com os serviços essenciais, como assistência à saúde. Mas, alguns voluntários surgem nos locais de maior visitação para fornecer orientações aos romeiros. O cineasta Sérgio Barros, figura popular na cidade, é um deles. Ele auxilia os romeiros no momento em que descem dos ônibus para en-

trar nos locais turísticos.

O voluntário independente, como se autodenomina o cineasta, orienta sobre os cuidados que o romeiro deve ter ao sair de casa, como não circular com todo o dinheiro que tem pela cidade e sempre que for passar nas ruas, de maior movimentação, estar sempre em grupos. "Isso é uma forma de dar mais carinho a essas pessoas", diz ele, ao afirmar que a população juazeirense deve ter um maior cuidado com os fiéis do Padre Cícero, por serem, em sua maioria, pessoas que necessitam desse serviço. Ele destaca a carência existente no Município de um receptivo que melhor oriente os visitantes. "Às vezes fico praticamente o dia todo à disposição e gosto mesmo de fazer esse trabalho", diz ele.

Fora dos períodos de romarias, os devotos do Padre Cícero encontram um Juazeiro mais tranquilo para o passeio

O roteiro da fé para o romeiro neste período começa na Basílica de Nossa Senhora das Dores. Logo quando chega, no dia seguinte, cedinho, vai ao Horto, retorna pela Basílica, segue para o Socorro, depois Salesianos e Franciscanos. Dezenas de vendedores se instalam nas proximidades da Basílica. Até o fim do mês, o trabalho de organização dos barraqueiros será intensificado, com a Romaria de Nossa Senhora das Candeias. O secretário de Desenvolvi-

mento, Turismo e Romarias, José Carlos dos Santos, afirma que no dia 21, às 8 horas, será realizada a Operação Romeiro, com as principais secretarias, Igreja e entidades representativas, além da segurança.

Fechamento

Será o fechamento do ciclo das grandes romarias e a cidade deverá receber de 29 de janeiro a 2 de fevereiro cerca de 250 mil romeiros.

A constante visitação dos romeiros neste período faz com que as famílias venham em maior número. Esse é o caso da agricultora Joselina Josefa Matias (PE). Ela decidiu pagar a promessa que fez para conseguir trazer os netos Ezequiel e Josilane Matias. "Foi a oportunidade que tive depois de três

ENQUETE

Oportunidade



MARIA INAIRI
Auxiliar de farmácia

ESCOLHO mais esse período porque estou de férias. Tive a oportunidade este ano de conseguir trocar o período



SÉRGIO BARROS
Cineasta e voluntário

HÁ UMA carência muito grande ainda de um serviço de informação na cidade para o romeiro. Eles precisam ser bem tratados

anos que venho no mês de janeiro. Estou feliz por estar aqui com eles", ressalta.

Para a agricultora Júlia Josefa Ferreira, de Livramento (PB), são 10 anos de viagem a Juazeiro no mesmo período do ano e com praticamente as mesmas pessoas no ônibus fretado, com mais de 40 passageiros. "Faço minhas orações com tranquilidade e visito as principais igrejas", afirma, completando, "mas, impossível é deixar de ir no Horto, ver o monumento do Padre Cícero e fazer as orações por um ano positivo".

A frente Maria Salete Maurício da Silva, há 15 anos, decidiu trazer romeiros de Natal (RN), para a terra do Padre Cícero. "É unir o útil ao agradável", diz ela, liderando o grupo. ■

MAIS INFORMAÇÕES

SECRETARIA de Desenvolvimento, Turismo e Romaria, Praça do Cinquentenário, S/N, Socorro, Juazeiro do Norte, (88) 3511-4040

COMENTE

regional@diariodonordeste.com.br

TV VERDES MARES

Hotsite destaca centenário da cidade

Quem quiser homenagear Juazeiro pelos seus 100 anos, pode acessar o site da TV Verdes Mares

Juazeiro do Norte. Dentro da programação dos 100 anos deste Município, o Sistema Verdes Mares está promovendo um projeto de interatividade com o público juazeirense. Esta semana, está sendo lançado, por meio do site da TV Verdes Mares Cariri, um hotsite para a população fazer a sua homenagem aos 100 anos da cidade. Em 22 de julho, Juazeiro completará o seu centenário de emancipação.

São imagens e mensagens relacionadas à cidade e ao aniversário, resgatando a história pessoal e do Município. Esse material será avaliado e terá espaço para a interatividade sobre o tema em comemoração.

A equipe de marketing do Sistema Verdes Mares está produzindo seis vídeos com histo-



PÁGINA DO HOT SITE da TV Verdes Mares, que abrigará conteúdos em homenagem ao centenário da "Terra do Padim". O internauta poderá enviar fotos e mensagens pela data FOTO: REPRODUÇÃO

O Sistema Verdes Mares está promovendo um projeto de interatividade com o público juazeirense

Esta semana, está sendo lançado o hot site para a população fazer a sua homenagem aos 100 anos da cidade

riadores e memorialistas de Juazeiro, contando a trajetória de evolução do Município. Junto desse material, serão incluídas as participações das fotos e textos selecionados.

A ação da TV Verdes Mares Cariri, segundo a editora de conteúdo de web, Ivila Bessa, tem como finalidade contar um pouco da história da cidade no ano do centenário. Esse trabalho acontece até o mês de julho deste ano. O projeto está em andamento e para acessar o hotsite o interessado em participar das homenagens pode acessar o site www.tvverdesmarescariri.com.br.

com.br. Ela enfatiza que a foto enviada, além de ter uma boa qualidade, deve ter uma relação com a história centenária da cidade aniversariante.

É uma forma, segundo a editora, de dar espaço ao telespectador para reconstrução dessa trajetória da cidade, e os seus processos de desenvolvimento. Ano passado, foi realizada uma experiência de interatividade com o público e surpreendeu pela grande participação. Ivila Bessa aposta no sucesso desse novo trabalho, com grande participação do público. O material já pode ser enviado. É só caprichar no texto e na foto, para homenagear a terra. ■

QR CODE

Fotografe o símbolo abaixo com seu smartphone e confira material extra



Base o software grátis em www.j-rigma.com ou acessar em www.diariodonordeste.com.br

regional



METROPOLITANAS

Artesanato é revisitado em Caucaia

PÁGINA 4

Diário do Nordeste

FORTALEZA, CEARÁ - TERÇA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 2011 | ANO XXX | regional@diariodonordeste.com.br

URBANIZAÇÃO DE CIDADES

Revitalização do Cariri receberá US\$ 66 milhões



◉ MORRO DO SEMINÁRIO, no Crato, onde a encosta necessita de obras urgentes. Secretário do Meio Ambiente, Nivaldo Soares, visita área. FOTOS: ANTÔNIO VICELMO

◉ Ação do Banco Mundial e do Governo do Estado promete levar desenvolvimento para Municípios do Cariri

Crato. O secretário das Cidades, Camilo Santana, chegou ao Cariri para acompanhar a missão de técnicos e consultores do Banco Mundial (BIRD) na região do Cariri. A comitiva analisa, a partir de hoje, as ações do Projeto de Desenvolvimento Econômico Regional do Ceará - Cida-

des do Ceará Cariri Central, nos Municípios de Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Missão Velha, Caririçu, Nova Olinda, Santana do Cariri, Farias Brito e Jardim, integrantes da Região Metropolitana do Cariri.

O projeto "Cidades do Ceará/Cariri Central" é uma ação do Governo do Estado, por meio da Secretaria das Cidades, que tem sua concepção estruturada em três componentes: organização territorial (infraestrutura urbana), para solucionar importantes deficiências, proteger e restaurar o meio ambiente; desenvolvimento econômico local, com base em agrupamentos se-

toriais; e fortalecimento institucional e administrativo regional, para melhorar a coordenação e colaboração entre os Municípios do Cariri Central.

Serão investidos US\$ 66 milhões, sendo US\$ 46 milhões financiados junto ao BIRD e o restante, em contrapartida do Governo do Estado. A equipe do BIRD passará uma semana no Cariri, onde se reunirá com técnicos do Governo do Estado, das administrações municipais, representantes da sociedade civil e do setor empresarial. Na agenda da missão, estão previstas ainda a realização de visitas às áreas das intervenções pro-

postas pelo Projeto Cidades do Ceará, uma experiência-piloto do Governo do Estado, no que diz respeito à implementação de uma nova Política de Desenvolvimento Local e Regional no Estado do Ceará.

De acordo com o projeto, o Bairro do Seminário será beneficiado com a construção de 110 casas para as famílias que residem nas áreas de riscos, e de uma avenida panorâmica, que ligará a Praça do Cruzeiro à Praça Dona Ceicinha. Serão recuperadas as áreas de ravina-mentos e vulcões, que surgiram ao longo dos anos por um processo erosivo atuante na encos-

ta do morro, onde a vegetação foi agredida. O secretário do Meio Ambiente do Crato, Nivaldo Soares, que ontem esteve na área, advertiu que as casas localizadas no sopé do morro podem ser soterradas, caso não seja feita ação preventiva.

O Projeto Cidades do Ceará prevê a realização de obras como a construção do Aterro Consorciado do Cariri; a implantação do Roteiro da Fé e a construção da Avenida de Contorno, em Juazeiro do Norte; a requalificação urbana e ambiental do Bairro do Seminário; a requalificação de praças, no Crato; e o restauro do antigo Enge-

EXPECTATIVA

◉ O apoio à gestão de resíduos sólidos será minuciosamente acompanhado



CAMILO SANTANA
Secretário das Cidades do Estado

◉ Vamos esperar que o dinheiro seja liberado. Todo ano se fala neste assunto



ANTÔNIO GUTENBERG LOBO
Morador

no Tupinambá para implantação de museu, em Barbalha. O objetivo do projeto é recuperar e modernizar, construindo áreas de estímulo ao lazer, com iluminação pública e muita arborização.

Crajobar

A área de atuação do projeto consiste, principalmente, no núcleo Crajobar - formado pelas cidades do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha - e em seis Municípios de seu entorno: Caririçu Farias Brito, Jardim, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri.

Na manhã de hoje, a partir das 8h30, será realizada uma visita de campo ao Bairro do Seminário. Nesse momento, serão repassados esclarecimentos de todas as questões relacionadas aos procedimentos já realizados na área e discussões específicas, no que diz respeito aos entraves, soluções e novos passos. Amanhã acontece visita em áreas onde se concentram lixões à céu aberto em Crato e Juazeiro, a partir das 8h30. À tarde, a comissão seguirá para os Municípios de Caririçu e Barbalha. Nesses locais, serão feitas coletas de dados, registro fotográfico e entrevistas. ■

MAIS INFORMAÇÕES

◉ PREFEITURA Municipal do Crato, Largo Júlio Saravira - Centro, Região do Cariri
Telefone: (88) 3523.7069

COMENTE

◉ regional@diariodonordeste.com.br

CENTENÁRIO DO MUNICÍPIO

Cine Ceará vai para Juazeiro do Norte

Barbalha. A Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Prefeitura de Juazeiro firmaram convênio com o objetivo de incluir a 21ª Edição do Cine Ceará na programação cultural do Centenário de Juazeiro. O evento este ano ocorre em Fortaleza, de 8 a 15 de junho, e em Juazeiro, no Memorial Padre Cícero, de 9 a 16. O coordenador da Casa Amarela, cineasta Wolney Oliveira, participou de reunião com a Comissão do Centenário. "Nesta parceria iremos destacar a Terra do Padre Cícero com a presença da imprensa nacional e internacional, especializada sobre a arte do cinema", destacou ele.

Wolney justificou que a escolha de Juazeiro como sub sede da 21ª edição do Cine Ceará é uma ação das mais justas para homenagear o Município em seu primeiro centenário.

A temática da Mostra será "Religião e Religiosidade no Cinema" que, segundo Wolney, coincide com o Seminário Internacional que também será realizado em Juazeiro, sob a coordenação da professora Maria do Carmo Pagan Forti.

◉ Também está sendo estudada a possível apresentação de documentário sobre o canção em Brejo Santo

No encerramento do Cine Ceará em Juazeiro haverá a concessão do Título de Doutor honoris causa ao escritor norte-americano Ralph Della Cava, responsável pelo Livro "O Milagre do Joazeiro", que ajudou na

propagação da história de fé do Município. O livro ganhou uma versão cinematográfica com a direção de Wolney Oliveira, no ano de 1999.

Também está sendo estudada a possibilidade de apresentação do documentário sobre o canção na cidade de Brejo Santo, onde nasceu o canceiro "Moreno", principal personagem do filme. A exibição será no Cine Arte Alvorada, recentemente inaugurado com a finalidade de ser transformado em espaço cultural.

Biblioteca Virtual

Durante a visita da equipe da Universidade Federal do Ceará ao Cariri, o reitor da Jesuado Farias inaugurou a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em solenidade em realizada no auditório do Curso de Medicina da



◉ CINEASTA Wolney Oliveira, coordenador da Casa Amarela, participou da reunião que discutiu a parceria para o centenário

UFC em Barbalha, na Rua Divino Salvador, 284, Rosário. A Biblioteca vai possibilitar a profissionais de saúde, pesquisadores e outras pessoas interessadas acesso facilitado a 19 milhões de documentos técnico-científicos gerados por instituições acadêmicas e pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esta se-

mana, foi iniciado um curso de capacitação para ensinar os participantes a pesquisarem nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual.

O equipamento compõe a Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde (Rede BiblioSUS). A instalação da unidade no Cariri é

resultado de parceria entre o Curso de Medicina, Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde, por meio do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/Opas/OMS). Ao entregar a biblioteca, o reitor disse que a ideia nasceu de uma homenagem do povo ao advogado Jackson Alencar, que morreu recentemente. Jesuado definiu a biblioteca como "o coração da Faculdade de Medicina".

Para a coordenadora-Geral de Documentação e Informação do Ministério da Saúde, Eliane Santos, a Estação BVS é uma das principais estratégias de popularização deste tipo de biblioteca de democratização do acesso à informação. "A iniciativa contribui para a disseminação do conhecimento, como também colabora para o aumento da inclusão digital. É um espaço aberto para consultas, que auxilia o gestor, responsável pelas decisões administrativas e estratégicas, e os profissionais de saúde que prestam atendimento à população, além da própria comunidade local". ■

VOZ dos municípios

regional@diariodonordeste.com.br

Teto caindo



POPULAÇÃO DE Crateús solicita providências urgentes com relação à recuperação do teto da Praça de Alimentação, na Praça da Matriz. O local, construído a mais de sete anos, não recebeu nenhuma recuperação completa, apenas reparos, que não resolvem o problema. Quando chega o inverno, goteiras no teto fazem com que o local fique cheio de água, ficando difícil a permanência das pessoas. E agora, mais que goteiras fazem parte da paisagem da cobertura, são buracos mesmo. Pedem também reforma na Praça como um todo.

Precariedade

MORADORES DA cidade de Cedro, na região Centro-Sul do Ceará, reclamam contra a precariedade do Mercado Público do município. "O prédio está muito deteriorado, acabado, e necessita de uma reforma", disse o comerciante, Francisco Sales. "Fazemos um apelo para que a Prefeitura faça um serviço de restauração". A situação do imóvel é estragado e envelhecido.



Falta de água

A RESPEITO DA reclamação de falta de água em Tauá, a Cacege informa que, está estudando soluções para melhorar a vazão da Estação de Tratamento de Água da cidade, assim como melhorar especificamente o abastecimento dos bairros periféricos. A Companhia esclarece também que, há dez dias, houve uma paralisação no fornecimento de energia que provocou desabastecimento temporário.

Falta atendimento

OS MORADORES do distrito de Umari, zona rural de Acopiara, contam que enfrentam dificuldades de atendimento de saúde na localidade, porque há vários meses não há médico na Unidade de Saúde. Em outras comunidades rurais o quadro se repete. "Apelamos para a Prefeitura e para o Ministério Público porque a população está desassistida", afirmou a dona de casa, Maria Marques.

Jumentos na estrada



O PADRE Ricardo Ferreira, da paróquia de Solonópole, reclama que a rodovia CE 375 que liga Quixeló, na região Centro-Sul, às cidades de Solonópole e Banabuiú, oferece risco de acidente por causa de inúmeros jumentos que estão soltos e pastando na margem da estrada. "Já houve vários acidentes, com mortes, por causa dos bichos", disse o religioso. "Fazemos um apelo para que o Detran recolha os animais soltos".

E MAIS

O leitor João César Oliveira reclama que a Prefeitura de Itapococa não realizou, até o momento, nenhuma campanha de combate à dengue, mesmo com o Município apresentando casos da doença, inclusive com morte. "Do começo desse ano para cá já morreram umas quatro pessoas de dengue hemorrágica, inclusive crianças", afirmou em seu e-mail.

Cinco distritos da zona rural de Campos Sales (Carmelópolis, Itaguá, Barão de Aquiraz, Quixariú e Monte Castelo) correm o risco de ficar isolados, com a constante erosão que ocorre na estrada que liga aquele Município a localidade Cococó, em Tauá. A população reivindica a recuperação da terraplanagem e o asfaltamento da pista da rodovia da Confiança.

A Coluna Voz dos Municípios destina-se aos leitores do Interior cearense, em suas demandas nas áreas social, de lazer, educação, transporte, meio ambiente, saúde, entre outras. As reclamações ou reivindicações podem ser enviadas à redação do Diário do Nordeste, por carta: Praça da Imprensa, s/n, bairro Dionísio Torres, Fortaleza (CE), CEP 60135-690; fax: (85) 3265.9797, ou e-mail: regional@diariodonordeste.com.br. Leitores também podem entrar em contato com as sucursais do jornal, pelos telefones abaixo.

CARIRI

Juazeiro recebe novo Mercado dos Romeiros

• Cerca de R\$ 10 milhões foram investidos na construção. Segunda etapa inclui um anfiteatro e um centro multiuso

Juazeiro do Norte. Autoridades estaduais, municipais e a população desta cidade participaram neste fim de semana da entrega do Mercado dos Romeiros. A obra foi iniciada há quase duas décadas e sua primeira etapa, com recursos do Tesouro estadual, custou cerca de R\$ 10 milhões. Mais R\$ 13 milhões do Banco Mundial serão necessários para a segunda etapa, que inclui um anfiteatro e um centro multiuso, que estão em fase de licitação.

Na ocasião, o governador Cid Gomes fez a entrega simbólica da chave a uma das permissionárias dos boxes, Francisca Brito. Para o governador, esse pas-



• CID GOMES entrega a Francisca Brito a chave do seu box. A ideia é impedir o comércio informal nas ruas da cidade. FOTO: ELIZANGELA SANTOS

so inicial irá ajudar a resolver o problema do comércio informal nas ruas da cidade, principalmente do pequeno comerciante que atua durante as romarias. "Outros passos virão, incluindo a área ampla do anfiteatro, o Ciops, que está praticamente pronto e com o financiamento queremos concluir todo esse complexo", disse Cid Gomes, ao confirmar a inauguração do

Hospital Regional do Cariri, marcada para o dia 9 de abril.

Para os vendedores informais, a corrida para garantir o espaço no mercado começou no último dia 2, com a abertura do edital para inscrição, mediante critérios para estabelecimento. Foram priorizadas as pessoas que atuavam nas ruas principais do Centro, durante as romarias. Foram 470 boxes sorteados na

tarde da última sexta-feira, mediante os critérios para inserção no primeiro lote. O presidente da Central de Abastecimento do Ceará (Ceasa), Reginaldo Moreira, afirma que na próxima semana será iniciado o processo de pré-inscrição para a entrega da segunda etapa dos boxes. Segundo ele, haverá, inicialmente, um processo de adequação dos vendedores nesses espaços. O sorteio público aconteceu com a participação dos próprios vendedores.

Os permissionários pagaram uma taxa de instalação de R\$ 250,00. Ficarão por mais três meses isentos de pagamento para se adequarem ao espaço. Nos meses de romaria, pagarão pela manutenção R\$ 80,00 e nos meses de menos movimentação, R\$ 40,00. O presidente da Ceasa afirma que os valores serão utilizados na manutenção e segurança. "A nossa função é fazer com que funcione. Temos normas de mercado para cumprir", diz ele. •

LANÇAMENTO

Livro aborda paradigmas da loucura

Fortaleza. Uma verdadeira viagem pela loucura, com a desmistificação de tabus e o resgate da dignidade e do respeito do paciente psiquiátrico. Tudo em um linguagem acessível. E o que promete a leitura de "Paradigmas da Loucura", do psicanalista Odalison da Silva. O lançamento do livro ocorre, hoje, em noite de autógrafos, a partir das 19h30, na Academia Cearense de Letras (ACL).

Nascido em Maranguapé, com três anos de acompanhamento de pacientes nos hospitais psiquiátricos de Fortaleza



• Odalison da Silva lança livro hoje na Capital. FOTO: MUEL PORTELA

na bagagem, o autor simplifica a compreensão de complexos conceitos teóricos a partir de sua experiência nos centros de tratamento. O livro é um convite para um olhar diferenciado sobre o que, atualmente, a sociedade entende como distúrbio mental. Com uma base teórica que viaja de Platão a Freud, o escritor faz uma análise histórica da loucura. "Não se pode precisar o primeiro caso de alienação mental, mas a loucura é inerente à condição humana".

Durante toda a obra, são resgatados nomes expressivos da

humanidade, no campo da literatura, artes plásticas, entre outros, que mesmo sendo considerados loucos, produziram um rico conteúdo artístico e souberam conviver com isso. Odalison segmenta o livro em quatro grandes momentos. O primeiro, na Grécia, aborda o místico religioso, que atribua aos deuses a condição de louco como castigo ou punição. Da Idade Média vem o próximo modelo, em que a Igreja Católica classificava a pessoa com tal distúrbio como "enfermejada".

A ruptura desse pensamento vem com o terceiro paradigma, com a publicação, em 1801, do "Tratado Médico Filosófico Sobre a Alienação Mental", de Philippe Pinel. É feita uma análise sobre a figura do alienista e das ciências "psi" (psicologia, psicanálise e psiquiatria).

No quarto momento, o paradigma é o sofrimento psíquico moderno. Aqui, Odalison faz uma crítica na forma de como a sociedade estigmatiza e exclui, atualmente, as pessoas com grave quadro psicopatológico. •

CONFPLAST
Confiança em tudo que faz!

Produtor de plástico em tecnologia profissional

(88) 3541.1717 www.confplast.com

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBACA - CONVOCAÇÃO E RETIFICAÇÃO. A Comissão de Licitação convoca a empresa Jbj Construções Ltda, para assinatura de contrato referente à Concorrência Pública N° 2011.01.11.01, objeto: Contratação de pessoa jurídica apta a prestar serviços na pavimentação em paralelepípedo em diversas ruas nos bairros do Município, e retifica que na publicação de resultado do dia 03/03/2011, onde lê-se Darci Jota Pinheiro - Pregoeira, na verdade é Terezinha Correia Oliveira. Terezinha Correia Oliveira - Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANINDÉ - SECRETARIA DA SAÚDE
Contrata 6 Médicos.
Salário Valor Bruto: R\$ 8.110,00. Contato: (85) 3343.3274/ 9975.6498/ 8707.7290. Falar com Edilene - Coordenação de Atenção Básica.

Com imposto super reduzido.

Motoceiro

Quixadá - Av. Plácido Castelo, 1411 - Centro (85) 3412.0066
Quixerambim - Av. Dr. Joaquim Fernandes, 690 - Centro (85) 3441.0066
Boa Viagem - Av. 26 julho, 555 - Centro (88) 3427.2133
Pedra Branca - Av. Doca Belo, 49 - Centro (88) 3515.1010

RAMLIVE
O MELHOR PARA VOCÊ.

BEM-ESTAR ANIMAL

DEMANDA EM ALTA

Mercado pet está em expansão na região do Cariri

Animais cotados em mais de R\$ 30 mil estão entre os cães de criadores do Cariri, onde o mercado está em alta

Juazeiro do Norte. Há uma década não se podia falar de um mercado em franca expansão, buscando adequar-se à demanda da clientela, cada vez mais exigente. A expansão de criadores de cães de raças no Cariri possibilitou uma abertura maior do mercado e uma qualificação do setor de pet shop. Com isto, ganham os criadores profissionais de animais com pedigree e também os donos de cães domésticos, os pets.

As clínicas sofisticadas na região se multiplicam. Os criadores afirmam que é graças à internet e a instituições como o Kennel Club, existente em Juazeiro do Norte desde 1971, com sócios de 42 Municípios da mesorregião do Arapeir. Se contar desde então, são mais de 500 criadores profissionais. Mas, segundo o secretário do Kennel, Franklin Alencar, também criador, apenas 100 deles estão ativos atualmente.

A demanda do mercado aumenta, porque há uma clientela mais exigente e também sofisticada. De acordo com Franklin,

há raças de cães que chegam a custar mais de R\$ 30 mil na região. É o preço de um automóvel novo. É óbvio que um investimento deste porte requer um cuidado especial, desde alimentação de qualidade a modernos medicamentos. Em muitos casos, há aqueles criadores que recorrem às capitais e também à internet para dar conta do seu animal.

Franklin Alencar afirma que, somente na região, são realizados três eventos anuais com cães das várias raças, incluindo os criados na região e os demais de outros estados e até do Exterior. Em cada um deles, são nove exposições. Este ano já houve a primeira, em Juazeiro, no mês de fevereiro, no Ginásio Poliesportivo. O segundo evento será durante a ExpoCrato, no mês de julho. A terceira, com data e local a confirmar.

Maior exigência

Ele destaca a importância das empresas de atendimento aos animais estarem mais preparadas, pois o nível de exigência da clientela aumenta a cada dia. "Já teve criador que quis procurar pet shop. Um deles, o cão teve inflamação no ouvido porque entrou água na hora do banho", afirma.

Sócio do Kennel há dois anos, o veterinário Francisco Herivelto Bezerra e Silva destaca a importância desse segmento para

QUALIDADE

O mercado se amplia para atender à demanda exigente dos criadores da região



Queremos estar atualizados do que há no mercado para trazer para a região



Manoel Morais Brito, veterinário e proprietário de pet shop

a economia. Em Juazeiro do Norte, a referência para a compra de produtos da linha pet e clínicas é a Rua São Paulo, onde hoje está em ascensão e, por conta dessa exigência do cliente, os produtos que hoje estão no mercado da Capital chegam rapidamente ao interior", diz.

Herivelto está há seis anos no mercado. Ele ressalta a concorrência crescente, principalmente por conta da diversidade de raças na região. "Hoje é incontável o número de raças já existentes na região", diz ele, ao acres-



Q A VETERINÁRIA MARIA Alice Calado afirma que o proprietário do animal não se preocupa tanto com preço, mas exige qualidade dos produtos e serviços para o seu cão

FOTOS: ELIZÂNGELA SANTOS

centar que Juazeiro já se encontra no rol dos melhores criadores do País de algumas raças. Cita como exemplo Boxer e Dogo Argentino. Ele mesmo adquiriu há dois anos duas fêmeas de Bulldog Inglês, e os cuidados com suas cadelas são bem especiais. Chega a recorrer ao mercado de fora para atender a sua demanda. Na região, conforme Herivelto, há raças originárias de outros países.

Porém, o mercado com as raças específicas, de linha terapêutica, já não é tão raro nas prateleiras. São as importadas, como a Royal Canin e Cibau, e as da linha premium e super premium, como a linha Purina, Proplan, Max, Big Box, da linha Pedigree, mais populares, e outras. "Normalmente, o dono do animal não quer saber o quanto está gastando com o cão, mas busca mesmo a qualidade e quer resultados", diz a proprietária de pet shop e clínica em Crato, Maria Alice Calado Mo-

rais. Ela está no mercado há quase dez anos. Junto com o marido, o veterinário Manoel Morais Brito, tem participado com frequência de feiras nacionais e internacionais.

Segundo Manoel Morais, a busca de novidades tem sido um trabalho contínuo. Hoje, conforme ele, se pensa no bem-estar do consumidor, nas melhores formas de atendimento e no conforto do animal. Ele oferece serviço de taxi-dog e hospedaria de animais, e já se pensa em adquirir um veículo melhor. No mercado cratense são cerca de dez empresas do ramo, mas a diversidade de produtos de linha mais sofisticada para os animais chama o cliente.

A veterinária Tarsila Pereira de Oliveira, há 20 anos no mercado em Juazeiro, tanto na área comercial como na clínica, destaca como as relações dos seres humanos com os animais domésticos tem mudado. Ela vê uma tendência para

"humanização" dos animais e fortalecimento do convívio com os bichos de estimação, onde há maior de afetividade. Mas ainda há muito o que mudar no que diz respeito a essa relação. E as orientações quanto à forma de cuidados devem partir de uma visão especializada. Herivelto Bezerra ressalta que ainda há muitas pessoas que alimentam o seu cão com os mesmos alimentos de casa, os restos de comidas, e isso acaba maltratando animal e afetando a sua saúde, por conta da inadequação.

MAIS INFORMAÇÕES

KENNEL CLUB - Juazeiro do Norte, Rua Padre Cicero, 42 Centro, secretário: Franklin Alencar. Telefone: (88) 9966.9768

COMENTE

regional@diariodonordeste.com.br

QUALIDADE

Serviços tendem para especialização

A especialização no atendimento veterinário é uma necessidade que está na ordem do dia nas clínicas da região

Juazeiro do Norte. Diante do crescimento dos animais de estimação no ambiente doméstico, a veterinária Tarsila Pereira de Oliveira destaca que é importante perceber que os animais necessitam de espaços, de cuidados relacionados aos tipos de raça. Tudo isto requer uma assistência e orientações de um especialista do ramo.

Ela salienta o processo de expansão do mercado e a melhoria da área, que tem exigido



Q A BUSCA DE NOVIDADES é uma preocupação constante nas lojas para animais em Juazeiro do Norte, onde o ponto de concentração é a Rua São Paulo, no Centro da cidade

também uma especialização clínica. Porém, nestes casos, quando há necessidade, ela encaminha para outros centros, já que a região ainda não dispõe de especialistas como dermatologistas ou oftalmologistas.

Para o veterinário Manoel Morais, a busca de coisas novas para o mercado cariense é constante. Ele avalia o mercado hoje como de bom nível, que não deixa muito a desejar em relação às capitais. Hoje não é mais tão raro os aparelhos de Raio X nas clínicas e a ultrassonografia para animais. Na sua clínica, há todo um procedimento que leva em consideração o atendimento dos clientes, ou seja, o cão e o seu dono. E isso se repete nas outras lojas que funcionam com clínicas anexas, já que muitos proprietários são também veterinários.

Salas sofisticadas, serviços de atendimento direto ao consu-

midor, em domicílio, tosas específicas, e profissionais que devem estar cada vez mais capacitados, antes de decidir iniciar atividade no segmento.

A diferença no preço da ração em até R\$ 0,50 muda o rumo do cliente. E essa é uma forma saudável de atuar no mercado, segundo Herivelto, demonstrando que há um crescimento saudável, em que os consumidores passam a ter mais opção de compra. E a consumidora Priscila Rocha atesta isso. Ela tem dois cães das raças Pinscher e Poodle. "São os meus meninos e sempre estou procurando novidades para eles", afirma. Mesmo assim, admite que não dá muitos mimos aos animais. Diz estar apreciando o crescimento do mercado e de vez em quando está comprando novas roupas para os seus pupilos. É por essa troca de carinho que o mercado também procura atender.

Doutor Vet responde



WILLIAM CARDOSO MACIEL*

Doença de Newcastle

A aposentada Maria das Dores Lima, do Sítio Amapá, em Iguatu, iniciou criação de galinha e adquiriu pintos de um dia, tipo caipirino. Conta que de uma hora para outras as aves caem, como se ficassem tontas e perdessem o equilíbrio, não se levantam e não conseguem andar.

dar. Pedir orientação.

As características apontam para a Doença de Newcastle (DNC) também conhecida popularmente como "Peste Aviária" ou "Doença do Mal das Aves". Esta doença é bastante preocupante e grave, pois pode causar mortalidade em até

100% das aves. Ela é provocada por um vírus altamente contagioso que acomete aves comerciais e também as caipiras. As aves podem apresentar além dos sintomas relatados, sinais respiratórios (tosse, espirro) frequentemente seguidos por manifestações nervosas e por diarreia e edema da cabeça, como também podem morrer sem apresentar sintomatologia.

Em aves caipiras, os sintomas mais comuns são: perda de apetite, severa desidratação, febre, tosse, espirros, diarreia (normalmente esverdeada), tremores, perda de equilíbrio, torcicolo e falta de coordenação motora que é o que a dona Maria descreve, como se elas ficassem tontas e perdessem o equilíbrio, não se

levantam e não conseguem andar. Em aves de postura, pode ocorrer queda na produção. Entretanto, temos observados vários quadros de Doença de Newcastle onde as aves caipiras morrem de forma repentina sem apresentar sintomatologia.

Tanto a manifestação clínica e a mortalidade variam segundo a patogenicidade da amostra do vírus. A patogenicidade do vírus da DNC varia de muito alta (amostra velogênica), para intermediária (amostra mesogênica) a muito baixa (amostra lentogênica). Uma vez o vírus instalado na criação, as aves podem começar a morrer em um período de 2 a 15 dias, visto que o vírus se transmite facilmente entra as aves.

Para a confirmação do diagnóstico é necessário a realização da necropsia associado a sintomatologia e outros exames laboratoriais como, por exemplo, as provas sorológicas (análise de anticorpos por meio de coletas de sangue das aves), onde se utiliza o teste de Inibição da Hemoaglutinação (HI) e ELISA (provas de triagem). Em alguns casos também é necessária a realização do isolamento por meio do Índice de Patogenicidade Intracerebral (IPIC) e Índice de Patogenicidade Intravenosa (IPIV) que é considerada uma prova conclusiva.

Nossas recomendações para a dona Maria das Dores Lima são as seguintes: ele deve procurar manter o local das aves (gali-

neiro) sempre limpo, bem ventilado e com água e ração de boa qualidade. Sempre separar as aves doentes das saudáveis e se possível nos enviar algumas aves mortas (congeladas ou resfriadas) para realização da necropsia e demais provas de diagnóstico. Uma vez realizado o diagnóstico, daremos todas as orientações no sentido de evitar futuros problemas com a criação.

* Professor de Ornitologia da Faculdade de Veterinária da Uece. Esta coluna é mantida por meio de uma parceria com a Faget/Uece. Criadores interessados em tirar dúvidas sobre seus animais, nas mais variadas áreas da Veterinária, podem contatar o e-mail: anavalina@diariodonordeste.com.br ou o telefone (85) 3266.9790 ou 3266.9771.

CALÇADOS NO CARIRI



● Juazeiro do Norte é o terceiro maior polo calçadista do Brasil. Concentra, no Cariri, o maior número de indústrias do setor. FOTO: THIAGO CASPAR

Fetecc deverá gerar R\$ 9 mi em negócios

● Empresários do setor de calçados de Juazeiro do Norte voltam a se mobilizar em torno da Feira de Tecnologia

Juazeiro do Norte. A Feira de Tecnologia e Calçados do Ceará (Fetecc) será reeditada este ano neste Município, de 24 a 27 de agosto. O evento deverá movimentar cerca de R\$ 9 milhões, segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados e Vestuários do Cariri (Sindindustria), Antônio Mendonça. Há dois anos não se realizava. Tem o potencial de atrair empresas da cadeia produtiva de países da América Latina, Europa e Estados Unidos, além dos principais polos de calçados do Brasil.

Segundo Mendonça, a região do Cariri, principalmente Juazeiro do Norte, onde se encontra o maior número de fábricas de calçados da região, representa uma das maiores forças da economia no Brasil neste setor. É o terceiro polo calçadista do País. São mais de 16 mil empregos gerados a partir das centenas de empresas implantadas em Juazeiro.

Somente no sindicato, conforme o presidente, atualmente são 92 indústrias filiadas. Para ele, isto representa uma nova realidade na região. Quando foi iniciada a Fetecc, a meta era expor um mercado em franca expansão. "Antes se falava em empresas de fundo de quintal. Hoje temos grandes fábricas", diz Mendonça, ao ressaltar a modernização tecnológica e os novos empreendimentos do setor na região.

O lançamento da feira aconte-

ECONOMIA

● A Fetecc acelera o turismo de negócios na região e contribui para a economia de Juazeiro do Norte



ANTÔNIO BARBOSA MENDONÇA
Presidente do Sindindustria

ceu no último sábado, com a presença de dezenas de empresários em restaurante de Juazeiro. Nos três dias de movimentação da feira, deverão passar pelo Palácio da Microempresa cerca de 5 mil pessoas.

Infraestrutura

A Fetecc deixou de ser realizada nos últimos dois anos, principalmente pela falta de infraestrutura para sua concretização, no que diz respeito ao espaço adequado. Nas 11 edições, o evento foi realizado no mesmo local, o Palácio da Microempresa, onde foram instaladas máquinas e estandes, com as novidades do

setor. Ele afirma que este ano é necessário seguir a mesma estrutura, com a contratação de galpões anexos, por falta de um espaço novo. "Vamos manter a Fetecc do tamanho que vinha acontecendo, até conseguirmos uma nova área", afirma.

As novas tecnologias, os equipamentos e a informação repassados para os fabricantes locais foi o que, segundo o presidente do Sindindustria, deu uma nova visão para o empresariado da região. "Os fabricantes agregam mais valor ao seu produto", diz. Ele atribui as novas técnicas adotadas no setor graças aos 11 anos de realização do evento.

Uma missão com empresários do Cariri esteve recentemente na China para conhecer o mercado daquele país, e também se inserir no mercado de exportação chinês. A interação será propiciada durante a feira este ano. O Cariri só perde para os polos do Rio Grande do Sul e de São Paulo. O polo da região é caracterizado por conter toda a cadeia, desde a fabricação de componentes aos calçados. ●

MAIS INFORMAÇÕES

● SINDICATO das Indústrias de Calçados e Vestuários de Juazeiro do Norte, Avenida Leão Sampaio, 839, Km 01, Triângulo, (88) 3571.2010

COMENTE

● regional@diariodonordeste.com.br

MERCADO DAS FRUTAS

Impasse com feirantes de Icó

● Infraestrutura precária e preferência de clientes pela feira de rua causa impasse entre feirantes e Prefeitura Municipal

Icó. Ainda não será neste mês que a Prefeitura deste Município vai exigir o retorno dos feirantes de frutas, verduras e confeções, que comercializam seus produtos em ruas e calçadas, para o Mercado das Frutas. A decisão administrativa foi adiada até que seja feita uma reforma no prédio que apresenta vazamento na calha, pintura estragada e outras deficiências.

A exigência de retorno dos feirantes estava prevista para o mês passado, após reunião com a Associação dos Feirantes de Icó. "Resolvemos adiar a volta dos feirantes porque o mercado apresenta problemas estruturais", explicou o secretário de Infraestrutura do Município, Dácio Pinto. "Vamos fazer uma pequena reforma, recuperar a calha, pintura, restaurar reboco e individualizar a conta de energia elétrica para cada boxe".

Amanhã, uma equipe técnica fará uma vistoria no Mercado das Frutas para, posteriormente, elaborar um projeto de reforma. "Os serviços de restauração devem começar ainda este mês", disse Dácio Pinto. Entretanto, o secretário preferiu não fazer previsão para o retorno dos feirantes. "Vamos nos reunir com os representantes da categoria somente após a conclusão da reforma do mercado".

Esta cidade tem três mercados. Um é o mais antigo, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), outro é o conhecido Mercado da Carne, onde há venda de carne, peixe, frutas e verduras. O terceiro é o Mercado das Frutas. Inaugurado há sete anos, com o objetivo de oferecer melhores condições de trabalho para os feirantes, a unidade está praticamente desativada.

De um total de 130 boxes,

apenas oito estão abertos regularmente. O restante está fechado e alguns são usados como depósito para os permissionários que preferiam vender frutas, verduras e confeções no entorno do mercado histórico, nas ruas e em calçadas.

Os poucos feirantes que permaneceram no Mercado das Frutas reclamam contra a falta de decisão da administração municipal no sentido de impedir o funcionamento de barracas nas calçadas e exigir dos permissionários o retorno aos boxes. Já os

● Depois da reforma do Mercado das Frutas, Prefeitura e feirantes devem acordar sobre a utilização dos boxes

feirantes que preferiram ir para as ruas alegam que na unidade não há vendas porque os clientes preferem continuar comprando no meio da rua. O secretário Dácio Pinto disse que, após os serviços de restauração do Mercado das Frutas, haverá reunião com todos os feirantes para exigir o retorno aos boxes.

Alguns feirantes acham que se permanecerem em funcionamento o Mercado da Carne, que também exige reforma, o Mercado das Frutas ficará esvaziado e o impasse vai persistir. Até o secretário de Educação, Getúlio Oliveira, pensa semelhante. "Sou a favor de que o mercado seja um só, após reforma, abrangendo todos os segmentos".

Dácio Pinto disse que está sendo feito um levantamento para conhecer a realidade de vendedores nas ruas e boxes disponíveis. ●

MAIS INFORMAÇÕES

● SECRETARIA de Infraestrutura de Icó - Av. Ildio Sampaio, 2131 Centro Histórico
Telefone: (88) 3561.5008



● MERCADO DAS FRUTAS continua com maioria dos boxes sem funcionar. Feirantes não aceitam o novo lugar. FOTO: HONÓRIO BARBOSA

Transparência fiscal,
Chegou a hora!
Seu município está pronto?

A Lei Complementar 131/2009, "Lei da Transparência", obriga municípios com população entre 50 mil e 100 mil habitantes a divulgarem suas receitas e despesas detalhadas em tempo real a partir do dia 27 de maio de 2011.

FORTALEZA-CE (85) 3464.2900
comercial@aspec.com.br
www.aspec.com.br

Aspec
Informática

QUIXADÁ-CE
POSTO BANDEIRANTE
Av. Plácido Castelo, 1519
(88) 3412.0252

SURDEZ
AUDICOM
CENTRO AUDITIVO
Aparelhos Digitais pequenos, leves e potentes.

Venha conhecer toda nossa linha de aparelhos auditivos. Facilitamos o pagamento.
CENTRO 3226.5329
ALDEOTA 3264.8004

TUCANO MARCENARIA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS - Torna público que requereu à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a regularização de licença de operação para marcenaria no município Uruburetama na Rua Farmacêutico José Rodrigues, 854 - Centro - Uruburetama-CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas normas e instruções de licenciamento da SEMACE.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE PACATUBA - AVISO DE CANCELAMENTO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2011. O Pregoeiro da Prefeitura do Município de PACATUBA-CE - toma público para conhecimento dos interessados, que a licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, tombado sob o nº 006/2011, com o seguinte objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS DESTINADOS A SECRETARIA DE SAÚDE DESTA MUNICÍPIO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO EDITAL, foi cancelada por motivos de interesse público. Mais informações na Sede da Comissão de Pregões ou pelo fone: 085-3345.2300, no horário de 8h às 12h. O Pregoeiro.

MÉDICOS
Precisa-se de Médicos para Equipes de PSFs em Uruburetama - CE, distante 108 km de Fortaleza - CE.
Salário: A Combinar.
Oferecemos plantões. Tratar com Dr. João de Castro 85-9904.3664/9214.2868

NOVIDADE
O LANCHINHO SAUDÁVEL QUE FAZ A ALEGRIA DA GAROTADA.
Crispitos Royale Kids
WWW.CASAJU.COM.BR



NO BAIRRO LAGOA Seca, tem áreas onde o metro quadrado saltou de R\$ 10,00 a R\$ 15,00 para R\$ 250,00 a R\$ 300,00. Juazeiro experimenta uma ebulição no mercado imobiliário. FOTO: ELZANGELA SANTOS

Supervalorização de imóveis chega a 1.900% em Juazeiro

● Mesmo sem dados oficiais sobre alta no preço dos imóveis, Juazeiro experimenta uma valorização no setor

Juazeiro do Norte. Um mercado de imóveis superaquecido. Assim é o setor imobiliário em Juazeiro do Norte. Tem áreas na cidade, como o Bairro Lagoa Seca, onde o metro quadrado experimenta uma valorização de 1.900%, ou 20 vezes o valor inicial. Há três anos, o metro quadrado no bairro chegava a custar R\$ 15,00. Hoje, atinge os R\$ 300,00, segundo atestam corretores de imóveis. Mesmo sem dados oficiais para o setor no Município, o momento é de alta nos preços para compra e para aluguel, bem como nos investimentos das construtoras.

Há áreas no Centro que chegam ao valor de R\$ 5 mil o

metro quadrado, chegando a patamar da Capital. Para corretores que atuam há décadas na cidade, esse é um dos melhores momentos para o setor. Porém, as altas de preços são também influenciadas pela especulação para as vendas de novos espaços e locações de imóveis.

Áreas que margeiam as avenidas Leão Sampaio e a Padre Cícero, nos bairros Lagoa Seca e São José, em direção às cidades de Barbalha e Crato, respectivamente, são as mais visadas pelos novos investidores que chegam a região para montar seu negócio. São espaços que formam o triângulo Crajubar e interligam essas duas cidades a Juazeiro do Norte. Grandes empreendimentos comerciais, como o Atacadão, Hiperbompreço e Cariri Shopping valorizaram mais as áreas, além da recente inauguração do Hospital Regional do Cariri (HRC). Os grandes empreendimentos acabam puxando outros.

O para o corretor José Gurgel

ALTA

800

MIL REAIS é o preço de um imóvel no Bairro Lagoa Seca, antes cotado a R\$ 350,00. Os R\$ 440 mil a mais refletem a performance atual do mercado super valorizado na terra do "Padrim"

Carlos da Silva, há mais de 30 anos no mercado imobiliário de Juazeiro do Norte, nunca se viu essa realidade antes. É algo que e aproxima dos investimentos em áreas da Capital. Ele afirma que, atualmente, algumas pessoas exageram na negociação. Em alguns momentos, torna-se difícil até para o corretor, por conta da especulação que possibilita margem de lucro exorbitante. Como exemplo, ele cita a venda de uma casa há três meses na Av. Padre Cícero, no valor

de R\$ 360 mil. "Hoje, o proprietário da casa não vende no valor menor do que R\$ 800 mil. São R\$ 440 mil a mais. Não conheço algo que pudesse oferecer tanto lucro", diz ele.

E a realidade se apresenta em áreas que antes eram totalmente desabitadas. Onde foi construída a Universidade Federal do Ceará (UFCE), campus Cariri, há pouco mais de cinco anos, existe hoje no setor uma Faculdade de Medicina particular, o Instituto Médico Legal, a Faculdade Leão Sampaio, entre outros empreendimentos na área da Educação. Os empreendimentos particulares chegam com novos edifícios e condomínios. Segundo Gurgel, são espaços cada dia mais valorizados.

Há três anos, segundo o corretor, o metro quadrado de terreno chegava a custar na área da Lagoa Seca, de R\$ 10 a R\$ 15. Hoje, a média é de R\$ 250,00 a R\$ 300,00. Há áreas, segundo a corretora Fabiana Canuto Alves, que chegam a ter o metro

quadrado no valor de R\$ 2.500. Ela diz haver alta concorrência no mercado. "É impressionante algo que pudesse oferecer tanto lucro", afirma.

Em consequência, multiplica-se a quantidade de empresas imobiliárias na cidade. "É grande o número de pessoas em campo atuando. E isso é uma consequência do crescimento da cidade e dos investimentos que vêm ocorrendo", enfatiza.

Fabiana Canuto diz que a criação da Região Metropolitana do Cariri (RMC) é um grande indicativo para todo esse processo. Para ela, Juazeiro centraliza esse processo. A cidade se torna cada vez mais disputada pelos investidores.

Segundo Gurgel, isso poderá durar até mais de cinco anos, até o processo de desenvolvimento acelerado se estabilizar na cidade.

Mesmo em áreas próximas ao Centro, como o Bairro São Miguel, o preço do metro quadrado chega a custar até mais de

R\$ 3 mil. Em outros pontos, no centro, pode ir a R\$ 5 mil. Há três anos, era uma realidade impensada. A tendência é que, nos bairros onde há maior especulação, esse processo se estabilize e novas áreas passem a ser visadas. Exemplo atual do Bairro Novo Juazeiro e também do Bairro São José. O Atacadão, segundo ele, numa área de cerca de mil metros quadrados, no Bairro São José, teve que investir no terreno R\$ 5 milhões.

Questão de Justiça

Foi exatamente nesse bairro que terrenos passaram a ser disputados na Justiça. Exemplo de caso recente foi a venda de um terreno, negociado com representantes da Igreja Católica. O valor considerável de cerca de R\$ 18 milhões, avaliado atualmente, está longe da realidade em que foi comercializado. São os novos tempos da ebulição econômica do Cariri. Pensar em comprar ou vender imóvel merece reflexão. Não dá para imaginar o que virá pela frente. ●

MAIS INFORMAÇÕES

● **IMÓVEIS ROCHA**, Rua São Francisco, 381/Gargal Corretor de Imóveis, Rua do Cruzeiro, 221, Juazeiro (88) 3512.3636 / 3512.2399

COMENTE

● regional@diariodonordeste.com.br

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Rodoviária de Crateús poderá ser terceirizada

● A rodoviária de Crateús precisa de melhorias que só poderão ser realizadas com mudanças na gestão

SILVANIA CLAUDINO
Repórter

Crateús. O Terminal Rodoviário Leônidas Bezerra, deste Município, pode ser terceirizado. A ideia é mudar o modelo de gestão para voltar a funcionar plenamente. "Há o interesse e, caso venha a se concretizar, seria um grande benefício para toda a cidade, que necessita de um terminal com embarque e desembarque e com todo o seu potencial aproveitado", explica o administrador do local, João Bezerra de Sousa, vinculado à gestão municipal.

ENQUETE

Favoráveis



JOSÉ LUCIVANDO ARAÚJO
Pres. do Sind. Mototaxistas

SOU a favor porque a Prefeitura não reforma o terminal há muitos anos. A melhoria vai beneficiar nosso setor também



EDILSON MARTINS
Agente de passageiros

MOVIMENTARÁ mais o terminal e melhorará para todos, para o comércio que funciona aqui e para os taxistas também

Ele adianta que a empresa Princesa dos Inhamuns, que é permissionária do transporte da Capital para a região, demonstrou interesse em administrar o terminal. Segundo ele, os proprietários da empresa estiveram no local, com técnicos e

engenheiros, conhecendo e analisando o potencial do lugar. Fizeram fotografias e aprovação a estrutura física e localização da rodoviária. "A proposta da empresa é revitalizar o local, ampliar os acessos, fazendo uma completa reforma e admi-



● **TERMINAL RODOVIÁRIO** foi construído há 21 anos e, desde sua inauguração, não passou por reformas. FOTOS: SILVANIA CLAUDINO

nistrar. Aqui seria o ponto de apoio da empresa e o terminal da cidade", informa Bezerra. "Com a medida, a população passaria a ter um terminal digno de oferecer um bom serviço e segurança", avalia.

Ele cita ainda que indepen-

dente da terceirização acontecer, a Prefeitura planeja reformar o prédio até o fim do ano. "Mas é uma reforma simples, pois a Prefeitura não tem recursos financeiros para uma reforma completa", informa.

Construído há 21 anos, a ro-

doviária possui boa estrutura física, avaliada inclusive como uma das melhores do Estado, porém, necessita de reforma completa. Desde a sua inauguração, nenhuma reforma foi realizada no local. O prédio precisa de pintura, segurança, iluminação, rampas para acessibilidade, entre outras vantagens para funcionar plenamente, com conforto e segurança para a população. Atualmente, a movimentação no Terminal é pequena, devido ao embarque e desembarque na cidade não ser centralizado no local. Há vários pontos de saída, chegada e de apoio de passageiros em diversos pontos da cidade. Doze boxes alugados funcionam como lanchonetes, dois restaurantes, cinco empresas de ônibus e a Cooperativa de Transportes Alternativos movimentam o local, além de taxistas e mototaxistas. ●

MAIS INFORMAÇÕES

● **TERMINAL** Rodoviário de Crateús - Rua Oscar Lopes, S/N Bairro de Fátima II Telefone: (88) 3691.2672

FORTALEZA, CEARÁ - DOMINGO, 3 DE JULHO DE 2011 | ANO XXX | regional@diariodonordeste.com.br

regional

SHOWS

**Atrações
nacionais e
locais**

PÁGINA 3

Diário do Nordeste


Expocrato deve movimentar cerca de R\$ 60 milhões

• A feira agropecuária mais popular do Nordeste, Expocrato, inicia no próximo dia 10 comemorando 60 anos

Crato. O cheiro de gado, o apito do engenho, com o aroma da rapadura quente, o beiju, a tapioca e o bolo de puba, o leite mungido na porteira do curral, a conversa descontraída dos vaqueiros, como se estivessem no terreiro da fazenda, se misturam com a tecnologia de ponta dos estandes industriais instalados dentro do parque, ao som das mais modernas músicas de forró e axé de grandes nomes da música nacional.

São as imagens da Exposição Agropecuária do Crato (Expocrato) que será aberta, no próximo domingo, dia 10, com uma estimativa de negócios em torno de R\$ 60 milhões. O presidente do Grupo Gestor, Francisco Leitão, garante um aumento em torno de 30% na entrada de animais. Ele calcula a participação de 7 mil animais das mais diversas raças.

Este ano, a novidade é a presença do cavalo pônei, definido como um equino de baixa estatura, não devendo ultrapassar 1,50m, mas com as mesmas aptidões dos equinos maiores no que se refere à resistência, ao trabalho e lazer proporcionados ao homem. É basicamente um animal de montaria, saltando

obstáculos em esportes hípicas e servindo para a tração. São muito utilizados na inicialização de crianças na lida com o cavalo.

"Essa vai ficar na história". Este é o apelo publicitário do certame que promete levar para o parque mais de 500 mil pessoas. São oito dias de muita festa, gente bonita, desfile e leilão de animais, comidas típicas, shows regionais e nacionais. A área reservada para os shows é de 420 mil m². Possui, ainda, 40

camarotes, dois palcos, duas tendas eletrônicas, espaço para esportes radicais e capacidade para 100 mil pagantes. Na parte externa são instalados diversos estandes voltados para agronegócios e serviços; casa de farinha; engenho de cana-de-açúcar; Palco Eloi Teles, para apresentações folclóricas; um espaço da Universidade Regional do Cariri (Urca), para performance de bandas de MPB; agências bancárias, parques de diversões, floricultura, artesanato, além de barracas.



• O artesanato da região tem espaço garantido na Expocrato. Uma maneira de divulgar os artesãos locais. FOTOS: ANTÔNIO VICELMO

"Esta movimentação gera um aumento no volume de vendas em torno de 15%", comemora o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do Crato (CDL), Geraldo Pinheiro. A movimentação comercial, segundo ele, começa já em junho, com a compra de material para construção. Em julho, os setores mais beneficiados são hotéis, restaurantes e lanchonetes. Dois meses antes do evento, todos os hotéis, pousadas e chalés dos clubes serranos da cidade já ficam reservados.

Hoje, em sua 60ª edição, a Expocrato está integrada ao calendário nacional de eventos agropecuários. Serão realizadas dez exposições nacionais com caprinos, ovinos e bovinos que participam das maiores feiras do País. Outro destaque é a transmissão ao vivo de três leilões, pelo Canal do Boi, para quem possui antena parabólica. Além da movimentação de investimentos no agronegócio, a exposição do Crato contribui para os investimentos não só na agricultura, mas também na área do turismo.

"O evento é para o Crato o

ABRANGÊNCIA

• Vamos promover dez exposições nacionais, inclusive uma de cavalo pônei"



FRANCISCO LEITÃO MOURA
Presidente da Associação dos Criadores do Crato

• A Expocrato ganhou uma dimensão nacional. É a maior do Nordeste"



RICARDO BISCÚCIA
Presidente da Associação dos Criadores do Crato

• Precisa retomar a sua finalidade inicial, que é o fortalecimento da agropecuária"



ARIOALDO CARVALHO
Pecuário e ex-presidente da Comissão Gestora

cimento que ultrapassou as fronteiras do Estado.

O presidente da Associação dos Criadores do Crato, Ricardo Biscúcia, destaca o crescimento também no setor agropecuário e a contribuição que o certame tem dado para melhoria do rebanho regional. "Foi a Expocrato que trouxe para a região, há mais de 40 anos, o processo de inseminação artificial", lembra.

Arioaldo Carvalho, que foi presidente da Comissão da Exposição em diversas oportunidades e único criador do Crato a ser premiado com o "Boi de Ouro", lembra que, em 1960, a Exposição foi promovida à categoria de Exposição Centro Nordeste, por unanimidade de votos, pelos dez secretários de Agricultura e Pecuária do Nordeste, inclusive com referendo de Minas Gerais, devido ao crescimento exorbitante.

Grandes nomes

Além da exposição de animais, o grande atrativo são as atrações artísticas. Por seus palcos já passaram grandes nomes da música popular brasileira, dentre eles Luiz Gonzaga e grandes nomes da música nacional. "Quem não tem saudade, dentre outros, do trio elétrico Asas da América que tocava músicas contagiantes ao redor do picadeiro, embalando muitos romances e alegrando multidões?", recorda Arioaldo. Inicialmente, essas atrações se apresentavam na parte superior do parque e a entrada era gratuita. Com o crescimento da Exposição, a área de estandes e bares foi transferida para a parte inferior do parque, passando a ser pago pelo público e trazendo atrações nacionais. • Continua nas páginas 2, 3 e 4

MAIS INFORMAÇÕES

• 60ª EXPOSIÇÃO Agropecuária do Crato (Expocrato) De 10 a 17 de julho de 2011, no Parque de Exposições Pedro Felipe Cavalcante

COMENTE

• regional@diariodonordeste.com.br

• Expocrato comemora sua 60ª edição, se comprometendo em incrementar o agronegócio da região

que as romarias representam para Juazeiro do Norte", compara o vice-presidente da Federação dos Dirigentes Lojistas do Ceará, Geraldo Pinheiro Lima, acrescentando que a Expocrato revitaliza todos os setores comerciais do Crato. A movimentação começa um mês antes do certame, com um incremento no volume de vendas em torno de 15%. O cratense, segundo Geraldo, se prepara para receber os visitantes, pintando a casa, comprando móveis e enchendo a geladeira de alimentos.

É a festa do reencontro, quando centenas de cratenses que moram fora, retornam ao Crato para rever os familiares e ami-

gos. A população da cidade, com 120 mil habitantes, é duplicada. O grupo gestor do evento estima que mais de 500 mil pessoas darão entrada no parque nos oito dias de festa.

Hoje, a Expocrato é uma das maiores do Brasil. Movimenta a economia da região trazendo emprego e renda para diversos setores da sociedade atraindo muitos turistas do País e até do exterior. É uma festa que abre espaço para todos. A exposição lidera a programação de férias na região. É a festa mais esperada do ano, por crianças, jovens e adultos. Talvez, nem mesmo os seus criadores, em seus mais ardorosos sonhos, tenham aspirado tanto sucesso nas festas da Exposição. Uma simples ideia que virou realidade.

É dentro deste clima de amor, paixão, alegria, saudade, reencontro, passado, presente e futuro que o Crato se prepara para promover mais uma Exposição Agropecuária, um aconte-

regional

IGREJA CATÓLICA

Festa da
Padroeira
do Crato

PÁGINA 2

SEGURANÇA PÚBLICA

Delegacias
da **Mulher**
no interior

PÁGINA 4

Diário do Nordeste

FORTALEZA, CEARÁ - QUARTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2011 | ANO XXX | regional@diariodonordeste.com.br

ENSINO SUPERIOR

Campus de Juazeiro deve sediar Universidade do Cariri

Qualificar o desenvolvimento regional é uma das vantagens da nova universidade no Cariri

Juazeiro do Norte. A Universidade Federal do Cariri deverá ser inaugurada em 2014. Pelo menos R\$ 28 milhões já foram assegurados para a criação dos novos campi de Brejo Santo e Icó, que farão parte da instituição, que terá sede em Juazeiro do Norte. A proposta é iniciar o processo de envolvimento do campus da Universidade Federal do Ceará (UFC), campus Cariri, e agilizar a infraestrutura necessária para receber a nova universidade, anunciada pela presidente Dilma Rousseff, em solenidade no Palácio do Planalto, semana passada. Instituições da região e entidades comemoram a chegada da universidade. A aposta é na qualidade do desenvolvimento regional.

O reitor da UFC, Jesualdo Farias, se encontra em Brasília, onde terá a primeira reunião, na Secretaria de Educação Superior (Sesu), do Ministério da Educação, após o anúncio de criação, onde serão discutidas as primeiras estratégias e propostas que apontarão os novos rumos a tomar com a criação da universidade. Ele afirma que a partir de agora tem que se pensar numa estrutura para se reduzir o fôssco na educação superior do Brasil, onde o Ceará apresenta-se como um dos piores Estados em ranking de disparidade entre as vagas das universidades e da população, que é de 5,7 vagas para cada 10 mil pessoas. Com a terceira universidade federal do Estado, e a criação dos novos campi da UFC em Cratéis e Russas, a meta é, pelo menos,



INCORPORAR O CAMPUS da UFC de Juazeiro é o ponto inicial do projeto da nova instituição universitária federal. FOTOS: ELIZÂNGELA SANTOS

DENOMINAÇÃO

O nome deverá ser **Universidade Federal do Cariri, porque já está incorporado no cotidiano da região**



Jesualdo Farias está à frente da comissão técnica que estará formada com integrantes da

sociedade, de conselhos de educação, além de professores da própria UFC - campus Cariri, que também está em processo de estruturação, já que a universidade, que hoje conta com 11 cursos na região, incluindo os Municípios de Barbalha e Crato, e um mestrado, conta com implementações de espaços, a exemplo da biblioteca e laboratórios. De acordo com o reitor, a ideia é chegar em 2014 já com, pelo menos, quatro cursos de mestrado e um de doutorado, na criação da Universidade Federal do Cariri.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), de Juazeiro do Norte, Michel Araújo, afirma que a criação de uma

universidade para a região sempre foi um pleito da CDL, que, inclusive, tem no seu passado essa reivindicação: vir não apenas um campus, mas uma universidade, que na verdade foi o início do que ele avalia como grande conquista para a região. A universidade, segundo o empresário, trará qualificação para sociedade, as empresas, além de favorecer o mercado comercial do próprio Juazeiro do Norte, sede da instituição.

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Juazeiro do Norte comemoram a conquista, inclusive com o já criado curso de Agronomia, com funcionamento no Crato. Segundo um dos diretores da

entidade, João Augusto da Silva, é muito importante que haja um trabalho de parceria entre o sindicato e a universidade, abrindo espaço para a inclusão.

Transversalidade
O reitor da UFC afirma que a proposta é promover com a nova universidade, com a transversalidade dos setores, possibilitando um diálogo maior entre os integrantes da própria instituição. Ele afirma que o ensino, a pesquisa e a extensão, deverão caminhar juntos, inclusive destacando iniciativas já premiadas nacionalmente, como o caso do campus da UFC, no Cariri, que conquistou o Prêmio Santander, reconhecido como uma

espécie de "Oscar" da extensão universitária no País, com projeto desenvolvido na região destacando os artesanatos da palha, junto com os pesquisadores da universidade.

Para o vice-prefeito de Juazeiro do Norte, José Roberto Celestino, a cidade passa por um bom momento e a chegada da universidade vem coroar esse processo de desenvolvimento, que passa Juazeiro do Norte. Ele destaca a importância da incorporação do campus e toda a abrangência que o ensino superior poderá ter para a região.

Para o reitor, o ponto de partida será incorporar o campus. O encontro com o secretário de Ensino Superior, Luiz Cláudio, do MEC, será para tratar inicialmente desse processo e da comissão. Segundo Jesualdo Farias, a comissão será implantada por meio de uma portaria do ministro da Educação, Fernando Haddad. Na comissão, que será responsável pela implantação da universidade, serão criadas subcomissões. O grupo deverá contar com cerca de 12 integrantes no total.

Universalidade

Com essa incorporação do campus da UFC, diz o reitor, fica mais fácil, porque já há compreensão do espaço de atuação da universidade, com pessoas qualificadas para apresentar propostas de criação de uma universidade moderna, contemporânea, olhando o futuro sem perder a universalidade, com foco nas temáticas regionais.

Sediada em Juazeiro do Norte, a terceira universidade federal instalada no Ceará começará oferecendo cursos de graduação em Administração, Administração Pública, Agronomia, Biblioteconomia, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Filosofia, Música, Jornalismo, Design de Produto e Medicina. ■

MAIS INFORMAÇÕES

CAMPUS da UFC - Cariri
Av. Tenente Raimundo Rocha, S/N
Cidade Universitária, Juazeiro do Norte
Telefone: (88) 3572.7200

COMENTE

regional@diariodonordeste.com.br

PESQUISA

Vantagens ambientais da carcinicultura no Estado

Pesquisa realizada pela ACCC aponta que a área de manguezal na zona costeira do Ceará cresceu de 1960-2004

EMANUELLE LOBO
Repórter

Fortaleza. Durante a VII Reunião Anual da Câmara Setorial do Camarão, a apresentação do estudo "Padrões espaciais de ocupação da zona costeira pela carcinicultura marinha", no Ceará, pelo professor doutor, Márcio Vaz, revelou um novo panorama para este setor produtivo: a área de mangue tem crescido no Ceará. Os dados, que entre outras informações, compararam fotografias aéreas da costa cearense, nos anos de 1960 e 2007, mostram que a área cresceu em 20% ao longo deste período.

Para o presidente da Associação Cearense dos Criadores de Camarão (ACCC), Cristiano

Maio, "a pesquisa vai tirar os mitos que a carcinicultura está em local indevido e que a atividade polui o meio ambiente".

Um dos mitos que a ACCC e a pesquisa querem derrubar é de que a principal causa de destruição e ocupação dos manguezais no Brasil é a criação de camarão. "Dizem que a carcinicultura destruiu o mangue no Equador. Isso não é verdade. Somente 25% do mangue foi destruído. É muito, mas não são os 80%

EXTENSÃO

5600

HECTARES formam a extensão da área atual voltada para a atividade da Carcinicultura no Estado do Ceará, divididos em cinco polos produtores e 180 empreendimentos. É o principal do Brasil

que divulgamos", questionou o pesquisador Márcio Vaz. "Se estamos na mesma discussão há 10 anos, é porque para o Ministério do Meio Ambiente, a principal causa de destruição e ocupação dos manguezais no País é o camarão".

No entanto, dados mostram informações contrárias. Em 1978, as áreas de mangue eram cerca de 14 mil hectares. Em 2004, o mangue totalizava 17.658 hectares. "Se está havendo barramento de água doce, o estuário está salinizando e assim aumenta o mangue", disse.

Para o pesquisador, outro impasse no caso específico do Ceará, é sobre a definição, em especial das áreas de Salgado e Apicum, entre as resoluções federal e estadual. Para a resolução estadual, Apicum e Salgado são duas áreas específicas e extensivas ao manguezal. Para a resolução nacional, as duas áreas são tratadas como uma só. Mesmo, assim, consideradas duas ou



VÁRIAS INSTITUIÇÕES ligadas ao setor produtivo da carcinicultura estiveram representadas na reunião. FOTO: MARILIA CAMELO

uma, elas não estão definidas como Área de Preservação Ambiental (APP), e por isso, a possibilidade de exploração da atividade da carcinicultura.

No entanto, esclarece o pesquisador Vaz, a área de Salgado

"é seis vezes mais salgada do que a água do mar, impossibilitando qualquer tipo de cultura no local".

Com este impasse, do Apicum ser ou não APP, gera uma confusão quanto à legalidade

dos empreendimentos e os possíveis danos ambientais, impossibilitando o crescimento da atividade.

Dos 5.600ha ocupados pela atividade no Ceará, 17,3% estão na área de Salgado; 25,6% estão no Apicum; e 45,1% estão em terra firme. "Estes 25,6% representam 25 quadras de Fortaleza. É o que tem de ocupação no Ceará inteiro, mesmo este sendo o principal produtor de camarão do Brasil", afirmou Vaz. "Os dados não fundamentam a ideia de impacto regional. No máximo, um ou outro viveiro específico".

Para o secretário de Pesca e Aquicultura do Ceará, Flávio Bezerra, o estudo indica que o Ceará tem muito a crescer na área nos próximos quatro anos. "Temos que, pelo menos, duplicar a produção de camarão. Estamos usando somente 2% da nossa capacidade de produção. Mas antes temos que acabar com estes gargalos". Um deles, são esgotos clandestinos. ■

MAIS INFORMAÇÕES

ASSOCIAÇÃO Cearense dos Criadores de Camarão (ACCC)
Telefone: (85) 327.5760
E-mail: secretaria_acc@hotmail.com

DEMANDA

Juazeiro ganhará nova vara da Justiça Federal

O Juizado Especial Federal comemora seis anos de criação com resultados bastante positivos para a região

Juazeiro do Norte. Depois de seis anos de instalação do Juizado Especial Federal (JEF) na região do Cariri, com atendimento há 31 Municípios, e em virtude da grande demanda de pequenos processos, a cidade irá receber no próximo ano mais uma vara federal. O JEF comemora a quantidade de processos que passaram pelo local nos últimos anos. São 35.560, com mais de mil audiências mensais. Nesses anos de funcionamento, são mais de 29.800 pessoas beneficiadas e R\$ 126,6 milhões de pagamentos efetuados das causas, injetadas na economia regional.

O diretor de Secretaria da 17ª Vara, Nataniel Benvido da Rocha Carvalho, afirma que essa é uma grande marca, com um bom andamento dos processos, que coloca o Cariri na marca de uma das instâncias que mais tem atendido procedimentos no Estado. Mas ressalta a necessidade de ampliação. No local estão atuando 18 funcionários.



NESTE TEMPO de funcionamento, passaram pelo local 35.560 processos, com mais de mil audiências mensais e mais de 29.800 pessoas beneficiadas. FOTOS: ELIZÂNGELA SANTOS

Está à frente da 17ª Vara o juiz Sérgio Fúza Tahim de Sousa.

As causas atendem principalmente produtores rurais, e vão até 60 salários mínimos, chegando num montante de R\$ 32.700. As causas são normalmente contra órgãos federais como o Instituto Nacional de Previdência Social (INSS), Instituto Brasileiro de Meio Ambien-

te e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Receita Federal. Os processos com causas que ultrapassem esse valor são repassados para a 16ª Vara da Justiça Federal, que funciona no mesmo prédio.

Segundo o diretor de secretaria, essas pequenas causas julgadas virtualmente, estão voltadas para o pequeno agricultor

que mora no Cariri. Normalmente ele vai aderir às causas federais, que são pequenas e ele terá que ser atendido no JEF. Do montante de processos que já passaram pelo JEF, ainda estão sendo analisados apenas 4 mil. Por mês são mil distribuídos e julgados por menos mil. "A vara já começou em distribuição. A grande demanda na re-

BENEFÍCIO
Hoje, um benefício desse tem um valor social muito grande. É importante o trabalho da Justiça"



gião é por ações previdenciárias, que vem a reboque do próprio desenvolvimento do Cariri", avalia ele.

A maioria dos processos de aposentadorias está relacionada a idade rural, auxílio doença, aposentadoria por invalidez, por reclusão e salário maternidade. Cerca de 97% das causas previdenciárias da região passam pelo juizado especial. O que ultrapassa esse valor vai para outra. Um número considerado alto, conforme Benvido.

Esforço
O órgão tem atendido à demanda, segundo ele, pelo grande esforço dos servidores. Até o momento não se sabe determinar se a vinda da vara federal estará apenas restrita ao juizado especial, ou atenderá de forma mista, ou seja, os processos que ultrapassam o valor de 60 salários mínimos. Por conta da grande demanda, há uma carência de médicos para realizar o laudo pericial.

Com isso serão abertas novas vagas para esses profissionais. Cerca de 30 médicos de várias especialidades deverão ser contratados. Atualmente, são 20 peritos, entre eles, 13 especialistas e 7 clínicos gerais. A meta é aumentar o fluxo do trabalho.

"São processos por incapacidade e a quantidade de perito que temos não está dando vazão para essa quantidade", diz. Serão contratados profissionais nas áreas de oncologia, cardiologia, neurologia, infectologia, proctologistas, mastologia, dermatologia, otorrinolaringologia, psiquiatria e novos clínicos. Os médicos peritos interessados deverão procurar o juizado especial e deverão passar por uma pequena entrevista. Há impedimento para o cargo, a exemplo dos profissionais que atuam no INSS, por ser uma das partes da maioria dos processos.

Social
Nos anos de atuação da justiça especial, Benvido elige o fator social como da maior importância, com a inserção de capital na economia dos Municípios. "São pessoas que estão precisando e dedicaram toda a sua vida ao trabalho agrícola, e chegam, ao final, precisando de um amparo social", diz, ao acrescentar a emoção das pessoas ao saírem do local aposentados, quando tem o direito. "Isso é muito gratificante". Das varas do juizado especial no Estado há em Quixadá, Itapipoca, Tauá, Iguatu, Cratéis e Limoeiro, dessas varas quando Juazeiro não está em primeiro lugar, fica em segundo, sempre concorrendo com a 19ª vara de Sobral.

MAIS INFORMAÇÕES
JUIZADO Especial Federal (JEF)
 Rua Amâncio Bacelar Caneca, 860
 Bairro Lagoa Seca - Juazeiro do Norte
 Telefone: (85) 3571.1331

COMENTE
 regional@diariodonordeste.com.br

Informe Publicitário
QUIXERAMOBIM
 Prefeitura Municipal de Quixeramobim

EDMILSON ENTREGA NOVAS ESCOLAS E MAIS OBRAS SOCIAIS

No mês festivo de comemoração aos 222 anos de município, o prefeito Edmilson Júnior entregou, na semana passada, totalmente reformada e ampliada, a Escola Virgílio Távora, em Algodões. Além da escola, o povo recebeu, em festa, 7 casas populares, 3.794 metros de calçamento e Passagem Molhada de Santa Luzia.

ÇAQUE CARNAUBAS INAUGURADO SÁBADO

Depois do Açude Valentim, no último sábado, Edmilson Júnior inaugurou mais um grande açude. Agora foi a vez do Açude Carnaubas, em Lages Quixeramobim. E mais água chegando para beber, viver e produzir.

GOVERNO, UNICEF, UNIÃO E TRABALHO INAUGURAM BRINQUEDOTECA

Na tarde de ontem, 6, o prefeito Edmilson Júnior e equipe do UNICEF inauguraram o Espaço de Referência do Brincar Estação da Alegria, na antiga estação ferroviária. A festa foi para todas as idades, confira cobertura completa acessando o site do município.

Visite nossa página: www.quixeramobim.ce.gov.br

Informe Publicitário
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAIRI
 Administração: Avançando no Novo Tempo!

PRODETUR III

Na tarde da última segunda-feira, dia 05/09, o prefeito Municipal de Trairi, Joimar Moura Aguiar, recebeu os prefeitos de Itapipoca, João Barroso, de Ilerama, Robério Monteiro, e de Amontada, Edvaldo de Jesus, quando avaliaram a melhor aplicação dos recursos estaduais (PRODETUR III) destinados à melhoria da infraestrutura de localidades e equipamentos turísticos do Litoral Oeste do estado do Ceará.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SELO UNICEF
 A administração da Secretaria e operadores (médicos e enfermeiros) do Programa de Saúde da Família (PSF) reuniram-se com o articulador Municipal do Selo UNICEF, Márcio Alves, para a avaliação dos indicadores da EDIÇÃO 2009/2012 e o estabelecimento de metas e estratégias a serem cumpridas para o alcance do objetivo final: conquistar o PENTACAMPEONATO nesta saudável competição. A qualidade dos indicadores da saúde, no acompanhamento de jovens e adolescentes, é fundamental na avaliação do desempenho do Município.

PACTO FEDERATIVO
 Neste último dia 1º de setembro, a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado assinaram convênio referente ao Programa Pacto Federativo, pelo qual será instalado um escritório da EMATER/CE neste Município, composto de 01 GERENTE, 04 AGENTES RURAIS, equipado com 01 CARRO e 02 MOTOS. A presença deste escritório permitirá à Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Recursos Hídricos organizar e fortalecer as cadeias produtivas, assegurando uma melhor assistência técnica aos agricultores locais.

SEMANA DA INDEPENDÊNCIA
 Neste dia 05 de setembro de 2011, a Secretaria Municipal de Educação abre oficialmente as comemorações alusivas à transconsciência da Semana da Pátria. Na Praça José Edson Silva Filho, na presença de autoridades municipais, professores, alunos e a população em geral, foram hasteadas as bandeiras do Brasil, do Ceará e do Município de Trairi, sob os acordes do Hino Nacional Brasileiro, interpretado pela Banda de Música Municipal Professor José Silva Novo.

O encerramento das comemorações acontecerá no dia 07 de setembro, com o cumprimento da seguinte programação: às 07h00, hasteamento das bandeiras e execução do Hino Nacional Brasileiro, seguido do pronunciamento de autoridades convidadas. À noite, na Praça José Grangy Ribeiro, acontecerá uma diversificada programação cultural, constante de declamações de poesias, exposições de artes, apresentação de banda de Música e queima de fogos de artifício.

Visite nosso site: www.trairi.ce.gov.br

SEM PAGAMENTO
Jaguaribara continua sem luz e sem limpeza

Jaguaribara. A situação deste Município é praticamente a mesma como há quase um mês e meio o Caderno Regional publicou: ruas estão escuras e coleta de lixo precária por falta de pagamento da Prefeitura. O prefeito Edvaldo Silveira diz que o Governo do Estado, por meio da Secretaria das Cidades, ainda não repassou o convênio que garanta o pagamento de despesas de manutenção na cidade.

Vários prédios públicos, incluindo matadouro e cemitério, sofreram cortes de luz por falta de pagamento. O Município nega que também tenham havido cortes de telefone. A Prefeitura diz que precisa voltar a receber os R\$ 96 mil mensais pagos pelo Governo desde o ano 2000, quando a cidade foi reinaugurada. A Secretaria das Cidades disse que o repasse foi suspenso no primeiro semestre porque o prefeito pedia que o valor fosse duplicado, pedido não aceito. Também afirma que os gastos com a manutenção da cidade são de responsabilidade da Prefeitura Municipal.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO 001/2011 - A Secretaria de Administração, vem por meio deste NOTIFICAR aos convocados do Edital nº 020/2011 (Convocação do Concurso Público) a comparecer no dia 12/09/2011 a partir das 10:00h na Secretaria de Administração, estabelecida na Sede da Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte a fim de efetuar a posse dos convocados no Edital supracitado. Marcos Aurélio de Araújo, Secretário de Administração.

Curtas

HORIZONTE
Comemorações acontecem no Domingo
 Neste feriado de 7 de setembro, a população de Horizonte comemora em grande estilo, como já é tradição, no estádio Domingão. Um grande desfile protagonizado pelos estudantes da rede municipal de ensino acontece a partir das 16 horas. O evento encerra os tradicionais desfiles da Semana da Pátria na cidade, realizados no último fim de semana nas comunidades de Queimadas, Catolé e Durandão, nos dias 2, 3 e 4, respectivamente.

EUSÉBIO
Município encerra festejos da pátria
 O dia de ontem marcou o encerramento da Semana da Pátria, neste Município da Região Metropolitana. Os desfiles ocorreram em várias localidades, desde o dia 1º. Ontem, aconteceu escolha da Garota 7 de setembro, entre as representantes de cada escola do Ensino Fundamental II.

com a gente, você não precisa pisar no freio quando o assunto é oportunidade.

classificados 3266.9100
 Diário do Nordeste
 O Caderno do BZU.

regional



SOBRAL

Depredação no Arco do Triunfo

PÁGINA 2

Diário do Nordeste

FORTALEZA, CEARÁ - SEXTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 2011 | ANO XXX | regional@diariodonordeste.com.br

INDÚSTRIA DO LAZER



Cariri terá maior complexo de cinemas do interior do NE

UMA DAS SALAS de exibição já existentes no Cariri Shopping. A programação está suspensa temporariamente, até conclusão das obras do novo complexo, prevista para abril de 2012. FOTOS: ELIZÂNGELA SANTOS

Os bons tempos do escurinho no cinema deverão voltar ao Cariri, com as novas salas no shopping de Juazeiro

Juazeiro do Norte. As primeiras exhibições de cinema no Cariri começaram há pouco mais de 100 anos, com Vitor di Maio, em Crato. O chamado da população nas ruas pelo cineasta Luiz Gonzaga de Melo, para assistir os filmes com retratos que se mexiam, evoluiu agora para salas stadium, com tecnologia 3D. A era tridimensional fará o Cariri ter o maior complexo de cinemas entre as cidades do interior da região Nordeste. Serão inauguradas em abril do próximo ano, pela Rede Orient Filmes, no Cariri Shopping, seis salas de cinema, com 1.200 assentos.

Atualmente, as duas únicas

salas de cinema da região que funcionavam no shopping foram fechadas para reformas, dentro do projeto de duplicação do empreendimento, que investe mais de R\$ 70 milhões. Para o cineasta Jackson Bantim, o Bola, mesmo as salas sendo apenas em uma das cidades do Cariri, em Juazeiro do Norte, já justifica um grande motivo de comemoração da conquista, principalmente por trazer o que há de mais moderno em termos de

TECNOLOGIA

1.200

ASSENTOS nas salas de cinema serão disponibilizados no Cariri Shopping, com a instalação do novo complexo que terá tecnologia 3D entre as opções de produção cinematográfica

salas de exibição. Ele resalta que hoje está havendo uma movimentação no sentido de incentivar a produção cinematográfica na região.

Nomes de projeção nacional e internacional do cinema já saíram da região, como Rosenberg Cariry e Hermano Penna. Nos últimos anos, foram cerca de 40 filmes produzidos na região e mais de 200 no Estado. O Conselho Nacional de Cinema (Concine) incentivará novos projetos no setor, com a realização de oficinas. "O importante é que pudéssemos conciliar esse trabalho e oportunizar espaços com essas novas salas de exibição", diz ele.

Esses espaços, conforme Bantim, seriam determinantes para incentivar a divulgação da produção local. Ele lembra dos tempos românticos do cinema na região, em que o Crato chegou a ter cinco salas de exibição, com o Cine Moderno, Cine São José, Cine Educadora, Cine Cassino e

Além de Juazeiro do Norte, a Orient Cinemas tem salas espalhadas por cidades da Bahia e de Pernambuco

O São Francisco. O italiano Vitor di Maio iniciou as primeiras exibições no Clube dos Romeiros do Porvir.

A Rede Orient já atua no empreendimento desde sua inauguração. Acaba de fechar novo contrato com a Tenco Shopping Centers, empresa responsável pela administração do shopping. Para o diretor comercial da Tenco Shopping Centers, Roger Tonidandel, com o complexo a população terá ainda mais opções de lazer no Cariri Shopping. "As salas vão preencher uma demanda da região por um cinema ainda mais moderno e confortável. Além de triplicar o número de salas, ampliando as

alternativas de títulos e, consequentemente, atendendo também um maior número de clientes", explica Roger.

Segundo o diretor, esta operação deverá gerar ainda mais fluxo para o shopping e vendas. Segundo a Associação Brasileira de Shopping Centers, o segmento de lazer é responsável por 13,86% da receita dos shopping centers do País. 10% dos que frequentam os malls vão exclusivamente ao cinema.

Conforto

Devido às obras para construção do novo complexo, desde setembro o cinema estará fechado. "Resaltamos que o desconforto é temporário, mas o benefício será permanente, uma vez que teremos um shopping duas vezes maior para toda a população da região. E um cinema ainda mais completo, com mais conforto e praticidade para os clientes Cariri Shopping", explica Paulo Teixeira, superinten-

dente do empreendimento. Além de Juazeiro do Norte, a Orient Cinemas tem salas espalhadas pelas cidades baianas de Salvador e Feira de Santana, e em Petrolina (PE). É também a única empresa de cinemas brasileira a atuar também no exterior, sendo o maior exibidor em Angola, na África, e prepara lá também sua expansão. O cineasta diz que as novas tecnologias são um atrativo a mais para o público. O que poderá ampliar ainda mais a produção local, e despertar nos jovens a paixão pela sétima arte. ■

MAIS INFORMAÇÕES

CARIRI Shopping, Av. Padre Cícero, 2555 - Juazeiro do Norte (CE)
Informações: (88) 2101.5444
www.shoppingcariri.com.br

COMENTE

regional@diariodonordeste.com.br

FIM DE ANO

Shopping ficará com 193 novas lojas

Juazeiro do Norte. Mesmo em obras de expansão, o Cariri Shopping consegue atrair um grande público, por ser o único empreendimento do porte na região. Segundo a gerente de marketing, Alessandra Lourenço, somente para o fim do ano haverá um aumento de cerca de 50% de contratações temporárias. Isso já deve ocorrer a partir de novembro. Em lojas que têm dois funcionários, mais um é contratado.

O projeto de expansão irá possibilitar um aumento de 74 lojas para 193, com mais cinco ancoras. O segmento de moda, segundo Alessandra, tem mais evidência, como na maioria dos shoppings do Brasil, mas destaca todo um mix existente no empreendimento. Para o final de ano, ela afirma que o setor de eletroeletrônicos, com produtos tecnológicos de ponta, aca-

bam ficando em maior evidência no mercado. Outra novidade será a praça de alimentação, que terá novas operações.

Praça de alimentação

A expansão do Cariri Shopping será entregue em etapas, sendo a primeira com previsão de inauguração para novembro de 2011 e conclusão para abril de 2012, com toda a duplicação pronta. A praça de alimentação terá 20 lojas e espaço para 750 lugares. Constará como operações como a Camarão e Cia, King Maki, Grupo Bonaparte, Spoleto, Pattoni Pizza, entre outros. O Mercado São Luiz, que já opera no local desde a inauguração, será ampliado e passará a ocupar na expansão uma área de aproximadamente 3.400m².

Para o lojista Israel Gondim, investidor de duas lojas no setor



COM AS VENDAS de fim de ano, a contratação temporária deve ampliar em mais 50% nas lojas do mall

de alimentação e na área de calçados, a expectativa com a duplicação do empreendimento é a melhor possível. "A expansão é um marco para a região do Cariri e também será um divisor de águas para o comércio local", evidencia. Para o lojista Gusta-

Lojistas vêm com otimismo a expansão do mall em Juazeiro e apostam no crescimento do fluxo de vendas

vo Saraiva, a expansão é uma demanda da própria população. "Resolvemos investir em um setor que considero carente na região, que são lojas voltadas para os homens", diz ele.

Prevista para conclusão em abril de 2012, a expansão do Cariri Shopping terá importantes lojas como as âncoras C&A, Marisa e Riachuelo. E nomes como: Adji (moda masculina), Água de Cheiro (perfumaria e

cosméticos), Brinquedos, CVC (viagens), Dry Clean (lavanderia), EmporiumParfum (perfumes importados), Hammel (moda masculina), L'argent (acessórios), Ibyte (informática), Mart Center Calçados (calçados femininos e masculinos), Mart Center Esportes (multimarcas esportiva), M. Martan (cama, mesa e banho), M. Officer (vestuário), Mega Máster (informática), Morana (acessórios), Miss Bela (vestuário), Romanel (semeijoias), Santa Lolla (calçados femininos), Sapataria infantil (calçados) e Triton óculos (óculos).

No local serão instaladas 11 megalojas, um hipermercado, parque infantil e seis salas de cinema. Já a área total construída será chegará a 42 mil metros quadrados.

"Teremos um shopping duas vezes maior para toda a população da região, gerando ainda mais conforto e praticidade para os clientes do Cariri Shopping", reforça o superintendente do empreendimento, Paulo Teixeira. ■

regional



METROPOLITANAS
Pastoril de Maranguape vai ao palco

● PÁGINA 4

ZONA NORTE
Agrinorte mobiliza produtores

● PÁGINA 2

Diário do Nordeste

FORTALEZA, CEARÁ - QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2011 | ANO XXX | regional@diariodonordeste.com.br

DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Economista aponta desafios para o Cariri

● O **TURISMO RELIGIOSO** é um dos setores mais fortes para a economia da região, porém, seu incremento depende de condições básicas como aeroporto compatível à demanda. FOTO: THAMAZ GASPAR

● Governos e iniciativa privada formam parceria para o desenvolvimento do Cariri, mas ainda há desafios a vencer

Crato. Pensar além das cadeias de demandas municipais e lidar com a heterogeneidade. Este é o principal desafio dos gestores públicos da Região Metropolitana do Cariri. De acordo com a socióloga e economista Tânia Bacelar, a região segue a uma lógica nacional de desenvolvimento das cidades de médio porte. Apesar de estar acima das estatísticas de crescimento e ser considerado um fenômeno, onde apenas o Produto Interno Bruto (PIB) de Juazeiro do Norte quase triplicou em um período de cinco anos, passando de R\$ 670 milhões em 2003, para um R\$ 1,9 bilhão em 2008, o Cariri ainda tem demandas por

serviços básicos de infraestrutura. Em termos de gestão, falta mais interação entre os prefeitos da região.

A maioria das cidades que compõem a RMC tem basicamente uma economia rural. Para a Tânia Bacelar, é preciso repensar as prioridades regionais, que atualmente os gestores públicos apontaram como sendo o turismo e a produção industrial de calçados. Ela afirma que a região tem potencialidades pulsantes e que poderá se fortalecer também como polo de saúde, educação e econômico, gerando novos empregos, atraindo imigrantes e investimentos, que deverão impulsionar o processo dinâmico de melhorias e avanços regional, tendo em vista as recentes instalações de universidades e centros hospitalares.

"Reconheço que essas atividades são de fundamental importância, mas vejo que a região precisa pensar em outros potenciais mais amplos. Certamente,

PRIORIDADES

● **É preciso repensar as prioridades regionais, como o turismo e o setor de calçados"**



TÂNIA BACELAR
Economista

● **Não há como pensar o desenvolvimento de forma isolada, mas de maneira integrada"**



CAMILO SANTANA
Secretário estadual das Cidades

essas outras atividades irão crescer e poderão gerar um desenvolvimento excelente".

De acordo com a economista, o aumento da renda das famílias e os investimentos governa-

mentais na área de infraestrutura atraíram capital privado para a região. "Não dá para entender o que acontece aqui se não olharmos para o Brasil. Mas, esse crescimento é resultado destes dois tipos de investimentos", explica ela.

Mas, ela aponta a falta de técnicos permanentes em gestão como sendo a principal dificuldade atual da administração pública e avalia que as universidades são instrumentos preponderantes na formação profissional de novos gestores.

Inegavelmente, o Cariri é um dos principais polos de turismo religioso do País, chegando a receber mais de um milhão de turistas anualmente. Entretanto, a principal dificuldade que impede o incremento do setor é a ausência de um aeroporto capaz de atender à demanda de voos. Atualmente, o Aeroporto Orlando Bezerra de Menezes não tem acompanhado o crescimento da demanda de passageiros. Falta infraestrutura para

um maior fluxo de voos diários. Devido à importância e a evolução do turismo na Região Metropolitana do Cariri, o Governo do Estado está destinando ao setor uma atenção especial, por meio do projeto Roteiros da Fé, que está em fase de aprovação, como parte do projeto Cidades do Ceará - Cariri Central. A medida deverá estabelecer a estrutura necessária para um roteiro de peregrinação religiosa na área central de Juazeiro.

Geopark Araripé

Além dos investimentos no turismo religioso na região há o seguimento do turismo científico, que vem sendo fortalecido por meio de investimentos do Governo do Estado. Está previsto para dezembro a inauguração da sede do Geopark Araripé. O secretário das Cidades do Ceará, Camilo Santana, aponta o setor como uma das soluções para o processo de desenvolvimento da RMC. "Não há como pensar o desenvolvimento da

região metropolitana de forma isolada, por cidade, mas envolvendo o conjunto com suas peculiaridades de forma integrada", revelou. Camilo disse ainda que irá amanhã a Brasília pleitear recursos e discutir a implantação do Anel Viário do Cariri.

Ontem, prefeitos, secretários, historiadores, economistas e lideranças políticas de nove cidades da Região Metropolitana do Cariri estiveram reunidas em um debate, realizado na Universidade Regional do Cariri (Urcari). O evento discutiu as potencialidades e desenvolvimento da região. Na ocasião, foi proposto um seminário para debater o processo efetivo de ações e gestão das cidades da RMC. A especialista Tânia Bacelar foi convidada a fazer a abertura. Mas, o seminário só deverá acontecer no próximo ano. ●

COMENTE

● regional@diariodonordeste.com.br

UFC

Campi devem ficar prontos em 2014

● Russas e Crateús, que sediarão campi da UFC, receberam o pedido para providências necessárias para a instalação

Russas. O reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Jesualdo Farias, já entregou aos Municípios de Russas e Crateús o documento com as providências necessárias para a instalação, dentro do prazo, dos campi da Universidade nesses dois Municípios. Se os prazos forem obedecidos, em 2014 as duas unidades estarão em funcionamento. O prefeito de Russas, Raimundo Cordeiro, anunciou a criação de um comitê com estudantes e

sociedade para acompanhar a construção do campus local. Com a chegada da UFC ao Vale do Jaguaribe, aumenta o atendimento educacional aos jovens da região que querem seguir carreiras diferentes dos oferecidos pelas unidades da Uece e UFCE em Limoeiro do Norte. As duas instituições juntas já recebem mais de três mil estudantes de 22 Municípios.

As providências documentadas vão de espaço necessário para Campus à infraestrutura de saneamento e vias de acesso na região onde a escola superior será construída. O reitor Jesualdo Farias designou, na semana passada, o professor Sérgio Armando de Sá Benevides, para



● **FAFIDAM** é ainda o principal fornecedor de mão-de-obra universitária na região do Vale do Jaguaribe. FOTO: MELQUIADES JUNIOR

● **As providências documentadas vão de espaço necessário para o campus à infraestrutura de saneamento**

coordenar as implantações dos novos campi no Vale do Jaguaribe (Russas) e Sertão dos Inhambuns (Crateús). A construção terá início em 2012, com previsão de conclusão ao final do ano seguinte, para que, no início de 2014, já entre em funcionamento. O documento foi elaborado pelo coordenador de Obras e Projetos da UFC, Rafael Henrique de Araújo Neto. O campus da UFC é aguardado com ansiedade pelos estudantes das duas regiões. O jovem Silas Nogueira, de Russas, está no segundo ano no ensino médio, e espera que quando prestar vestibular

seja para continuar morando na sua cidade. "Tanto é economia, pois a gente não terá que se deslocar para Fortaleza dependendo do curso que escolher, como acho que diminui a concorrência, pois não estaremos competindo com a Capital". Mas não há definição sobre quais cursos serão ofertados.

Meses atrás, o campus jaguari-bano da UFC era disputado por Russas, Limoeiro e Aracati. Dos três, Limoeiro foi o primeiro a possuir instituição pública de ensino superior. A Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (Fafidam), Unidade descentralizada da Uece. ●

MAIS INFORMAÇÕES

● **PREFEITURA** do Município de Russas
Vale do Jaguaribe
Telefone: (85) 3411.8400

2 | Regional

DIÁRIO DO NORDESTE FORTALEZA, CEARÁ - SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 2011

MERCADO DE JUAZEIRO

Variedade e bons preços atraem consumidores

Com forte potencial turístico, o Mercado Central Adauto Bezerra recebe pessoas de vários Estados

Juazeiro do Norte. Um espaço de opções variadas, onde é possível encontrar desde a produção de fabricações locais do Nordeste até o tão propagado segmento de importados "made in Taiwan ou Paraguai. O Mercado Central Adauto Bezerra, em Juazeiro, é um dos pontos onde pode ser observada não apenas uma grande variedade de produtos, mas consumidores de diversas localidades do Brasil. Os principais atrativos são os preços acessíveis dos produtos, principalmente para quem quer levar para casa pequenas lembranças ou presentes de fim de ano.



De artesanato a produtos importados, o Mercado tem muitas opções de compras. FOTO: ELIZANGELASANTOS

ra de Dirigentes Lojistas (CDL), calcula um público flutuante diário de 10 mil pessoas das cidades circunvizinhas e outros Estados. De acordo com o presidente da Associação dos Comerciantes do Mercado Central (Ascomec), Geomar Victor Bezerra, o local acaba sendo não só um ponto comercial, mas um forte atrativo turístico. Além de lembranças

de Juazeiro, imagens de santos, medalhas, confeções e calças fabricadas na própria cidade, o mercado central oferece área de alimentação, com restaurantes populares, açougue e setor de hortifrutigranjeiros. São mais de 500 boxes destinados aos comerciantes.

Mas as lojas propriamente voltadas para os segmentos de folheados, confeções e importados, junto dos artesanatos e santos, somam mais de 290. "É um público certo, que se desloca para Juazeiro e vê no mercado um centro de compras popular, onde com certeza terá acesso a algum produto. São lembranças para todos os gostos", diz.

Mesmo com a crise na economia mundial, há o otimismo no crescimento das vendas de até 10%, em relação a 2010. E a disputa pelos produtos com preços mais acessíveis aos consumidores acontece diariamente.

Para a vendedora Maria das Dores da Silva, a movimentação tem sido muito boa durante esta semana. A procura por folheados, com preços mais acessíveis tem sido grande. Ela afirma que os valores dos produtos vão de R\$ 2,00 a R\$ 25,00, que estão entre a média mais comercializada. Os relógios importados também estão mais em conta e são bem procurados pelos consumidores, no valor de até R\$ 15,00.

A Maria Amaro de Sousa viajou de Lavras da Mangabeira exclusivamente para visitar Juazeiro e com a meta de fazer compras no mercado. Entre os produtos, um quadro com a imagem de Jesus, com um diferencial: os olhos abrem e fecham, de acordo com o ângulo de quem vê.

A vendedora Maria das Dores afirma que entre os itens mais procurados estão as bijuterias, confeções e os relógios. "Muita gente compra para dar de presente de amigo secreto", afirma.

GRUPE A Moradores de Iguatu recebem contágio

Iguatu. Moradores do Distrito de José de Alencar, zona rural deste Município, estão apreensivos após a confirmação de que um dos habitantes é portador do vírus H1N1, da gripe A - conhecida como gripe suína. Desde a última quarta-feira, quando a informação foi confirmada, dezenas de pessoas procuram orientação na unidade local do Programa Saúde da Família (PSF), buscando vacinas ou remédios.

Na manhã de ontem, a coordenadora da Vigilância Epidemiológica do Município, Magda Veruska Teixeira de Souza, esteve na localidade para orientar e tranquilizar a população. "Os moradores estão apreensivos e temem que possam adquirir a doença", disse.

"O nosso trabalho é de orientação para acalmar as famílias, pois não há motivo de preocupação exagerada", acrescentou.

A Vigilância Epidemiológica do Município está monitorando diariamente os familiares do paciente e pessoas que tiveram contato direto com ele. Caso se verificarem sintomas da gripe, será iniciado o tratamento e medidas de controle e prevenção serão aplicadas. "Até agora ninguém se queixou de febre, dor ou teve tosse ou espirro", disse Magda.

Movimentação. Ontem, pela manhã, foi intensa a movimentação de moradores em busca de informações na unidade do PSF da sede do Distrito de José de Alencar. "Estou preocupada porque tenho dois filhos pequenos", disse a dona de casa, Eva Rúbia Oliveira, moradora do Sítio Logradouro.

A dona de casa Luciene de Souza Silva, chegou aflita ao posto, porque é gestante e mora na mesma rua do portador da gripe A. "Ouvi falar que há riscos para a grávida", afirmou.

O enfermeiro chefe da unidade do PSF, Hércules de Freitas, que atendeu dezenas de moradores, não cansava de dar explicações sobre a doença e os meios de prevenção. "Cada um deve ter sua vida normal, mas que evite ir a casa do doente", frisou.

Desde de dez dias, o risco de transmissão praticamente desaparece", destacou.

Muitas pessoas procuraram por vacina, mas não há recomendação de doses e nem há recomendação sendo sentida por parte da Secretaria de Saúde do Estado. "A falta de informação faz com que ocorra alarde entre os moradores", disse Freitas. "Não há motivo para pânico", frisou.

"Associação Comunitária dos Moradores das Comunidades de Carauabas e Saco da Onça" Toma público que requereu à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Licença de Instalação para piscicultura, na localidade de Carauabas, na cidade de General Sampaio. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

Informe Publicitário Salitre Informa ADMINISTRAÇÃO. SALITRE QUEM AMA CUIDA PREFEITO AGENOR RIBEIRO, TRABALHANDO PARA O POVO VIVER MELHOR. QUEM TRABALHA FAZ ASSIM!

Feliz Natal Cumprimos nossa jornada pelos dias do ano 2011. Bem aí um novo ano que eu e você promovemos o bem de todos, através de gestos simples, como um sorriso, um abraço e manifestações de boa vontade. Renovamos o nosso compromisso de continuarmos lutando por uma sociedade mais justa e que, com muito trabalho, esperança e fé, vai vencer todos os obstáculos desenvolvendo o nosso município e construindo o nosso futuro. Que 2012 seja de muitas conquistas. Feliz Natal, venjamos ao novo a todo povo salitreense! São os votos do prefeito Agenor Ribeiro e da primeira-dama Eliane Batista a todo povo bom e amigo de Salitre.

ENQUETE Vindos de outras cidades

ROSELI SENA CARDOSO Dona de casa. MARIA AMARO DE SOUSA Aparentada. "Eu venho de Vitória do Espírito Santo e sempre chego a Juazeiro do Norte, vou visitar o Mercado Central Adauto Bezerra para adquirir presentes e lembranças para levar à minha terra". Tenho uma coleção de relógios e sempre compro aqui no Mercado Central. Quando quero uma coisa diferente, saio de Várzea Alegre, onde moro, e procuro no Mercado Central de Juazeiro do Norte". Associação do Mercado Central Adauto Bezerra Rua São Paulo 5/N Centro Juazeiro do Norte, Cariri Telefone: (88) 25.12.4290

PROMOÇÃO PNEUS CONTINENTAL PERFORMANCE & SABOR Compre 4 pneus Continental e ganhe uma cafeteira NESCAFÉ Dolce Gusto na hora! "Promoção válida para pneus de passeio e comerciais da marca Continental a partir de até 15".

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO SANTO - AVISO DE CREDENCIAMENTO. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Brejo Santo, toma público que se encontra a disposição dos interessados o Edital de Credenciamento para Contratação de Serviços de Profissionais da Saúde, com as respectivas Tabelas de Preços, para o Exercício de 2012. Maiores informações e aquisição do Edital, os interessados deverão dirigir-se à Prefeitura Municipal de Brejo Santo, na Rua José Matias Sampaio, 234 - Centro, no horário de 08:00 às 12:00 horas - ou através do telefone: (88) 3531-1042 - Brejo Santo, 22 de Dezembro de 2011. Helen Barros Miranda Lucena - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO SANTO - AVISO DE LICITAÇÃO. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Brejo Santo, toma público que no dia 16 de Janeiro de 2012, às 08:00 horas, terá Licitação na Modalidade de Tomada de Preços Nº 12.22.003/2011 - Secretarias Diversas, para Contratação de Serviços Mecânicos Automotivos e Aquisição de Peças. Maiores informações e aquisição do Edital, os interessados deverão dirigir-se à Prefeitura Municipal de Brejo Santo, na Rua José Matias Sampaio, 234 - Centro, no horário de 08:00 às 12:00 horas - Brejo Santo, 22 de Dezembro de 2011. Helen Barros Miranda Lucena - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

"Associação Comunitária dos Apicultores e Moradores Comunidade do Saquinho" Toma público que requereu à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Licença de Instalação para piscicultura, no Sítio Saquinho, na cidade de General Sampaio. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO SANTO - AVISO DE CREDENCIAMENTO. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Brejo Santo, toma público que se encontra a disposição dos interessados o Edital de Credenciamento para Contratação de Serviços de Profissionais para Desenvolver Ações voltadas ao Bolsa Família e outros Programas de Apoio ao Cidadão, com as respectivas Tabelas de Preços, para o Exercício de 2012. Maiores informações e aquisição do Edital, os interessados deverão dirigir-se à Prefeitura Municipal de Brejo Santo, na Rua José Matias Sampaio, 234 - Centro, no horário de 08:00 às 12:00 horas - Brejo Santo, 22 de Dezembro de 2011. Helen Barros Miranda Lucena - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO SANTO - AVISO DE LICITAÇÃO. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Brejo Santo, toma público que no dia 16 de Janeiro de 2012, às 11:00 horas, terá Licitação na Modalidade de Tomada de Preços Nº 12.22.003/2011 - Secretarias Diversas, para Contratação dos Serviços de Lavagem e Lubrificação de Veículos. Maiores informações e aquisição do Edital, os interessados deverão dirigir-se à Prefeitura Municipal de Brejo Santo, na Rua José Matias Sampaio, 234 - Centro, no horário de 08:00 às 12:00 horas - Brejo Santo, 22 de Dezembro de 2011. Helen Barros Miranda Lucena - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM - CONVOCAÇÃO. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Jardim, vem Convocar os Fornecedores e Prestadores de Serviços, para fins de Eventuais Contratação com o Município de Jardim, para Cadastro para o Exercício de 2012. Maiores informações e aquisição do Edital, os interessados deverão dirigir-se à Prefeitura Municipal de Jardim, na Trav. Arvidson Azevedo Alves Alencar, 51 - Centro - Telefone: (88) 3555-1640, no horário das 08:00 às 12:00 horas. Jardim, 22 de Dezembro de 2011. Francisco das Chagas dos Santos - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

Regional